DUAS SECÇOES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 300 — ANNO 112 — DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1937

O acto addicional de que ora se cogita na Camara altera profundamente a actual Constituição da Republica

Elabora-se o Acto Addicional á Constituição

TRATA-SE DE UMA CARTA INTEIRAMENTE NOVA — O SR. FRANCISCO DE CAMPOS, ENCARREGADO DE REDIGIL-O, INSPIRA-SE NOS MOLDES DA CONSTITUIÇAO DA REPUBLICA CONSULAR DA POLONIA — PERIODO PRESIDENCIAL POR SETE ANNOS — DIREITO DE DISSOLUÇAO DO PARLAMENTO

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Jayme de Vasconcellos apresentou, hoje, á Camara um projecto estabelecendo que nenhuma ajuda de custo receberão os deputados convocados para a sessão extraordinaria a se realizar em 4 de novembro.

Com essa iniciativa, pretendia-se dar por terminado o caso da convocação. O sr. Carlos Luz desistiria, portanto, de apresentar o projecto de prorogação do Legislativo em detrimento daquelle acto, deliberado por um terço da Camara.

No sentido de ser dado um caracter geral á iniciativa do sr. Jayme de Vasconcellos, foram consultados dois elementos da minoria.

Os srs. Sampaio Correia e Prado Kelly introduziram algumas modificações no projecto, no sentido de que o não recebimento de ajuda de custo se reportasse apenas á sessão a se inaugurar a 4 de novembro, e não como o primitivo projecto estabelecia para as convocações de ordem geral que pudessem ser feitas daqui por deante.

Entretanto, um grupo de deputados, chefiado pelo sr. Lino Machado, entendeu que esse projecto procurava deixar mal os signatarios da convocação, dando a entender que estes apenas foram levados áquella resolução visando a ajuda de custo.

O projecto do sr. Jayme de Vasconcellos devia ser annunciado logo que se passasse á ordem do dia.

O sr. Pedro Aleixo, terminado o expediente da sessão, communicou que havia numero. Mas, ao submetter a uma redacção final para o voto do plenario, o sr. Lino Machado pediu verificação e dirigiu a retirada do recinto dos deputados que estavam de accordo com o seu ponto de vista. Todos, assim, foram para a sala do café.

Ahi, procurámos ouvir o sr. Lino Machado. Este parlamentar não confirmou o proposito de não dar numero para votação ao projecto, afim da Camara inaugurar a sessão extraordinaria já convocada.

Novos entendimentos se processaram, ao que pareceu chegar-se a uma fórmula conciliatoria com a desistencia por parte dos deputados da ajuda de custo depois de 4 de novembro.

O ACTO ADDICIONAL

De ha muito vinhamos noticiando uma séria preparação de medidas que seriam submettidas á Camara sob a denominação de acto addicional.

Soubemos, no emtanto, que o acto addicional, em sua amplitude, será uma verdadeira constituição.

Diz-se que o mesmo está sendo elaborado pelo sr. Francisco de Campos nos moldes da Constituição da Polonia.

Nos meios politicos bem informados, soubemos que o alludido trabalho se distancia muito, em suas linhas mestras, da nossa Constituição e fére, em alguns pontos as tradições republicanas.

Sabe-se, por exemplo, que o periodo presidencial polonez é de sete annos e que o chefe do executivo daquelle paiz tem a faculdade constitucional de dissolver o Parlamento.

AS DIRECTRIZES CONSTITUCIONAES DA POLONIA

A Constituição polaca actual resultou do golpe de Estado do marechal Pilsudski em maio de 1936.

Os poderes do presidente da Republica foram muito ampliados, emquanto se restringiam as prerogativas do Parlamento. Por sua vez, as leis eleitoraes tendem a eliminar, na medida do possivel, a influencia dos partidos politicos propriamente ditos.

A Dieta polaca, que tinha 440 membros, passou a ter 220, eleitos por suffragio universal. Os candidatos são designados pelos agrupamentos administrativos e corporativos.

Quanto aos membros do Senado, são designados pelo presidente da Republica e dois terços pelo corpo eleitoral.

Tal é o papel reservado ao Parlamento no regimen constitucional polaco.

Pilsudski transformou a Polonia numa especie de Republica Consular, tendo ao centro uma autoridade omnipotente.

Foi essa a idéa fundamental da sua reforma.

O actual presidente da Polonia é o sr. Ignacio Moscicki, eleito para esse posto em junho de 1936, indicado pelo marechal Pilsudski.

A 8 de maio de 33 (o periodo presidencial polaco é de 7 annos) foi elle reeleito, exercendo por conseguinte o poder ha mais de 11 annos.

O PARTIDO CHEFIADO PELO SR. JURACY MAGALHAES NA ESPECTATIVA DOS ACONTECIMENTOS

RIO, 30 (A.M.) — O deputado Manoel Novaes, que acaba de regressar da Bahia, declarou que durante a sua permanencia nesse Estado esteve com o governador Juracy Magalhães, de quem é amigo pessoal, mas não tratou de assumptos politicos.

Indagado sobre a retirada da candidatura José Americo, respondeu que o partido chefiado pelo sr. Juracy Magalhães nada deliberou ainda. Está na espectativa em face dos acontecimentos, diz-se, de accordo com os interesses partidarios, a sua norma de conducta.

O SR. MOZART LAGO DIZ QUE REGISTRARA' A CANDIDATURA JOSE' AMERICO

RIO, 30 (A. M.) — Há dias, o sr. Mozart Lago consultou o T. S. J. E. sobre o registro dos candidatos á presidencia da Republica, cuja inelegibilidade provem dos cargos que occupem.

Nesse proposito, o Diario da Noite ouviu aquelle politico, que disse o seguinte:

"A consulta foi impossivel. Apenas para esclarecimentos de alguns dispositivos legaes ligeiramente contraditorios. Quanto á candidatura do sr. José Americo, posso dizer que a registrarei em quaesquer circumstancias, mesmo que precise requerer mandado de segurança, desde que o nosso candidato não me ordene o contrario. Hontem, visiteio-o. O sr. José Americo não me retirou a autorização do registro de sua candidatura, que será feito, conforme a decisão do Tribunal a respeito da minha consulta, quarta-feira.

Finalmente disse o sr. Mozart Lago:

"Nada sei e não me interessa a missão do sr. Negrão Lima. Somente o sr. José Americo poderá me impedir de registrar a sua candidatura".

O SR. MACEDO SOARES INTERESSA-SE PELAS ELEIÇÕES

RIO, 30 (A. M.) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, em entrevista concedida a um vespertino, referiu-se longamente ás medidas tomadas para as eleições. Em determinado ponto accrescentou:

"Hontem estive com o sr. Macêdo Soares, afim de obter as medidas necessarias para a bôa ordem dos trabalhos que se estão ultimando.

A' despedida, declarou-me o ministro da Justiça: Empregue todos os esforços para que a eleição de janeiro constitúa a expressão da vontade popular".

REUNIDA SECRETAMENTE A BANCADA PERNAMBUCANA

RIO, 30 (A. M.) — A bancada situacionista pernambucana reuniu-se secretamente durante duas horas, na Camara. Sabe-se que o assumpto foi o momento politico da situação do Estado, em face da successão presidencial.

SEGUEM DE AVIAO PARA A BAHIA VARIOS OFFICIAES

RIO, 30 (A. M.) — O major Oswaldo Nunes, os capitães Altamiro Fonseca, Carlos Sayão e Carlos de Faria, e o 2.º tenente José Benevides Canella partirão, amanhã, de avião, para S. Salvador.

IMPORTANTE MANIFESTO A SER LANÇADO PELOS LIBERAES GAUCHOS

RIO, 30 (A. M.) — O sr. João Carlos Machado declarou á imprensa que os liberaes gauchos lançarão, em breve, um importante manifesto ao paiz.

EM VISITA AO MINISTRO DA GUERRA O NOVO COMMANDANTE DA 6.ª REGIÃO

RIO, 30 (A. M.) — O coronel Dantas e o major Dino Machado visitaram o ministro da Guerra.

Ambos fazem parte do commando da 6.ª Região Militar, com séde na Bahia.

VAE SER POSTO EM LIBERDADE

RIO, 30 (A. M.) — O commandante do 5.º B. C. communicou ao ministro da Guerra haver annulado a declaração de deserção do coronel Ayzton Plaisant, que se acha recolhido preso na fortaleza de Santa Cruz. Esse militar deverá ser posto em liberdade.

TERMINOU AS SUAS DECLARAÇÕES O CORONEL CANABARRO CUNHA

RIO, 30 (A. M.) — O coronel Cannabarro Cunha terminou as suas declarações sobre os factos que determinaram a sua prisão e que se acham relacionados á sua acção no commando da Brigada Militar do Rio Grande.

DUPLICADO O NUMERO DE ELEITORES NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 30 (A. M.) — O desembargador Vicente Piragibe declarou que calcula em cerca de 300.000 o numero de eleitores do Districto Federal. Esse numero é quasi o dobro do que existia anteriormente.

JORNAES DA U. D. B. EM COMBATE AO COMMUNISMO

CURITYBA, 30 (A. M.) — Os jornaes que apoiam o sr. Armando de Salles foram postos á disposição da Defesa Especial para combater o communismo.

O FECHAMENTO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS

RIO, 30 (A.M.) — A Commissão Executora do estado de guerra resolveu fechar os nucleos de sociedades espiritas, com excepção da Federação Espirita Brasileira e de quatro sociedades desta capital ligadas á mesma.

TELEGRAMMA DE SOLIDARIEDADE AO SR. AGAMEMNON MAGALHAES

RIO, 30 (A. M.) — A Associação dos Empregados no Commercio desta capital telegraphou ao sr. Agamemnon Magalhães emprestando-lhe solidariedade ás medidas de defesa do regimen.

Emulsão de Scott
Remedio — Alimento



Um soldado estrangeiro com seu uniforme typico na frente de Madrid

UM DESMENTIDO DA COMMISSÃO DO ESTADO DE GUERRA

A UMA NOTA DO "CORREIO DA MANHA"

RIO, 30 (A. M.) — A Commissão Executiva do Estado de Guerra enviou á imprensa um desmentido á nota publicada no "Correio da Manhã" na qual se affirmava que o sr. Negrão Lima empreendeu a sua recente excursão ao norte, depois de conferenciar com o sr. Benedicto Valladares, general Góes Monteiro e a Commissão Executora.

O desmentido em apreço diz textualmente o seguinte:

"A Commissão Executora do estado de guerra declara que não se immiscuirá em questões politicas."

A MISSÃO DO DEPUTADO NEGRÃO LIMA NO NORTE

A retirada da candidatura do sr. José Americo, em nova Convenção

RIO, 30 (A.M.) — O "Diario de Noticias" diz que a missão do deputado Negrão Lima era de obter o apoio dos governadores e pedir-lhes que enviem delegado á Assembléa, que o sr. Benedicto Valladares pretende reunir, aqui, "para retirar a candidatura do sr. José Americo".

Entende o governador mineiro que, tendo sido essa candidatura homologada em uma convenção, somente deverá ser retirada em outra. Declara aquelle jornal que essa convenção se realizará provavelmente no Palacio Monroe.

O sr. Benedicto Valladares deverá chegar aqui amanhã.

O SR. JOSE' AMERICO NÃO AUTORISOU O AFASTAMENTO DE SUA CANDIDATURA

RIO, 30 (A. M.) — O sr. José Americo declarou a um matutino que não incumbiu o deputado Negrão Lima de promover o afastamento de sua candidatura á presidencia da Republica.

Accrescentou que somente os partidos poderiam adoptar essa iniciativa contra a sua vontade.

Espera-se a rendição do "batalhão da morte"

E' INUTIL O SACRIFICIO DE SUA RESISTENCIA HEROICA EM CHAPEI — PROVIDENCIAS PARA O DESARMAMENTO DA DEFESA DESSA CIDADE

SHANGHAI, 30 (H.) — Espera-se que o "batalhão da morte" abandone a concessão internacional, caso se consiga convencel-o a não proseguir na resistencia heroica e inutil de Chapei.

Si esta medida for alcançada, a "Royal Welch Fusiliers", estacionada no posto local mais proximo, desarmará os componentes da defesa de Chapei, que serão transportados para um campo de concentração.

Para isso, serão mandados caminhões que se encontram fortemente guardados por forças da policia e do exercito.

BOMBARDEADAS ZONAS DA CONCESSÃO INTERNACIONAL

LONDRES, 30 (H.) — A embaixada do Japão distribuiu á imprensa um communicado, no qual se diz que, na tarde de 29 do corrente, o commando naval japonez foi avisado pelos inglezes que entre 351 e 30 minutos e 20 horas, cahira um obus ao sul do Seafield Park.

Esse petardo matou 2 soldados inglezes e feriu uvarios civis.

Das autoridades francezas, a embaixada japoneza recebeu egual communicado.

A embaixada do Japão diz que, logo após o recebimento desse communicado, os japonezes ordenaram a abertura de um inquerito. Este estabeleceu que não houve nenhum bombardeio naval ou militar, por parte dos japonezes, depois do pôr do sol daquelle dia.

RETIRARAM-SE AS TROPAS CHINEZAS ENTRINCHEIRADAS EM ARMAZENS DE SHANGHAI

SHANGHAI, 30 (H.) — As tropas chinezas que se haviam entrincheirado em armazens, e rechassado os ataques nipponicos, não obstante affirmarem preferir a morte á rendição, retiraram-se dos seus postos.

Os soldados britannicos as conduziram a um campo de concentração, cercado de arame farpado, que anteriormente lhes fôra preparado.

DESMENTIDA A NOTICIA DA PROPOSTA DE PAZ

LONDRES, 30 (U. P.) — A embaixada do Japão desmentiu a noticia de que o Mikado propuzera paz á China, por intermedio do marechal Chang Kai Seck.

NOVAMENTE ATTINGIDA A CONCESSÃO FRANCEZA

SHANGHAI, 30 (H.) — Cahiu um obuz na concessão franceza, perto do Circulo Francez.

Ignora-se o numero de victimas e prejuizos causados.

OS JAPONEZES OCCUPAM PING TING

PEKIM, 30 (H.) — Noticia-se que os soldados nipponicos occuparam Ping-Ting.

UM COMICIO MONSTRO PARA CELEBRAR O PACTO GERMANO-JAPONEZ CONTRA O KOMINTERN

TOKIO, 30 (H.) — Noticia-se que, durante o proximo anniversario da celebração do pacto germano-japonez contra o Kominterm, será promovido aqui um comicio monstro, a 29 de novembro, data da assignatura daquella concordata.

BOMBARDEADAS AS POSIÇÕES CHINEZAS DE POOTUNG

SHANGHAI, 30 (H.) — Os navios de guerra japonezes bombardearam as posições chinezas do rio Pootung.

CONTINUAM VIOLENTOS BOMBARDEIOS EM SHANGHAI

SHANGHAI, 30 (H.) — Esta cidade foi abalada, durante o dia de hoje, por um dos mais violentos bombardeios desde o inicio das hostilidades.

Os clarões das explosões illuminavam os céos e se tornavam visiveis dos bairros mais afastados.

O "BATALHAO DA MORTE" REFUGIOU-SE NA CONCESSÃO INTERNACIONAL

SHANGHAI, 30 (H.) — A agencia Reuter informa que, apesar do fogo das metralhadoras japonezas, os soldados do "Batalhão da Morte" conseguiram refugiar-se, aos grupos de trinta homens, no territorio da concessão internacional.

Um unico destacamento inglez, depois de desarmal-os, iniciou os preparativos para a necessaria evacuação.

O melhor vehiculo para a realização de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

RENUNCIOU A PRESIDENCIA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 30 (A. M.) — Annuncia-se que, e consequencia do incidente verificado na Academia de Letras, o sr. Gustavo Barroso renunciou o cargo que exercia na directoria daquelle sodalicio.

VALIOSA OFFERTA DE UM COLLEGIO ARGENTINO A MENINOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A directoria do *Collegio Guido Spano*, desta capital, offereceu duas bolsas para custeio de estudos primarios ou secundarios de meninas brasileiras residentes.

TERMINADO O INQUERITO DE ANNA HAHN

CINCINATTI, 30 (H.) — Terminou o ruidoso inquerito contra Anna Hahn, accusada de haver assassinado quatro homens por envenenamento.

O NOVO DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

RIO, 30 (A. M.) — Empossou-se no cargo de director da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, o prof. Philadelpho Azevedo.

NOVA CRISE MINISTERIAL NO PERU'

LIMA, 30 (H.) — Verificou-se uma crise ministerial neste paiz, que foi resolvida pelo presidente da Republica.

NAO QUIZ FORMAR O NOVO MINISTERIO BELGA

BRUXELLAS, 30 (H.) — O sr. Doman desistiu da incumbencia de formar o novo Ministerio belga.

GRANDES INUNDAÇÕES EM DAMASCO

MIL MORTOS E DEZ MIL DESABRIGADOS — OS PREJUIZOS SOBEM A DEZ MILHÕES DE FRANCOS

PARIS, 30 (H.) — Verificaram-se grandes inundações na região de Damasco, na Syria, as quaes causaram acima de mil mortos.

Em Damasco ha mais de 10 mil desabrigados.

Varias aldeias foram completamente destruidas pela catastrophe.

As inundações attingiram a região nordeste daquelle paiz.

Os prejuizos se elevam a mais de 10 milhões de francos.

Installou-se solennemente no Itamaraty a Defesa Social Brasileira

Presidiu a sessão o Cardeal d. Sebastião Leme — Discursou inicialmente o general Leite de Castro — Lido o manifesto ao povo brasileiro pelo almirante Alvaro de Vasconcellos

RIO, 30 (A. M.) — Installou-se, solennemente, no Itamaraty, a "Defesa Social Brasileira".

A sessão foi presidida pelo cardeal d. Sebastião Leme.

Da mesa participaram o sr. Macedo Soares, os representantes do presidente Getulio Vargas e do general Eurico Dutra e, pessoalmente, os srs. Medeiros Netto, almirante Aristides Guilhem e outros officiaes.

Inicialmente, o sr. Leite de Castro pronunciou o discurso official, em nome da nova organisação.

A seguir, o almirante Alvaro de Vasconcellos leu o manifesto da D. S. B.

Feito isto, foi encerrada a sessão.

O MANIFESTO DA "DEFESA SOCIAL BRASILEIRA"

RIO, 30 (A. M.) — A "Defesa Social Brasileira", em manifesto ao povo brasileiro, chama a attenção para a marcha ligeira da ideologia dissolvente do communismo, que, obediente aos Conselhos de Moscou, procura se infiltrar subrepticiamente nas associações, partidos, fabricas e todos os centros de actividade organisada.

Adeanta que o communismo occulta os seus intuitos malfasejos e desconfusão, estimular a desordem e predepravação e violencias, escravidão e aggregadores, no desejo de fomentar a parar o seu golpe de selvageria.

Em determinado trecho diz o seguinte:

"Brasileiros:

Attentae na degradação a que nos sujeitariamos, permittindo que uma nação estrangeira corrompa patricios nossos e venha immiscuir-se na vida do Brasil no proposito de arruinar os nossos lares, violentar nossas familias, appropriar-se dos nossos bens, destruir as conquistas da secular civilização christã, assenhorear-se do nosso territorio e aqui implantar o materialismo historico, a politica de depravação e violencias, a escravidão, o amoralismo, o terror e a miseria."

Lembra o manifesto o exemplo vivo da Hespanha.

A seguir, conclama os brasileiros ao esquecimento das discordias politicas e das divergencias do momento pela causa da honra nacional para, com fé em Deus, offerecerem uma resistencia physica e moral ás hostes sovieticas.

Conclue por lembrar que o momento exige prompta definição, definitivas, claras e concretas.

O referido documento é assignado por todos os ministros de Estado, pelo presidente da Camara, pela maioria dos generaes de terra e mar, commandantes de portos e estabelecimentos militares, magistrados, parlamentares, diplomatas e representantes trabalhistas.

A situação da França ante a inquietação internacional

AFFIRMOU O SR. EDOUARD DALADIER QUE O SEU PAIZ DESEJA MANTER A PAZ — A COBIÇA IMPERA SOBRE OS POVOS FRACOS E DESARMADOS

"Guerra na China, guerra na Hespanha, pirataria no Mediterraneo e intrigas mais ou menos subterraneas no mundo mussulmano" — Congresso do Partido Radical — Fidelidade ás idéas de arbitragem

LILLE, 29 (U. P.) — Falando hontem no Congresso do Partido Radical de que é presidente, o senhor Edouard Daladier, ministro da Defesa Nacional, affirmou que a França continuara a trabalhar pela paz e está resolvida a manter a todo custo a segurança de suas fronteiras e rótas coloniaes.

O sr. Daladier declarou:

"Jámais, desde o fim da grande guerra, os empreendimentos da violencia e da força, e, ao mesmo tempo, as manobras contra a paz, foram tão numerosas e tão perigosas. Ha guerra na China, guerra na Hespanha, pirataria no Mediterraneo e intrigas mais ou menos subterraneas no mundo musulmano.

FIDELIDADE A'S IDE'AS DE ARBITRAGEM

Ninguem no mundo duvida do desejo da França pela paz, e da sua fidelidade ás grandes idéas de arbitragem, segurança collectiva e assistencia mutua, que assentam a paz sobre a base do respeito á lei; e creio que ninguem póde ignorar a nossa ansiedade por conhecer as necessidades da vida dos outros povos, não importa qual o seu regimen politico.

Continuamos apaixonadamente ligados a essas idéas, que o governo francez jámais deixou de defender. E' uma mão honesta que estendemos a todos os povos.

Isso é sabido; mas é preciso que se saiba tambem que a França está resolvida a assegurar a sua independencia, a sua liberdade e a sua garantia das fronteiras e das rótas coloniaes.

A COBIÇA IMPERA

E' uma honra para o nosso partido que sempre tenhamos acceito os necessarios sacrificios com plena efficiencia da defesa nacional na actualidade européa, em que a cobiça se atira sobre os povos que são fracos e desarmados.

Referindo-se á politica interna, o sr. Daladier recommendou a continuação do governo da Frente Popular, chefiada pelos radicaes e mostrou-se favoravel ao programma de reforma da Frente Popular, oppondo-se, porém, á reforma do plano eleitoral para introducção da representação proporcional.

NO RIO UMA MISSAO MILITAR PARAGUAYA

RIO, 30 (A. M.) — A bordo do Conte Grande passou por esta capital, com destino á Europa, uma missão militar paraguaya, chefiada pelo major Victor Valejos.

Interpellado, declarou esse militar que a viagem tem por objectivo o aperfeiçoamento technico, principalmente no que concerne á Aviação.

A VIAGEM DO REI DA GRECIA A' ITALIA

ROMA, 30 (H.) — O rei Jorge II, da Grecia, é esperado amanhã em Brindisi.

A' noite, partirá para esta capital, onde se encontrará com as suas irmãs, as princezas Helena e Irene.

Terça-feira, viajará para Florença e, por ultimo, se dirigirá para sua residencia real em San Rossore.

Convidamos os nossos assignantes em atraso a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1938 afim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus enderecos.

ILEGÍVEL

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que m solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas eis a razão porue milhares de senhoras soffrem sem saer a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

PARA A CONSTRUCÇÃO DA CIDADE UNIVERSITARIA NO RIO

OS TRABALHOS REALIZADOS PELO ARCHITECTO ITALIANO MORPURGO

RIO, 30 (Pelo Correio Aereo) — Está actualmente no Rio o professor Morpurgo, architecto italiano, que veiu ao Brasil, a convite do ministro Gustavo Capanema, afim de elaborar o plano definitivo da Cidade Universitaria, onde ficarão localizadas todas as Escolas, Faculdades e Institutos da Universidade do Brasil.

Já está concluido o primeiro croquis do terreno, onde serão localizados os edificios, estando completamente preparado o plano geral da Cidade Universitaria, da qual está se fazendo uma maquette.

Photographias aereas, tiradas de accordo com as indicações do professor Morpurgo, permittirão ao publico tomar pleno conhecimento dos trabalhos realizados.

A area da Cidade Universitaria será toda ajardinada.

A entrada será através de uma das ruas mais arborizadas da Quinta da Boa Vista, conduzindo ao eixo daquella. Não somente respeitar-se-á o parque da Boa Vista, mas, tambem, com a creação do grande campus de sports, dotado de amplo stadium, ainda haverá outro parque.

Deante da impossibilidade de serem completamente cobertas as vias ferreas, que atravessam a area da Cidade Universitaria, ficarão occultas por alamedas de arvores frondosas.

A praça central será formada pelos edificios da reitoria, incluindo a Bibliotheca da Universidade, da Faculdade Nacional de Philosophia, Sciencias e Letras, de Direito, Politica e Economia.

A Escola Nacional de Bellas Artes ficará localizada no eixo da bella avenida, de palmeiras, que existe no Horto Florestal.

A zona que fica entre a estrada de ferro e a rua São Francisco Xavier está reservada á Escola Nacional de Engenharia, sendo, talvez, aproveitado para esta o edificio, cuja construcção foi interrompida, que se destinava ao Hospital das Clinicas. Tal logar está particularmente indicado, devido á sua vizinhança com a zona industrial e proximidade das vias ferreas, facto este que vem attender ás necessidades dos estudos praticos da Escola.

O Hospital das Clinicas, cuja construcção ainda deve ser iniciada este anno, ficará na falsa de terreno ao longo das ruas São Luiz Gonzaga e Anna Nery.

Na opinião do architecto Morpurgo, a Cidade Universitaria poderia ser construida em dois annos.

UMA HOMENAGEM DO EMBAIXADOR BRASILEIRO A' AVIADORA MARYSE BASTIE'

PARIS, 30 (A. M.) — O embaixador Souza Dantas e senhora offerecerão, na terça-feira proxima, um almoço em homenagem á aviadora franceza Maryse Bastié, que embarcará proximamente para o Brasil.

AGUARDANDO A VISITA DE UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Prepara-se alojamento para oito alumnas brasileiras do curso secundario e uma professora que visitarão esta capital, no proximo anno, como delegadas do ministro da Educação do Brasil.

CHEGA AO VATICANO O PAPA

CIDADE DO VATICANO, 30 (H.) — O Summo Pontifice chegou aqui, procedente de Castel Gandolfo.

Vida Militar

SORTEADOS DA CLASSE DE 1915

O presidente da Junta de Alistamento Militar do 2º. districto do Recife, que funcciona á rua São João n. 397, está chamando até amanhã os sorteados que ainda não se apresentaram á referida Junta, sob pena de serem considerados insubmissos.

São os seguintes: Francisco, filho de Emilia Maria de Barros; José, filho de João Francisco de Macêdo; Eduardo, filho de Tertuliano José de Santanna; João Barbosa do Nascimento, filho de João Barbosa do Nascimento; Francisco Carvalho Cavalcanti, filho de Augusto Carvalho Cavalcanti de Araujo; Romildo, filho de Gentil Homem de Castro Albuquerque; José Guimarães Alves de Souza, filho de Geminiano Guimarães Alves de Souza; Severino, filho de Leonila Maria da Conceição; Francisco Matta, filho de José Matta; Waldemar, filho de Manoel dos Reis Goncalves; Moacyr da Silva Nunes, filho de Eladio Nunes; João, filho de Agueda de Lima Braga; Oscar filho de Manoel Antonio de Senna; Ayrton, filho de Bernardo Jacome de Araujo; José Manoel Vieira, filho do Eduardo Manoel Vieira; Edgar, filho de Joaquim de Santanna; Leonardo Tavares da Silva, filho de Antonio Libino Tavares da Silva; Alvaro, filho de Carlos Augusto de Medeiros; Antonio Goncalves Villa Verde, filho de José Maria Villa Verde; João, filho de Octavio Rodrigo dos Passos; Manoel Correia de Araujo, filho de Joaquim Florencio de Araujo; João, filho de Theolinda Maria da Conceição; Octavio Marques Mesquita, filho de Ildefonso Marques Mesquita; José Fabriciano Ribeiro, filho de Carlos Augusto Ribeiro; Marcilio, filho de Manoel Bezerra de Vasconcellos; Djalma Santiago Ramos, filho de José Santiago Ramos; Waldemar Cavalcanti Menezes, filho de Jesuino Cavalcanti de Menezes; José, filho de João da Cruz Ferreira; Homero Salgado Accioly, filho de José Luiz Salgado Accioly; Placido, filho de Severina Maria da Conceição; Antonio Pedro da Costa, filho de João Samuel da Costa Filho; Itamar Ribeiro Lins, filho de Antonio Ribeiro Lins; João José Moscoso de Moura e Silva, filho de Antonio de Moura e Silva; Arlindo, filho de Walfrido Leonardo; João Francisco da Silva, filho de Joaquim Francisco da Silva; Pedro de Moraes, filho de Olympio de Moraes; Isaac Maranhão, filho de Elias de Albuquerque Maranhão; Deriopida Correia de Mello, filho de Manoel Pedro Correia de Mello; Nelson, filho de João Correia da Costa; Americo Vespucio Soriano de Menezes, filho de Manoel de Senna Menezes; Pedro, filho de Leopoldina Maria dos Santos; Milton, filho de Manoel Francisco dos Santos; Galeno da Costa Machado.

O MOMENTO INTERNACIONAL

No seu discurso, pronunciado em Roma, por occasião da celebração do 15.º anniversario do fascismo, Mussolini encampou ostensivamente o ponto de vista da Allemanha para a restituição do imperio colonial germanico.

Esse problema para os allemães está ligado ao problema do abastecimento, que é dos mais graves para esse paiz. O proprio Reichsfuehrer o declarou aos correspondentes dos jornaes estrangeiros, depois do Congresso de Nuremberg:

"O problema do abastecimento da Allemanha só se resolverá de maneira satisfatoria quando tivermos as nossas colonias".

E accrescentava textualmente:

"Não é somente uma questão commercial; é tambem uma questão de honra".

Nesse momento um interlocutor britannico, sentindo como a questão da restituição das colonias envolvia serias difficuldades, objectou:

— "Mas porque os allemães não procuram a solução de suas difficuldades nas trocas commerciaes?"

E Hitler respondeu: "Sem duvida. Comprem-nos o que quizerem e nós lhes compraremos o que pudermos".

Ao que o dr. Schacht com o seu solido bom senso e conhecimento profundo das cousas teria dito, si estivesse presente á palestra do Fuehrer com os jornalistas:

— Mas com que dinheiro?

A restituição das colonias allemãs envolve delicadissimo problema politico. Mas, afóra esse, ha quem objecte que as antigas colonias não resolveriam o caso allemão.

Antes da guerra, o commercio das colonias germanicas com a Allemanha attingia 0,6 por 100 do seu commercio total. Quanto ao numero dos allemães estabelecidos nas colonias não ia a mais de 30 mil.

Em circulos internacionaes autorizados, diz-se que nem as antigas colonias servem de povoamento, nem constituem mercado sufficiente para salvar a Allemanha do marasmo economico.

A questão colonial é sobretudo uma questão moral. Hitler reclama as colonias para obter do seu povo uma demonstração de confiança ao seu governo. O nazismo precisa de uma victoria desse genero para solidificar o seu prestigio nacional.

Campanha Anti-Communista

A SESSAO PROMOVIDA PELA ESCOLA NORMAL NO "THEATRO SANTA ISABEL" — A CONFERENCIA DE FREI MATHIAS TEVES — A ASSEMBLÉA DE HOJE NA FEDERAÇAO DAS CLASSES TRABALHADORAS — FALARA' HOJE AO MICROPHONE DE P. R. A. 8, O CORONEL AZAMBUJA VILLA NOVA

Em continuação á serie de palestras que a Escola Normal vem promovendo, de combate ao communismo, realizou hontem uma conferencia, ás 15 horas, no Theatro Santa Isabel, frei Mathias Teves, que dissertou sobre **A desorganização da familia pelo communismo.**

A solennidade teve a presença do commandante da Região cel. Azambuja Villa Nova, que presidiu os trabalhos da sessão civica; do commandante Ildefonso Castilho, capitão dos Portos; presidente da Assembléa Legislativa, pe. Felix Barretto; sr. Luiz Delgado, secretario do Interior; sr. Lauro Montenegro, secretario de Agricultura; sr. Duarte Filho, secretario da Fazenda; director da Educação, dr. José Lucena; deputados, professores, officiaes da guarnição federal aquartelada no Recife, representações de collegios da capital, elementos de destaque social e alumnas da Escola Normal.

Deu inicio aos trabalhos o prof. Gilberto Fraga Rocha, que depois de pronunciar ligeiras palavras para apresentar o conferencista, convidou a presidir a sessão o cel. Azambuja Villa Nova.

Em seguida o commandante da Região deu a palavra a frei Mathias Teves, cuja conferencia publicamos na integra.

"A DESORGANIZAÇAO DA FAMILIA PELO COMMUNISMO"

O Bolchevismo, o monstro cruel, devastador invade a civilização christã. Uma avalanche rubra, selvagem precipita-se sobre as cearas opulentas dos povos civilizados. Destruidora, ameaçadora já se não define vagamente nos horizontes longinquos. Ouvimos entre nós o seu bramir feroz, já experimentamos os primeiros assaltos da horda irracional, já sentimos os seus effeitos trucidantes e em ultima hora o paiz se ergue na defesa dos seus mais altos valores contra a invasão estupida do odio organisado e selvagem.

O inimigo vem da Russia, mas os seus postos avançados já estão dentro das nossas fronteiras. O clarão sinistro das labaredas da grande fornalha vermelha sovjetica já envolve a Hespanha, cresce em outras terras distantes, e se percebe entre nós, debaixo das cinzas de que uma vez por outra a chama sobe voluptuosa, no numero crescente daquelles que, devorados os idéaes nobres pelo fogo da paixão, procuram jogar o incendio sobre todos os valores existentes. O inimigo é o Communismo, antes uma paixão de odio e de assitamento do que uma theoria, o materialismo sosz em acção, já não é o homem sem Deus, mas é o homem demoniaco que chega ás raias da loucura bisteando o odio a Deus. D'abolica é a tendencia communista, diabolico é o seu methodo de infiltração systematica, diabolicos são os seus meios de hypocrisia, violencia e crueldade.

Sempre mais se patenteia a maior revolução de todos os tempos e a mais radical. A maior, quando não pretende apenas a mudança da forma do estado ou da autoridade, mas uma transformação radical da mentalidade, dos principios, da cultura e da economia. A mais profunda, quando não se contenta em derrubar a estructura de uma sociedade organisada pela lei e pelos costumes, mas pretende com esforço supremo destruir-lhe as alicerces, desorganisar e annniquilar a familia. Para conseguir a sua finalidade e mesmo para fazer-lhe possivel a continuação do poder tenebroso dirige o Communismo os seus assaltos de preferencia á familia, base segura da sociedade. Por isto rompe o vinculo indissolubel entre os esposos, desmancha a ligação entre paes e filhos, afasta mãe de familia do lar, diminue de maneira qual total os direitos dos paes sobre os filhos e priva a familia em extremo dos meios necessarios de propriedade e de bens para que tenha garantida a sua acção. Numa palavra, o primeiro golpe brutal do Communismo é dirigido contra a propria existencia da familia. Ainda na Russia Sovietica não havia um codigo de trabalho nem de administração economica nem um codigo penal, ainda não tinha sido proclamada a separação da Igreja e do Estado, e já foi publicado em forma de decreto, no dia 17 de dezembro de 1917, o codigo matrimonial, nas suas linhas fundamentaes ainda hoje em vigor. Se estudamos o codigo matrimonial verificamos triste e horrivelmente confirmadas as palavras de Lenin que disera: "Relativamente á familia e relativamente á mulher na familia não temos direito pedra sobre pedra."

No seu livro *O Imperio Vermelho* sentenciou Cramer: "O Communismo é o inimigo que menos deve ser combatido, do que conhecido". De facto, conhecei-o e repellil-o, e quanto mais for conhecido, tanto mais se lhe desfivela a mascara, pondo á descoberta os traços irracionaes diabolicos da sua physiognomia. Parece que estamos em face de Satanaz. Um riso sardonico, alvar, um appetite carnal incontido, uma astucia a serviço da malicia, um sadonismo que se pasta nas convulsões das suas victimas, um relampejo de odio e de hypocrisia, emfim a physionomia de Lucifer.

A sua astucia se dirige contra a familia, porque destruindo-a derruba a sociedade humana, forma o homem massa, a quem atreia no seu carro como vil mancipio, para despejal-o na vala commum desde que não mais possa prestar serviço.

O meu thema é *A desorganisação da familia pelo Communismo*. Pra desenvolvel-o irei falar do casamento, do divorcio, da posição da mulher na instituição bolchevista correspondente á familia, da educação dos filhos e das condições actuaes em que a mulher, a familia e a educação hoje se encontram na U. R. S. S.

DIFFERENÇA ESSENCIAL ENTRE A LEGISLAÇAO BOLCHEVISTA E CHRISTA DA FAMILIA

No conceito christão é a familia a sociedade natural e primitiva constituida pelos paes e os filhos. A sua natureza, as suas qualidades foram magistralmente explicada na celebre encyclica "Casti connubii", de 31 de dezembro de 1930 pelo S. Padre Pio XI, encyclica famosa que tem encontrado os applausos dos proprios acatholicos, tal a elevação, a dignidade em que colloca o matrimonio, principio e fundamento da sociedade domestica e mesmo de toda a sociedade humana, fala da sua dignidade, das vantagens e beneficios que della dimanam do casamento elevado á dignidade de um sacramento; avisa dos erros contrarios a esta parte do Evangelho aponta os remedios contra os males a que está exposto. São as suas qualidades essenciaes: a unidade e a indissolubilidade. A mutua fidelidade dos conjuges garante a felicidade e a educação dos filhos.

O que fez o bolchevismo da familia?

Toda a legislação bolchevista demonstra á evidencia os seus verdadeiros intuitos, "que pretende eliminar o matrimonio, implantar o amor livre, destruir a sociedade domestica e entregar ao Estado a educação das creanças. E' este o ideal do Communismo".

Como combatel-o é antes de tudo conhecel-o, vejamos a legislação sovietica relativamente ao casamento, a sua differença fundamental de toda outra legislação ecclesiastica e civil.

1) Casamento e familia são separados da Igreja e de qualquer religião. O codigo de 1917, e mais o de 1927, nega a Religião qualquer direito sobre o casamento. O 2º. artigo determina: "Ducumentos que confirmam a existencia do casamento em virtude de ceremonias religiosas não têm nenhuma importancia juridica".

2) A segunda differença profunda consiste nisto, que não será mais o contracto que estabelece o fundamento do casamento sovietico, mas exclusivamente o facto da consanguinidade e das relações matrimoniaes. Reza o artigo 25: "Os direitos reciprocos de paes e filhos baselam-se na consanguinidade (descendencia). Filhos de paes não casados teem os mesmo direitos como os filhos de paes casados."

Em sessão da Commissão Central Executiva declarou o seu presidente Kursk: "Em opposição ás legislações civis sobre o casamento e a familia, contra o direito sovietico a familia sobre a facto da descendencia, e é esta uma das mais fundamentaes disposições da nossa legislação."

3) Em consequencia deixou a familia simplesmente de existir e ficaram duas formas do assim chamado casamento: o casamento registrado, e o não registrado, ambos de igual valor juridico, o que importa em que não haja mais differença entre casamento e amancebia.

O art. 1º. recommenda o registro, não para garantir o contracto, que para os Bowjets não existe mais, mas para salvar os interesses de ordem social, assim como para facilitar a garantia dos direitos pessoaes e de propriedade dos paes e dos filhos.

Mas o casamento registrado não é o unico legal. Diz o art. 3º.: "Pessoas que de facto vivem em relações conjugaes e cuja união não ficou registrada, teem em qualquer tempo o direito de pôr em ordem a sua união registrando-a e declarando o tempo de convivencia havida."

Constitue o art. 3º. apenas um corollario á differença estabelecida, a saber que a base do casamento não é o contracto e sim a união matrimonial.

De facto reconhece o codigo sowjetico aos casamentos registrados e não registrados os mesmos direitos consecutivos: "O direito ao sustento durante o tempo de casamento assim como depois de dissolvido usufruem tambem as pessoas que vivem em união conjugal de facto, embora não registrada..."

Os criterios que demonstram a união de casamento são determinados pelo art. 12º.: "Como prova de vida conjugal embora não registrada, teem valor as seguintes criterios: O facto da convivencia, e da vida economica commum durante a convivencia. A declaração sobre a convivencia feita a terceiros em correspondencia epistolar e outros documentos, em caso dado tambem o auxilio mutuo prestado e a educação conjuncta dos filhos."

O casamento é registrado, não para estabelecer a união legal, mas pela necessidade da estatistica praticamente é mesmo impossivel a estatistica das ligações "de facto", porquanto não ha criterio formal e decisivo para destinguir taes ligações de qualquer relação amorosa.

A impossibilidade é igual áquella de querer fazer estatistica e sobre a convivencia dos irracionaes no campo.

4) Para o registro de casamento é exigido: a) vontade mutua de registrar o casamento; b) idade prescripta pela lei; c) documento de que os nubentes se teem informado sobre as suas condições hygidas; d) declaração qual é o numero de casamentos em que já tenham sido registrados, se ha filhos e quantos são.

Não serão registradas as ligações entre pessoas das quaes uma vive em casamento, registrado ou não, assim como entre candidatos dos quaes um esteja soffrendo das faculdades mentaes, e ainda entre parentes na linha ascendente e descendente. Não são registrados taes casamentos mas tambem não são punidos os que viverem em taes ligações. O codigo penal russo não conhece pena para o adulterio, o concubinato, o incesto, a sodomia e outros excessos sexuaes. Taes crimes contra a dignidade e santidade da familia são apenas considerados como excessos morbidos, que por si mesmos desapparecerão, desde que o Communismo tenha creado o homem perfeito.

Em commentario a essa disposição da lei sovietica escreve o jurista Pascheserski: "O codigo penal sovietico riscou o incesto da lista dos crimes. O motivo é, porque não ha certeza de que a união entre parentes proximos não possa gerar uma prole hygida."

Ficou portanto eliminado da lista dos crimes o incesto.

Não é registrada a cohabitação incestuosa, mas fica sem punição, deixa de ser delicto, e goza dos mesmos direitos legaes como qualquer outra cohabitação. E' esta a consequencia vergonhosa do materialismo communista. Em Samara deu-se o caso que um pae quiz fazer registrar a sua união com a propria filha da qual já tinha dois filhos. O official do registro negou-se a registral-a. A pendencia subiu ao supremo tribunal. Este confirmou a negação do funccionario, mas não achou nada de reprovavel naquella união incestuosa, declarando ainda que, a cohabitação entre tuberculosos era muito mais prejudicial do que entre pae e filha, que era uma questão puramente individual.

5) Uma vez que a familia deixou de existir não admira a facilidade do divorcio.

O tal casamento registrado póde ser desmanchado por consentimento mutuo ou por exigencia unilateral de um dos conjuges, mesmo na ausencia do outro e sem que este o saiba. E' o artigo 18 do codigo que assim o estabelece: "Extingue-se o casamento em vida por mutuo consentimento, ou ainda, por vontade unilateral."

Basta que um dos conjuges manifeste perante o official do registro a sua vontade de separar-se, e o divorcio é declarado, sem mais formalidades.

Nos primeiros cinco mezes de 1927 foram em Moscou registrados 9.000 casamentos, e no mesmo tempo foram 7.000 dissolvidos, alguns depois de seis dias, ou de tres dias e até no mesmo dia.

Refere o pe. Cabral no seu livro: "A miragem sovietica" que um jornal de Moscou contou 48 casamentos annullados num dia após a realização. Em janeiro de 1928, em Leningrado, foram feitos 2.000 casamentos segundo a nova lei. Destes foram no mesmo mez annullados 1.701, ou sejam 80%. O inquerito feito na Russia por um enviado da United Press of America, declarou em 22 de janeiro de 1927, que sobre cinco casamentos contavam-se 4 divorcios.

A desorganização da familia tomou proporção tão assustadora, que suginentaram os protestos contra o codigo do casamento.

Harnsen cita alguns protestos de deputados russos, no seu livro "A mulher liberta". A operaria communista Pasevnkova, delegada regional protestou: Homens e mulheres já não teem bons sentimentos. Acontece que um homem tem vinte mulheres. Com uma dellas vive uma semana, com outra duas e assim por deante. Mas cada uma fica com um filho. São condições impossiveis. Tal sujeito não póde pagar alimentos para os filhos. Merecia ser esfolado. E a consequencia: os filhos são atirados á rua, sem eira nem beira."

Kortyin exclamava indignado: "Como agricultor jamais poderei dar o meu consentimento a tal legislação. Temos uma porção de casos em que um camponez, que se tem em conta de alguma cousa, olha para sua mulher velha e declara: eu faço o divorcio, porque a mulher já não me convem. E vae divorciar-se, até depois de 20 annos de casado."

O conhecido philosopho inglez C. E. M. Joad refere o que viu num tribunal de divorcio. Uma mulher pediu divorcio. "Muito bem", disse o escrivão, "faça o favor de encher este formulario." As perguntas que devia responder eram a respeito de nome, idade, e se depois de divorciada queria tomar a usar o seu nome de solteira. Ainda se pediu que dissesse qual o motivo de se divorciar, avisando-a, porém, de que a essa pergunta só respondia se quizesse. A peticionaria preencheu o formulario e recebeu a confirmação official que estava divorciada. Todo o processo levou cinco minutos. No mesmo dia em que visitei a repartição do registro civil, registraram-se 50 casamentos e 25 divorcios."

A consequencia de toda essa profunda desorganização é uma verdadeira praga de polyandria e de polygamia. "O que se póde fazer a taes homens?" pergunta a camponeza communista, Schurupova no congresso de delegados regionaes. "Que elles se importam? Podem casar dez vezes, si quizerem. O que faz pena não é tanto a sorte das mulheres, como a das creanças. Pelo que diz respeito ao pae criam-se como cachorrinhos sem dono."

Já convem terminar este capitulo. A facilidade do divorcio destroes, por completo, o lar. O communista Schwarz, amigo de Lenin, chegou a casar 150 vezes. Foi citado perante o tribunal, mas o juiz declarou apenas, que havia desprestigiado o regimen. Do resto não se falou.

Em resumo é esta a legislação sobre o casamento:

a) O incesto fina na união sovietica completamente impune, não constitue crime; apenas não se registram casamentos entre parentes na linha ascendente e descendente (pae e filhos), assim como não se registram os casamentos entre irmãos e irmãs. A affinidade no primeiro grão não constitue impedimento para o registro civil.

b) A bigamia e mesmo a polygamia e polyandria não são considerados phenomenos anti-sociaes e porisso não são punidos pela lei, a não ser nos casos de exploração economica.

c) Na Russia não ha distincção entre a mãe legitima e a illegitima, tão pouco entre filhos legitimos e illesitimos.

d) Os filhos de um casamento registrado ou de uma cohabitação não registrada e mesmo os fructos de uma ligação passageira tem todos os mesmos direitos.

e) A annullação do casamento registrado pelo divorcio póde ser feita sem motivo pela só declaração unilateral de um só dos parceiros, mesmo sem conhecimento do outro e mesmo na sua ausencia.

Pois bem, isto significa o maior desprezo do casamento, que de contracto livre determinando graves responsabilidades, de ordem ethica, base da felicidade dos esposos, dos filhos e de toda a sociedade, reduzido foi a só existencia de um facto biologico, a procreação, desta ou daquella forma.

QUAL HAVIA DE SER A POSIÇAO DA MULHER EM FACE DE TAL LEGISLAÇAO

Avilitada na sua dignidade de esposa e mãe fica reduzida a uma parceira biologica do homem e sua funcção e de mero apenas entre os escravos desautorados sob o jugo da massa.

No recesso do lar torna-se uma escrava sujeita a todos os caprichos do seu amo" contra cuja prepotencia voluntariosa não lhe assiste mais o esplendor de esposa e mãe para lhe conferir respeito, dedicação e amizade.

O congresso das mulheres communistas, reunido em Paris em 16 de novembro de 1924, assim definiu o papel da mulher no movimento bolchevista: "Para que a revolução triumphe, precisamos da mulher, necessitamos fazel-a abandonar a familia. E' preciso destruir nella o sentimento egoista e o instincto de amor maternal. A mulher não passa de uma cadella, de uma femea emquanto ama os filhos."

Não é possivel degradar-se mais a mulher, esposa e mãe. E' satanico! Define o codigo civil sovietico: primeira parte cap. 3, artigo 9º.: "Ambos os conjuges gozam de plena liberdade na escolha do trabalho e da profissão. A mudança do domicilio resolvida por um dos esposos não determina a obrigação para o outro se seguil-a."

Cada qual, portanto segue o seu caminho, não ha nem autoridade do marido nem subordinação da mulher. Esta deve o mais possivel abandonar o lar para ir trabalhar na fabrica. A libertação communista da mulher a dispensa da obrigação de viver em casa e de se dedicar aos afazeres domesticos, mesmo de se dedicar ao marido e aos filhos. O bolchevismo tira o filho dos braços da mãe, para que esta desempedida fique para o trabalho. De conformidade com o plano quinquenal deve o numero de operarios perfazer trinta e um % dos operarios. Dos dois milhões de operarios novamente collocados em virtude daquelle plano, um milhão eram mulheres.

A libertação da mulher na Russia estabelece que ella, como não tem direitos individuaes, tambem não tenha deveres, a não ser para com a sociedade. A lei natural ficou abrogada pela legislação que estabeleceu a disposição sobre o proprio organismo em todo o sentido.

São tres os principios fundamentaes decretados:

1. Cada mulher tem direito da autodeterminação, si quer ou não quer ser mãe. A' base deste chamado direito, sobre o proprio corpo, póde ella dispor livremente sobre a vida do fructo intrauterino; matando-o não terá commettido crime, mas usado do seu direito.

2. A vida do fructo intrauterino não é reconhecida como bem juridico, com direito a ser garantida.

3. Afastadas todas as considerações de ordem moral fica a questão do aborto collocada exclusivamente sob o ponto de vista physiologico e hygienico. Para vulgarisar esse procedimento inqualificavel estabeleceram os sovieta, além de postos para ensinar e facilitar os meios preventivos, ainda departamentos especiaes para dar as licenças para o aborto e clinicas proprias para em grande escala effectual-o.

A consequencia nem podia ser outra. Desde que a mulher ficou avilitada na sua dignidade de esposa e mãe, reduzida

(Continua na 3ª pagina)

CORACAO AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

Celebrou-se, hontem, o "Dia do Empregado no Commercio"

AS FESTAS REALIZADAS EM COMMEMORAÇAO A' DATA, NESTA CAPITAL

Commemorou-se, hontem, em todo o paiz, o dia symbolico do empregado no commercio.

Tanto nesta capital como no interior, a data foi assignalada por varias solennidades.

NA ASSOCIAÇAO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A A. E. C. P. realizou, ás 16 horas uma sessão magna.

Discursou o sr. Antonio Cavalcanti, presidente do Syndicato dos Empregados no Commercio, que relatou a vida daquella organização.

Em seguida falou o sr. José Antonio de Oliveira, orador official da solennidade.

O sr. Antonio de Sant'Anna, presidente da Associação, offereceu o diploma de socio remido ao sr. Celestino da Costa Leal, da firma Daniel Rodrigues & Cia.

Discursaram ainda representantes de diversas sociedades congeneres.

A directoria da A. E. C. P. offereceu "champagne" ás autoridades presentes e á imprensa.

A's 22 horas, teve inicio o sarau dansante com que aquella associação encerrou as festividades.

NO SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

Foi o seguinte o programma das festas promovidas pelo Syndicato dos Auxiliares do Commercio:

A's 7 horas, hasteamento do pavilhão nacional, seguindo-se a exposição da séde para visitas dos associados e suas familias.

A's 12 horas, pelo microphone do Radio Club de Pernambuco, o sr. Onildo Ramos fez uma saudação aos commerciarios de todo o Brasil.

A's 6 horas da noite, teve inicio um "sarau-dansante", ao som de uma jazz composta de 12 figuras.

As dansas se prolongaram até á madrugada de hoje.

OUTRAS COMMEMORAÇÕES

O Centro Recreativo dos Auxiliares das Lojas Brasileiras S A realizou, a Avenida Norte, 294, na Encruzilhada, um pic-nic, offerecido aos seus associados e familias.

Ao meio dia, foi servida uma "feijoada" aos excursionistas.

Em diversas cidades do interior realizaram-se festejos e sessões commemorativas á data dos commerciarios.

A EXCURSAO DA AVIADORA MARYSE BASTIE' A' AMERICA DO SUL

PARIS, 30 (H.) — Os jornaes publicam noticias sobre as actividades de Maryse Bastié na America do Sul.

A aviadora franceza alem dos vôos demonstração no apparelho Caudron Renault, posto á disposição pelo Ministerio do Ar, fará conferencias sobre varios assumptos.

Maryse Bastié visitará, successivamente, o Brasil, Uruguay, Argentina, Chile, Peru', Equador, Columbia e Venezuela.

Fará escalas nas cidades de S. Salvador, Rio, São Paulo, Montevidéo, Buenos Aires, Rosario, Cordoba, Santiago Lima, Quito, Santa Fé de Bogotá e Caracas.

A IMAGEM DE CHRISTO NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

RIO, 30 (A. M.) — A' Assembléa legislativa fluminense foi apresentada uma indicação autorizando a enthronização da imagem de Christo na sala das sessões.

A RADIO TUPI DE SÃO PAULO É UMA ESTAÇÃO QUE IRRADIA PARA TODO O BRASIL

26.000 WATTS NA ANTENNA FAZEM DESSA EMISSORA UMA DAS MAIS PODEROSAS DE TODO O CONTINENTE

Ouçam hoje, amanhã, e sempre, a P R G 2 — Radio Tupi de São Paulo, a estação em cujo "cast" figuram os mais conhecidos artistas do paiz e do mundo

Pela apparelhagem, moderna e formidavel com que está montada PRG-2, Radio Tupi de São Paulo, é uma das maiores estações radiophonicas do continente sul-americano, sendo a primeira do Brasil. Sua antenna irradia com um poder de 26.000 watts, sendo a sua nada da medida de 283 e meio metros. Kilocyclos, 1040.

A estação transmissóra, que se encontra em Villa Sophia (Santo Amaro), capital paulista, é um verdadeiro modelo de perfeição e demonstra positivamente o quanto tem alcançado, nestes ultimos annos, a technica, em materia de radiotelephonia.

Seus maravilhosos studios, situados á rua 7 de Abril, 62, 3.º andar, no coração de São Paulo, estão montados com um luxo verdadeiramente fóra do commum. A estação possue tres studios:— Um de grandes dimensões, para abrigar os maiores conjunctos: um segundo, um pouco menor do que o primeiro, e destinado ás transmissões dos grupos regionaes, pequenas orchestras, quartettos, etc. O terceiro studio é uma saleta destinada ao speacker que, assim, fica completamente isolado do exterior, podendo operar com mais tranquilidade.

Seu auditorio, onde todas as tardes e noites affluem centenas de pessoas, é um amplo salão magnificamente decorado com motivos indigenas e mobilisado em estylo rico e moderno.

O "cast" da PRAG-2-Radio Tupi de São Paulo, é dos mais scintillantes, nelle figurando artistas de grande renome, como Torquatro Amora, Irene da Cunha tig Prean, Estellinha Epstein, Carlos Collet e Silva, Mario Gracho, Max Cardoso, Jurandyr Aguiar, Salvio Amaral Barbara de Carvalho, Zilah Fonseca, Elsita Vives, Sylvio Alcantara, Mario Carvalho de Araujo, Zizinha, Jeanete, Tida Tibiricá, Alcides Goncalves, Ceguinho, Ivo Salles Aarnanuy, Irmães Vidal, Duo Vallone e Grassi, Irmães Carvalho Lopes, Gilda Gusso e numerosos outros. Possue, ainda, a estação, Bueno, Antonieta Rudge, Trepicione Calixto Corazza, Anselmo Zlatopolski, Hertha Khan, Uusvarios conjuctos orchestraes como "Juca e sua orchestra de Dansas Tupi". "Zezinho e seu regional", Garotos de Ouro" e etc.

Indo a São Paulo, todos devem visitar os studios da PRG-2-Radio Tupi de São Paulo, que estão em primeiro logar no Brasil em materia de montagem.

Todos devem ouvir, hoje, a PRG-2-Radio Tupi de São Paulo e transmittir suas impressões sobre a modulação e som dessa poderosa estação, que irradia para todo o continente sul-americano e que lhe fala numa voz clara, forte e sonora, em linguagem brasileira.

TODAS AS NOITES, PELO MICROPHONE DA RADIO TUPI DE SAO PAULO, PRG-2, DESFILAM OS MELHORES ARTISTAS DO NOSSO SCENARIO RADIOPHONICO.

Contraria á regulamentação das industrias em super-producção

Moção votada pela Sociedade Rural Brasileira

S. PAULO, 30 (A. M.) — Na sessão de hontem da Sociedade Rural Brasileira o sr. Figueira de Mello, propoz fosse passado um telegramma de felicitações ao deputado Martinho Prado pelo seu discurso na Camara Federal, contrario ao projecto do ministro Agamemnon de Magalhães, que regulamenta as industrias em super-producção.

O sr. Figueira de Mello adduziu longas considerações tendentes a sustentar a these do sr. Martinho Prado naquelle discurso, de que o referido projecto fere os interesses da lavoura. Alludiu depois ás estatisticas officiaes de São Paulo, segundo as quaes a industria paulista produz mais que a lavoura do Estado. Affirmou que esta conclusão é erronea e que só se justifica pelo facto de nessas estatisticas, serem comparadas como industrias as officinas de estradas de ferro e a producção de uma fabrica de tecidos.

O orador terminou requerendo sob approvação geral, que para desfazer taes erros e outras omissões fosse nomeada uma commissão para estudar o assumpto e realizar uma verdadeira estatistica industrial e agricola no Estado, de São Paulo.

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR.

UM ACTO DE "SABOTAGE" EVITADO A TEMPO

RIO, 30 (A. M.) — Um telegramma do Maranhão informa que, quando o governador Paulo Ramos regressava do interior, em automovel de linha, ao passar numa ponte metallica do trecho Coroatá-Itapicuru', os trabalhadores da ferrovia descobriram tres individuos desparafusando a ponte, no intuito de provocar um desastre.

Os criminosos fugiram. Entretanto, foi preso um delles que apparenta signaes de loucura.

MUTILADO

Encerramento do Curso de Pharmacologia na Faculdade de Medicina



Flagrante dos estudantes de pharmacologia, no momento que acompanhavam os professores da cadeira, á saida da Fa culdade

Realizou-se na terça-feira ultima o encerramento do curso de Pharmacologia, da Faculdade de Medicina do Recife.

Após a dissertação do ultimo ponto do programma, o cathedratico prof. Antonio Ignacio e livre-docente prof. Arthur Coutinho foram alvo de uma manifestação de seus alumnos.

Discursaram então tres estudantes os quaes apresentaram em nome de seus collegas as despedidas da classe áquelles professores.

Responderam os homenageados que receberam no momento da sahida do recinto muitas ovações dos seus alumnos.

A GUERRA FSTRANGEIRA

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 27 — A luta anti-communista posta nas mãos das classes armadas está certa, perfeitamente certa. E por duas razões, cada qual mais ponderavel. A primeira (sustento essa these desde 1931) é que a offensiva bolchevista não é uma luta civil, entre cidadãos da mesma patria, entre individuos separados apenas por ideologias antagonicas. Quem apparece, no campo de batalha adverso, planejando, orientando e guiando a guerra contra o Estado e a Sociedade brasileiros é um adversario estrangeiro.

Alguns mezes antes da revolta de 1935 convoquei varios homens de responsabilidade, em São Paulo e no Rio, para ouvirem uma das mais precisas e lucidas exposições acerca do plano da "poussée" de novembro de 1935. O orador dessa exposição era nem mais nem menos que o sr. Getulio Vargas. Elle tinha em seu poder um "dossier" formidavel. Leu e criticou as peças mais importantes, para demonstrar a exactidão dessa verdade com a qual muito poucos brasileiros ainda se identificaram: que a luta anti-communista equivale a uma guerra externa. Não lutamos contra Luiz Carlos Prestes, Sissons e outros chefes vermelhos da Alliança Libertadora. O nosso inimigo é um estrangeiro, que architecta e faz executar planos de guerra de dentro de um P. C., o qual se encontra situado a milhares de kilometros de distancia do Brasil.

Querem a prova? Harry Berger. A correspondencia, que a policia achou na sua casa e a sua mesma pessôa, identificam a Russia vermelha, através do Komintern, declarando guerra ao Estado e á Nação Brasileira.

Logo, a mobilização militar para essa guerra obedece ás contingencias da propria iniciativa e da natureza do adversario.

Em segundo logar, o que justifica a preeminencia do Exercito e da Armada na acção de hoje são os sacrificios que elle sózinho hontem supportou. Os mortos de 35 são a fina flôr do corpo de officiaes. Quem deu o proprio sangue para o Brasil não succumbir em 35, merece um credito de mais larga confiança para que elle continúe em 1937. E continúe o Brasil, apesar de Moscou.



INSTRUCÇÕES DO SERVIÇO DE CENSURA Á IMPRENSA E RADIO-DIFFUSÃO

A Commissão Executora do Estado de Guerra em Pernambuco, por intermedio dos seus Serviços de Censura á Imprensa e Radio-Diffusão, leva ao conhecimento dos interessados de publico em geral que são sujeitos aos exames previos desses Serviços:

a) — os orgãos de imprensa desta capital — jornaes, revistas, mensarios e outros impressos de modo geral — tanto os de longo como os de restricto curso, ahi se incluindo até os pequenos jornaes que circulam nas escolas e collegios. Nenhum impresso póde ser tornado publico sem o "visto" previo da censura;

b) — as conferencias publicas. Os oradores, quando não sejam personalidade conhecidas, antes da divulgação de suas idéas, terão de apresentar as suas conferencias escriptas em duas vias.

c) — As palestras e noticiario nas estações do Radio Club de Pernambuco.

Nenhum trabalho será accerto para divulgação, tanto na imprensa como para radio diffusão sem que esteja devidamente assignado e com o endereço do responsavel;

d) — os films e peças theatraes que envolvam motivos politicos, sociaes ou educacionaes.

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso Excepcional durabilidade A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

CAMPANHA ANTI-COMMUNISTA

(Continuação da 2.ª pagina)

a simples instrumento prazeroso, desamparada e vilipendiada, como iria recuar deante da eliminação do fructo da vida desregrada. Legalizado pois o aborto e effectuado gratuitamente nas clinicas publicas, não admira o augmento pavoroso de taes intervenções. Conforme a estatistica estabelecida pelo doutor Anissow havia em Leningrado sobre cem nascimentos em 1924, 21,2 abortos artificiaes, porcentagem que em 1925 chegou a 43,5%. Em Moscou houve em 1927 sobre 53 369 nascimentos 40 001 — 75% abortos. Em Leningrado houve em 1928 139,1% de abortos (nasc. 38483; abortos 53 562).

Pajewiewski encontrou entre 92 620 casos de gravidez — 58% de abortos sobre apenas 42% de nascimentos. No meio de toda essa miseria physica e moral todo o seu cortejo de diminuição de vida e de vitalidade, de destruição do lar e degeneração dos costumes, vem ainda Alexandroff a affirmar que as estatisticas officiaes não merecem fé, que a percentagem de abortos é muito maior ainda, e que as intervenções feitas clandestinamente e por curandeiros e curandeiras nem são attingidas pelo calculo.

O facto horrivel é, pois, o seguinte:

A Legislação sovietica si colloca no ponto de vista que, de um lado possue a mulher o mesmo direito como o homem para satisfazer o instincto sensual e que portanto assiste á mulher o direito de prevenir as consequencias das suas relações ou de impedir o nascimento da creança. Si a mulher quizer dar á luz, estão a sua disposição as clinicas. Si quizer interomper a gravidez, abortando, o Estado lhe offerece para isto clinica e medico. O aborto artifical é permittido não somente por indicação medica, como por quisquer motivo de ordem economica ou social, sem tomar em consideração qualquer motivo juridico ou moral.

Mas a assistencia medica não é sufficiente, os pedidos multiplicam-se, as clinicas já não dispõem de leitos nem de meios para attender ao numero crescente das clientes em questão. Estabeleceu pois, o governo sovietico numerosos consultorios para ensinar os meios preventivos. Alem de uma commissão preventiva central existem só na cidade de Moscou 16 consultorios preventivos officiaes, que por sua vez ainda se esforçam a propagar esses meios em todo o paiz. A procura destes consultorios é, conforme o dr. Seliski, extraordinaria e a propaganda se estende até as mais distantes aldeias. Da santidade da familia nada ficou. A mentalidde sovietic eliminou della os tres bens fundamentaes: o sacramento, a fidelidade e a prole. Resta o factor biologico que sem aquelles tres bens se converte em factor simplesmente prazeroso com desprezo das inherentes responsabilidades. O casamento ficou reduzido a uma tal ou qual cohabitação.

Desde logo, porém, convem assignalar, que o sovietismo nem na Russia conseguiu o seu intento destructivo. A lei natural póde ser violentamente suffocada, mas continúa vencedora na consciencia humana. Tambem o povo russo não se conforma com a iniquidade do seu governo. Prova é o facto de que ainda hoje a percentagem de casamentos religiosos é na Russia de 85% no campo, de 78% nas cidades e só em Moscou desceu, conservando sempre 60% sobre total dos casamentos. Toda legislação que vae de encontra ao direito natural é prepotencia, injustiça, oppressão. A familia na Russia ficou gravemente abalada mas não anniquillada. O seu inimigo é o communismo.

4. Tirado da familia o bem da prole, o que será dos filhos?

O governo sovietico rompe os laços da familia. Na sua mentalidade o direito sobre os filhos não assiste aos paes e sim á collectividade communista. Os paes são apenas funccionarios da sociedade. O vinculo conjugal foi roto. A mãe é equiparada ao pae, conservando a liberdade de estabelecimento, por conseguinte a educação é seriamente difficultada.

Além disso é a mãe operaria ou qualquer cousa no serviço publico, arrancada do lar.

Não possuem os paes direitos sobre o destino do filho, nem lhes assiste o direito de educar os filhos na sua religião. Qualquer influencia religiosa do lar é desfeita na educação da escola. Por motivos de pouca monta podem os filhos ser tirados da familia. A tendencia bolchevista é esta, de se apoderar dos filhos na primeira infacia.

A realização deste desideratum, em parte já executado nos jardins e asylos da infancia, só não está completa a falta de meios pecuniarios e porque receia o protesto dos paes. Assim mesmo a creança desde a idade de 14 annos não pertence mais á familia. O compendio official do communismo "Abecedario do communismo", publicado por Bucharin, traz, no § 77, o titulo: "A missão destruidora do communista", onde a todos convida, para exterminar pela raiz tudo quanto ainda lembra a ordem burgueza. Devem pois ser anniquillados os direitos dos paes sobre os filhos, pois os filhos, futuros bolchevistas, pertencem á sociedade communista. O verdadeiro meio seria de afastal-os da influencia dos paes o mais cêdo possivel, para desde a infancia educal-os nos moldes bolchevistas. Crearam-se pois jardins da infancia em que vivem os meninos de tres a seis annos, uma organização para a juventude, chamada "Ocbristas" para os de 8 a 11 annos, "jovens pioneiros" para a idade de 10 a 16 annos e Konsomol, uma união sovietica para os de 16 a 21 annos de idade. Que os proprios orgãos communistas nos digam, o que são estes asylos e instituições.

O jornal *Verdade komsomotica* escreve em 1926 no numero 145 sobre um daquelles asylos modelos, chamados "Worowsky": "Durante todo o inverno os meninos não tinham sapatos. As condições de vida eram completamente antihygienicas. Havia uma casa para cada tres pessoas. As necessidades physiologicas eram pelos meninos satisfeitas no proprio dormitorio. Indescriptivel sujeira e fedor se extendiam por todo o edificio. Os meninos nunca tomam banho. Em 6 mezes houve 3.069 casos de molestias em 352 pessoas. 12% dos meninos são tuberculosos, não estão isolados dos demais. No asylo para creanças não se ouve as vozes alegres de meninos, nem se nota nas faces a côr da saude. Todos ahi vivem tristes e desalentados.

"Em 27 de janeiro de 1926 escreve *O Communista*, jornal da cidade de Charkow referindo-se ao asylo da infancia (daquella cidade): "Naquella casa tristonha moram 200 menores de 12 a 20 annos. Numa sala suja e escura dormem 48 alumnos sobre saccos de palha sem travesseiro. Para 40 alumnos ha 6 tijelas e 4 colheres. Em outra sala suja, escura, humida e fria dormem 70 creanças sobre o chão. São todas quasi núas e descalças."

Nos asylos nocturnos accrescenta á falta de asseio a atmosphera moral completamente corrompida, um conjuncto de criminosos, caftens e prostituidas. A sorte de uma creança que tiver passado por tal escola, ficará de uma determina. Referem da cidade de Tuapse, no Caucaso, as historias mais incriveis de depravação dessa creançada. Quasi todas são syphiliticas, entre as meninas de 9 annos em deante quasi todas eram prostituidas.

E' tristissima a sorte das creanças sem abrigo. Apenas umas 200.000 foram pelo governo asyladas, mas em que qualidade de asylos? São pavorosos os numeros indicados dos menores de ambos os sexos abandonados e desabrigados. A viuva, Anna Krupskaja escreve no *Prawda* em 1923: "Temos 7 a 8 milhões de creanças abandonadas. 80.000 apenas foram recolhidas em asylos. A atmosphera moral desses institutos é horrivel."

O commissario de civilização, Lunatscharski, calculou para o anno de 1923 o numero de creanças desabrigadas em 9 milhões.

Affirma o professor Posnuschev, que o numero calculado por Krupskaia de 7 a 8 milhões de menores vagabundos não diminuiu consideravelmente no anno de 1926, em que a estatistica official falava apenas de 400.000 creanças desabrigadas.

No anno de 1927 escreve o jornal *Trud*, em 19 de fevereiro: "Entre estas creanças da rua ha 15% na idade de 3 a 7 annos; 57% tem uma idade de 8 a 13 annos. Os menores de 14-18 annos formam 20%. 8% são maiores de 18 annos.

A responsabilidade por esta somma incalculavel de miseria cae como um peso esmagador sobre a mentalidade e a legislação communista. Não pretende ella formar o novo homem, isento de preconceitos burguezes? Bem lhe definiu a tendencia a educadora communista S. Lilina, mulher de Sinojew, "as creanças devem ser educadas para perfeitos communistas... Devemos antes de tudo subtrair os meninos á influencia da familia, pôr-lhes as mãos logo que nascidos, numa palavra socialisal-as. Desde o primeiro dia da sua vida devem ser entregues aos cuidados salutares dos jardins de infancia communistas. Devemos obrigar a mãe a nos ceder o filho, uma vez que o amor materno é essencialmente prejudicial para as creanças. A familia é individualista, egoista, anti-social, não póde dar ao filho uma educação social."

E' esta ainda hoje a mentalidade communista como prova a sua legislação. Chegaram ao ponto de approvar e ap-

(Conclue na ultima pagina)

UMA EXCURSÃO AO NORDESTE, PROMOVIDA PELO "TURING CLUB"

RIO, 30 (A. M.) — O "Turing Club" organizou uma excursão ao nordeste, visando mostrar a um grupo de brasileiros as attracções que aquella região offerece.

Os turistas farão viagem, por via maritima, do Rio ao Recife.

Na capital pernambucana, se iniciará, então, uma excursão á Olinda, João Pessôa, Fortaleza e ás rodovias e açudes.

CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24

curam incontinente qualquer blenorrhagia e inflamação da bexiga

A' venda em toda parte

A "guerra não declarada" no Extremo-Oriente

Defesa da "cabeça de cão"-- Fuzileiros americanos e granadeiros italianos -- Fortificações chinezas e material bellico japonez

H. R. KNICKERBOCKER

(Correspondente da "International News Service")

(Copyright dos "Diarios Associados")

SHANGHAI, setembro — São aqui esperados 1.400 fuzileiros navaes norte-americanos e, segundo tudo indica, chegarão no momento opportuno, porque o combate de hoje trouxe uma aspera mudança da situação creada, primitivamente, pela retirada de forças chinezas para suas novas posições, a uma distancia de tres milhas desta cidade.

Primeiramente acreditou-se que a retirada chineza pudesse evitar o proseguimento do combate, porem os acontecimentos de hoje tornaram o sector defendido pelos norte-americanos o ponto mais critico de toda a frente de batalha, dependendo delles a segurança de uma grande parte da população branca.

O combate, até então bastante encarniçado, pode não ser um paradeiro na luta que ameaça, quando os japonezes procuram expulsar os chinezes de seu ultimo contacto com a concessão, em um ponto sustentado pelos fuzileiros norte-americanos — o chamado Cabeça de Cão — situado na extremidade mais occidental da colonia branca.

O momento pode chegar nos proximos dias, porque, apezar da retirada dos chinezes de suas bases do seu flanco direito, para a fronteira da concessão, occupada pelos fuzileiros, elles são obrigados a empregar todos os esforços para conservar a sua ligação com a concessão.

Uma vez separados della, serão forçado a evacuar todas as secções chinezas de Shanghai, de onde estão recebendo, presentemente, os seus principaes fornecimentos.



os japonezes sanciam uma rua do suburbio de Shanghai Depois do bombardeio e incendio de um refugio chinez,

SITUAÇÃO DA CONCESSÃO INTERNACIONAL

Assim, embora a retirada chineza trouxesse uma onda de allivio para toda a concessão, parece agora que a area oriental apenas parece ser poupada de outros combates, emquanto que a posição da porção occidental torna-se mais aguda do que nunca.

A chegada de 800 granadeiros italianos, procedentes de Addis-Abeba, eleva a 8.400 o numero de soldados brancos, incluindo-se neste numero 2.500 fuzileiros norte-americanos; 2.500 inglezes, 2.000 francezes e 700 voluntarios.

A população da concessão está satisfeita. Esse effectivo bastará á segurança, principalmente visto que a retirada chineza foi effectuada em boa ordem, ficando provado que eram exagerados os boatos de que as forças chinezas derrotadas tentariam tomar de assalto a concessão.

Os observadores militares estrangeiros são de opinião que os japonezes não terão motivos para celebrarem uma victoria ou para esperarem que a mudança da linha redunde em seu proveito, porquanto depois de um mez de esforço concentrado de 80.000 homens do exercito imperial nipponico, apoiado por quarenta navios de guerra, mesmo agora augmentaram o seu territorio com uma simples nesga de cinco milhas de profundidade, ao passo que mais um avanço colocará os chinezes fóra do alcance da maioria dos canhões navaes.

A "LINHA HINDENBURG"

A construcção da Linha Hindenburg chineza levou dois annos, sob a fiscalização de peritos allemães. Calcula-se que a sua localização entre lagos, campos de arroz e pantanos, é capaz de annullar a vantagem das armas motorizadas nipponicas.

A opinião dos criticos militares estrangeiros é que, si os chinezes puderam impedir, com posições não fortificadas, o desembarque dos japonezes, durante um mez, com a Linha Hindenburg, poderiam afastar o inimigo, durante seis mezes.

Interrogados sobre o objectivo final da campanha contra Shanghai, respondeu um porta-voz nipponico: "Anniquilar 26 divisões chinezas."

Até agora, alem dos soldados victimados, o sacrificio com esta guerra comprehende 2.000 civis e damnos que ascendem a varias centenas de milhões de dollares.

Quanto ao prejuizo monetario, torna-se impossivel fazer uma estimativa exacta. Emquanto escrevo esta noticia, os incendios continuam na sua faina destruidora. Por meio de um binoculo, posso ver o novo edificio municipal chinez, localizado no centro civico, o orgulho da China e considerado o mais bello, em estructura, do paiz, começando a incendiar-se.

Avançando cautelosamente através das ruinas dos quarteirões de Shanghai, devastados pelo fogo, as tropas nipponicas consolidaram as suas posições recentemente conquistadas, emquanto os chinezes reforçavam a sua nova linha de defesa, tres milhas a Oeste.

Acreditavam os observadores estrangeiros que os japonezes, jubilosos com a retirada chineza, estivessem projectando outro golpe esmagador na nova linha oriental, denominada Linha Hindenburg, estabelecida na rectaguarda da cidade devastada.

Somente com a remessa de novos reforços que têm chegado em grandes massas, procedentes dos transportes nipponicos para a area da batalha, nos rios Yangtzee e Wangpoo, estava sendo esperado um outro ataque em massa por parte dos invasores, segundo acreditava-se.

Os japonezes, entretanto, não se precipitaram na sua avançada sem desfallecimentos. O receio de minas terrestres deixadas pelos chinezes para retardar o seu avanço e o perigo de armadilhas occultas em meio dos destroços dos edificios queimados, forçou-os a avançarem lentamente, e com todas as precauções necessarias.

A RETIRADA CHINEZA

Com o afastamento do theatro da guerra, apparentemente transferido da vizinhança immediata da grande metropole extremo-oriental, os norte-americanos e estrangeiros de outras nacionalidades residentes na concessão internacional, respiraram mais desafogados, após o decurso de varias semanas, durante as quaes as bombas e as balas têm cahido, produzindo um effeito devastador, na parte estrangeira, outr'ora considerada sacrosanta.

A retirada chineza para as suas novas posições de defesa — á qual os chinezes denominam a sua primeira linha de defesa — era esperada para libertar os residentes da zona internacional de um receio constante de soffrerem u'a morte repentina e violenta.

O terrivel cholera, entretanto, ficou para causar aos habitantes da concessão uma grande ansiedade.

A epidemia que irrompera em Paoshan, estava se propagando, ao que se dizia, e já se haviam registrado mais de duzentos casos novos, entre as tropas japonezas.

A retirada chineza, executada simplesmente obedecendo a motivos de ordem estrategica, de accordo com os seus commandantes militares, deixou os japonezes dominando por completo as areas do rio, comprehendendo a região de Chapei, onde a população é densa.

SOB O DOMINIO JAPONEZ

Os chinezes, em um movimento dictado pelos estrategistas germanicos que dirigem os chefes do exercito chinez, recuaram para as suas poderosas obras de defesa, previamente construidas para os lados do Oeste, onde esperam impedir que as forças nipponicas façam incursões para o interior do paiz.

Porem, em vista de estarem os nippões de posse de uma tão vasta area— que alguns calculam em umas cem milhas quadradas — suscitou-se uma viva curiosidade para saber-se o que os japonezes pretenderiam fazer da cidade.

Em vista dos precedentes já estabelecidos em Peiping e em Tientsin, onde as autoridades militares japonezas assumiram para todos os fins, o governo local, o interesse consistia em saber-se si os japonezes estabeleceriam immediatamente uma commissão de manutenção de paz nas zonas occupadas aqui.

Mediante tal systema, elles assumiriam virtualmente poderes dictatoriaes nas partes occupadas por suas tropas. Elles podem, entretanto, esperar até que que todas as forças chinezas sejam expulsas de todas as partes da cidade antes de fazerem nesse movimento.

O ataque contra as trincheiras chinezas grandemente fortificadas, está esperado para logo que os reforços japonezes cheguem ás suas linhas e tenham prompto o equipamento para realizarem o assalto.

Os japonezes estão trazendo grandes quantidades de munições, canhões pesados e muitos aeroplanos de guerra, que em breve estarão deixando cair das alturas a morte em explosivos sobre os chinezes.

Entre a aviação japoneza encontram-se enormes hydroplanos com fluctuadores em feitio de charuto.

A extrema cautela dos japonezes, á proporção que avançavam, era o fructo da experiencia que tinham adquirido. Antes das tropas chinezas abandonarem as zonas de Chapei e outras, collocaram minas terrestres em grande quantidade, no meio das ruinas fumegantes, causando enormes perdas e grande numero de feridos aos invasores de seu paiz.

Amplissima divulgação de annuncios no DIARIO DE PERNAMBUCO

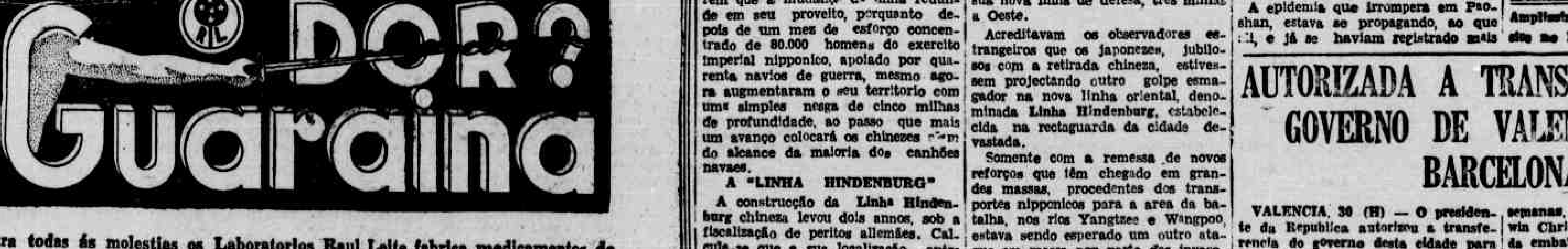
AUTORIZADA A TRANSFERENCIA DO GOVERNO DE VALENCIA PARA BARCELONA

VALENCIA, 30 (H) — O presidente da Republica autorizou a transferencia do governo desta cidade para Barcelona.

DETIDO UM OFFICIAL INGLEZ PELO GOVERNO DE VALENCIA

LONDRES, 30 (H.) — Os circulos officiaes confirmam a prisão, ha tres semanas, em Madrid, do capitão Edwin Christoph Erlanco, antigo addido da embaixada da Inglaterra, e accusado hostil ao governo de Valencia, sado de favorecer a fuga de elementos.

O encarregado dos negocios da Inglaterra está promovendo a defesa do accusado.



Para todas ás molestias os Laboratorios Raul Leite fabrica medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas. Procure conhece-los nas bôas farmacias

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção 6656

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 58$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Sougemon, 14 SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1°, Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO, Libero Badaró, 24-2° Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO: dr. Diegues Junior, Rua do Commercio 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Hildebrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1°; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E Lyra Av Tavares de Lyra, 95, 1° andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto Praça do Rosario, 1?2.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, e o snr. José Florio.

O silencio é de ouro...

S. de LARRAGOITI
(Especial para os "Diarios Associados")

SAN SEBASTIAN — Outubro — Via aerea — Deixemo-nos de circumloquios. E' falso que o imprudente governo da França, do "Front Populaire", se esforce, como pretende, por evitar um conflicto europeu. Os seus actos demonstram o contrario e se a Inglaterra, muito commedida e pouco dada as aventuras não lhe detivesse os passos a todo momento, já estaria certamente mettida em grandes embaraços, fazendo estalar a configaração européa tão annunciada e temida. Mas a França, apesar do seu poderoso exercito e das suas fronteiras falsificadas, sabe que ella sózinha... não vae a parte alguma. E' por esta razão depois de haver gesticulado e levantado a voz infantilmente, vê-se obrigada a recolher as velas. Faz como as creanças, a quem se tenha passado uma reprensão: como ellas, põe-se num canto a chorar pela contrariedade soffrida.

Indubitavelmente, se não houvesse loucos não haveria os sensatos, pois se os primeiros não existissem, não se poderia estabelecer um grão de comparação entre uns e outros. Assim occorre com a loucura franceza e a sensatez ingleza.

Já o disse o poeta Publio Siro: "Vencerás mais facilmente pela prudencia, de que pela colera". E o nosso grande Calderón não escreveu estas sabias sentenças: "A prudencia e' tão necessaria como a coragem. O imperio do mundo pertence á prudencia"?

Os "tartarins" do governo francez devem pensar que basta suprar para fazer garrafas. Só porque as suas esquadras, andem se desgastando nas aguas do Mediterraneo, acreditam ellas dominar a situação. Não ha tal. Não é possivel que não vejam que numa reviravolta geral, onde talvez se jogará menos a partida definitiva, é no Mediterraneo.

A temeridade e a imprudencia são no geral arrebatamentos proprios daquelles que nada têm que perder, mas, no caso da França, a sua obstinação e temeridade lhe podem custar muito caro.

Quando se tem um imperio colonial como o seu, o mais elementar senso commum aconselha... não jogar uma cartada. Nos jogos de azar, o banqueiro pela lei do calculo de probabilidades costuma ganhar sempre e quando ganha fica com tudo. No caso presente, derrotada a França e... o banqueiro levaria um thesouro de colonias, thesouro tão logicamente desejado por outros povos, cuja expansão territorial e' quasi um caso de vida ou morte e a França nessa eventualidade já não seria a França, nunca mais. Uma cousa parece incontroversivel: — a Inglaterra não se deixará extraviar pelas falsas miragens, não acompanhará a França em suas frageis phantasias, mas se a acompanhasse, o mundo voltaria, talvez, a época neolithica. Seria triste prespectiva!

O GOVERNO DO "FRONT POPULAIRE"

O governo francez do "Front Populaire" — por certo já muito pouco popular em seu proprio paiz — lança mão de todos os meios ao seu alcance para salvar... os ultimos desperdicios reunidos em torno dos cabecilhas do chamado governo de Valencia.

Com esse fim, está mais loquaz do que nunca, mobilizando certos elementos de sua imprensa, os quaes ou explicam com luxo de detalhes as medidas coercitivas necessarias, segundo elles, para salvar o "statu quo" do Mediterraneo, ou então, o processo pelo qual se possa levar a paz á Hespanha, contentando a todo o mundo.

Não se nos chame de alarmistas. Leiam-se os artigos da imprensa franceza, publicados nos diarios, principalmente, os dos dias 14 e 15 do corrente. Esses artigos agridoces e pacificos na apparencia encerram um tomsinho de ameaças e de supino orgulho.

"Quando dois povos — termina dizendo um, o do dia 15 — o inglez e o francez — estão solidariamente unidos impõem-se, inevitavelmente têm de ser escutados (entenda-se, obedecidos), pois possuem os meios financeiros materiaes para isso".

Palavras censuraveis, cheias de jactancia na bocca dos que deveriam dar exemplo de moderação. Palavras graves, sim, mas não de todo conforme com a verdade, porque onde estariam hoje a França e a Inglaterra se em 1914, quando possuiam tambem, então, meios financeiros e materiaes, o mundo inteiro não se tivesse colligado contra as forças germanicas; se no ultimo momento, a America do Norte não tivesse trazido todo o seu peso financeiro e dois milhões de soldados á colligação já esgotada e exangue? Não se pode ignorar a historia, senhor jornalista, e os que a temos vivido, conhecemos toda a verdade dos factos. Já sabemos que cada qual escreva a seu modo, mas as transfigurações são véos que não enganam ninguem e sómente pretendem occultar os erros, commettidos. O melhor dos dados não jogal-os, que nem sempre sorri a sorte...

UM ARTIGO DE MR. JACQUES BARDOUX

Por ser profundamente absurdo, convém especialmente prestar maior attenção a um artigo de Mr. Jacques Bardoux, membro do Instituto, artigo que appareceu, no dia 13 de outubro corrente, em "Le Jour". Como se vê, o escriptor é um pontifice, uma especie de elemento official, por assim dizer. Mas precisamente por se tratar de um individuo empoletrado nas espheras intellectuaes, compraz-nos apresental-o aos leitores de O JORNAL que verão quanto veridico e sabio é o aphorisma oriental — titulo desta chronica — "O silencio é de ouro, a palavra é de cobre".

Quanto cobre derramou mr. Bardoux!

A primeira cousa que cabe perguntar ao ler a prosa de mr. Bardoux é: "Mas, conhece este senhor a Hespanha e os hespanhoes? Não têm as suas interpretações uma grande analogia com a letra e a musica de Bizet, cujo hespanholismo de exportação faz rir a qualquer que conheça o temperamento hespanhol e sua arte musical? Sim, neste momento, mr. Bardoux se nos antolha um segundo Bizet quando se põe a dissertar e falar sobre cousas da Hespanha. Não basta ser academico para dissecar a alma de um povo; nos affirmamos que não se pode conhecer o verdadeiro idioma classico delle, sem haver vivido sua vida, e, sobretudo, sem conhecer a lingua, quasi como a propria. Por lado algum transparece em mr. Jacques Bradoux o conhecimento da alma hespanhola. E quanto á lingua talvez saiba dizer: "carramba", "olé", "Carmen", e uma outra palavrinha cujos "rr" o atrapalham.

O mais particular do caso é que o trabalho jornalistico de mr. Jacques Bardoux é enganador. Está escripto com muita habilidade, e, lido ás pressas, como se costumam ler os jornaes, não se chega a ver a intenção que tem até chegar á ultima parte. Ah! mas, nella, o escriptor põe as manguinhas de fóra!

MR. BARDOUX E STALIN

Mr. J. Bardoux publicou um folheto sobre Stalin fustigando o sovietismo e por esta circumstancia seria logico suppor que tem a alma branca. Erro! O autor tem a alma branca para a França e muito vermelha para a Hespanha. Demostral-o-emos já nesta replica.

Vamos ao nó gordio do escriptor francez. Com uma ingenuidade quer chegar ás raias do infantil, mr. J. Bardoux diz ao chegar á parte essencial do seu artigo:

"E' mister buscar, não em Genebra, nem em Valencia, mas em outro logar, o meio de terminar o drama que arruina o prestigio do Occidente".

Bonita phrase, mas inadequada em bocca de um francez! Ao lel-a, dir-se-ia que na França não ha corrido nunca o sangue; que não houve uma feroz revolução em 1879, inventora da guilhotina, e "la Commune" com os seus petroleiros; que actualmente seus operarios, para impor a santa vontade, não occupam as fabricas, fazem saltar edificios a dynamite, sequestram as empresas ruraes, impedindo que se trabalhe; que não tem havido os raptos dos generaes Koutiepoff e cujos criminosos autores a benevola policia não soube descobrir; que não se abriu a Exposição sem estar terminada por culpa dos elementos extremistas, que suas finanças não estão por terra e o contribuinte carregado de impostos...

Ah! mr. Bardoux, querendo ver o argueiro nos olhos alheios, não vê a trave nos seus proprios. Acredita o senhor, porventura, que a França nestes momentos está elevando o prestigio do Occidente? Não faça rir o mundo inteiro com semelhante cousa!

Apuremos os argumentos. De-se á pena mr. Bardoux, de ir ao acaso, a qualquer parte da Hespanha Branca e se não quizer se dar a esse trabalho interrogue alguns dos seus compatriotas de regresso dali. Depois de escutal-os, saberá que em toda a zona nacional reina mais ordem, disciplina e trabalho que em seu paiz; que, apesar do estado de guerra, ha liberdade, enthusiasmo, confiança no futuro, e uma inquebrantavel determinação de conservar a unidade nacional da patria.

Além disso, convém dizel-o claramente, sem rodeios, se a guerra da Hespanha adquiriu a sanha que adquiriu, a culpa é unicamente da França, a qual se poz, desde os primeiros momentos, ao lado dos malvados: anarchistas, sectarios, assassinios, disfarçados de marxistas. Como não recordar a tomada de Irun, onde os seus compatriotas tomaram parte tão importante, ajudando os hespanhoes e francezes!

"CHOSES D'ESPAGNE"

Ao chegar aos ultimos paragraphos do seu artigo, mr. J. Bardoux, não podendo evital-o, por fim tira a mascara: "A Hespanha tem de chegar a um plebiscito", ordena o academico. "O plebiscito abre á Hespanha uma esperança de paz", exclama o douto homem. E continua dizendo sentenciosamente: "Se houvesse empate, não haveria solução possivel e seria inevitavel crear nesse caso, uma combinação federal, ou se se quizer, uma separação provisoria. E tambem acarretaria o mesmo effeito um plebiscito cujo resultado désse uma exigua maioria a uma das partes".

Bravo, bravo! mr. Jacques Bardoux, por fim, fala sem rodeios. Com que, então, recommenda um plebiscito... de comedia? Que teria dito mr. Bardoux se, vivendo durante a Revolução Franceza, a Hespanha, Inglaterra ou outra potencia tivesse proposito para o seu paiz uma solução como a sua? Ah! mas se trata de "choses d'Espagne", sem importancia, motivo pelo qual mr. Bardoux propõe essas combinações byzantinas para ella.

Mas não se acredite que mr. Bardoux, presidente do Instituto, fale assim por inconsciencia. Talvez, é verdade, não haja medido, perante o mundo, todo o alcance iniquo de sua extravagante proposta, mas tenha-se por certo que sua genial solução não é exclusivamente sua. Elle mesmo diz. Não ha de se desculpar mr. Bardoux, fazendo finca-pé sobre esse ponto. Certamente que os vermelhos hespanhoes pensam como elle.

Uma Hespanha debil, arruinada, fraccionada, escravizada, eis ahi o anhelo do academico presidente, o da França official e o de multissimos dos seus compatriotas.

Entre a verbiagem do artigo do pomposo presidente, quanta malevolencia não se advinha! Pobre homem!

Sim, pobre, porque são as almas que não sabem se elevar por cima das miseraveis mesquinharias humanas...

Que bem faria o presidente do Instituto da França em imitar os sabios pythagorios: — cinco annos sem ler nem escrever!

CONFIANÇA E FE' NO REGIMEN

Balmes dizia que devemos exercitar os nossos sentidos sem nenhuma prevenção. Sem nenhuma prevenção devemos olhar os acontecimentos, para que não se desvirtuem aos nossos olhos.

Desde que os ministros militares disseram ao povo brasileiro: "queremos o estado de guerra para combater o communismo", nenhum patriota oppôz mais duvidas: e o estado de guerra foi concedido.

Os **Diarios Associados**, que em todos os tempos combateram o communismo e em todos os tempos expuzeram os erros, os embustes e as perversidades da doutrina marxista (é só abrir as nossas collecções e ler a folha corrida dos directores e orientadores dos **Associados**) nem um minuto negaram ao governo a sua cooperação para levar avante essa tarefa.

Na Commissão Executora das medidas decorrentes do Estado de Guerra os **Diarios Associados** teem, entre outros, um homem que é quasi da familia de nossos jornaes: o general Newton Cavalcanti, cuja obra de propaganda e defesa do escotismo foi por todo o nosso consorcio largamente prestigiada.

Porque conhecemos a sinceridade, a probidade, a elevação moral de todos os seus membros, desde o primeiro momento sempre sustentamos que o objectivo unico que conduzia os ministros militares era a salvação do regimen.

A esse respeito não ha duas opiniões: exercitemos os nossos sentidos, segundo o velho conselho de Balmes, ou seja sem nenhuma prevenção.

Na reunião de ante-hontem, no Rio de Janeiro, o general Newton Cavalcanti declarou alto e bom som: era preciso que todos os brasileiros se unissem (elle falou, sobretudo, na imprensa) para sanear o Brasil do mal communista.

Quanto ás questões de caracter politico-eleitoral, não estavam na alçada da Commissão.

E por que não estão na alçada da Commissão?

Porque os ministros militares jamais pretenderam tocar na Constituição de julho e jamais imaginaram sair dos quadros legaes.

A defesa da Democracia é um postulado de honra do Exercito e da Marinha. Esses bravos servidores da Patria, que teem o culto de Caxias e se honram de envergar a farda de Floriano, são homens da Lei.

Floriano quando esmagou a revolta de Saldanha e salvou a Republica tinha nas mãos um poder immenso.

Quem poderia avaliar, naquelle tempo, o prestigio da espada de Floriano? Podemos dizer que valia tanto quanto a espada de Joffre, depois do primeiro Marne ou a de Foch, após o segundo. E o que vimos? Simplesmente esse episodio edificante: a espada vencedora de Floriano em continencia á Lei.

Aquelle rude e bravo soldado, que em 89 recusou marchar contra os seus camaradas para não derramar o sangue de brasileiros, mas que em 93 não hesitou em apanhar a luva do desafio, para salvar as instituições periclitantes, presidiu a eleição do mais civil de nossos presidentes: o honrado paisano Prudente de Moraes.

O caso se repete. Ao Exercito e á Marinha não interessam, como acaba de declarar o general Newton Cavalcanti, as questões de caracter politico-eleitoral. Quer dizer: a palavra de honra dos ministros da Guerra e da Marinha, quando disseram que o estado de guerra era contra o communismo e para sustentar a Democracia, está de pé.

Está de pé a promessa de que as eleições de 3 de janeiro se realizarão. E se realizarão porque ellas são um imperativo de honra do nosso povo. Porque o Exercito e a Marinha teem uma alta e nobre educação democratica.

Roosevelt, exaltando a superioridade do regimen, dizia que um de seus fundamentos era o direito de escolher os governantes e poder renovar periodicamente a sua escolha, designando-os livremente por meio do suffragio.

O regimen democratico póde dar ao Brasil toda a paz imperial do 2.° reinado. Isso impressionou tanto um pensador, como Keyserling, que elle não póde deixar de exaltar a mentalidade legal do povo brasileiro e o poder do Direito, num continente conturbado pela ambição e pela caudilhagem.

Em 30, interrompeu-se uma tradição de legalidade para mais firmemente se cumprirem os postulados democraticos, ostensivamente violados.

Donde se póde dizer que o movimento de 30 foi menos uma Revolução do que uma Contra-Revolução. Uma Contra-Revolução para restabelecer os direitos fundamentaes, que haviam sido espesinhados com actos nitidamente illegitimos, como o dilaceramento dos diplomas da representação da Parahyba.

E dessa Contra-Revolução, operada no sentido legal, surgiu a Constituição de 34, com o voto secreto e o Codigo Eleitoral e mais toda a vasta e assombrosa legislação social, que é uma honra para o regimen.

Assim como Balmes aconselhava, exercitemos os nossos sentidos sem nenhuma prevenção e aguardemos que a 3 de janeiro a Nação será chamada a cumprir o seu grande, o seu maior direito: o da cidadania de uma democracia livre e respeitada.

"Bernardo Pereira de Vasconcellos"

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 28 — E' bom de vez em quando um estudioso arranque dos archivos a figura de um dos grandes homens do Imperio, para que a posteridade a considere, compare e exalte, pelo que haja feito de meritorio e benefico para a sua patria.

E que mostre aos homens de hoje o que eram os homens de hontem e faça um cotejo entre caracteres e temperamentos, condições e circumstancias para ver se estamos decahindo, ou si pelo contrario algumas coisas vamos ganhando na demorada lavragem dos annos. Ha os pessimistas que encontram singular uniformidade nos erros e fraquezas dos nossos maiores, quando em confronto com os erros e fraquezas dos brasileiros de hoje. Mas a historia sublima os acontecimentos, attenua os erros, justifica e absolve.

E' u'a mãe consoladora.

* * *

O sr. Octavio Tarquinio de Souza escolheu Bernardo Pereira de Vasconcellos e o seu tempo para um livro, que tem, entre outros meritos, o da opportunidade.

Prometteu o illustre critico que seria objectivo, e o foi, de maneira elogiavel, no curso de toda a obra.

O retrato do homem e da sua época foi feito em linhas sobrias mas limpidas e exactas.

Alguma coisa no genero de Macauley.

* * *

Bernardo defendeu com energia, coragem e patriotismo o principio constitucional, acima de qualquer outra consideração de ordem politica. Era homem lido na historia e sabia que quando as nações descambam para a improvização, o personalismo e o amollecimento, não tarda que as suas mais esplendidas conquistas entrem em eclipse e o proprio destino nacional se abastarde.

Não precisamos ir longe para buscar as lições que nos deveriam servir, na hora presente. Os annaes brasileiros são uma floresta de exemplos. Nelles está a unica realidade ponderavel da nossa existencia.

O sentido superior, organico e immutavel do Brasil.

COUSAS DA CIDADE

FLÔRES

A Prefeitura poderia instituir um premio para estimular a floricultura no Recife.

E' uma tristeza que numa cidade, onde dir-se-ia reinar uma primavera eterna, como é a nossa, não haja flôres.

Até bem pouco se dizia que no Recife não podiamos ter hortensias. Ha jardins cobertos de hortensias. Jardins particulares já se vê e não muitos. Adquirir flôres aqui é uma tarefa difficil. Quasi sempre não se encontra. E tudo é carissimo.

Quem quizer ter uma prova de como estamos precisando de intensa propaganda, em favor da floricultura, se ponha no dia de finados á porta do Cemiterio. Vão ver o numero de pessôas que vão ao Campo Santo, conduzindo flôres de papel. E outras que vendem tambem ramos de rosas, de hortensias, de dhalias, tudo de papel. Corôas de papel, cruzes de papel, tudo artificial, numa terra onde é só plantar as sementes para se ter tudo.

Imaginemos sempre a bella cidade que seria a nossa com as casas todas rodeadas de flôres. E nos jardins acacias, páus d'arcos, flamboyants, bougainvilles, tudo florido sem a monotonia enervante do verde dos ficus benjamin e dos oitizeiros, as unicas arvores que temos nas ruas. — Z.

INTENSIFICA-SE EM SÃO PAULO O COMBATE AO COMMUNISMO

MEDIDAS REPRESSORAS SUGGERIDAS PELO GREMIO UNIVERSITARIO

S. PAULO, 30 — O sr. Sylvio de Campos reuniu os academicos filiados á dissidencia perrepista para assentar as bases de uma campanha contra os extremismos.

Em consequencia, o gremio universitario da dissidencia do P. R. P. organizou um plano em que, em dez itens, consubstancia as bases daquella campanha, plano esse que antes de ser posto em execução será submettido ao general Parga Rodrigues e ao governador do Estado, sr. Cardoso de Mello Netto.

São as seguintes as medidas aventadas pelo alludido gremio para o combate ao communismo:

1°. — Conseguir das estações transmissoras da capital e do interior a leitura de um texto combatendo as infiltrações communistas na nacionalidade. Essas transmissões deveriam ser feitas de hora em hora, ou sempre que se iniciasse um novo programma.

2°. — Conseguir a exhibição nos programmas cinematographicos de chapas dispositivas contra o communismo antes do inicio de cada secção.

3°. — Fundar um orgão universitario impresso nas officinas publicas do Estado. Este orgão seria distribuido nas escolas superiores e secundarias, assim como nos quarteis e estabelecimentos fabris.

4°. — Affixação de cartazes de programma anti-communista em todos os logradouros publicos, na capital e no interior.

5°. — Organização de caravanas universitarias de caracter cultural que deverão percorrer o interior, realizando conferencias e palestras esclarecedoras sobre os males que causam o communismo e a necessidade de se prestigiar a democracia.

6° — Visitas aos syndicatos e demais organizações trabalhistas, pedindo o apoio do proletariado na luta contra as investidas sovieticas.

7°. — Estabelecer nas escolas superiores nucleos de academicos sem distincção de cor politica, com o objectivo de combater a infiltração nociva da litteratura marxista, seja philosophica, romantica ou poetica.

8°. — Creação de logares nas escolas secundarias e superiores, destinados aos filhos de operarios que demonstrarem capacidade intellectual e dedicação ao estudo.

9°. — Concessão de premios aos universitarios que apresentarem as melhores obras litterarias contra o communismo ou em defesa da democracia

10°. — Syndicancia sobre o estado social e economico do trabalhador e apresentação de planos no sentido de melhorar a sua situação.

O triste fim de Polycarpo de Almeida

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 27.

DEIXANDO o Palacio do Cattete, após uma conferencia com o presidente da Republica, resolveu o sr. José Americo sair do mutismo em que se encerrara, desde varias semanas, e falar á imprensa. Para o silencio em que se trancara, tinha o ex-candidato dos governadores uma explicação plausivel. O manifesto do governador de Minas, após a decretação do estado de guerra, era de gelar. Não se perdeu o sr. Valladares em palavras. Objectivo e conciso, foi á Radio Inconfidencia para dizer com quem estava na actual emergencia. Não era com o sr. José Americo nem com o governador da Bahia. Tomando posição ao lado do chefe do Estado e das classes armadas o chefe do executivo mineiro, deliberadamente, omittiu o nome do finado candidato José Americo, tanto das suas cogitações como do seu manifesto.

Não se poderia ser mais cruel nem mais deshumano. Como explicar que, numa conjuntura destas, o coordenador de uma candidatura se dirija aos seus concidadãos, para dizer que está com A e com B, que prestigia as corporações militares e o presidente da Republica, e evite uma referencia sequer áquelle cujo nome elle vae suffragar, dentro de dois mezes, nas urnas? Pode, haver algo de mais exquisito e absurdo? Todos os nomes poderiam andar ausentes do manifesto do sr. Valladares aos mineiros, menos o do seu candidato. E se o riscou do papel e que tambem o supprimiu do seu pensamento politico.

* * *

MAS não param no governador de Minas as aventuras melancolicas do candidato do sr. José Americo. Esquecido pelo Palacio da Liberdade, elle não o está menos pelo Cattete. A visita do illustre parahybano ao presidente da Republica encerra uma lição de coisas, que não deverá passar sem commentario. Não tomemos as palavras do sr. José Americo á imprensa, porque ellas nada exprimem. Será preferivel analysar os factos, que sendo nu's, têm a virtude de, ao contrario dos adjectivos, não dissimular o pensamento. Querendo galvanizar o cadaver da sua candidatura, o sr. José Americo escreveu uma entrevista-manifesto, porejando optimismo. A situação, é invejavel. Vamos todos ás urnas, porque o 3 de janeiro ahi se encontra ás portas, promettendo-lhe a victoria por 800 mil votos. Sejamos optimistas e crentes. A certeza do pleito é indefectivel, porque quem nol-o prometteu foram os ministros das duas pastas militares. O estado de guerra não é incompativel com o pronunciamento da democracia nas urnas, assim o deram a sentir os ministros da Guerra e da Marinha.

Que fôra de presumir após a conferencia do sr. José Americo com o primeiro magistrado? Um gesto identico ao do sr. Armando de Salles: a inscripção simples e singela do seu nome na lista dos candidatos á presidencia da Republica. Foi o que fez o antigo governador de São Paulo. Convicto da sinceridade das promessas dos ministros militares, em relação ao pleito de 3 de outubro, não hesitou em pedir ao Tribunal a sua inscripção de candidato. Não demos maior transcendencia nem um relevo que não merece, ao acto perfeitamente normal do sr. Armando de Salles. Pois que já era candidato, o seu pedido de inscripção é o preenchimento de uma formalidade, para regularização de direito de um estado de facto. Outro tanto deverá fazer o seu competidor, e, todavia, não o fez. Tendo conversado com o presidente da Republica, e adquirido dessa conversa a convicção de que nem o sr. Getulio Vargas não pensa em prorogar-se nem o Congresso em suspender as eleições presidenciaes, agiu o sr. José Americo como se estivesse possuido de um estado de espirito opposto. Suspendeu o processo, já em marcha, da sua inscripção, e adiou, "sine die", as viagens de propaganda a Campos e a São Paulo.

* * *

NÃO adeantam, portanto, as longas e fastidiosas explicações do digno cidadão, nas columnas, dos jornaes que lhe são sympathicos. Cada facto, decorrente das suas attitudes, desmente mil palavras por elle articuladas. Que adeanta que elle diga — "sou candidato; mantenho minha candidatura" — se não se inscreve como tal, e se cancella as excursões que desde agosto vem sendo successivamente adiadas, na ampulheta do tempo?

Os acontecimentos se teem incumbido de provar o que desde maio affirmo desta columna: isto é, que a candidatura José Americo não tem contacto com as realidades politicas. Vive como a Inana, entre o céo e a terra, suspensa no ar. A quem pode dirigir-se o candidato dos pobres, pedindo providencias para a tragica postura em que se enontra? Ao sr. Valladares? Mas o governador de Minas o renegou, na roda dos expostos. Ao presidente da Republica? Mas com este, elle vae conversar, e, logo a seguir, ordena a suspensão da sua inscripção. Triste fim, o de Polycarpo de Almeida! De Herodes para Pilatos, e não ha quem, ao menos, se queira responsabilizar pelo enterro e o annuncio da sua missa funebre. Estará elle morto, e ninguem lhe quer evacuar o corpo até os sete palmos.

COLONIAS E MATERIAS PRIMAS

"HAVES" E "HAVE-NOTS" — UMA DISTRIBUIÇAO MAL EQUILIBRADA — UM POUCO DE ESTATISTICA — OS "GRANDES QUATRO"

Hikomatsu KAMIZAWA

(Professor da Universidade Imperial de Tokio)
(Copyright dos "Diarios Associados")

TOKIO, setembro.

Em 1935, o coronel Edward House, conhecido politico estadunidense, escreveu no exemplar do LIBERTY um artigo intitulado *Precisa-se de nova ordem internacional*, expressando a opinião de que a paz mundial não poderia ser mantida se as "nações que têm" ("haves"), para usar o termo inglez, não abrissem mão de algumas de suas posses em favor das "nações que não têm" ("have-nots").

Dahi por deante, tem estado focalizada a opinião mundial sobre o problema de redistribuir colonias e recursos naturaes, e, como era de esperar, criticos, partidarios das que têm e outros, partidarios das que não têm, vivem avançando as opiniões mais divergentes.

Acham os ultimos que as "have-nots" precisam de colonias para obter materias primas, sendo notorio, a esse respeito o artigo Addidos coloniaes da Allemanha, da lavra do dr. Hjalmar Schacht, ministro da Economia do Reich e presidente do Reichsbank, estampado num dos exemplares da revista estadunidense FOREIGN AFFAIRS.

Entendem os partidos das "haves" que não é assumpto cogitavel a redistribuição das colonias, consistindo o problema em resolver, o mais pacificamente possivel, o problema da materia prima. Não me parece que esta ultima opinião se baseie em justiça equanime e imparcial.

Como estudioso de politico internacional, proponho-me encarar a questão objectivamente, discutindo-a com a possivel jectivamente, discutindo-a com a possivel mente advogar a cusa do meu paiz, o Japão, que figura entre as que não têm.

A ATTRIBUIÇÃO DOS TERRITORIOS NACIONAES

Julgo que ha trez razões principaes pelas quaes a attenção mundial veiu ter á questão da redistribuição, e, sem tomar conhecimento de taes razões, não é possivel resolver o problema.

Primeiramente, como consequencia da Guerra Mundial, a distribuição territorial, ou antes, a redistribuição das colonias, foi completada com a maxima particularidade.

E' facto historico que, pelo fim do seculo XIX, observou-se a completa distribuição dos territorios da orbe, mas as grandes potencias lutaram, vigorosamente pela redistribuição das colonias, dahi resultando a Guerra Mundial iniciada em 1914.

Como todos sabem, a Allemanha, chefe das "have-nots", de concerto com suas alliadas, tentou obter "um logar ao sol" por meio da redistribuição colonial, mas soffreu esmagadora derrota ficando privada de todas as colonias que possuia. Os vencedores, particularmente a Inglaterra e a França, vieram descarte a possuir, ás expensas do vencido, mais colonias que antes da guerra, por outras palavras, a guerra mundial resultou em distribuição de colonias menos equilibrada que a que existia antes.

Tomando-se a superficie total de... 134.2?1.000 kilometros quadrados das terras emersas como indice 100, são estas as áreas e as porcentagens dos paizes e imperios coloniaes mais em evidencia na crise da politica internacional:

PAIZES:	Kms. quadrados	%
Imperio Britannico	34.599.000	27
União Sovietica	21.176.000	16
França	12.423.000	9
Estados Unidos	9.083.000	7
Imperio Italiano	2.704.000	2
Belgica	2.404.000	2
Hollanda	2.469.000	1.9
Portugal	2.280.000	1.6
Hespanha	857.000	0.6
Imperio Japonez	682.000	0.6
Allemanha	471.000	0.35

A POPULAÇAO

Tomando com 100 a população total do orbe de 20.63.581.000 habitantes assim se alinham os referidos paizes e suas colonias:

PAIZES	Habitantes	%
Imperio Britannico	521.283.000	25
União Sovietica	170.500.000	8
Estados Unidos	14?.252.000	7
França	108.823.000	5
Imperio Japonez	99.45?.000	5
Hollanda	69.258.000	3
Allemanha	65.614.000	3
Imperio Italiano	45.123.000	2.3
Hespanha	25.005.000	1.3
Belgica	21.283.000	1.1
Portugal	15.519.000	0.8

O Imperio Britannico destaca-se com 27 por cento da superioridade do orbe e 25 por cento da população mundial, sendo a potencia mais rica, pois inclue mais do quarto da área e da população mundiaes. Considerando-se, justamente com o Imperio Britannico, a União Sovietica, os Estados Unidos e a França, verifica-se que esses Grandes Quarto — Big Four — tomam 60 por cento da superficie mundial e 40 por cento da população do planeta.

Comparadamente a esses ricos paizes, Allemanha, Japão e Italia não possuem mais que 1 por cento da area total do orbe e 10,6 por cento da população mundial.

PRODUCÇÃO

Se a distribuição das colonias é desigual, aquella dos recursos naturaes ainda o é mais do accordo com a tabella abaixo:

	%
Carvão	
Estados Unidos	34
Imperio Britannico	20
Allemanha	12
Ferro:	
França	27
Estados Unidos	21
União Sovietica	18
Petroleo	
Estados Unidos	59
União Sovietica	12
Venezuela	10
Chumbo	
Estados Unidos	19
Imperio Branco	17
Mexico	12
Algodão	
Estados Unidos	49
Imperio Britannico	16
China	10
Aluminio	
França	42
Estados Unidos	13
Italia	12
Manganez	
União Sovietica	61
Imperio Britannico	34
Nickel	
Imperio Britannico	84
Chromite	
União Sovietica	28
Turquia	16
França	12
Lãs	
Estados Unidos	13
Argentina	10
Phosphatos	
Estados Unidos	39
França	22
União Sovietica	12

Os Estados Unidos é o maior possuidor, productor e consumidor de metaes do orbe inteiro, produzindo praticamente todos os mineraes de importancia, carvão, petroleo, ferro, cobre, zinco, chumbo, enxofre, phosphatos, etc.

Além disso, entra com cerca da metade da producção mundial de algodão, muito milho (50 por cento), bastante trigo (35 por cento), e muito oleo de linhaça (22 por cento).

Quasi emparelhando, fica o Imperio Britannico, com 23 por cento da producção mundial de carvão, e 20 por cento do cobre 65 do ouro, 38 do chumbo, 27 do zinco, 43 de estanho, 87 de nickel, 35 de manganez, 35 de chromite, 83 de tungstenio, 88 de amiantho, 65 de borracha, 49 de lãs, 22 de trigo, 20 de oleos vegetaes, 55 de cacáo, 25 de coprá, 63 de avelãs, etc.

A União Sovietica é tambem muito bem aquinhoada a este respeito, sendo a maior productora mundial de platina, emquanto em maganez entra com 52 por cento e 75 por cento de linho e 36 por cento de canhamo.

Estes algarismos falam eloquentemente de facto que os "Grandes Quatro" estão com a parte do leão na repartição dos mineraes, fibras, cereaes e outras materias primas do orbe.

Uma rodovia ligando Fortaleza á Capital Federal

O general Manoel Rabello vae confiar essa obra aos Batalhões de Sapadores

RIO, 30 (A. M.) — O Serviço de Engenharia do Exercito vem desenvolvendo um grande trabalho para o maior desenvolvimento da nossa rêde rodoviaria.

Ora confiada a sua direcção ao general Manoel Rabello, não só elle proseguiu as obras executadas pelo seu antecessor, como iniciou outras, embora a sua attenção esteja tambem presa a trabalhos importantissimos e de natureza differente, como sejam a construcção do grande edificio para o Ministerio da Guerra, na Villa Militar, no Hospital Central do Exercito e em outros logares, onde a sua acção efficiente se vem fazendo sentir.

A execução do plano rodoviario, porém, avulta por beneficiar regiões onde as difficuldades de transporte têm obstado a sua civilização e permittir que melhor e mais facilmente fiquem em ligação com os grandes centros populosos.

Esse trabalho vem sendo executado pelas unidades da arma de engenharia, abrangendo regiões de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Mas, agora, o norte do paiz tambem vae ser beneficiado.

O general Manoel Rabello, cujo commando á frente da 7ª Região Militar, se caracterizou por obras de ulto e uteis ao Exercito, vae realizar uma das mais importantes e necessaria construcções.

A ligação de Fortaleza, capital do Ceará, á capital da Republica, por meio de uma rodovia aberta pelos braços dos nossos soldados de engenharia.

São 3 mil kilometros de extensão dos quaes 750 serão inteiramente construidos, 750 adaptados e 150 aproveitados.

O traçado da rodovia foi longa e meticulosamente estudado. Ligará trechos já construidos de estradas estaduaes e será toda uniformizada em uma estrada tronco.

As vantagens que esse melhoramento trará pelo lado economico são incalculaveis — valorização [illegible] ..enos, escoamento de productos, abastecimentos de zonas sem recursos, hygiene, instrucção e outros beneficios.

O general Rabello pretende que essa Estrada seja cortada em varios pontos pelas differentes Estradas de Ferro, já existentes nos Estados, facilitando-se a intercommunicação para a sua propria construcção e o transporte de combustivel para os pontos de reabastecimento que serão estabelecidas á margem da Estrada.

CORREIOS E TELEGRAPHOS DO RECIFE E BELEM

ABERTO O CREDITO DE SEIS MIL CONTOS PARA A SUA CONSTRUCÇÃO

RIO, 30 (A. M.) — Foi sanccionada a resolução que autoriza a abertura de um credito de seis mil contos para a construcção dos edificios dos Correios e Telegraphos do Recife e Belem.

Dessa verba, tres mil e quinhentos contos destinam-se á capital pernambucana.

CHEGA AO RIO O ZAGUEIRO DOMINGOS

RIO, 30 (A. M.) — Procedente de Buenos Aires chegou, hoje, o zagueiro Domingos.

Disse que não trouxe o passe do Boca Juniors, ao qual ainda está preso por contracto.

Adeantou que vem ao Brasil porque, estando suspenso, não lhe adeantava continuar em Buenos Aires.

Por ultimo, assegurou que não sabe se ficará no Brasil ou se ingressará no foot-ball europeu.

O primeiro anniversario de Lei de Reajustamento

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O ANTE-PROJECTO RELATIVO AO NOVO SYSTEMA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

RIO, 29 (Pelo Correio aereo) — Commemorando o primeiro anniversario da assignatura da Lei do Reajustamento, esteve reunido hontem, no Palacio do Cattete, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, o Conselho Federal do Funccionalismo Publico Civil.

Durante a sessão fizeram o sr. Luiz Simões Lopes e o presidente Getulio Vargas, elogiando os trabalhos realizados pelo Conselho.

Em seguida, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Conselho, entregou ao sr. Getulio Vargas o ante-projecto da nova lei relativa á aposentadoria dos funccionarios publicos civis e a concessão de pensões ás respectivas familias.

A justificação do ante-projecto foi lida pelo presidente do Conselho. Entre outras coisas a serem creadas, destaca-se o Instituto de Assistencia Social para os servidores do Estado, ao qual seria incorporado o actual Instituto de Previdencia.

PENSÕES PARA OS EXTRA-NUMERARIOS

Aos funccionarios do Estado, a nova instituição concederá pensão e aposentadoria. Esses beneficios serão, no caso, estendidos aos outros servidores da União, que presentemente não gozam de taes favores.

O referido ante-projecto deverá ser analysado por uma commissão que, provavelmente, será constituida dos ministros da Fazenda e do Trabalho e de um delegado do Conselho Federal.

Ao receber o ante-projecto, o presidente Ao receber o ante-projecto, o presidente do Conselho em apreço merecerá toda a sua attenção e será estudado pelos orgãos especializados.

Alem dos membros do Conselho, estiveram presentes á reunião os ministros da Justiça, Trabalho, Guerra, Marinha, Viação, Educação, Agricultura e Exterior.

O DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica começou dizendo-se satisfeito por presidir a sessão do Conselho.

Referindo-se logo á lei do Reajustamento, salientou a exiguidade do praso até hoje decorrido sobre a sua sanecção para que possam surgir os seus melhores fructos. O tempo que é sempre o elemento imprescindivel para a consolidação de um empreendimento qualquer e para a apreciação dos seus effeitos, dos funccionarios como quanto ás possa avaliar, na sua plenitude, o que tem sido realizado em relação á reforma dos serviços publicos.

Em seguida, alludiu ás circumstancias em que havia sido elaborada aquella lei, pondo em destaque as condições que outrora reinavam em relação ao funccionalismo publico contrastando-as com a systematização racional que a lei n. 284 viera estabelecer, não só para os quadros dos funccionarios como quanto ás normas uniformes e efficientes para os serviços publicos.

Passou a referir-se á maneira patriotica e desinteressada como o Conselho havia desempenhado as suas funcções em proveito do Estado e attendendo tambem aos interesses dos funccionarios publicos. Insistiu sobre as vantagens do estabelecimento de regras que definissem, de um modo claro e preciso, os deveres do funccionario para com o Estado e do Estado para com o funccionario.

Occupando-se ainda do modo como o Conselho tem exercido suas funcções, o presidente frisou a firmeza com que os membros do Conselho têm resistido á pressão dos multiplos interesses que têm procurado embaraçar a sua actividade.

Frisou, outrosim, que como presidente emprestava e continuaria a emprestar todo o prestigio do governo a esse orgão de coordenação das actividades publicas civis assim como ás Commissões de Efficiencia.

Passando a occupar-se do ante-projecto do Instituto de Assistencia Social aos Servidores do Estado, fez algumas considerações sobre a importancia dessa medida que, assegurou, merecer a maior attenção do governo, devendo ser objecto de cuidadoso estudo, antes de ser promulgado.

Encerrando as suas observações em torno do projectado Instituto de Assistencia Social, alludiu, mais uma vez, ao alcance que essa instituição virá a ter, permittindo que as despesas publicas sejam aliviadas das sommas ora empregadas pelo Thesouro com os inactivos.

Adeantou, por fim, que esse problema passaria agora a ser solucionado por uma instituição autonoma que obteria dos interessados os proprios recursos para satisfação dos encargos a serem creados e concluiu agradecendo o esforço, dedicação e interesse com que os membros do Conselho Federal do Serviço Publico Civil desempenha a sua tarefa.

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

A BALANÇA DA EXPORTAÇÃO JAPONEZA

EM OUTUBRO VERIFICA-SE UM SALDO EM CONTRAPOSIÇÃO AO DEFICIT QUE VINHA APRESENTANDO

TTOKIO, 30 (H.) — A Agencia Domei informa que estatisticas commerciaes e officiaes, levantadas na primeira decada de outubro, revelam um saldo nas exportações, superior em 21.022.000 de yens sobre as importações.

A balança, de janeiro a outubro, apresentava um deficit de..... 6.883.50.000 yens.

Nesse periodo as importações attingiram 3.459.343.000 yens, contra 2.393.652.000 em igual periodo o anno passado.

Em janeiro é que o volume da exportação começou a se elevar.

Quem não annuncia não negocia. Annunciar no O CRUZEIRO é melhorar de 100 % os seus negocios. O CRUZEIRO custa somente 1$000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

Concurso de musicas para o proximo Carnaval

ENCERRA-SE NO DIA 6 O PRAZO DAS INSCRIPÇÕES — PREMIOS AOS VENCEDORES

A Federação Carnavalesca Pernambucana, em combinação com o DIARIO DE PERNAMBUCO e com o Radio Club de Pernambuco, interessados na propaganda do folk-lore pernambucano, lançam para o carnaval de 1938, como vem fazendo nos annos anteriores um concurso sob as seguintes bases.

a) Concurso para frevos;
b) concurso para maracatús;
c) concurso para frevos-canções;

1°) — Para o concurso de frevos, as musicas serão apresentadas com orchestração e uma redução para piano.

2°) — Para o concurso de maracatús igualmente orchestração, especificando os instrumentos apropriados, e redução para piano.

3°) — Para o concurso de frevo-canções, introducção obrigatoria de frevo e parte de canto, com orchestração e redução para piano.

§ 1°) — Para maracatú e para frevo-canção, ha exigencia da letra, escripta cada syllaba em baixo da nota correspondente ao canto. A letra deve ter caracter regional, proscriptas phrases de calão de outros Estados e sem dubio sentido.

§ 2°) — A má qualidade da letra poderá dar lugar a desclassificação immediata do maracatú ou do frevo-canção, visto que formam um todo letra e musica.

4°) — As musicas premiadas poderão ser impressas, gravadas, propagadas de qualquer modo pelos organisadores do concurso, entendendo-se que, com o recebimento do premio, será feito cessão dos direitos autoraes. Em caso de impressão o autor terá direito a vinte exemplares.

§ Unico — Não serão devolvidos originaes das musicas enviadas para concurso.

5° — E' obrigatoria a remessa em seis vias dactylographadas dos versos que acompanharem musica de maracatú ou de frevo-canção.

6°) — O concurso será encerrado no dia 6 de novembro na séde da Federação, respeitando-se aquella data no carimbo do correio para os candidatos residentes fóra da capital.

7°) — Os candidatos poderão, caso queiram, usar de pseudonymos. Nesta hypothese, os originaes virão acompanhados duma sobrecarta, dentro da qual estará a revelação do pseudonymo.

8°) — O julgamento do concurso será feito por uma commissão de professoraes, como nos annos anteriores, entre estes um representante da Federação, outro do DIARIO DE PERNAMBUCO e outro do Radio Club.

9°) — Não poderão entrar em concurso musicas de concursos anteriores ou já vulgarizadas.

10°) — Os premios a distribuir serão os seguintes:

a) Frevo: 1° logar — 1:000$000.
2° lugar — 500$000.
b) — Maracatú: 1° logar — 1:000$000.
2.° logar — 500$000.
c) — Frevo-canção: 1° logar — 700$000.
2° logar — 300$000.

11° — Em caso de empate na classificação, será dividido o premio.

TROÇA LINGUARUDOS DE SANTO ANTONIO

Essa troça realizou hontem a "festa do loré", em homenagem á sua presidente. As danças decorreram animadas. Discursaram nos intervallos os srs. Lino Silva e Adolpho Correia em saudação á sra. Mathilde Silva.

O ENCERRAMENTO DAS AULAS DA E. I. M. 303

AS FESTAS QUE SE REALIZARAO NO DIA 15 DE NOVEMBRO PROXIMO

Está marcada para o dia 15 de novembro proximo, a festa do encerramento das aulas da Escola de Instrucção Militar 303, mantida pela Associação dos Empregados do Commercio.

Para tratar do programma das solemnidades e tomar outras providencias teem-se realizado varias reuniões, presididas pelo 1.° sargento instructor Villar de Azevedo.

A commissão central está composta dos atiradores Milton Macedo, Emmanuel Cavalcanti Campelo e Hildemar Barbosa.

Tambem foi constituida uma commissão de imprensa, encarregada de fazer a propaganda das festas, que constarão do seguinte:

A's 8 horas: missa na matriz da Bôa Vista. Officiará o padre Felix Barretto, especialmente convidado.

A Schola Cantorum da matriz de S. Pedro Martyr, de Olinda, cantará, sob a regencia do maestro Othoniel Mendes.

As 10 horas: cerimonia do juramento á bandeira, pelos novos reservistas, em presença de autoridades militares e civis.

Em seguida desfile da E. I. M. pelas principaes ruas da cidade.

As festas á noite se effectuarão na Associação dos Empregados do Commercio.

A's 19 horas e 30 minutos, haverá uma sessão solenne, no salão nobre, com a presença de autoridades, directores da A. E. C. P., familias e atiradores.

Nessa occasião será prestada uma homenagem ao paranympho dos reservistas deste anno, o capitão Leonidas Botelho, inspector geral dos Tiros de Guerra.

Seguir-se-á uma hora de arte com o concurso dos seguintes elementos do nosso "broadcasting": Vicente Cunha, Carmen Dolores, Dorinha Peixoto, Zorilda Castellar, Mirinha Guedes, Fernando Barretto, Berenicio Correia, Julio Braga, Domicio Rangel Filho, Othoniel Mendes e outros.

O Orpheão da E. I. M., sob a regencia do capitão José Lourenço da Silva (Zuzinha) executará o Hymno Nacional e varios cantos patrioticos, a 3 vozes.

O "Conjuncto de Casa Forte" ainda se exibirá, executando as ultimas novidades musicaes.

A commissão está fazendo distribuir convites entre as autoridades, familias e imprensa.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.°

CAMPINA GRANDE

FALLECIMENTO

CAMPINA GRANDE, 29 (D. P.) — Falleceu hoje o sr. Rodrigo Farias, commerciante nesta cidade.

O DIA DO COMMERCIARIO

CAMPINA GRANDE, 29 (D. P.) — A Associação dos Empregados no Commercio levará a effeito varias festas, amanhã, em homenagem ao "Dia dos Commerciarios".

MORATORIA

CAMPINA GRANDE, 29 (D. P.) — A União de Marogistas Campinenses está cogitando de pleitear, junto ao presidente da Republica, uma moratoria, em consequencia da situação precaria do commercio da cidade.

Vae comprar um purgante? Peça uma garrafinha de MANON PURGATIVO A' venda em toda parte

EM DISPUTA DE IMPORTANTE CORRIDA DE MOTOCYCLETAS

JOÃO PESSOA, 30 (A. M.) — O *Moto Club Parahybano* promoveu, hoje, uma corrida de Cabedello a João Pessoa.

Venceu em primeiro logar o motociclista Aloysio [illegible] Franca.

O certamen teve grande numero de concorrentes, saindo tres feridos, sem gravidade.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO
ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

RESTAURA A COR NATURAL AOS DENTES EMBACIADOS



Não deixe que seus dentes embaciados roubem-lhe o encanto social ou seu exito nos negocios—faça o que milhares de pessôas já estão fazendo. Escove seus dentes com Kolynos, o Creme Dental Antiseptico, que os dentistas recommendam.

É famoso pelo brilho e bello aspecto que empresta aos dentes, e pela sensação agradavel que deixa na bocca.

Kolynos é tambem economico,—basta usar metade do que é preciso com as outras pastas,—um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Experimente Kolynos, veja por si mesmo os beneficios que lhe trará.

EMBELLEZE SEU SORRISO COM KOLYNOS



Lembre-se— 1 centimetro é bastante

A situação da lavoura algodoeira

PONTOS DE VISTA DE UM EXPORTADOR DE PERNAMBUCO A PROPOSITO DA CRISE QUE ATRAVESSA ESSE PRODUCTO

Em proseguimento á "enquête" que o DIARIO DE PERNAMBUCO vem fazendo sobre a situação do mercado algodoeiro, ouvimos hontem o sr. Annibal Gouveia, exportador de algodão e de seus sub-productos.

Procuramos, inicialmente, saber do movimento da exportação, a respeito do que nos respondeu serem quasi nullas as vendas para o estrangeiro. Como causa unica, apontou a super-producção estadunidense. As offertas excessivas nos mercados consumidores provocaram consequentemente a baixa.

— "Casas importadoras do nosso algodão em Portugal — affirmou o sr. Annibal Gouveia — communicaram-nos que são forçadas a comprar o producto dos Estados Unidos, pois emquanto o Brasil offrece a pluma a 55$000 a arroba, aquelle paiz póde fazel-o por preço equivalente a 46$000."

A 42$000 PARA O CONSUMO INTERNO, NO MERCADO EXTERIOR E' NECESSARIO ALCANÇAR 56$000

Adeantou mais o sr. Annibal Gouveia que "estando a arroba de algodão a 42$000 para o consumo interno, no mercado exterior terá de alcançar 56$000 sem que o augmento seja para beneficiar o commerciante ou o productor.

Refiro-me ao algodão *matta*, porque o *sertão* e o *seridó* valem mais 2 ou 3 mil réis."

A seguir, explicou que os 14$000 de differença são o custo de enfardamento, fretes e taxa de exportação *(ad valorem)*.

— "Si a cotação no estrangeiro não alcançar a quantia que mencionei, nessas condições, é preferivel fazer commercio mesmo em nossas praças."

O PREÇO DO ALGODÃO SE ELEVARA' OU BAIXARA'?

Procuramos saber a opinião do sr. Annibal Gouveia sobre a possibilidade de baixa ou elevação do preço da pluma.

Respondeu-nos primeiramente elle que "a reducção das cambiaes entregues ao Banco do Brasil, de 35% para 20%, valorizaram a aroba de pluma em 2$000 a mais. Essa pequena melhora, entretanto, não resolve a situação do productor.

Allás, a taxa de exportação que nos Estados do norte pagamos não é cobrada do sul do paiz. Esse imposto, de 10% varia conforme a pauta.

E', assim, uma vantagem dos exportadores sulistas sobre nós."

Depois de mostrar essa parte de contribuição aos cofres publicos, o sr. Annibal Gouveia affirmou que a retenção da materia prima pelos agricultores é jogar na Bolsa de Londres.

E proseguiu a palestra, fazendo a seguinte analyse á situação:

— "Depois da grande baixa que soffreu a pluma ha cerca de dois mezes, observou-se uma ligeira alta. Isso, entretanto, não foi motivado pela maior procura do artigo no estrangeiro, onde os mercados estão abalrotados. Mas, em vista da elevação da libra.

A' cotação de 75$000 a libra o exportador só poderá comprar a arroba de pluma a 38$000. Ao cambio de hoje, como houve maior desvalorização do milréis, o preço do algodão subiu 6 ou 8$000.

Si a libra alcançar 90$000 vamos ter algodão de 45 a 50$000. Mas si isso não se verificar não haverá outra possibilidade para melhora da situação do mercado algodoeiro.

Os agricultores não querem vender a



O sr. Annibal Gouveia em palestra com o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO

sua producção, esperando tempo mais promissor que poderá vir somente nas condições que citei.

Do contrario, virá a completa desvalorização. As praças estrangeiras não supportam muito e os consumidores nacionaes só mantem o preço vigorante porque ha falta de offerta. Desde que chegue ao fim da safra e os stocks sejam grandes, a baixa será certa.

NENHUMA ESPERANCA DE VENDAS PARA O SUL DA FIBRA CURTA

Interpellamos ainda o sr. Annibal Gouveia sobre a possibilidade de vendas para o sul do paiz, devido as safras dessa região terem sido de typos baixos na sua maioria. Este nos respondeu:

— "O mercado do sul só compra fibra media, de 30 m/ms. acima. Acontece que a maior parte da safra de Pernambuco é de fibra curta, de 24 a 28 m/ms. Assim, só poderemos vender para São Paulo e o Rio, os nossos algodões chamados "sertão", cuja porcentagem é bem menor.

Lucrará muito devido á safra de typos baixos do sul, os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, que possuem "sertão" e "Seridó" (fibra longa)."

OS SUB-PRODUCTOS

Os sub-productos do algodão tambem soffreram baixa e agora, com a desvalorização da nossa moeda já melhoraram.

O kilo de oleo, por exemplo o anno findo foi vendido para a Allemanha e para os EE. UU. a 2$500, *cif*, e nesta safra diminuiu em mil réis.

Nesses ultimos dias, porém, o oleo subiu mais. O linter tambem augmentou em 5$00.

A torta foi mais valorizada. Entretanto, devido ao augmento do transporte pelas companhias de navegação, o que viria em favor do exportador, ficou nos fretes.

Arrematando a palestra, disse o sr. Annibal Gouveia que o kilo de algodão em rama com a queda soffrida, chegou a approximar-se bem do da mamona, quando esta lavoura requer menos cuidados que a mallvacea.

Por fim declarou que se acha entre os agricultores desejo de substituir parte dos seus algodoaes pela mamona."

SENHORES FAZENDEIROS...



ESTEJAM AO PAR DO QUE SE PASSA NO MUNDO.

Adquirindo um maravilhoso radio WELLS-GARDNER, MODELO 1938, para funccionar com Bateria.

Nova remessa recebida pelo vapor Benedict. O MAIS ECONOMICO DE TODOS OS RADIOS PARA BATERIA.

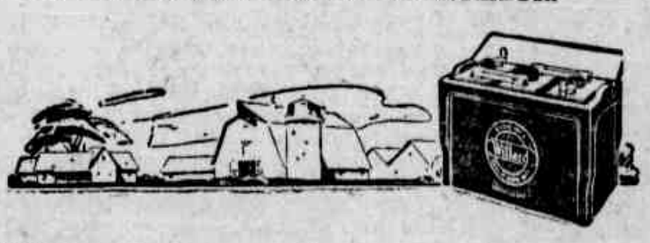
seu consumo de energia é apenas de 1.1 Amp-Hora.

Importadores Exclusivos dos afamados Radios WELLS-GARDNER, para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte:

Alberto Amaral & Cia. Ltda.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 125 — RECIFE — PERNAMBUCO

ACCEITAMOS AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR.



Bateria WILLARD fabricada especialmente para fornecer energia para o radio e luz para a residencia.



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

E' altamente concentrado; bastam poucas dóses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEP.a ARAUJO FREITAS & C.ª OURIVES 88 — RIO

Chronica Feminina

NOIVAS

O supplemento social do "New York Times" de três deste mez traz uma serie linda de trajes riquissimos usados pelas noivas da elite norte-americana.

Toilettes estylizadas e que talvez jamais mesmo um dia a veste nupcial de familia, guardadas em reliquia preciosa de geração em geração.

Véus de rendas antiquissimas, tecidos a mão, verdadeiros labyrinthos preciosos.

E o halo de luzo não tanto dependendo dos metros e metros de longas caudas distendidas em sinuosas sedocas, antes do cunho de simplicidade apuradissima.

Substituindo os classicos bouquets de flôres de laranjeira, os ramalhetes de orchydéas ôra em profusão apanhadas em ramo custoso, ôra na singeleza esplendida de um só galho ostentando enormes, cerissimas, raras três ou cinco flôres somente.

Orchydéas importadas de paizes longe, terras estranhas, e cultivadas scientificamente para o luzo e deslumbramento das grandes occasiões, marcando no Destino da creatura as etapas decisivas em busca da felicidade.

E que mais expressiva mensageira de felicidade expontanea, póde existir de que as flôres nativas das florestas ricas de philtros magicos da terra?

Flôres que são verdadeiras folias de natureza?

Altivas, bellissimas, brotando nos galhos altanetros das arvores sem que sejam parte da propria arvore. De onde vêm, as sementes?...

Vêm como as illusões e como um sonho de felicidade trazidas pelo vento pelo sôpro do estino.

As sementes são levissimas, quasi pó impalpavel.

O capricho da brisa assopra-as na crista da arvore onde talvez um musgo amigo as acolhe carinhosamente. E ne carícia vegetal ellas germinam milagrosamente desabrochando mais tarde em esplendida floração. E não mata o musgo verde que vae continuando a proteger-lhe as raizes unidas no mais expressivo companheirismo. O bafo mórno-humido germinou as sementes levissimas e produziu plantas sadias no aconchego humilde de um pouco de musgo ou fibra. Um dia, a ventania vem roubar das flôres em pujança de seiva o segredo de belleza e vae além fecundar novas plantas onde o acaso lhe esbarra a carreira.

Os insectos se encarregam das hybridações esplendidas.

Muitos, morreram, victimas embriagadas de perfume e doçura venenosa, enterrados no calice dourado de algum labello ciumento.

Tantos se escapam a sorver de uma e outra essencia magica e nesse vôo frivolo, sem querer, vão creando novas e mais exoticas especies.

Qual symbolo mais perfeito para adorno de mulher na festa magnifica que é a cerimonia nupcial?...

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Marcionilla Ribeiro, esposa do dr. Antonio Ignacio de Barros Ribeiro; Olympia Monteiro, esposa do sr. Manoel Monteiro; Maria Ribeiro de Lacerda, esposa do sr. Alfredo Lacerda; Maria Luiza Carneiro da Cunha Dias, esposa do sr. Arlindo Moreira Dias; Quintina Lucena de Miranda, esposa do sr. José Ulysses de Miranda.

Os senhores: dr. Benedicto Mesquita; Nelson Campos de Oliveira; Luiz Castello Branco; Americo Leitão Filho.

As senhoritas: Rachel Cordeiro, filha do sr. Eurico Cordeiro, já fallecido; Odette Reis, filha do sr. Francisco Anthero de Souza Reis; Maria de Lourdes, filha do sr. Gumercindo B. do Nascimento, já fallecido, e de sua esposa, sra. Maria Isabel Rios do Nascimento; Maria José da Silva Almeida, filha do sr. Agostinho da Silva Almeida; Maria de Lourdes e Maria Julieta Castello Branco, filhas do dr. Marcellino Castello Branco, já fallecido, e de sua esposa, sra. Maria Fontes Castello Branco.

As meninas: Lucilla, filha do sr. Manoel Romão dos Santos; Graziella, filha do sr. Nemezio Monteiro Alves e de sua esposa, sra. Olivia Lima Alves; Christina, filha do sr. Severino de Freitas; Edia, filha do sr. José Cavalcanti de Carvalho e de sua esposa, sra. Narcisa Carneiro Cavalcanti de Carvalho.

Os meninos: Ayrton, filho do sr. Alcides de Oliveira e de sua esposa, sra. Belinda de Oliveira.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Julia Cavalcanti Neves, esposa do des. Neves Filho; Therezinha de Fontoura, esposa do sr. Rodolpho Barros de Fontoura; Maria das Dores da Cunha, esposa do sr. Hernani da Cunha; Eunice de Oliveira Paes Rocha, esposa do sr. Manoel Rocha; Maria José Braga, esposa do sr. Pedro Lopes Ferreira Braga.

As senhoritas: Maria Margarida Cavalcanti Travassos, filha do sr. Arthur Travassos de Moura; Iracy Alves Villela, filha da sra. Maria Domingues Alves, filha do sr. Caetano Nicodemus Castanheiros; Janette Romilda Nicodemus, filha do sr. Caetano Nicodemus e de sua esposa, sra. Maria Nina Nicodemus; Maria do Carmo Carneiro Nascimento, filha do sr. Antonio Carneiro Nascimento e de sua esposa, sra. Josepha Ferreira Carneiro.

Os senhores: Pedro Azevedo Naão; Eduardo Zacharias Villar; Ernesto Malta Ribeiro; Audifax Ribeiro de Barros; Josué Silva; João de Albuquerque e Silva; Aloisio Esteves da Silva; Irineu Leitão Pessôa de Albuquerque; Nicomedes de Miranda Paiva; Homero de Medeiros; José dos Santos Madureira; Antonio Regis.

As meninas: Juracema, filha do sr. José Maria de Albuquerque e de sua esposa, sra. Maria das Mercês Britto Albuquerque; Maria de Lourdes, filha do sr. Lody Amazonas Almeida e de sua esposa, sra. Clotilde Amazonas de Almeida.

Os meninos: Murillo, filho do sr. José Fernandes da Silva e de sua esposa, sra. Olegaria Salgado da Silva; Carlos Antonio, filho do sr. Antonio Silva e de sua esposa, sra. Carmen Cecilia Barros e Silva; Murillo, filho do sr. José Mario Prôa e de sua esposa, sra. Leandra Prôa; Luiz, filho do sr. Manoel Guedes e de sua esposa, sra. Clarice Guedes; Guildo, filho do sr. João José da Castro; Leonardo, filho do sr. José Polimeni e de sua esposa, sra. Leonilda Polimeni.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentado o dr. Joaquim Bandeira, antigo deputado federal, elemento de relevo nos circulos industriaes de Pernambuco e membro do directorio central da U. D. B., neste Estado.

NASCIMENTOS

A' rua Barão de Itamaracá, n. 68 Espinheiro, nasceu hontem a menina Mary, primogenita do sr. João Antonio Cordeiro de Mello, commerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Zizinha Camara Cordeiro de Mello.

BAPTIZADOS

Será levado hoje á pia baptismal da matriz do Pina o menino José Geraldo, filho do sr. Ladislau Luiz dos Santos e de sua esposa, sra. Maria Sant'Anna Gomes.

CASAMENTOS

A sra. Consuelo de Lemos Duarte, 2ª official interina do registro civil dos casamentos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça sala 10, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

João Soares da Trindade e Iracema Gomes da Silva, viuvos, elle natural deste Estado e ella natural de Alagoas, residentes na Varzea.

RETRETAS

Programma da retreta a realizar-se hoje, das 17 as 18.30 horas, na Villa Militar Marechal Floriano, pela banda do 30º Batalhão de Caçadores:

1ª parte — Alice (marcha); Eu tenho um presentinho (fox-trot); Você merece muito mais (samba); Diabo solto (frêvo); Raymund (ouverture). 2ª parte— Cocktail Party (fox-trot); Eu sou do forte (maracatu'); Numero oito (frêvo); Um juramento falso (samba); Olha a cadencia (marcha militar).

VIAJANTES

Por ter de seguir hoje ra o Rio, a bordo do **Oceania**, esteve hontem em visita de despedidas á redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO o dr. Octavio Augusto de Moraes, director do almanarifado do **Jornal do Brasil**.

FALLECIMENTOS

Na residencia dos seus paes, á rua Imperial, falleceu hontem, ás 22 horas e 10 minutos, a menina Renilza, filha do sr. Rubens Christiano Gomes e de sua esposa, sra. Edith Gomes.

O enterramento se realizará hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Haverá carros á disposição em frente á Casa Agra.

Os olhos são o espelho da alma, da saúde tambem

Já reparou que ha pessoas que teem as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sôno? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está soffrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrair distintamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas, nocivas. Seus milhões de canaes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses soffrimentos importa em convite a que molestias graves (Nefrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de início por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins e a bexiga.

MANON PURGATIVO

é o purgante ao alcance de todos. Efeito rapido. Não tem dieta

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou ante-hontem os seguintes actos:

concedendo a Zoroastro Aristides de Araujo, chefe de secção da Recebedoria, 6 mezes de licença premio, com vencimentos integraes, nos termos do art. 14 da lei n. 240, de 9 de dezembro de 1936;

a Ilygino José Bellarmino, major da Brigada Militar do Estado, a gratificação extraordinaria de 20 °/° sobre os seus vencimentos, a partir de 1 de setembro ultimo, nos termos da lei n. 254, de 30 de agosto findo, por contar mais de 26 annos de serviços effectivos prestados ao Estado;

a Rogaciano Correia de Mello, tenente-coronel da Brigada Militar do Estado, a gratificação extraordinaria de 20 °/° sobre os seus vencimentos, a partir de 1 de setembro ultimo, nos termos da lei n. 254, de 30 de agosto findo, por contar mais de 25 annos de serviços effectivos prestados ao Estado;

nomeando o sargento da Brigada Militar, Gastão Ferreira da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de commissario de policia da capital, com direito, apenas, á percepção dos vencimentos do seu posto;

Maria Emilia de Albuquerque Lacerda, para substituir Esther Cavalcanti de Albuquerque, funccionaria do Gymnasio Pernambucano, ora servindo no Serviço de Fomento do Algodão, da secretaria de Agricultura, emquanto durar o seu impedimento;

determinando que o 2º escripturario da Recebedoria, Antonio de Sá Leal, volte a exercer o cargo de 1º escripturario da mesma repartição, na vaga aberta com o fallecimento de Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho que o exercia, devendo servir com seu o antigo titulo, devidamente apostillado e sem mais onus;

promovendo o 3º escripturario da Recebedoria, Vicente Wanderley, approvado em concurso, para o logar de escripturario da Fazenda, no cargo de 2º escripturario da mesma repartição, na vaga aberta com a promoção de Antonio de Sá Leal;

o official da Recebedoria, Geraldo de Mello Barros, ao cargo de 3º escripturario da mesma repartição, na vaga de Vicente Wanderley;

o continuo da Recebedoria, Antonio Bezerra Sobral, ao cargo de official da mesma repartição, na vaga de Geraldo de Mello Barros;

o marinheiro da Recebedoria, Antonio Felix da Silva, ao cargo de continuo da mesma repartição, na vaga de Antonio Bezerra Sobral;

Lourival Pereira de Lucena para exercer o logar de marinheiro da Recebedoria, na vaga de Antonio Felix da Silva;

exonerando, a pedido, o engenheiro civil Fernando José Loureiro do Amorim, do cargo de engenheiro de 2ª. classe da directoria de Viação e Obras Publicas.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará na proxima 4ª. feira, 3 de novembro, 3º. dia util: Conselho Penitenciario, Directoria de Agricultura, Gabinete de Identificação, Instituto de Medicina Legal, investigadores, agencias fiscaes, fiscaes de Fomento e Producção Algodoeira e Junta de Controle e Fiscalização.

JUROS DE APOLICES

O Thesouro pagará no proximo dia 3 (quarta-feira), de 9 ás 11 1/2 horas, aos portadores inscriptos de 666 a 675.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada, só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

31 DE OUTUBRO — No dia de hoje se commemora a Vigilia de todos os Santos.

EPISTOLA (Apoc. 5, 6-12) — *Naquelles dias, eu olhei e eis que estava no meio do throno e dos quatro animaes e no meio dos anciãos, um cordeiro como morto, em pé, tendo sete cornos e sete olhos, que são os sete espiritos de Deus enviados por toda a terra. E veiu, e tomou o livro da mão direita do que estava assentado no throno.*

E tendo aberto o livro, os quatro animaes e os vinte e quatro anciãos se prostaram deante do cordeiro, tendo cada um harpas, redomas de ouro cheias de perfumes, que são as orações dos santos; e cantavam um cantico novo dizendo: Digno és, Senhor, de receber o livro e de abrir seu sellos, porque tú fostes morto e nos remiste para Deus com o teu sangue, de toda a tribu, lingua, povo e nação; e nos fizeste para o nosso Deus, reino e sacerdote; e reinaremos sobre a terra.

Vi além disso e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do throno, e dos animaes e dos anciãos; e era o numero delles milhares de milhares, dizendo que em alta voz, é digno o Cordeiro que foi morto, de receber o poder, a divindade, e sabedoria, a fortaleza, a honra, e gloria e a benção.

EVANGELHO (Luc. 17-23) — *Naquelle tempo, descendo Jesus da montanha, com elles parou em uma planicie, e a comitiva de seus discipulos e uma grande multidão do povo de toda a Judéa de Jerusalem e das terras maritimas de Tyro e Sydonia, que tinham concorrido para ouvil-o e para que os saranse de suas enfermidades.*

E os que eram vexados pelos espiritos immundos, ficavam sãos. E toda a multidão procurava tocal-o, porque delle saia uma virtude que os curava a todos. Então elle, levantando os olhos para os seus discipulos, diz: Bemaventurados vós os pobres, porque vosso é o reino de Deus. Bemaventurado os que agora tendes fome, porque vós sereis fartos.

Bemaventurados os que choraes agora, porque vós ireis.

Bemaventurado sereis, quando os homens vos aborrecerem e quando os separarem e carregarem de injurias e regeitarem o vosso nome como infame por causa do Filho do Homem.

Alegrae-vos, naquelle dia exultae porque grande é o vosso galardão no céo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo, e amanhã na matriz das Graças.

DA CRUZ DIVINA

D. de R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

II

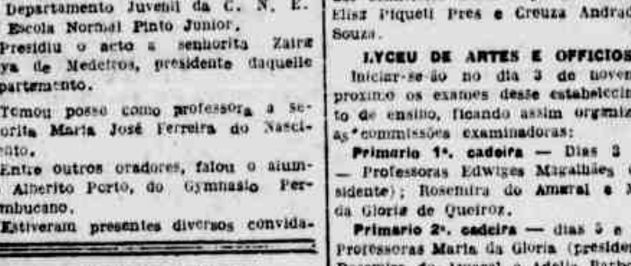
5 — Jesus, Verbo divino, abraçou a cruz na humilhação incompreensivel de tomar fórma humana. Abraçou-a na mangedoura onde foi posto, velando todas as suas qualidades, todos os esplendores da sua intelligencia, todos os sentimentos do seu Coração. Em sua primeira e segunda infancia, abraçou-a não apenas pela sua amada condição obscura e de pobre, por aquelle martyrio tremendo da privação, em vista do que não podia se exercer ainda em alguma coisa. Era pequenino, inadaptavel aos trabalhos arduos, improprio para servir numa vida muito activa.

6 — Na puericia e na adolescencia, como não acariciou a cruz, na posição de aprendiz de carpina, unindo o suor de seu rosto ao do pae adoptivo, S. José, sem poder já começar o seu ministerio evangelico, e vendo nesse silencio e retiro activissimo de nazareth as necessidades espirituaes de tantas almas a morrer pelo mundo, os seus peccados...

7 — Quanto amor não patenteou no respeito da cruz, nos jejuns austeros, e depois nas caminhadas até a extenuação, nas audiencias, nas entrevistas com todos, que nem sequer lhe permittiam ter tempo para comer! Que loucura da cruz dando-se a todos, dedicando-se a todos e nas orações longuissimas pelas noites em seguida a dias demasiadamente cheios, para ganhal-os todos á sua moral, ao amor do Pae Eterno! Que loucura da cruz, dedicando-se ás mulheres e aos homens, tão estreitos de intelligencia, tão enfadonhos, tão orgulhosos e encaixados no amor-proprio!

8 — Loucura da cruz, de sua parte,

(Conclue na 7ª pagina)



Educação e Instrucção

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Realizou-se hontem em Casa Amarella, a fundação da escola C, mantida pelo Departamento Juvenil da C. N. E. da Escola Normal Pinto Junior.

Presidiu o acto a senhorita Zaira Noya de Medeiros, presidente daquelle departamento.

Tomou posse como professora a senhorita Maria José Ferreira do Nascimento.

Entre outros oradores, falou o alumno Alberito Porto, do Gymnasio Pernambucano.

Estiveram presentes diversos convidados, a directoria do D. J. do Gymnasio Pernambucano e a directoria do D. J. da Escola Normal Pinto Junior, composta das senhoritas Zaira Noya de Medeiros, Elisa Piquett Pres e Creuza Andrade e Souza.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Iniciar-se-ão no dia 3 de novembro proximo os exames deste estabelecimento de ensino, ficando assim organizadas as commissões examinadoras:

Primario 1ª. cadeira — Dias 3 e 4 — Professoras Edwiges Magalhães (presidente); Rosemira do Amaral e Maria da Gloria de Queiroz.

Primario 2ª. cadeira — dias 5 e 6 — Professoras Maria da Gloria (presidente); Rosemira do Amaral e Adelia Barbosa.

Primario 3ª. cadeira — Dias 8 e 9 — Professoras Adelia Barbosa (presidente); Maria da Gloria e Rosemira do Amaral.

Primario 4. cadeira — Dias 10 e 11 — Professoras Maria da Gloria (presidente); Adelia Barbosa e Maria do Livramento.

Primario 5. cadeira — Dias 12 e 13 — Professoras Rosemira do Amaral (presidente); Maria do Livramento e Maria Candida.

Primaria 6. cadeira — Dia 10 — Professores Thomaz de Aquino (presidente); Maria da Gloria de Queiroz Coelho e Edwiges Magalhães.

Portuguez — Dias 3 e 4 — Professores Antonio Basilio de Jesus (presidente); Thomaz de Aquino e Pedro Celestino de França.

Inglez — Dias 5 e 6 — Professores Thomaz de Aquino (presidente); Pedro de França e Alfredo d'Agostini.

Mathematicas elementares — Dias 11 e 12 — Professores Antonio Flores (presidente); Pedro de França e Thomaz Ferreira de Aquino.

Desenho linear — Dia 5 — Professores Pedro de França (presidente), Antonio Basilio de Jesus e Antonio Flores.

Desenhos de figuras e ornatos — Dia 8 — Professores Thomaz de Aquino (presidente); Antonio Flores e Antonio Basilio de Jesus.

Dactylographia — Dia 12 — Professoras Catharina Sistello de Araujo (presidente); Adelia Barbosa e Maria Fausta Rollim.

Musica (1ª. serie) — Dias 3 e 4 — Professores Antonio Flores (presidente); Catharina de Araujo e Lafayette Barretto.

Musica (2ª. serie e piano) — Dia 8 (presidente); Lafayette Barretto e Catharina Sistello de Araujo.

Corte geometrico — Dia 16 — Professoras Maria da Gloria (presidente); Adelaide Sá e Ovidia Sá.

Chapéos e flores — Dia 17 — Professoras Adelia Barbosa (presidente); Ovidia Sá e Adelaide Sá.

Marcenaria — Dia 12 — Professores Manoel José Ferreira (presidente), Antonio Flores e José Luiz de Santanna.

Ferreiro — Dia 13 — Professores Antonio Flores (presidente); José Luiz de Santanna e Manoel José Ferreira.

Secção graphica — Dia 16 — Professores José Luiz de Santanna (presidente), Antonio Flores e José Hermenegildo de Jesus.



HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 31 de outubro de 1837

THEATRO

Mr. Lodi chegado da Corte do Rio de Janeiro, e Bahia, vai no dia 3 de Novembro dar um grande expectaculo de representação e musica. Os camarotes e bilhetes se vendem na casa junto ao Theatro, pelo preço e estilo de Mr. Valli.

AVIZOS DIZERSOS

Alluga-se 2 andares de casa de otimo armasem para encachamento e assucar: ao proprietario na rua da Moeda ou na rua da Cadeia velha no armasem do sr. Joaquim Gonçalves Ferreira.

—Carne de vacca e de porco diariamente, a excepção das sexta-feiras e sabbados, sendo o peso da de vacca de oito libras para cima, e da de porco de quatro, entregando-se em casa dos compradores das 6 até as 7 horas da manhan, sendo gorda ou pelo menos enxuta, porem nunca magra, e com o peso exacto; sendo a de vacca pelo preço que se talhar de manhan nos Açougues nacionaes, ou particulares, e a de porco pelo preço que os pretos vendem nos taboleiros, cujo pagamento será feito todas as quintas feiras de manhan: as pessoas a quem convier este ajuste, hajão de declarar as Decimas de suas propriedades para se tratar do mesmo, declarando de que parte querem o peso etc.

VENDAS

A parte do sobrado de dois andares, e trapeira, com vista para o mar lado de fora, lagiado, para embarque, sito na quina da rua da Moeda, n. 141, onde mora Santos Braga: a fallar na casa immediata, no primeiro andar.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS GARÇONS DO RECIFE

A presidencia desse syndicato está fazendo sciencia aos associados que deverão comparecer á séde dos Trabalhadores em Transportes Terrestres do Recife, á av. Rio Branco n. 66, 1º. andar, pelas 15 horas de hoje, afim de assistirem á assembléa de apoio á campanha anti-communista, promovida pelas classes trabalhadoras de Pernambuco.

Plantão de pharmacias

Estarão de plantão, hoje, de accordo com a tabella respectiva, as seguintes pharmacias:

RECIFE — Americana; SANTO ANTONIO — S. João; BOA VISTA — Royal e Universal; SÃO JOSE' — Globo, S. Geraldo e Pinho; PINA — Lins; AFOGADOS — S. Miguel; AREIAS — Cruz Vermelha; TIGIPIO' — N. S. das Dores; CAXANGA' — Popular; MAGDALENA — Povo; CAPUNGA — Capunga; CASA AMARELLA — Economica; SANTO AMARO — Esperança; ENCRUZILHADA — Toscano; CAMPO GRANDE — Jorge Lobo; ARRUDA — Arruda; AGUA FRIA — Ramos.

Incorrerá em pena de multa, a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja designada.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"DIABO BRANCO"

RAMOS E SILVA

"Der weikel temple" revelou-nos um diretor totalmente "estylista", Alexander Wolkoff.

Em "Diabo Branco" elle transmitte uma força extraordinaria aos minimos detalhes dos argumentos com uma originalidade singular.

Completa de um modo pleno o trabalho de Tikstol. Apezar da sua contribuição ser com por cento photographica teve, antes, um bom "cameramem". E, a rigor, em quasi todos os actos o scenario é fraco deixando margem para uma acção creadora por parte da direcção do film.

Salva-se de uma maneira excepcional a ultima sequencia, quando Ivan no papel de "Hadji" morre em presença de sua esposa, filho e mãe, que é um detalhe cheio de uma profunda expressão humana, duma dura emoção que toca a toda gente. "Diabo Branco" calcado no romance de Tolstoi — "Hadji Murat" — historia-nos, tambem, um tempo feliz, sem duvida, onde os homens se preoccupavam com "reverencia" e amavam perdidamente as famosas ballarinas.

Evoca uma época de legitima bohemia em que a dignidade dos cavalheiros era avaliada pelo tamanho da barba e a faceirice das mulheres pelo volume dos quadris. Foi este o "back ground" que Wolkoff fixou em "Diabo Branco".

Hadji de cabeça raspada fez o papel do "diabo" com uma rehabilitação expressiva de incompreendido "genio do mal"... e affirmação do adagio popular de que "o diabo não é tão feio como se pinta"...

"Diabo Branco" tem ainda uma interessante adaptação sonora e um côro de casacos que sem favor é uma grande obra de arte do cinema allemão e não "um film mudo sem ajustamento do "talkie", como suppõe o chronista M.



Herbert Marshall e Jean Arthur, na sua ultima pellicula para a Columbia

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Princezinha das ruas", da 20th Century Fox, com Shirley Temple e Frank Morgan.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Mascotte da trempinha", da Metro, com os "Peraltas", e a 5.ª serie de "Flash Gordon", da Nova Universal, com Buster Crabbe.

Nas outras sessões — "Diabo branco", da Art, com Ivan Moujoskine.

Amanhã — "Minha esposa americana", da Paramount, com Ann Sothern.

ROYAL — "Na pista da viuva", da RKO Radio, com Bert Whesler e Robert Whoolsey.

Amanhã — "Stradivarius", da Internacional, com Gustav Froelich, e a conclusão da serie "A flecha sagrada".

POLYTHEAMA — "Symphonia dos seis milhões", da R.K.O. Radio, com Irene Dunne.

IDEAL — Hoje, na matinal infantil — "Dinamite", com Richard Talmadge, "As papas do Adão", com Clyde Cook, e a serie "Flash Gordon", com Buster Crabbe. Nas outras sessões e amanhã: "Amor e odio", da Paramount, com Sylvia Sidney.

S. JOSE' — Na matinal — "O ultimo pagão". Nas outras sessões — "A bem amada inimiga", da United, com Merle Oberon.

ENCRUZILHADA— Hoje e amanhã — "Zigfeld, o creador de estrellas", da Metro, com William Powell.

CASA FORTE — "A caravana da morte", da Nova Universal, com Jack Holt.

EDEN — Hoje e amanhã — "O segredo de Charles Chan", da Fox, com Warner Oland, e "Entre indios e piratas", da Warner First, com Dick Foran.

PINA — Hoje e amanhã — "Uma noite na Opera", da Metro, com os Irmãos Marx, e a segunda serie de "A montanha mysteriosa", da Nova Universal, com Ken Maynard.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Esfarrapando desculpas", da Warner First, com Joe E. Brown, e o inicio da serie "A flecha sagrada".

REAL — Hoje na matinal — "Divida do jogo", com Buck Jones. Nas outras sessões e amanhã — "Pecados dos homens", da Fox, com Jean Hersholt.

CINE OLINDA (Olinda) — "O mundo é meu", da United, com Nino Martini.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Vivemos hoje", da Metro, com Joan Crawford.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "O galante Mr. Deeds", da Columbia, com Gary Cooper.

THEATRO

ILLUSIONISMO

Sárdio, o magico, dará hoje dois espectaculos, um á tarde, dedicado ás creanças recifenses; outro á noite, ás horas do costume.

Tanto na vesperal como no serau, aprsentará, com a sua companhia, numeros ineditos, num programma novo, especialmente dedicado á platéa infantil do Recife.

— Amanhã, novos numeros em mais dois espectaculos, á tarde e á noite.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

Dê Conforto a seu Lar !...

Mobiliando-o com moveis estylo "PATENTE"

Modelos modernos

Durabilidade garantida — Fabricação esmerada da

"CAMA PATENTE S. PAULO"

CAMA PATENTE

Filial de Recife

RUA IMPERATRIZ, 118

NERVOS CALMOS

Tome BENAL, o amigo incomparavel das pessôas nervosas e emotivas.

BENAL é uma formula do Professor de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Austregesilo.

Distribuidores: ALVES, MENDES & CIA. — Assembléa, 64/66 — Rio



NÃO É RECLAME!

E' apenas um conselho a todas as bôas donas de casa.

Prefiram a MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" e terão assegurado a mais perfeita saúde dos seus entes queridos.

A MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" continúa sendo a rainha das manteigas finas pelo seu incomparavel sabôr e pureza absoluta.

Exijam do seu fornecedor, MANTEIGA "GARÇA" e ficarão habilitadas a receber brindes de real valor por meio de vales que se encontram dentro das latas.

FABRICANTES: Industrias Reunidas Fagundes Netto S/A. — Juiz de Fóra (Minas).

Representante em Pernambuco:

LUIS PÉREZ

Rua do Bom Jesus, 160-1.º andar — Recife

VIDA RELIGIOSA

(Continúa na 6ª pagina)

soffrendo os falsos devotos, com as suas censuras e invejas e maldições; supportando os apostolos e discipulos com as suas vaidades, defeitos, promessas; recebendo paciente e compassivamente toda sorte de desprezos, sendo calumniado e perseguido sem revolta, para afinal padecer a raiva desencadeada dos seus compatriotas juntamente á dos demonios, considerando-os instrumentos da justiça divina.

9 — Loucura da cruz, da parte d'Elle, attestada pelos três grandes desejos que nunca deixou de alimentar no Coração: desejo de dar-se na eucharistia: *Desiderio desideravi hoc pascha manducare vobiscum* (Lc. 22,15); o desejo de derramar o seu sangue até a ultima gotta pela gloria do Pae e salvação das almas: *Baptismo habeo baptizari et quomodo coarctor usquedum perficiatur* (Lc. 12.50); o desejo de fazer lavrar em todos os corações o fogo do amor divino: *Ignem veni mittere in terram et quid volo nisi ut accendatur* (Lc. 12.49).

• •

10 — A cruz de Christo Jesus é todo o christianismo.

Por isso nella está a vida divina christã que vence a morte, E um dia na resurreição dos mortos apparecerá a todos triumphantemente.

Essa cruz divina que não podemos amar naturalmente, podemos amal-a apenas sobrenaturalmente.

Porquanto não podemos amar naturalmente o que Jesus Christo julgou digno de sua estima e do seu amor e desprezar e rejeitar tambem naturalmente os objectos pelos quaes não demonstrou senão o aversão e desprezo.

Por nós mesmos não podemos, em conclusão amar sinceramente a cruz divina.

11 — Como o podemos sobrenaturalmente, pelo Espirito do Pae e do Filho, pelo Espirito Santo, não fique ninguem sem chamal-o a si.

As almas mais generosas, essas certamente lançar-se-ão com fome de Deus na renuncia á concupiscencia e a si proprias; e então o Espirito Santo tomará posse dellas extraordinaria e normalmente, Deus as encherá.

Exclamarão com verdade:

O' cruz divina, ó cruz amada, unica esperança!

RIO — Outubro de 1937.

ERECÇÃO DA CUSTODIA PROVINCIAL DOS PADRES CAPUCHINHOS

O padre geral da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, por decreto de 30 de abril do corrente anno, elevou a Custodia Provincial, a Missão Capuchinha de Pernambuco, cuja jurisdicção comprehende os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

O escopo desse decreto é a formação de religiosos capuchinhos brasileiros, para que, quanto antes, se possa chegar á creação de uma verdadeira provincia religiosa-capuchinha. E como só se creará uma Provincia religiosa, com um numero minimo de cincoenta sacerdotes, e enquanto não for attingido este numero haverá uma Custodia, que terá, por séde, o Convento de N. S. da Penha, no Recife.

Para a formação de religiosis sacerdotes é necessario que a Custodia possua, no minimo, tres casas, a saber: um Seminario Seraphico, onde os candidatos receberão instrucção primaria, terminando o curso gymnasial, que terá a duração de cinco annos; uma casa de Noviciado onde os candidatos, terminado o curso acima, permanecerão por espaço de um anno, exercitando-se em tudo que diz respeito á vida religiosa capuchinha integral, preparando-se assim para a profissão religiosa dos votos; uma casa de estudos superiores de philosophia e theologia, onde os professores ficarão por espaço de sete annos, sendo tres para o curso de philosophia e os quatro restantes para a theologia.

A Custodia já deu inicio á construcção do Seminario Seraphico, em Maceió, onde, ha tres annos, se acham internados 25 jovens, sendo 11 pernambucanos e 14 alagoanos, parahybanos e cearenses. O predio, porém, ainda não attingiu, por falta de recursos, ás proporções necessarias para receber um numero elevado de jovens, e offerecer todas as commodidades inherentes a uma casa deste genero.

Quanto ás duas outras casas, tudo ainda está por fazer.

O padre geral dos Capuchinhos, com o decreto de 2 de setembro p. p., nomeou o M. R. pe. Theophilo de Vergoletta, Custodio Provincial de Pernambuco.

Actualmente tem a Custodia 10 padres, dentre os quaes se sobresaem frei Damião, o incansavel missionario dos sertões nordestinos, frei Vital Maria de Ipojuca, já por demais conhecido no ambiente pernambucano e frei Felix, o autor da vida do grande Bispo de Olinda, Dom Vital, e organizador do monumento e homenagens ao mesmo.

Daqui em deante esses padres duplicarão seus trabalhos: no ministerio da pregação, missionando cidades e sertões, addicionando o encargo de educar e instruir a mocidade brasileira, que se sente chamada á vida religiosa, preparando-a assim para ser os futuros apostolos da propria patria.

Não ha duvida, pois, que Pernambuco está de parabens, porque não ha quem possa deixar de comprehender que é, certamente, uma grande honra ter sido eleito pela Igreja e pelos superiores Geraes da Ordem Capuchinha, por ser a séde, e dar o proprio nome á nova Custodia.

O anniversario da sagração episcopal de d. Miguel Valverde

Registrou-se ante-hontem o anniversario da sagração episcopal de d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

Em solemnização á data, celebrou-se na con-cathedral da Madre de Deus, ás 9 horas, uma missa solenne, com assistencia pontifical.

Officiou o chantre, monsenhor Pompeu Diniz, tendo servido de diacono e subdiacono os conegos José Marinho e Eustachio de Queiroz.

Ao throno assistiram o deão, monsenhor Ambrosino Leite e os conegos Jeronymo de Assumpção e Getulio Cavalcanti.

No local reservado ao cabido metropolitano achavam-se os conegos Henrique Xavier e Eugenio Villanova, membros do clero secular e regular, alumnos do Collegio Padre Machado e fieis.

A Schola Cantorum do Seminario de Olinda executou uma missa de Canto Gregoriano.

Romaria Vicentina ao Morro do Arrayal

Promovida pela Sociedade de S. Vicente de Paulo realizar-se-á amanhã uma romaria ao santuario de N. S. da Conceição, do morro do Arrayal, sob a direcção do jesuíta, padre Lamego, que celebrará a missa ás 6 horas.

Aos vicentinos devem se reunir os congregados marianos, os liguistas de Jesus, Maria, José e demais associações catholicas masculinas. Partirão os grupos de varios pontos da cidade para a nova matriz de Bom Jesus do Arrayal, de onde seguirão, ás 5,30, em direcção ao morro da Conceição.

Durante o trajecto se rezarão o rosario de N. S. e os seguintes canticos: "A nós descei Divina Luz", "Com minha mãe estarei", "Dae-nos a benção", terminando com a supplica pelo Brasil "Deus de clemencia".

A Pernambuco Tramways fará partir bonds de Olinda ás 4,20; de Varzea ás 4,05; de Barro ás 4,20; de Dois Irmãos ás 4,10; de Rio Branco para Casa Amarella ás 4,50, 5,00 e 5,07.

Da Macacheira e de Belem os romeiros partirão ás 4,15 em direcção á estrada do Arrayal.

FESTA DE TODOS OS SANTOS

A Igreja Catholica celebra amanhã a Festa de Todos os Santos, instituida pelo papa Bonifacio IV.

Dia santificado, em diversos templos desta capital se realizarão actos religiosos commemorativos da data.

IGREJA DO LIVRAMENTO

Sobre a festa de Christo-Rei, que passa hoje, o padre Zacharias Tavares fará uma prelecção antes da missa do commercio, ao meio dia, na igreja do Livramento.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA JOSÉ, DO BARRO

O director dessa Liga está convidando a todos os liguistas a comparecer a procissão em homenagem a excelsa padroeira da Capella de Tigipió, que se realizará hoje, ás 16 horas.

Os liguistas devem ir munidos de seu cordão symbolico do manual.

IGREJA DE SANTA RITA

A Confraria de Santa Rita de Cassia manda celebrar missas de finados, em sua igreja ás 8 1/2 horas.

IRMANDADE DAS ALMAS DA MATRIZ DA BOA VISTA

Em mesa geral reune-se amanhã, ás 10 horas, em seu consistorio, essa irmandade, afim de proceder á eleição da nova mesa regedora que tem de dirigir os seus destinos no anno compromissal de 193. a 1938.

O juiz encarece o comparecimento de todos os irmãos.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade.

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes da Santo Amaro, Pedro II, Lazaros, De Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro Nossa Senhora da Paz (Afogados; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal), Gameleira, São José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegios Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS—Matrizes de Santo Antonio São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella da Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas na Matriz da Bôa Vista.

DE ALAGÔAS

A suspensão das obras do Porto — O dia do Empregado do Commercio — Pereceu afogado

MACEIÓ', 30 (D. P.) — A proposito da suspensão parcial dos trabalhos da companhia constructora do porto desta capital, o dr. Kuhnt, superintendente dos serviços daquella companhia declarou á imprensa:

— "Nas obras do porto não houve nada. O coroamento do caes do saneamento está com a maior segurança. Está sendo construido com muito cuidado, afim de resistir aos mais fortes vagalhões.

A communicação ao governo, feita pelo fiscal engenheiro Freitas Melro, relativamente á sua desapprovação ao coroamento das estacas construido pela companhia, baseou-se, apenas, no facto de não haver recebido aquelle engenheiro as necessarias plantas.

Agora que elle as tem estou certo de que sómente poderá concordar com o serviço feito, de vez que neste foram ultrapassadas as exigencias das referidas plantas, tomando melhor assentado o coroamento.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

MACEIÓ', 30 — (D. P.) — Realizado pela sociedade Perseverança e Auxilio e em commemoração á data do Empregado no Commercio, está sendo executado brilhante programma.

A's 6 horas, salva de 21 tiros e missa; ás 10 horas — visita em romaria nos cemiterios aos tumulos de commerciarios que trabalharam em prol da classe;

A's 16 horas, uma sessão magna com se submereu.

Fizeram-se ouvir o tenor Vicente Cunha, Arthur de Oliveira, do Instituto Alagoano de Musica, Stella Fulda e Cypriano Jucá.

A' noite, ás 21 horas, haverá soirée dansante, com a jazz Capitolio.

A sessão magna será presidida pelo governador do Estado, com o comparecimento de autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

PERECEU AFOGADO

MACEIÓ', 30 (D. P.) — Hontem, quando tomava banho de mar na praia da avenida da Paz, o joven Milton de Oliveira foi arrastado por um vagalhão.

Sem meios para salvar-se, Milton não poude resistir á furia das ondas que o arrastaram para logares profundos, onde se submergiu.

Horas depois o corpo foi jogado á praia. Foi conduzido ao Necroterio para ser autopsiado.

Associações

DIRECTORIO REGIONAL DO CONSELHO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

Na Directoria Geral de Estatistica, reuniu-se hontem, a commissão designada pelo presidente do Directorio Regional do Conselho Brasileiro de Geographia para tratar sobre o mappa de Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Paulo Pimentel, Dario Rabello, Barcellos Fagundes e Oswaldo Mauricio de Abreu, representando o dr. Oscar de Britto. Deixaram de comparecer por motivo superior, os srs. Mario Mello e Lauro Borba.

Na reunião de hontem, a commissão elegeu para seu presidente o dr. Oscar de Britto, representante da secretaria de Viação e Obras Publicas, tomando ainda diversas providencias.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS

Reune-se hoje, ás 16 horas, em sessão ordinaria, o Centro de Cultura Humberto de Campos, de Olinda.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

Tratar-se-á de assumptos referentes á reforma da bibliotheca e dos estatutos.

GREMIO CULTURAL DO RECIFE

O presidente do Gremio Cultural do Recife está lembrando aos associados a conferencia que o dr. João Pacifico pronunciará amanhã, ás 15 horas, na séde social.

Está sendo encarecida a presença de todos os associados.

Evangelismo

O DIA DA REFORMA

Para commemorar hoje, a passagem do anniversario da proclamação da Reforma Religiosa do seculo XVI, a Igreja Presbyteriana do Recife, em seu templo, á praça Joaquim Nabuco, realizará uma solennidade constante de palestras, canticos e preces.

A's 9,30 horas, antes do ensino biblico dominical, o rev. Langdon Henderlite apanhará um film a ser exhibido nos Estados Unidos.

A's 19 horas, com a collaboração da Mocidade Evangelica, será cumprido um programma festivo, terminando com uma conferencia pelo rev. Israel Gueiros.

2ª. IGREJA PRESBYTERIANA

Em solennização á data anniversaria da Reforma, essa igreja realizará uma reunião festiva, em seu templo á rua 7 de Setembro, fazendo-se ouvir pela manhã, após a aula biblica, o rev. Carlos Dubois e á noite o rev. Alfredo Vianna.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

12 horas — Programma aperitivo. Gravações feitas na PRA-8. Speaker: Clovis Paiva. 17 — Quarto de hora de fox pela orchestra de Guy Lombardo. 17,15 — Quarto de hora de musica paraguaya. 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Programma da "Festa da Mocidade", a cargo da Casa do Estudante. 18,30 — Quarto de hora de sambas. 18,45 — Quarto de hora de Hot dance", pelo Rooster Hot Boys" 19 — Quarto de hora de canções brasileiras. 19,15 — Quarto de hora de musica tzigana por Juan Arvas. 19,30 — Quarto de hora de valsas brasileiras. 19,45 — Quarto de hora com a orchestra de Cab Calloway. 20 — Campanha do estudante nacionalista. 20,05 — A opera no lar. O Barbeiro de Sevilha, — Opera comica em 3 actos. Musica de Gioachinno Rossini. Interpretes, coros e orchestras do Scala, de Milão, sob a direcção do maestro cav. Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do Almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Parlophon. 12 — Hora certa, Continuação do prog. do almoço. 15 — Gravações seleccionadas. 16 — Hora do chá. Mundanismo. Chronica de Altamiro Cunha. Futilidades e musica de dansa. Speaker: Odette Jordão Silveira. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma de studio. Speakers: Abilio de Castro e Mario Mansur. Programma com a orchestra de salão e o Radio-theatro. 20 — Quarto de hora de musica regional e Sebastião Lopes. 20,15 — Quarto de hora de musica ligeira, com Alina Branco. 20,30 — Quarto de hora com a jazz da Pra-8. 20,45 — Quarto de hora de musica ligeira com Fernando Barretto. 21 — Quarto de hora de musica popular c|Sylvinha Moreira. 21,15 — Programma com a orchestra de salão e o radio-theatro. 21,30 — Quarto de hora de musica regional com Sebastião Lopes. 21,45 — Quarto de hora de musica ligeira com Alina Branco. 22 — Quarto de hora de canções com Fernando Barretto. 22,15 — Quarto de hora de musica popular com Sylvinha Moreira. 22,30 — Boa noite.

RADIO TUPI

Programma de discos e studio para hoje

10 horas — Programma "Seculo XX". 10,30 — Annuncios classificados do "O Jornal", o orgão "leader" dos Diarios Associados. 11,30 — Parada semanal Odeon. 12 — Hora allemã de musica ligeira. 12,45 — Programma "Bayer" de musica ligeira. 13 — O theatro em sua casa. 14 — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada). 15 — Musica de dansa. 16 — Intervallo.

Studio

19 horas — Quarto de hora com o côro dos Apiacás. 19,15 — Quarto de hora com Paul Whiteman. 19,30 — Galeria dos grandes interpretes. 19,45 — Quarto de hora de valsas vienenses. 20 — Programma de musica ligeira. 20,30 — Programma de musica popular brasileira. 21 — Programma de musica ligeira. 21,30 — Segunda edição do "Jornal Falado". 21,30 — Anthologia sonora de PRG 3. 23 — Edição final do "Jornal Falado". 23 — Musica de dansa pelas orchestras do Grill-room do Casino Balneario da Urca. 24 — Boa noite, até amanhã. Noticiario durante toda a irradiação.

Programma de discos para amanhã

10 horas — Programma "Seculo XX". 10,30 — Annuncios classificados do "O Jornal", o orgão "leader" dos Diarios Associados. 11,30 — Bairros e suburbios em revista musica popular variada). 12,30 — Programma "Laboratorios Gforeno". 12,45 — Galeria dos grandes interpretes. 13 — O theatro em sua casa. 14 — Intervallo. 16,30 — Anthologia sonora de P. R. G. 3 — 17,30 Hora do Gury. 18,30—Quarto de hora de musica popular ligeira. 18,45 — Hora do Brasil.

Studio

19,30 — Bolas do Café. 19,30 — Programma de musica popular Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjuncto Regional. Jayme Florence. 20 — Aventuras da familia Ramurgo-Chorão com Baptista Junior. 20,15 — Quarto de hora com Mara e Waldemar Henrique. 20,30 — Quarto de hora com George James. Werther Politano. 20,45 — Quarto de hora com Ghyta Yamblovsky; Mario Cabral. 21 — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa, B. Lacerda e s|Conj. Regional. 21,15 — Quarto de hora com Mara e Waldemar Henrique. 21,30 — Boletim Commercial e Financeiro. 21,35 — Quarto de hora com George James; Werther Politano. 21,50 — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda; Werther Politano. 22,05 — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa, B. Lacerda e s| Conj. Regional. Jayme Florence. 22,20 — Quarto de hora com Ghyta Yamblovsky; Mario Cabral. 22,35 — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda. Werther Politano. 22,50 — Edição final do jornal falado. 22,50 — Musica de dansa pelas orchestras do Grill-room do Casino Balneario da Urca. 24 — Boa noite... até amanhã. Noticiario durante toda a irradiação.

Estatistica do ensino de 1937

REUNIÃO DOS INSPECTORES ESCOLARES NA SEDE DA D. G. E.

Segundo combinação havida entre a Secretaria do Interior e a D. G. E., estiveram hontem em reunião, os inspectores escolares da capital, na séde desta ultima repartição, afim de tratar da distribuição e colleta das estatisticas do ensino, referentes ao corrente anno.

Compareceram á mesma, o dr. José Lucena, director do Departamento de Educação, dr. Paulo Pimentel, director da D. G. E., o dr. Moura Barros, chefe da 3ª secção e os inspectores escolares: dd. Maria Elisa Medeiros, Marina Novaes, dr. Edgar Pereira, profs. José Vicente e Arnaldo Constantino, dd. Alzira Breul e Ida Marinho Rego. Esta ultima representou tambem a inspectora Debora Pilló.

Na referida reunião, ficou assentado, que a distribuição dos formularios estatisticos passaria a ser feita pelos inspectores, que se obrigariam, perante a D. G. E., pelo exacto cumprimento, por parte dos professores, desta obrigação. As reclamações, por faltas, passarão a ser feitas, tambem, por intermedio dessas autoridades de ensino.

Assentou-se igualmente medida quanto á apuração de frequencias e sobre os prazos para os ... de promoção e exames finaes.

Campanha Escotista General Newton Cavalcanti

REUNIU-SE HONTEM — PROVIDENCIAS TOMADAS

Sob a presidencia do sr. Lauro Montenegro, secretario de Agricultura, reuniram-se hontem os srs. Cicero Corrêa, secretario; José Versiani, thesoureiro; Oswaldo Guimarães, director technico e Luiz Granja Coimbra, presidente da Commissão de Assistencia.

Foram tomadas diversas deliberações em prol do maior desenvolvimento do escotismo em todo o Estado.

Na primeira quinzena de novembro, quando o arcebispo do Recife realizar a visita pastoral ao municipio de Jaboatão, os escoteiros farão a primeira communhão.

Em breve será iniciada uma serie de conferencias sobre a educação escoteira e os fundamentos da preparação profissional dos menores que estão amparados pela Campanha general Newton Cavalcanti.

O Conselho de Administração está se entendendo com os prefeitos do interior para um melhor entendimento a respeito da fundação dos centros escotistas em todas as communas pernambucanas.

Reuniu-se hontem o Syndicato dos Plantadores de Canna

Enviado um memorial ao Syndicato dos Usineiros a proposito de descontos de despezas

Esteve, ante-hontem, reunida a directoria desse Syndicato.

Foram tomadas algumas providencias de interesse para a classe e resolvido o lançamento definitivo, nesta data, da cobrança da taxa de $300 sobre o assucar bruto, recommendando aos cobradores o recolhimento immediato das importancias arrecadadas para a devida prestação de contas ao Instituto do Assucar e do Alcool.

A este serão devolvidos os talões de recibos que não tenham sido pagos, ficando os devedores sujeitos ás providencias que o Instituto determinar.

A directoria do Syndicato resolveu emprestar sua solidariedade á patriotica campanha pró-destroyer e está se dirigindo aos associados no sentido de conseguir de cada um o concurso necessario para o maior exito desse louvavel emprehendimento.

Conforme deliberação anterior, foi dirigido aos directores do Syndicato dos Usineiros o seguinte memorial:

"Exmos. srs. presidente e demais directores do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco. — O Syndicato dos Plantadores de Canna cumpre o dever de trazer ao conhecimento de vv. ss. as restricções que oppõe á norma que vem sendo posta em pratica por esse Syndicato, anteriormente á gestão actual, relativamente ao computo das despesas que são deduzidas do sacco de assucar, cujo resultado liquido serve de base para o calculo do valor da tonelada de canna, conforme os relatorios publicados por essa associação.

Dentre essas despesas, algumas evidentemente existem, que não devem ser descontadas por serem de caracter privativo desse Syndicato e que dizem respeito ás suas condições existenciaes, como as remunerações ao funccionalismo, moveis, publicações, aluguel de casa, etc., despezas estas que devem ser custeadas pela receita do patrimonio social do Syndicato.

Além destas se incluem outras que importam em actos de generosidade, gestos de philantropia, aos quaes não recusariamos a nossa solidariedade, mas cujo onus deve caber áquelles que delles tiveram a iniciativa, não sendo justo que os fornecedores de canna participem de taes doações, muitas das quaes representam importancias acima de suas possibilidades financeiras.

Afim de attender ao justo clamor da classe que representamos e de conciliar os nossos interesses na boa harmonia e melhor comprehensão dos direitos e deveres inherentes ás duas classes, este Syndicato se dirige a vv. ss. no presupposto de encontrar, uma formula capaz de estabelecer essas obrigações nos seus devidos limites por um entendimento cordial.

Entendemos, baseados em um verdadeiro criterio de equidade, que sómente as despesas estrictamente ligadas á defesa e valorização ... ao assucar e valorização do assucar poderão attingir igualmente os productores da materia prima, dados os propositos de cordura e cooperação de que estamos animados.

Ficamos, pois, certos da consideração que será por vv. ss. dispensada ao presente no sentido de serem attendidas as razoaveis e justas ponderações que por esse modo dirigimos á directoria do Syndicato dos Usineiros. E sómente assim poderemos chegar a uma situação de confiança reciproca de que tanto carecemos, para perfeita coexistencia de duas classes intimamente ligadas nas suas finalidades. Cordiaes saudações. — (a) Aurino Duarte, presidente."

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

CARBURANTE D. P. P.

A Directoria da Distillaria dos Productores de Pernambuco S.A., resolveu attender ás innumeras solicitações recebidas dos proprietarios de automoveis e motoristas, no sentido de ser diminuido o preço de venda do victorioso carburante "D.P.P." á base de alcool anhydro, tonando-o assim o combustivel de custo kilometrico e mais baixo do mercado.

Contribuio tambem para essa resolução, e bom acolhimento que teve por parte dos productores neste Estado, da quota de alcool destinada á deshydratação e emprego como alcool motor.

— Os auxiliares technicos da Distillaria obtiveram, como resultado das suas pesquizas, uma ligeira modificação na formula da "D.P.P." que permitte, sem apparente alteração na efficiencia e rendimento do carburante, uma notavel diminuição no custo de producção, premio que se resolveu destinar aos consumidores do carburante nacional.

"D.P.P." A $800 O LITRO

— Usando "D.P.P.", o carburante ideal, economico e que substitue perfeitamente a gazolina importada do estrangeiro cada motorista está fazendo a sua economia particular e tambem contribuindo para melhorar a balança financeira do Brasil.

POSTOS DE VENDA DO CARBURANTE "D.P.P."

RECIFE
INTERNACIONAL
VAN DYKE
PRAÇA RIO BRANCO
PATEO DO PARAIZO
PRAÇA JOAQUIM NABUCO
LARGO DE CINCO PONTAS
LARGO DA PAZ
LARGO DA ENCRUZILHADA

— A Directoria da Distillaria dos Productores de Pernambuco S.A., solicita aos motoristas levar ao seu conhecimento qualquer reclamação sobre o serviço de distribuição do carburante ou referente á qualidade do producto exposto á venda.

— NECESSITANDO RECLAMAR QUEIRA DIZER A' "D.P.P." ESTANDO SATISFEITO DIGA AOS SEUS AMIGOS.





AMANHÃ no MODERNO

Um film alegre, bem interpretado e optimamente dirigido, cujo desenrolar provoca franca hilaridade!

FRANCIS LEDERER

— E —

ANN SOTHERN

— EM —

MINHA ESPOSA AMERICANA

— com —

FRED STONE e BILLIE BURKE



AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO

PARQUE

DUPLAMENTE ENGRAÇADOS, FAZENDO PAPEIS DUPLO, NUMA "ANECTODA" ULTRA EXTRAVAGANTE, REAPPARECEM MAIS COMICOS DO QUE NUNCA:

Stan LAUREL

Oliver HARDY

O MAGRO O GORDO

— em —

SOCEGA LEÃO!

A MAIS ENGRAÇADA COMEDIA DE LONGA METRAGEM DA "DUPLA DA GARGALHADA"!

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

SHIRLEY TEMPLE

PRINCEZINHA DAS RUAS

Um film da 20th Century-FOX

Complementos:

CATARATA DAS SETE QUEDAS (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIETONE NEWS

20 x 6 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

IVAN MOUJOSKINE

— em —

DIABO BRANCO

Um film da UFA

Complementos:

MIAU FILM N. 4

(Nacional D. F. B.)

METROTONE NEWS (Jornal)

SPORTS

O Tramways venceu o America pelo score de 4 x 1

Não compareceu o segundo quadro americano

O "Tramways" conseguiu hontem mais uma victoria no jogo realizado contra o America Foot-Ball Club. Venceu o seu rival pelo score de 4x1. Não nos parece grande a vantagem conseguida pelos electricos. Dado o valor da equipe campeã era de se esperar um outro score. Os americanos procuraram por todos os meios evitar a sua queda, não o conseguindo. Vale porem accentuar o esforço empregado, signal de que ainda se mantem firme no quadro americano a sua combatividade nunca desmentida.

O Tramways caminha confiante e certo da sua victoria final. Considera-se quasi o bi-campeão.

A partida dos segundos quadros não foi disputada em virtude de não ter comparecido o quadro do America.

Reajustando esquadrões

ONDE ENTRA EM ACÇAO FERNANDO GIUDICELLI

O Arsenal, de Londres não obstante a sua tentadora offerta de 12.000 libras por Bryn Jones, que seria o substituto de Alac James, não conseguiu commover o Wolwerhampton Wanderers.

Este club, a acreditar nas afirmações do seu "manager", fica com o jogador e prescinde da offerta, que seria um "record".

Outra offerta, tambem tentadora, foi a que fez o Manchester City, campeão da Inglaterra, ao Grimsby Town. Tratava-se de adquirir o centro medio deste club, Bestmead, que será provavelmente o titular do "onze" da Inglaterra na proxima temporada.

O Grimsby desprezou tambem a offerta, preferindo ficar com o jogador.

Fala-se na transferencia para o club francez Stade, de Reims, do famoso centro-avante hollandez por muitos considerado o melhor do continente europeu e que ainda ha pouco foi escolhido para a selecção da Europa Occidental, que jogou em Amsterdam.

O forte zagueiro do Ferenovaros, Koranyl, foi contractado pelo Racing, de Paris.

Fernando Gindicelli, o centro medio brasileiro do F. C. Antibes, que jogou tambem pelo Sporting, de Lisboa, foi passar as ferias na Italia.

Aproveitando a sua viagem, conseguiu para o Antibes o concurso de um centro-medio austriaco e dum centro avante yugoslavio.

Abegglen, o pequeno footballer suisso está sendo muito sequestrado. O Hausanne Sports pretendeu fechar negociações com o citado jogador, mas o club francez, onde actualmente presta o seu concurso, o F. C. Lochaux, não esta pelos autos de se separar de tão precioso elemento.

São essas as transferencias de maior repercussão na Europa.

Joe Louis é bom pugilista mas é máo pianista

SEATTLE, 30 (U. P.) — O escuro Joe Louis denominado o "Bombardeiro Pardo", pode ser um furacão no ring, mas para sua esposa não chega a ser uma brisa suave...

Ha dois annos, antes de se tornar o campeão mundial de box na categoria dos pesos pesados, o terrivel esmurrador não passava de um moço ambicioso e accessivel ás tentações de Cupido.

Como namorado, Louis foi um successo, mas como pianista foi um tremendo fracasso, segundo revelou sua esposa.

A senhora Joe Louis, conhecida ha dois annos como Marva Trotter, alumna de uma escola de estenographia de Chicago, passou hoje por Seattle, de regresso á sua casa, depois de ter assistido á Convenção Africana Baptista realizada em Los Angeles.

A proposito do romance com Joe, sua esposa disse:

— "Conheci Joe no Gymnasio Trafton, em Chicago. Presenciei um dos seus treinos. Fiquei bem... impressionada. Se não me engano, isso foi em uma sexta-feira. No domingo, elle me fez uma visita tocando ao piano alguns blues, mais em moda, mas que cousa horrivel... elle não dá mesmo para o piano.

Dahi em deante saimos a passear todas as noites. Tomavamos sorvete e nos "bombardeavamos" com pipocas. O romance promettia... e pouco mais tarde nos casavamos."

UM ARBITRO INGLEZ

PARA DIRIGIR JOGOS DO CAMPEONATO ARGENTINO — CONSIDERAÇÕES DA IMPRENSA PORTENHA

RIO, 20 (Pelo correio aereo) — Os juizes continuam a ser, não obstante todos os esforços em contrario, o magno problema do football. Tanto do nosso como de toda parte.

Quando surgiu a Liga Carioca, uma das medidas pensadas para solucionar o problema foi a importação de um arbitro estrangeiro. Este — dizia-se — liberto completamente de injuncções partidarias, estaria perfeitamente á vontade para dirigir qualquer encontro, mesmo o de maior responsabilidade, sem que ninguem se animasse a inculpal-o de partidarismo.

Mas essa medida soffreu um combate systematico de todos, não tendo passado de simples projecto. Mas, o que para nós não pareceu bom, o foi para a Argentina, que, de accordo com o que diz a imprensa local, receberá, dentro de pouco tempo, a contribuição de um juiz encommendado na Inglaterra.

Chantecler, o conhecido commentador de football de El Grafico, dedicou uma de suas chronicas ao assumpto, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"A noticia do contracto (do arbitro inglez) foi recebida de distinctas maneiras, em nosso ambiente:

O referee contractado é authenticamente inglez.

Um só juiz não remediará nada, como uma só andorinha não faz verão. Mas é, pelo menos, uma amostra, e para amostra um botão basta.

Sabe-se mais que, na ultima temporada (porque a actual apenas se iniciou) dirigiu de forma satisfatoria umas quinze partidas da primeira Liga de profissionaes. Corresponde, assim, a um dos nossos arbitros da primeira divisão.

Para nós, o mais interessante, é sem duvida proveitoso, é que veremos no arbitro contractado, cujo embarque para cá se annuncia para o dia 18 (já está sulcando o Atlantico, com o bonet encasquetado e fumando o classico cachimbo), uma modalidade de arbitragem, sem duvida differente da nossa, e que estudaremos para deduzir se é ou não melhor ou, pelo menos, tirar della o que convenha para que os nossos arbitros aprendam.

O que se torna importante aconselhar a jogadores e adeptos é que se rodeie o novo arbitro de todo o respeito e não se difficulte sua acção nem se lhe crie um ambiente prematuramente hostil.

O mais provavel é que não veremos nenhum phenomeno. Justamente, quanto, melhor é um referee, menos se faz notar; o seguiremos com curiosidade em todos seus movimentos e, sem duvida alguma, será a maxima attracção do match de seu "debut".

DIFFERENCIAÇÃO NA ARBITRAGEM

E' possivel que lhe notemos differença dos nossos na forma de apreciar o foul, já que estamos mal acostumados com a marcação de trancos licitos; mas onde mais devemos prestar-lhe attenção será nas jogadas frente aos arcos, uma vez que, seguramente, não vae considerar os keepers como uma pessoa sagrada.

Mais de um perguntará: e se fôr um "paquete"? Não. Deve-se, de immediato, afastar essa hypothese. Recommenda-o o secretario da Liga Ingleza, que é uma pessoa seria e respeitavel. Deve-se esperar o contrario, isto é, que sua actuação entre nós seja amplamente benefica para a nossa arbitragem. Se se mostrar muito melhor que os nossos arbitros, será um mestre ... e se fôr igual ou peior, chegará o momento em que teremos que nos convencer que o de casa é dos melhores que existem e que nos queixamos "de barriga cheia"."

O dia da creança alvi-rubra

Realizou-se hontem com grande enthusiasmo — Resultado das provas e distribuição de premios



Flagrantes da festa da creança alvi-rubra

Decorreu no maior enthusiasmo a festa promovida pelo Club Nautico Capibaribe denominada — o dia da creança alvi-rubra.

Constou da disputa de varias provas de athletismo entre meninos e meninas desse club, as quaes foram assistidas por um grande numero de familias.

Depois das provas, verificou-se o concurso do passo. Seguiu-se a distribuição de biscoitos e brinquedos a todas as creanças presentes, após o que foi procedida a entrega dos premios aos vencedores que estão assim discriminados:

1ª. PROVA MENINAS — 5 a 6 annos: 1º. logar, Nilda Maria da Conceição, 2º., Dulce Fellows; 3º., Therezinha de Jesus.

2ª. PROVA — Meninos de 5 a 6 annos: 1º. logar, Marcello Menezes; 2º. Carlos Mauricio; 3º. Luiz Ramos.

3ª. PROVA — Meninas, 40 metros: — 1º logar, Ruth Moraes; 2º., Rosalia Mello; 3º., Maria Antonia.

4ª PROVA — Meninos, 45 metros — 1º. logar, Renato Maia; 2º. logar, Ivan Romanguera; 3º. logar, Paulo Romero.

5ª PROVA — Meninas de 10 a 12 annos: — 1º logar, Maria Helena Maia; 2º logar, Maria Rego Barros; 3º. logar, Anna Silva Rego.

6ª. PROVA — 50 metros, meninos — 1º. logar, Manoel Barbosa Lima; 2º Alvaro Mendonça; 3º. Ruy Bandeira.

SALTO EM ALTURA — 1º logar, Edson Barbalho; 2º., Edvaldo Loureiro; 3º Renato Maia.

CORRIDA DE SACCOS — Meninas — 1º Rosalda Mello; 2º. Maria Helena; 3º. Ruth Moraes; 4º Diva Martins; 5º. Pompeia Ramos; 6ª Anadir Medeiros.

CORRIDA DE SACCOS — Infantes — 1º Maria Thereza; 2º. Lourdes Cardoso; 3º Lucia Guimarães; 4º Anna Silva Rego.

CORRIDA DA MAÇÃ — 1º Gloria Benicio; 2º. Ruth Moraes, 3º. Anadir Medeiros.

CONCURSO DO PASSO — Meninos — 1º. logar Clelio Santos; 2º Waldemir Pugliesi e 3º Jorge R. Carvalho.

Meninas — 1º. logar Helena Maia; 2º. Diva Martins; 3º Nise Tavares.

AMERICA F. CLUB

O director de sports está convidando todos os jogadores dos 1os. e 2os. teams, abaixo escalados, a comparecer hoje, no campo da avenida Malaquias, afim de tomarem parte no embate de campeonato com o Tramways Sport Club.

2º. team, ás 13 horas — Lucas; Soriano; Amaro; Abelardo; Gener; Neco; Gyrão; Sebastião; Sena; Malaquias; Didi; Avelino; Agnor; Virginio; Pontual; Walter; Bido; Calomaro; Aristides.

1º. quadro, ás 14 horas — Heitor; Camara; Velinho; Allemão; Vadinho; Guilherme; Jayme; Casado; Nilo; Bellinho; Tenorio; Prazeres; Prego; Leopoldo e Djalma.

A CONSTRUCÇÃO DO DIRIGIVEL "LZ 130"

O jornal berlinense Deutsche Allgemeine Zeitung publicou ha pouco uma interessante descripção das obras de construcção e modificação a que vem sendo submettido o gigantesco dirigivel LZ 130.

O citado jornal declara que os responsaveis pela continuação da obra do Conde Zeppelin, mesmo depois do accidente de Lakehurst, não vacillaram um dia siquer, compromettendo-se a lançar o LZ 130 em 1938.

Os futuros dirigiveis trafegarão levando o helio como gaz portador; sendo, porem, o peso deste muito maior, em comparação com o hydrogenio, os technicos foram obrigados a reduzir de 17 toneladas o peso morto, afim de conservar a faculdade ascensoria observada nos dirigiveis anteriores, que eram providos a hydrogenio.

Como o esqueleto, por razões de segurança não permittisse maior economia de seu peso, os technicos tiveram de reduzir o lastro pago, isto é, o numero de passageiros e a quantidade de carga transportavel. Dos 72 leitos primitivamente previstos, 32 foram sacrificados, de modo que o LZ 130 transportará apenas 40 passageiros em 20 cabines de duas camas cada uma.

Diariamente o novo gigante dos ares é visitado, nos estaleiros do Lago de Constança, por uma media surprehendente de 2.000 pessoas, das quaes, cerca da metade procede do estrangeiro.

Aliás, os passageiros do LZ 130 terão á sua disposição salas e docks bem mais espaçosos: só a sala de jantar medirá mais ou menos 12 metros de comprimento, tendo ao lado um confortavel fumoir.

Graças ao uso do helium ininflammavel, o fumoir exige no LZ 130 menos preoccupações do que no Hindenburg.

A cosinha do novo dirigivel não será electrica, como acontecia nos seus antecessores, pois os fogões e fornos serão aquecidos por ar quente que escapa dos motores a oleo cru' da central geradora de electricidade; até agora, o ar quente não tinha sido utilizado, constituindo energia perdida.

O gaz helio será transportado do Texas (EE. UU.) para Friedrichshafen em grandes garrafões de aço especiaes com capacidade cada um para 150 metros cubicos. Só esses garrafões encherão os porões de seis a sete navios cargueiros.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

SECÇAO DE BASKET-BALL — O director desta secção está convidando os representantes dos filiados *Medicina*, *Tramways*, *Sport* e *Nautico* para uma reunião amanhã, ás 19 e 30, na séde desta Federação, para escolha de campos e juizes dos proximos jogos officiaes.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECÇÃO DE FOOT-BALL

JOGO DOS QUADROS PRINCIPAES — O director de foot-ball para os jogos de campeonato de hoje está pedindo o comparecimento na séde social dos seguintes amadores:

A's 12 horas e 30 minutos, em ponto: Gautois — Jaci — Aecio — Periquito — Evaristo — Laercio — Vadinho — Moab — Nininho — João — Ellinas — Wilson — Nosinho — Fernando — Moacyr — Edivaldo e Lapa.

A's 14 horas: Epaminondas — Lula — Ivonildo — Salsinha — Ivanon — Edson — Taurino — Clelio — Zezé — Renato — Arthur — Vavá — Estacio — João Manoel e Celso.

Pede-se observar o horario.

DESTEMIDOS BARRENSE E X SPORT CLUB

Realiza-se hoje á tarde, essa interessante prova.

Os dois contendores estão em forma. O team dos Destemidos é o mesmo que vem actuando nos gramados suburbanos.

O director technico dos Destemidos pede o comparecimento dos jogadores do 1º. e 2º. quadros ás 13 horas afim de seguirem incorporados para o campo do Cidão, em Areias.

SPORT CLUB FLAMENGO

(SECÇAO DE FOOT-BALL)

Para o treino de amanhã, ás 16 horas, no campo da Jaqueira, o director da secção acima escalou os seguintes jogadores: Gouveia, Stenio, Capitulino, Lucas, Leon, Lourival, Moreira, Themistocles, Ayrton, Marinheiro, Varella, Gonçalves, Mauricio, Gondim, Mario Farias, Osmar, Edmilson, Ismaldo, Sydronio, Cousseiro, Nelson, Veiga, Collaço, Lucidio, Vilmar, Edgard, Tavariz, Orlando e Néco.

CYCLO CLUB DE PERNAMBUCO

Passa, amanhã, o anniversario natalicio do sportman Ernesto da Matta Ribeiro, secretario do Cyclo Club de Pernambuco e um dos baluartes do cyclismo nesta capital.

Por esse motivo, será o anniversariante alvo de manifestações por parte de seus amigos, a quem offerece um almoço na sua residencia, na visinha cidade de Olinda.

ASSOCIAÇAO S. PORTELLA x USINA JABOATAO

Jogam hoje em Jaboatão os clubs acima.

O embate promette ser animado e, por isso, de certo conseguirá grande assistencia.

Salvo modificação de ultima hora, os teams terão a seguinte organização:

USINA: Rubinho, Zenery, Erasmo, Mamão, Lamenha, Zemendes, Bolachinha, Jayme, Severino, Wellington e Garibaldi.

ASSOCIAÇAO: Soares, Lucifer, Durval, Sosthenes, Nené, Zito, Zominho, Romão, Hermes, J. Victor e Cibita.

Reservas: Moba, Adzhilido e Padre.

A' entrada em campo, será exigida a apresentação do cartão n. 10.

AMERICANO x GYMNASIO

Para o jogo com o Americano a realizar-se amanhã, o director dos sports do Gymnasio Pernambucano está convidando os jogadores abaixo:

1º QUADRO—Buchtsky, Helio, Moacyr, Blanor, Gracillano, Kuroky, Durval, Henrique, Baptista, Agamemnon, Luzinho, Hugo e Parecido I.

2º QUADRO — Helio I., Helio II, Paulo, Gonzaga, Parecido, Max, Ruy, Bento, Wilson, Jacome, Ignacio, Ernani e Evaldo.

O jogo se realizará no campo do America, ás 14 horas.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

Summario da imprensa

ACTUALIDADES — Circulará brevemente nesta cidade a revista Actualidades que tratará, sobretudo, dos problemas ligados ao Nordeste.

A nova publicação ainda desenvolverá forte campanha contra o communismo.

— RECIFE — Está em circulação o primeiro numero dessa revista que é dirigida pelos srs. Gonzaga Falcão e Amaury Padilha.

Esse numero traz, alem de collaborações assignadas, farta reportagem, inclusive photographias de alguns municipios do interior.

THEATRO SANTA ISABEL

SA'RDIO

O MAIOR ILLUSIONISTA DO MOMENTO E A SUA COMPANHIA DE PHANTASIAS MAGICAS

HOJE — 2 grandes espectaculos — HOJE

VESPERAL — ás 15 horas, dedicado á platéa infantil—Novos numeros de grande effeito. Vesperal

SARAU — ás 20 3|4 — Numeros de extraordinario exito, comicidade — SARAU

Preços: — Frizas e Camarotes de 1.ª	33$000
Cadeiras	6$000
Entrada para Camarotes de 2.ª	4$400
Geral	2$200
Estudantes e militares fardados (geral)	1$100

(Imposto incluso)

Bilhetes á venda no Deposito da Caxias

LEIS SANCCIONADAS

O governador do Estado sanccionou as seguintes resoluções da Assembléa Legislativa:

LEI N. 295 — "ART. 1º. — Fica considerado de utilidade publica o Club de [illegible] de Pernambuco.

ART. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario."

LEI N. 294 — "ART. 1º. — O municipio de Nazareth fica autorisado a promover, pelos seus respectivos poderes, a realização de uma operação de credito até 30:000$000 para a liquidação da sua divida fluctuante e a applicação do saldo em melhoramentos publicos inadiaveis.

ART. 2º. — Esse emprestimo será amortisavel no prazo maximo de dez annos, com a taxa de juros de nove por cento ao anno, e terá como garantia a renda do serviço de abastecimento dagua, recolhida em prestações mensaes ao estabelecimento de credito que realizar a operação.

ART. 3º. — Revogam-se as disposições em contrario."

AVISOS E EDITAES

VENERAVEL IRMANDADE DAS ALMAS DO RECIFE, NA IGREJA DE SAO JOSE' DO MANGUINHO

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do irmão juiz convido nos irmãos mesarios e aos demais em geral, para que se dignem comparecer no consistorio desta Veneravel Irmandade na segunda-feira, 1º de Novembro pelas 10 horas afim de tomarem parte na Assembléa Geral, que conforme determinam os artigos 31 e 40 do nosso Compromisso, tem de eleger os irmãos que deverão compor a nova Mesa Regedora para o anno compromissal de 1937 a 1938.

Secretaria, 27 de outubro de 1937.

O Escrivão.

Leopoldo Luiz dos Santos.

AVISOS:

Pinto Cardoso & Cia. avisam que transferiram seu escriptorio para a avenida Rio Branco n. 162, sala 14 — 1.º andar.

Fabricante de machinas de todos os typos, procura um agente por commissão para o Estado de Pernambuco. Somente para as pessôas que tenham bastante pratica e real conhecimento deste ramo de negocio, e que devem se candidatar. Responda para The W. T. Lambourne Company, 5 Henrietta Street, Covent Garden, Londres, Inglaterra.

PORCINA AMORIM
Enfermeira especialisada
(Parteira)
diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
Attende a qualquer hora
Rua Santa Thereza, 93


Chocadeiras Maravilhosas desde 150$000 para todos os climas e para todos os avicultores. Criadeiras de todas as capacidades desde 50$000. Lembre-se que comprar da Maior Organização Industrial Avicola da America do Sul é economizar 40% e possuir o que ha de melhor. Lista de Preços Gratis e Catalogo Dove, Plantas, Gravuras, Formulas, etc., contra remessa de 1$500 em sellos do Correio.
FABRICA DOVE
Rua Ayrosa Galvão N. 9
Caixa Postal, 2858 - S. PAULO


DINHEIRO
Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil o pelo cambio do dia "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEMEDO FABIAN

MINISTERIO DA GUERRA

7.ª Região Militar — 1.ª Secção do E. M. R.

CURSO DE SARGENTO-AVIADOR

De accordo com o officio n.º 77, do Snr. General Director da Aviação Militar, ao Snr. Commandante desta Região, são considerados inscriptos no exame de seleção para o curso de Sgt. aviador, os seguintes candidatos: (exame a realizar-se a 16 de Novembro proximo vindouro).

PARA NAVEGANTES

N.º de ordem		Nomes	Unidade ou localidades
1	Civil	Claudio Ramalho	Maceió
2	"	Jorge Lopes Peixoto	"
3	"	Manoel Pereira da Costa e Silva	João Pessôa
		PARA TECHNICOS	
4	Civil	Antonio de Carvalho	Recife
5	2º cabo	Alpio de Oliveira Silva	22.º B. C.
6	Civil	Clovis Montenegro	Recife
7	"	Durval Justino de Souza	"
8	"	Gutemberg de Queiroz Bormann	"
9	"	Ivaldo Figueiredo da Cruz Ribeiro	"
10	"	Isnaldo Torreão Lima	"
11	"	José da Silva Pereira	"
12	"	Luiz Moreira Alves	Maceió
13	"	Nelson de Souza Beltrão	Recife
14	"	Newton José Pacheco	"
15	"	Sylvio José Pereira	"
16	"	Walter Lima Brandão	"

Quartel General em Recife, 30 de Outubro de 1937.

P. O. JOÃO PINTO PACCA
Major, Chefe do E. M. R.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SÉDE: RIO DE JANEIRO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA A FUNCCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL SUBSCRIPTO [illegible] — CAPITAL REALIZADO [illegible]
RUA BUENOS AIRES 59
CAIXA POSTAL 1533 TELEPHONE, 23-900

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO REALIZADO EM 30 DE OUTUBRO DE 1937

Combinações sorteadas

ZXL HHV
DLC
KXY YFK
KFK
VUU ESM

Os portadores de titulos em vigor contemplados, serão immediatamente reembolsados pelo capital garantido, de accordo com as condições geraes
PEÇAM INFORMAÇÕES AOS INSPECTORES E AGENTES OU NA INSPECTORIA GERAL:
Avenida Marquez de Olinda n.º 142 — 1.º andar
PHONE: 9-4-8-1
— RECIFE —

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTIACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. • RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Amortização de Outubro de 1937
No sorteio de amortização realisado, na séde da Companhia, com a assistencia do Fiscal da Inspectoria de Seguros da 5.ª Circumscripção, São Paulo, e na presença dos srs. portadores de titulos e do publico em geral, foram sorteadas as seguintes combinações:

PLANO ANTIGO "A"		PLANO NOVO "B" 1.º — 6.º		
LII	ECKJ	AR 14	NVS	TL 12
ELFJ	AXC	QR 19	LK 35	XM 21
		7.º		12.º
LLB	QTX	CL 34	IY 27	UT 5
KPZ	MHS	GS 35	PB 11	FF 8

Informações e prospectos
RUA JOAQUIM TAVORA, 25-5.º
Edificio do Banco Auxiliar do Commercio
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, S|A
Capital realizado rs. 2.250:000$000
SAO PAULO

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGAM-SE as casas ns. 339 e 341, no Bairro Novo de Olinda. A tratar na Casa Mozart, Praça da Independencia, 41.

ALUGA-SE optimos quartos, com janellas, arejados, a rapazes de bôa conducta, ou casal sem filhos. Como tambem uma sala para escriptorio ou atelier. Pateo do Mercado n.º 167, 1.º andar (Esquina da Rua S. José).

ALUGA-SE em casa de familia, bons quartos e uma sala com 3 janellas, refeição de 1.ª qualidade. Rua Barão de S. Borja, 192 — Bôa Vista.

ALUGAM-SE bons e frescos aposentos, com varandas e janellas, dando a frente para o Capibaribe, á rua da Aurora, 347, 1.º andar. Casa de duas senhoras de idade, onde ha absoluto socego e o maximo asseio. Dá-se boas refeições. Tambem, aluga-se commodos no sotão, para dormidas, com ou sem refeições.

ALUGAM-SE uma casa com dois pavimentos, tendo tres quartos, dois saneamentos, á rua Tabira n.º 85; e uma casa para commercio á rua do Aragão nº 49. A tratar na Praça da Independencia nº 41, das 11 ás 12 horas — Casa Mozart.

ALUGA-SE — A' avenida João de Barros n.º 1466 aluga-se optima casa de moradia com as mais modernas installações sanitarias, optimas accommodações e excellentes terraços. Preço: 700$000. A tratar na rua da União, 243, nesta cidade.

ALUGA-SE dois quartos de frente com 2 janellas, bem arejados, a rapazes ou a um casal sem filhos. A tratar: Rua do Rosario da Bôa Vista 34.

ALUGA-SE á rua Imperial n.º 889 uma espaçosa casa com accommodações para grande familia. A tratar na mesma.

ALUGA-SE uma casa á rua Visconde de Goyanna n.º 373, com optimas accommodações, 2 saneamentos, perto dos collegios. Chaves na Mercearia junto. A tratar na Rua Bom Jesus n. 156. Pintano dos Santos.

ALUGA-SE por 200$ mensaes ou por 180$ com responsabilidade de 1 anno a casa 700, á rua do Sol, Olinda, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, banheiro, etc., piso de mosaico e tacos. Trata-se na av. Venezuela, 166 — Espinheiro.

ALUGA-SE uma casa com estabulo, grande terreno e agua. Informações á Rua da Harmonia nº 168 — Casa Amarella.

ALUGA-SE uma magnifica sala á Praça da Independencia n.º 25, 1.º andar, servindo para escriptorio, atelier, consultorio medico, etc., etc. A tratar com Villar á Praça da Independencia, 31, 1.º andar. Phone 6-3-7-8.

ALUGA-SE uma sala á rua do Imperador, 235 1.º andar. A tratar com Dr. Pinheiro Ramos.

ALUGA-SE á rua da Matriz, 44, uma casa de dois pavimentos, com tres grandes quartos, terraço e gabinete sanitario completo no andar superior. No pavimento terreo: sala de visitas, de jantar, tres quartos, copa, cozinha, gabinete sanitario, quartos para creados, garage, quintal com fructeiras, etc. A tratar na mesma ou á rua João Pessoa, 310, 2º — Phone 6755.

ALUGA-SE um primeiro andar para escriptorio e consultorio á rua Duque de Caxias, n. 316.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, parte de uma sala de frente, com varanda para o largo da Faculdade. Presta-se para dois rapazes distinctos, ou um cavalheiro de fino trato que esteja disposto a pagar um pouco mais, e tambem um quarto interno. Refeições, variadas e sadias. Rua do Hospicio, 455, 1º (local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE a casa sita á rua Barão de Itamaracá nº 348 (Espinheiro), com optimas accommodações para familia, toda assoalhada e mosaicada, com quartos, sendo 3 internos e 2 externos, 2 salas cozinha, banheiro, lavanderia e optimo gabinete sanitario, terraços rodeando toda a casa, agua, luz electrica, garage, com quarto para empregado e grande quintal todo murado. A tratar á rua Conde de Irajá nº 582 — Torre.

ALUGA-SE a optima casa á avenida Manoel Borba, (Intendencia) n. 590. A tratar no Hotel do Parque.

ALUGA-SE a casa n. 329, á rua da Harmonia, no Arrayal, linha de Casa Amarella, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador, n. 362.

CASA NOVA EM OLINDA — Aluga-se uma optima casa, completamente nova, no Novo Bairro do Pharol, com bonde na porta, moderna, com dois pavimentos, tendo no andar superior 3 amplos quartos e um completo e luxuoso gabinete sanitario e no andar terreo salas de jantar e visitas, quarto, cozinha e etc. Tem mais uma dependencia constante de uma garage, quarto para empregado, gabinete sanitario e lavanderia. A tratar no Edificio "Jornal do Commercio", sala 31, ou pelo phone 6-7-3-6.

CASAS EM OLINDA — Alugam-se: 1 moderna na travessa do Pharol, 38, perto da praia, com 2 quartos. Aluguel 1:200$000 pela temporada; 1 na Rua do Pharol, moderna, a terminar a construcção; e outra nos Milagres, com 2 quartos, agua e luz, por 400$000. á Rua 5 de Julho 412. E mais as seguintes: nº 437 por 500$000, nº 397 por 700$000 e nº 12 por 600$000. A tratar com Lavor & Irmão, na Praça do Carmo nº 9, ou na Rua do Sol nº 126 — Olinda.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 736.

CASA EM OLINDA — Aluga-se grande casa com 3 salas, 6 quartos, bôa dependencia, quintal grande, á praça Sta. Cruz Milagres 111. Tratar na mesma Praça n.º 95 — Olinda.

QUARTOS — Aluga-se, amplos, arejados, limpos, com entrada independente. Rua da Concordia, 393, 1.º andar (2.º trecho).

SALA, quartos com moveis, e salão, aluga-se a preço barato. Rua Diario de Pernambuco nº 123, 2º andar.

SALAS PARA ESCRIPTORIOS OU CONSULTORIOS — Alugam-se 3 salas: 2 juntas e 1 separada, ou as 3 em conjuncto; no 1.º andar do n.º 330 da Rua Duque de Caxias. Entradas completamente livres e independentes para todas. Exige-se fiador ou pagamento adiantado. Ver e tratar no mesmo local.

SITIO DO CHACON — A' travessa Visconde do Bom Conselho, Casa Forte. Aluga-se, com a casa grande, recentemente reparada e pintada. Garage, luz, agua, muitas mangueiras de optima qualidade, coqueiros e baixa de capim. A tratar á rua Antonio Witruvio, Poço, n. 103, ou á rua do Bom Jesus, 237, sala 4.

TERRENO — Vende-se na rua Montevidéo, Espinheiro, entre os numeros 212 e o seguinte, 1 terreno medindo 13x35, todo murado, perto do bond. Trata-se com Cleodon Chaves, rua da Aurora, 49, 1.º, ou com Barbosa, Av. Venezuela, 166, Espinheiro.

TERRENO — Vende-se um optimo terreno em Boa Viagem, bem localizado, entre o kilometro 3º e 4º e já existindo construcções nos lados, medindo 15x30. Facilita-se o pagamento. A tratar com José Aymar, á avenida Barbosa Lima, 73, 1º andar. Telephone 9166.

VERÃO EM OLINDA — Alugam-se á beira-mar os confortaveis bungalows ns. 334—340—350—356 e 372 por preços commodos, á rua do Isthmo, Praia dos Milagres. A tratar nos mesmos com ANTONIO TEIXEIRA.

VERÃO EM OINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quarto, a casaes sem filhos, com ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.
Rua do Sol, 510 — OLINDA.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE — Um Ford V-8 com pintura e pneus novos. Tratar no Pateo do Paraizo nº 85.

PONTO PARA NEGOCIO

BILHARES — Vendem-se dois "Brunswick" e "Tijaque" completos e quasi novos. Preço de occasião. CASA INDIANA, rua das Laranjeiras, 20— Phone 6095.

OPTIMA COLLOCAÇAO — Vende-se uma bem afreguezada mercearia, em uma das principaes ruas do Recife, fazendo bons apurados. O motivo é o proprietario ter diversos negocios e não poder estar á frente da mesma. O interessado poderá ter as necessarias informações com Diniz & Rodrigues, á rua das Florentinas nº 200.

OPTIMO NEGOCIO A' VENDA — Vende-se o Bar e Casa de Pasto O RADIANTE Preço de occasião. O motivo é o proprietario ter de retirar-se do Estado. A tratar com o proprietario SUN GEN MENO — Rua Laranjeiras, 62, ou no mesmo, na praça do Carmo, 93.

VENDE-SE a Confeitaria "A Gaiota" fazendo optimo apurado, unica opportunidade para se obter um bom negocio com pouco capital. Rua Tobias Barretto, junto ao n.º 317 — São José.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49 Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

EMPREGOS

GOVERNANTE — Precisa-se de uma para serviços domesticos. Cartas neste jornal para A. M.

MOÇAS e rapazes precisam-se urgente como agenciadores. Boas condições. Apresentar-se sabbado (hoje) e quarta-feira. Rua Diario de Pernambuco n.º 50, 1.º andar. Agencia "Jornal do Commercio".

RAPAZ offerece seus serviços como vendedor, tem pratica e aptidão. Pode-se encarregar da propaganda e venda, a domicilio, de artigos que se recommendem. Cartas para — VENDEDOR, neste jornal.

NEGOCIO VANTAJOSO — Estrangeiro, residente nesta cidade, tendo grandes encommendas de fructas para exportação, procura um capitalista que deseje associar-se. Cartas para a posta restante do Diario de Pernambuco com as letras L. K.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Toutemode" unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez.
Rua da Concordia, 545.

PIANOS

PIANOS — Bechestein, Neuman, Bord e Ronich, quasi novos, vende-se. Officina apparelhada para qualquer concerto de piano. Afina-se e aluga-se, rua do Hospicio n. 58.

PIANO — Vende-se um F. Dorner, quasi novo. Travessa Marquez de Herval, 215.

DIVERSOS

PIANO — Vende-se um de fabricante allemão; o motivo da venda é ter sua proprietaria de retirar-se para o interior. Vêr e tratar á avenida Beberibe, 2160.

ATTENÇÃO — Vende-se um fogão, typo Inglez, quasi novo, com chaminé e 7 bocas, proprio para pensão ou hotel. Diversas mesas com pedra de granito, uma carteira de amarello, diversos bancos, proprios para bar ou caldo de canna. Vêr e tratar á rua da Imperatriz n.º 128.

A EMPREZA PROTECTORA DA FAMILIA avisa a quem interessar que tem um plano para venda de casas pequeno typo com o respectivo terreno para entrega quasi immediata com agua, luz electrica, sancada, isolada, apenas entrando o cliente com 10 por cento do seu contracto, á vista, permittindo-se ainda entrar com essa importancia em 12 mezes e o restante em 150 prestações mensaes. A Empreza dispõe de 372 lotes de 15x50 para esse typo de casas. Escriptorio: rua do Imperador 376, 1º, phone 6693, (Altos do Banco Commercial.) Acceitam-se agentes esforçados podendo ser moças maior de 16 annos, que poderão ganhar facilmente mais de 500$000 mensaes.

A' Rua Pereira Passos, 126 Campo Grande, costura-se por medida vestidos pyjamas e borda-se por preço modico — SABA.

AO COMMERCIO — Pessoa idonea e relacionada, com grande conhecimento de direcção de negocios e de escriptorio, offerece seus serviços a quem interessar. Condições minimas: 1:200$000 mensaes. Cartas a J. CAMPOS, para esta Redacção.

AOS NOIVOS — Familia que se retira do Recife vende finos completos de sala de jantar, alcova e visita, moveis avulsos e palmeiras.
Negocio urgente e preço feito pelo comprador. Rua Padre Floriano, 110.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gases, azia mão halito colicas e demais incommodos do Estomago e intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de pyorrhea e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia.
Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CAUTELLAS PERDIDAS — "A Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, 227, avisa que tendo se extraviado as Cautellas ns.... 42966, 43515, 44308 e 45376, lhe foram solicitadas pelos respectivos mutuarios uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte as mencionadas cautellas sem nenhum valor.
Recife, em 28 — 10 — 37.

CABRA — Vende-se uma, com uma cabritinha com dez dias, dando esta manhã, 2 garrafas de leite. Negocio urgente, por ter a dona que se retirar para fóra. Ver e tratar á rua José Bonifacio, 271 (Torre).

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio idéal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CHAPE'OS — Faz-se bom perfeição os mais lindos, assim como ensina-se. Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa rua de S. Gonçalo, 53.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.
Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu.
Deposito Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

[illegible] — Não pode [illegible] tuberculoses, [illegible] Gonorrhéa, [illegible] composto — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. [illegible] debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.
Use o Elixir Noz de Kola. — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na asthma ainda mesmo liquido, a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica [illegible] até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

L'ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FITROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTA' ENFRAQUECIDO e MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso, falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Dep. Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

GRATIFICA-SE a quem encontrou uma pulseira de platina com tres brilhantes, esmaltada em azul, no trajecto da rua do Riachuelo ao Theatro do Parque na rua do Hospicio, perdida ás 9 horas da manhã de hoje 29-10-937. Pode ser entregue na rua do Riachuelo n.º 435.

HOUSE TO LET IN BOA VIAGEM — Rua dos Navegantes, 1473. Apply to: Adelmar Carvalho. Rua Francisco Jacyntho n.º 300.

INJECÇAO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.
Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois no começo da doença, muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Diniz.
Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

LIVRO PERDIDO — Cavalheiro que viajou hontem, ás 10 horas, num bonde que se destinava a Olinda, deixou ficar no banco um livro (1.º volume) com capa côr de rosa, pede por favor a quem o encontrou deixal-o na gerencia deste jornal onde será generosamente gratificado.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento 61 — 2.º andar.

MACHINA DE COSTURA — Compram-se, vendem-se e restauram-se, tendo em stock machinas de bobina lançadeira, point-á-jour, cairel, sapateiro e para lenço e de mão, peças avulsas e decalcomania para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e moveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras, tendo lucro certo. Rua DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 91, antiga das Cruzes. — J. AIRES.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico.
E' optimo para as diversas affecções da vista.
Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

SYPHILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue.
E' fabricado com Elixir de Garus, porém não podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.
Abre o apetite e faz engordar.
Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado.
Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.
Tome sem demora a Boldeina formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana Cicero D. Diniz.

VENDEM-SE tres importantes machinas para officinas de [illegible], todas perfeitamente novas, ha pouco desencaixotadas e de fabricante francez. Confortaveis cadeiras "Sifra Max" para praias e terraços, carrinhos com capotas para crianças, artigo nacional de São Paulo e outras novidades. A tratar na "CAMA IDEAL" — Rua da Imperatriz, 176 — Recife.

XAROPE DE MULUNGU BROMURADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor, a excitação nervosa. Deposito Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta, pulmões, gripes e constipações rebeldes.
Deposito e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SPHINATICO (Composto) — Absolutamente seguro na cura das Bronchites, [illegible] de attestados [illegible] seu effeito. Deposito Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Diniz.

500$ Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano 7 Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar remetta rs 2$000.

SNR. INDUSTRIAL
Quando precizar de ferramentas para SERRARIA ou FUNDIÇÃO, consulte sempre os preços de
ACACIO NUNES
Rua Padre Muniz n.º 102 Phonio 6.6.1.1

VOCÊ QUER 100$000? - QUER MESMO?
Um terno de casemira? Um vestido de seda?

Mande-nos seu nome e endereço
EMPREZA PAULISTA DE CONSTRUCCÕES E SORTEIOS
[illegible], 437 - SÃO PAULO - Caixa Postal [illegible]

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇAO DE OUTUBRO
No sorteio de amortização realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações:
PUJ ASE VSZ TAC UIL GLY
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão immediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito, na Inspectoria Geral de Pernambuco: RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE ou com os Inspectores e Agentes



OFORENO

EM LIQUIDO E DRAGEAS

HOTEL

VENDE-SE UM DOS MELHORES HOTEIS DO RECIFE. OS PRETENDENTES PODEM ESCREVER PARA "HOTEL" NESTE JORNAL.

ANTIGUIDADES

Riquissimo conjuncto para sala de jantar, em carvalho entalhado, estylo Renascença Allemão, recentemente restaurado;

Luxuoso conjuncto, para sala de visitas, Luiz XVI, em jacarandá, estoufado a damasco.

Vende

DJALMA, leiloeiro.

"ALMANZORA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2, das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 29 de Outubro de 1937.

M. Naughton Rumbo, Agente.

O MENOR annuncio no nosso jornal implica no MAIOR reclame.

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Feriado, hontem, não houve movimento bancario nem expediente na Bolsa de Titulos e mercadorias.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 1 a 6 de novembro de 1937.

Aguardente de cachaça, litro $200; Alcool, litro $450; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$900; Assucar refinado, 1ª, kilo $870; Assucar refinado, 2ª, kilo $820; Assucar crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $820; Assucar demerara, kilo $580; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $680; Assucar 3º jacto, kilo $530; Assucar mascavado, kilo $450; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $610; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de manipoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$500; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnau'ba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $500; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 3$300; Couros verdes salmourados, kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $450; Fecula de mandioca, kil. 1$700; Feijão, kilo $720; Milho, kilo, $260; Ouro gramma, 18$200; Prata, gramma $100; Pelles de cabra kilo 12$000; Pelles de carneiro, kilo 11$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Acerola, $010. Ameixas $094; Amendoas, $040; Aveiainha, $020; Camarões frescos $050; Ca... $030; Aves, $070; Bacalhau $030; Bananas, $008; Batatas $007; Banha $005; Camarões seccos $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada $010; Cerveja $000; Ervilhas seccas $016; Feijão $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $010; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos $020; Salame $020; Toucinho, $015; Uvas $020.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Outubro

HOJE — *Oceania*, de Trieste e escalas; e *Cap. Norte*, de Buenos Aires.

Mez de Novembro

2 — *Comte Grande*, de B. Aires e escalas.

5 — *Highland Patriot*, de Londres e escalas; *Highland Princess*, de B. Aires e escalas.

7 — *Olinda*, do sul.

18 — *Almanzora*, de B. Aires.

19 — *Highland Monarch*, de Londres.

20 — *Oceania*, de B. Aires e escalas, *General Osorio*, de Hamburgo e escalas.

23 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.

28 — *Antonio Delfino*, de B. Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Outubro

HOJE — *Oceania*, para Buenos Ayres escalas e *Cap. Norte*, para Hamburgo.

Mez de Novembro

2 — *Comte Grande* para Europa.

5 — *Highland Patriot*, para B. Aires e escalas; *Highland Princess*, para Londres e escalas.

7 — *Olinda*, para o norte.

18 — *Almanzora*, para a Europa.

19 — *Highland Monarch*, para Buenos Aires.

20 — *Oceania*, para a Europa; *General Osorio* para Buenos Aires e escalas.

23 — *Neptunia*, para B. Aires.

28 — *Antonio Delphino*, para Hamburgo e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 23 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO e NATAL — Partida, ás 5,10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL A CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.ª, 5.ª e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*, 5.30 diariamente.

MACEIO A RECIFE — *Chegada*, 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.15 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro, Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada* 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada* 10.30 diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10 todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida* 5.15, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.45 diariamente; e horas 7 horas, 12.15, 16.50 e 18.45 todos os dias, excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada* 7.40 horas, 14.10, ... e 21.40 diariamente; ...46, 8.40, 12.42, ... e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DO RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.—
Aurora	24.0[illegible]
Concordia	24.0[illegible]
Magdalena	24.0[illegible]
Torre	24.1[illegible]
Olinda	24.2[illegible]
Dois Irmãos	24.0[illegible]
Casa Amarella	24.10
Bôa Viagem	24.18
Campo Grande	24.06
Beberibe	24.[illegible]
Hippio	24.02
Pina	23.30
Derby	23.30
Espinheiro	22.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de Janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	10$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cabo Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 2$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.0[illegible]
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.20
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.[illegible]
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — Para o sul. De Bahia a Santiago.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello a Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

...DT — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

...afl. — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios...

Sextas-feiras.

ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello a ...ra).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados.

CONDOR — Para o norte (Natal a Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos.

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos) De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pau d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$500

São Lourenço, Jaboatão e Cabo 300 réis.

Os minutos addicionaes serão cobrados: por minuto: Victoria e Escada, 500 réis; Pau d'Alho, 400 réis.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — A. M. O.
A. R. F.
Alcides Pessôa.
C — Contador.
Cecilia Oliveira.
D — Dilene Falcão de Moraes.
F — Fabricante.
Fernando Monteiro.
G — Gentil Bezerra.
G. F.
I — Isolla.
J — J. Silva.
J. Campos.
Justo.
José Ayála dos Prazeres.
L — Leonardo Motta.
M — Maria Falda Campello.
Mirtilo Bezerra.
Moraes da Costa.
M. J. J. & Cia.
N — Novaes Filho (dr.)
S — Soares.
Santinha Monteiro.
Severino (mechanico).
V — Vicente Gomes (dr.)
Z — Zildo Varella Marinho.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

NEGOCIO URGENTE

Vende-se uma padaria, no centro da cidade, bem afreguezada, com machinismos modernos e fornos automaticos.

Tratar no Syndicato dos Proprietarios de Padarias do Recife — Rua Dr. Feitosa n. 199 — Phone — 6735.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

RAIOS X

DR. RUY CALDAS

Radiodiagnostico em geral.

Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 147-1.º andar — phone 2047. De 10 ás 12 e de 2 ás 5.

Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar

Residencia: — Rua Anienor Navarro 138

FONE: 28386

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. Arthur de Sá

Reassumiu o exercicio de sua clinica.

Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.

Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO

Dr. Sylvio Paes Barretto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife.

Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos

CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2324.

CONSULTAS: de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.

RESIDENCIA: Telephone 2133

BLENORRHAGIA

Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6 — 146, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia.

Cons. R. da Aurora 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.

Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.

Phone 26.521

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium, Raios X, Diathermia, Electrotherapia

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

Prof. ARSENIO TAVARES

catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"

Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos

Cons.: Joaquim Tavora 89 — 1.º

Das 14 ás 17 horas

Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa nº 336 — 1º andar. Phone, 6906

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1º — Residencia — Rua Barão de S. Borja 127

— Telephone — 2-7-3-8

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES

Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*

CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — rugas — Cicatrizes — Signaes*

CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Appendicite — Fracturas etc*

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. ARNALDO MARQUES

Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina

Chefe de Clinica no Hospital Português

Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins

Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.º — Telefone 6215

De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde

Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

DOENÇAS DE SENHORAS

Clinica do

Dr. Rubens de Lima

Cons. R. Nova, 202 — 1.º andar

Altos da Chapelaria Raphael. Das 4 ás 6

Res. Av. João de Barros, 646

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista. Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Com os cursos de especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das cystites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271, 10 ás 12 horas e 15 ás 18

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DR. SYLVIO CAMPOS

MOLESTIAS DA PELE

de Creanças e Adultos

RUA IMPERATRIZ, 43, 1.º

Teleph. 2650

Horario de 15 ás 18

R. Conde Bôa-Vista, 79

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego 364 — Telefone 2862

Consultorio: Rua Aurora 63-1.º

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363. De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Dr. Bôanerges Pereira

Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez

Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18

Consultorio — Rua João Pessôa 282-1.º and

Residencia — Rua do Cupim, 63 — Afflictos — Fone 28617

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar —

Telep.: 2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, telep.: 28361

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português.

Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, cefalagia, catarro do naso-faringe, zôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.

Consultorio: Rua da Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã das 10 ás 12. A tarde das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28050

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. BEIRO' UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina

Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias

(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)

Consultorio: Rua da Imperatriz 211 — Phone 2356

Consultas das 15 ás 19 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna 386 — Phone ...

Recife — Pernambuco

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO & ANUS

Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.

Rua Larga do Rosario 133 — 1º

Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas

Phone 6846

DR. ALCIDES BENICIO

Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados.

Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo

Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reações coloidais e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reação de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico.

Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telefone: 2561

Residencia: Conselheiro Portela, 204 — Telefone: 28036

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSE' CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")

Cons. das 14 ás 18 horas

Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, prurido (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus. Ondeterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre. Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos.

Telef. 6724

DR. DI LASCIO

Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico interno do Sanatorio Recife

Clinica Medica

Doenças Nervosas e Mentaes

Consultorio: Rua João Pessôa, 37... — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas

Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293

Phone 2072

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz"

Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1299.

Fone 28413 — RECIFE

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

MEDICO DE CRIANÇAS

Docente da Faculdade de Medicina

Com pratica e Cursos de Aperfeiçoamento na Europa

Consultorio: Rua da Imperatriz 43-1.º andar

Consultas — 11 ás doze e de 15 ás 18 horas

Residencia: Rua Porto Carreiro, 52 (Derby)

Telephone: 28 439

DR. SOTERO DE SOUZA

Clinica geral, especialmente do apparelho respiratorio

ELECTRICIDADE MEDICA — PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

Rua Dr. Sigismundo Gonçalves, 118-1.º and

Consultas: das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco, 128-1.º, Sala 2 — Fone 9020

RECIFE

HILDEBRANDO MORAES

Advogado no civel, crime e commercio

João Pessôa

Parahyba

Maciel Pinheiro, 74

1.º andar

REIS LISBÔA

ADVOGADO

Rua do Imperador, 247-1.º andar

Phone — 6814

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 5 de novembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: .. ..

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	18-11-937
"High. Patriot"	2-12-937
"High Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	13-1-938
"High. Brigade"	28-1-938
"High. Patriot"	11-2-938
"High. Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High Princess"	25-3-938
"Almanzora"	7-4-938
"H. Patriot"	22-4-938
"Arlanza"	4-5-938
"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938

PARA O SUL
"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 5 de novembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"High Monarch"	19-11-937
"High Chieftain"	3-12-937
"Arlanza"	16-12-937
"High Princess"	17-12-937
"Almanzora"	24-12-937
"High Brigade"	31-12-937
"High Patriot"	14-1-938
"H. Monarch"	28-1-938
"H. Chieftain"	11-2-938
"Arlanza"	17-2-938
"H. Princess"	25-2-938
"H. Brigade"	11-3-938
"Almanzora"	18-3-938
"H. Patriot"	25-3-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 28, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 31, domingo, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 4 quinta-feira de Novembro sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande. (Para Victoria não receberá carga).

ITABERA' — Esperado de Cabedello no dia 6 sabbado de Novembro, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 18, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 20, sexta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 3, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 4, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297

EQUIPAMENTO



possuimos o melhor EQUIPAMENTO maquinas novas — serviço permanente de conservação, iluminação perfeita, moveis confortaveis, ensino eficiente e dispensamos a cada aluno atenção pessoal - O nosso lema é: criterio eficiencia e cortezia.

EIS PORQUE PREFEREM A

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR - EMILIO KUHLMANN

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

RUA JOÃO PESSÔA, 259 - 1º andar

(ALTOS DA CASA PRATT)

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS

Já encommendou a sua roupa de casimira para as festas do fim do Anno?

CYSNEIROS & CIA., unicos e autorizados agentes das afamadas CONFECÇÕES RENNER do Rio G. do Sul, avisam a sua numerosa e distincta freguezia, que as encommendas de roupas sob medida para confecção na fabrica em Porto Alegre para entregas aqui antes do Natal, encerram-se impreterivelmente em seu Departamento de vendas á Rua do Imperador n. 303 ATE' O DIA 10/11/37.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE I. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete BELLE-ISLE tocará em Pernambuco no dia 5 de Novembro, destinando-se a: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para BUENOS AYRES e escalas
LIPARI — 5 de Janeiro de 1938

PARA A EUROPA

O paquete KERGUELEN vindo do Sul, tocará em Pernambuco no dia 22 de Novembro, destinando-se a: Dakar, Casablanca Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
GROIX — 21 Dezembro
FORMOSE — 18 Janeiro 1938

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor GUARUJA tocará em Recife, na 2.ª quinzena de Novembro, destinando-se a MARSELHA e escalas.

Dispõe de praça p/embarques.

Para informações, fretes e passagens com os Agentes

LEÃO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n 9297 — Informações n. 9814

VAPORES PARA O SUL

ARAGANO — Esperado do norte no dia 29, sahirá no dia 30, para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

ITAGUASSU' — Esperado do norte no dia 28, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARANGUA, — Esperado de CABEDELLO no dia 4 de Novembro sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.

ARATAIA — Esperado do norte no dia 9 de Novembro, sahirá no dia 10, para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

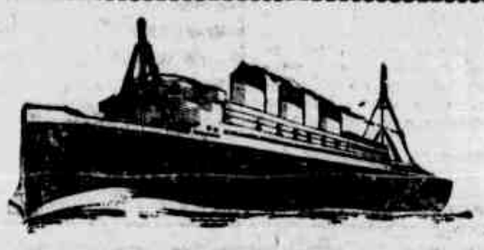
ARARANGUA' — Esperado do sul no dia 2, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 3 de Novembro, sahirá no dia 4, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebemos carga para: PARNAHYBA.

ARATANHA — Esperado dos portos do sul no dia 7 de Novembro, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — ULYSSES P CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"Alt.º Delfino"	30.10	"Cap Norte"	31.10
"General Osorio"	20.11	"Ant.º Delfino"	28.11
"Cap Norte"	11.12	"General Osorio"	19.12
"Ant.º Delfino"	8. 1	"Cap Norte"	9. 1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Natal"	7.11	"João Pessôa"	27.10

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013







COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

PIRATINY

Amanhecerá no dia 1 de Novembro, sahirá no dia 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

CAXIAS

Amanhecerá no dia 8 de Novembro, sahirá no dia 10 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Amanhecerá a 7 de Novembro, sahirá a 8 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA

CHUY

Amanhecerá no dia 21 de Novembro, sahirá a 22 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs Butiá

RUA DO BRUM N 27 TELEPHONE 9-4[illegible]

MAIS DOIS TRIUMPHOS

E como estes ha milhares a favor de ANGICO PELOTENSE

Illmo. Sr. Eduardo Sequeira N/cidade.

Tenho a declarar-vos que minha filha Nadir tendo tomado apenas dois vidros do Peitoral de Angico Pelotense, acha-se radicalmente curada de influenza, tendo tomado antes outros xaropes, mas sempre sem resultado algum, tive a feliz lembrança de experimentar com o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e tenho a vos dizer que é um poderoso remedio para combater a tosse e rouquidões e aconselho aos que soffrerem a experimentar, que encontrarão a realidade do que digo e affirmo.

João Baptista Menezes.

Attesto que tenho usado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, para bronchites e constipações com o mais surpreendente resultado.

Crº. e Obrº.

José Zeferino da Costa Medeiros

Municipio de Herval — Cerro Chato.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

ESTAÇÃO BALNEARIA EM OLINDA

Em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos a casaes sem filhos, com, ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos. Bonds a porta.

RUA DO SOL, 510 — OLINDA

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS

LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

CURSO ESPECIAL

para o

Concurso de habilitação ao 1.º anno das Faculdades de DIREITO E MEDICINA

Matriculas abertas

As aulas se iniciarão em Novembro proximo

Instituto Porto Carreiro

Rua da Concordia, 630

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

Maria da Costa Moura, penhoradamente agradece aos parentes e amigos que compareceram ao enterramento do seu inesquecivel esposo — LUIZ MOURA — bem como aquelles que assistiram as missas de 7.º dia celebradas pelo eterno repouso de sua alma e lhe apresentaram condolencias pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas.

DR. ULYSSES COSTA

Arthur de Moura, esposa e filhos, mandam celebrar uma missa por alma do seu querido tio, ULYSSES COSTA. Para o acto que se realizará ás 8 horas da proxima segunda-feira, 1.º de novembro, na igreja do Collegio Nobrega, convidam os seus parentes e amigos.

JOAQUIM FRANCISCO RIBEIRO DE CARVALHO

7.º DIA

Armando Ribeiro de Carvalho, esposa, Maria Carmencita Ribeiro de Carvalho, João Baptista de Carvalho, esposa e filhos, Antonio Americo Ribeiro de Carvalho, esposa e filhos, Affonso Baptista de Carvalho, esposa e filhos, Lydia Ribeiro de Carvalho e filhas, Georgina Ribeiro de Carvalho e filhos, Julia Maria Ribeiro de Carvalho, Carolina Ribeiro de Carvalho e filha, ainda compungidos com o fallecimento do seu inesquecivel pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, JOAQUIM FRANCISCO RIBEIRO DE CARVALHO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo suffragio de sua alma mandam celebrar na matriz da Soledade, ás 8 horas, do dia 3 de novembro proximo, quarta-feira.

Eterna gratidão aos que comparecerem.

DR. JOAQUIM ELISIO MAIA E SILVA

SETIMO DIA

Estella Pontes Maia e Silva, filhos, genro, nora e netas, compungidos com o desapparecimento do seu inesquecivel chefe, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio de sua alma no dia 3 de novembro, ás 8 horas, na Matriz de S. Pedro, em Olinda.

Agradecem áquelles que comparecerem.

CONVITE

HUASCAR RAMOS LEAL

Alda Machado Leal e filhos (ausentes), dr. Castro de Almeida, esposa e filhos, Maria Machado Leal e Aurelia Ramos Maia, convidam os seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandarão celebrar pelo descanso da alma do seu saudoso esposo, pae, sogro, avô e sobrinho HUASCAR RAMOS LEAL, na Capella do Collegio Salesiano, ás 8 horas da proxima quarta-feira, 3 de Novembro, confessando-se desde já summamente agradecidos por esse acto de religião.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1937

A PROPOSITO DO CONGESTIONAMENTO DO TRAFEGO

Suggestões do Automovel Club apresentadas á Inspectoria de Vehiculos

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O Recife ainda não é essa cidade assim grande, onde o problema do trafego seja a dôr de cabeça dos seus dirigentes. Mas apesar disso, ás vezes, transitar de automovel pela rua Nova, da Imperatriz, bole até com a paciencia de um frade de pedra. Para muita gente esse facto se prende, ora ao movimento, ao progresso dessas arterias, para outras pessoas ás condições mesmas da construcção cheia de cotovellos das nossas ruas. Isso poderá ser alegado, porém, até certo ponto, porque acho que o factor principal do atropelo de transito aqui no Recife não depende sobretudo daquelles factores. Ao meu modo de vêr, a causa mestra de tamanho transtorno reside principalmente na má distribuição dos postes de parada da Tramways e tambem, de certo modo, na maneira como os motorneiros e conductores observam esses pontos de parada. A's vezes demoram de mais ou de menos nos postes, independente de haver ou não passageiros.

Ainda recentemente o Automovel Club de Pernambuco, que é hoje uma das mais interessantes organizações sociaes e sportivas da cidade, entrou em entendimento com a Inspectoria de Vehiculos a respeito desse importante problema. Para illustrar o seu ponto de vista relativo ao assumpto citou varios postos onde é flagrante o erro de sua localização. Um destes por exemplo está situado na Avenida Marquez de Olinda em frente ao Banco Ultramarino.

Ora, sobretudo á tarde e ao meio dia, nas horas de maior movimento, é sério o transtorno que aquelle ponto de parada occasiona.

Atraz dos bonds durante seguidos minutos ficam os automoveis a fonfonar em vão com os respectivos passageiros num mundo de impaciencia. No emtanto o caso será facilmente resolvido com a transferencia dess„ pos.' to. E de igual modo acontecerá se forem levadas em conta varias das suggestões do A. C. P.

REGULARIZANDO O EMBARQUE DE FRUCTOS PARA EXPORTAÇÃO

Creado na Secretaria da Agricultura o Registro Estadual de Exportadores

O Governador do Estado sanccionou a seguinte resolução da Assembléa Legislativa:

"Artigo 1º — Nenhum exportador poderá embarcar no porto do Recife, ou no de qualquer outra localidade do Estado de Pernambuco, abacaxis, mangas e sapotis que não estejam acondicionados em caixas-padrão, ficando prohibida e remessa dessas fructas a granel, ou em caixas, cujo typo não seja o exigido pelo Governo do Estado, em dispositivos constantes do Regulamento a ser baixado para o estabelecimento de normas sobre o assumpto.

Artigo 2º — Fica creado, na Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, o Registro Estadual de Exportadores de Fructas, só podendo o interessado obter o seu registro mediante um requerimento instruido com o nome da firma commercial, endereço e rotulos, a serem usados nas testeiras das caixas.

Artigo 3º — A Recebedoria de Rendas do Estado só attenderá ao despacho de documentos relativos á exportação de abacaxis, mangas ou sapotis, quando o exportador exhibir o comprovante de inscripção no Registro Estadual de Exportadores de Fructas e estas se apresentarem nas condições de acondicionamento instituidas pela presente lei e respectivo Regulamento.

Artigo 4º — O Governo do Estado, pelos meios competentes, porá em pratica as medidas de fiscalização que se tornarem precisas a evitar as possibilidades de infracção desta lei com o embarque de fructas a granel, adquiridas em grande quantidade e sob a allegação de se destinarem a uso pessoal.

Artigo 5º — O Governo do Estado fica autorizado a tomar todas as providencias necessarias á execução desta lei banxando o respectivo Regulamento.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1937. — (aa.) **Carlos de Lima Cavalcanti, Lauro Bezerra Montenegro.**"

Passou, hontem, pelo Recife, o "Antonio Delphino"

PASSAGEIROS EM TRANSITO

Passou hontem pelo Recife, procedente da Europa, o Antonio Delphino.

Chegou ás 22 horas e saiu ás 24 para os portos do sul.

No Recife desembarcaram 17 passageiros.

Em transito, passaram o official da marinha brasileira Adalberto Menezes de Oliveira, o jornalista uruguayo Juan Alejandro Blanco, redactor de **El Pueblo**; os professores Jan Holy e August Boniface Pantherry.

O prof. Adalberto Menezes de Oliveira, da Escola Naval e da Escola Militar, fez parte da representação do Brasil na Exposição Internacional de Paris.

O prof. Jan Holy, conhecido pathologista tcheco, realizará conferencias scientificas no Rio e em Buenos Aires.

Artes e Artistas

O recital Vicente Fittipaldi

Realizouse, hontem, ás 21 horas, no **Theatro Santa Isabel** o recital do violinista Vicente Fittipaldi. Selecta assistencia applaudiu o conhecido violinista que executou o seguinte programma:

I

Vitali: Chaconne.
Veracini-Cortir: Largo.
Beethoven-Auer: Marcha Turca.

II

Ernani Braga: Variações sobre o "Vem cá, Titú".
Camargo-Guarnieri: Canção Sertaneja (1.ª audição).
Joaquim Nin: Andalusa (1ª audição).
Transman: Espiritual (da "Sonatina Transatlantica" (1.ª audição).

III

Paganini: La Chasse.
Wieniawsky: Rocance.
Ernest: Arias Hungaras.

Desastre de automovel

UM DOS FERIDOS FOI MEDICADO NO PROMPTO SOCCORRO

José de Oliveira, residente em Limoeiro, e mais tres companheiros sairam hontem pela manhã, de automovel, com destino a Timbauba.

De regresso, logo depois de Alliança, verificou-se um desastre.

O carro capotou, recebendo, então, José de Oliveira fractura bi-malecolar direita e alguns ferimentos contusos.

O accidentado, ás 20 horas, chegou ao Prompto Soccorro, d'onde foi removido após os primeiros cuidados medicos, para o Pedro II.

Campanha Anti-Communista

(Conclusão da 3ª pagina)

plaudir o terrorismo exercido pelo exercito de menores vagabundos, pois dizem, que taes creanças eram um optimo material para a construcção da sociedade sovietica, uma vez que se creavam isentos da influencia perniciosa da familia e despidos estavam de idéas de moral burgueza.

Accrescenta nelles o odio contra a classe dos que possuem. Julgam ter ahi encontrado a fonte mais valiosa para a continuação do espirito communista."

Por mais que o governo se esforce para conjurar o perigo dos exercitos de centenas de milhares de creanças, não consegue supprimir o mal. A razão é simples. Polluiram a fonte de vida, a familia, fuzaram todos os diques, e não admira que as ondas polluidas se espraiem devastadoras sobre o paiz.

Coisas da Russia! Um pedaço de paraiso bolchevista!

Mais nefastas são as consequencias de ordem moral.

Apresentam as notificações officiaes um quadro desolador. Entre os meninos ha um augmento espantoso de criminalidade, 7,4 vezes maior do que antes do advento do communismo. De 36.000 delictos mais graves praticados por menores, a quinta parte foi perpetrada por creanças de 8 a 12 annos. (Juristenzeitung, 1923, Heft 13|14).

A desvalorização de todos os valores moraes determinou uma completa subversão e mesmo perversão da vida sexual. A juventude communista aprendeu a considerar as relações entre os sexos como simples physiologicas sem nenhum caracter ethico, idéa que se divulgou na phrase baixa e aviltante, que tudo isso não significa mais do que beber um copo dagua". E' exacto que Bucharin cita no seu "Compendio official do Communista" uma palavras de Lenin, em que este indignado repele tão baixos sentimentos, affirmando que a tal theoria "do copo dagua" havia endoudecido a mocidade, — mas, quem repele as consequencias deve repellir os principios e os principios do communismo são os da accepção materialista do gozo desenfreado.

Bem declara o sabio sovietico, N. Geiman, á base de um inquerito feito entre mil estudantes de ambos os sexos, nas escolas superiores de Moscou: "A nossa mocidade não possue uma moral sexual segura, inclinada está de marchar sempre na direcção da menor realstencia, isto é, pelo caminho de quaesquer relações amorosas ou antes pelo caminho das simples relações sexuaes... Não reconhece na satisfação do instincto nenhuma limitação, nenhum empecilho, reduzindo-a á uma simples funcção physiologica sem qualquer caracter superior. Tal nihilismo moral é tanto mais perigoso, quando já constitue um phenomeno das massas, ameaçando os interesses da hygiene racial."

Embora a crise moral não se restrinja á Russia, é preciso notar que a mesma ahi constitue um phenomeno inherente á mentalidade communista, onde o materialismo foi elevado em dogma, e os factores ethicos de maior valia foram destruidos, a familia e o casamento.

Do grande numero de declarações authenticas feitas por communistas dirigentes não é possivel por muitos motivos citai-os sem reserva.

Na grande obra de Fulop-Miller, "Espirito e physionomia do bolchevismo" (traduzida tambem em portuguez), encontra-se vasta literatura sobre o assumpto. O que a *Pravda* publicou em diversos numeros é tão horripilante, que não e é permittido repetil-o publicamente. A pratica do chamado amor-livre é simplesmente nojenta, tal a sua frequencia, tal a sua imposição, tal a sua depravação.

O communismo é a convicção de que o homem antes de tudo pertence á sociedade, os direitos individuaes só podem ser respeitados emquanto servirem á utilidade publica. E' a collectividade endeusada. De facto é a tyrannia absoluta exercida por um pequeno grupo de dominantes.

Na Russia não são 5% da população communista declarados. Um homem só, Stalin, manda, decreta, impera em tudo e sobre tudo. O *Facts-Bureau* de Nova York publicou ha pouco uma descripção daquelle governo, dizendo: "O dominio — Stalin é o regimen mais brutal, mais cruel que o mundo já tem conhecido. Sob o governo sovietico campeia a fome, a miseria, a oppressão da grande massa do povo, a desapropriação dos camponezes, um systema abominavel de execuções em massa, a ignorancia da mocidade educada no bolchevismo, uma crueldade fria que tira ao camponez o ultimo grão de trigo, tudo isto para facilitar a uns poucos fanaticos a continuação das suas experiencias. Na Russia sovietica ha actualmente mais classes do que em outro paiz qualquer. Milhares e milhões de operarios são obrigados a trabalhar por u salario de todo insufficiente para as necessidades mais prementes da vida. Não ha em parte alguma tanta miseria. Não ha um vislumbre de liberdade. O "governo dos operarios" é uma lenda. Os operarios russos não têm a menor possibilidade de collaborar no governo, são pelo governo escravizados.

Senhores, desde que a liberdade, o empreendimento individual, a resolução propria na acção feita por convicção, a actividade religiosa, a liberdade da consciencia, o direito de constituir familia, o direito da propria familia, dos esposos, dos paes, dos filhos, os direitos sagrados da lei moral, tudo isto fôr conspurcado, desprezado, vilipendiado e destruido, chega-se a formar a horripilante caricatura do homem-massa.

Definha e morre o homem pessoal, cellula viva do organismo collectivo. Resta o manequim essencialmente irreflectido, mechanizado, para a machina desanimada. Morre a personalidade, resta o escravo sem direito sem direito sem vontade.

Estamos ameaçados do perigo do communismo, é grave o momento em que vivemos. Si de um lado é verdade o que disse Kramer: "O communismo deve menos ser combatido do que conhecido", pelo outro lado é preciso afastar em tempo, com todos os meios, o perigo que nos ameaça e livrar os proprios malsinados da sorte infeliz que a sua mentalidade desvairada pretende implantar no Brasil.

Pois bem. Desde que no communismo se agita alguma cousa do espirito de satanaz, o pae da mentira, só poderá vencel-o alguma cousa do espirito de São Miguel, o archanjo da luz a dizer: "Quis ut Deus", energias emprestadas por Deus, o Deus da verdade. Mas a providencia divina opera pelas causas segundas que somos nós, e não se póde negar, que as causas segundas muitas vezes tem falhado.

Ha mais de 40 annos que o aviso da encyclica "Rerum novarum" retumbou pelo mundo saudido pelo liberalismo e pelo socialismo; ha seis annos que o Santo Padre Pio XI mandou ao mundo a sua celebre mensagem sobre a nova ordem social, na encyclica "Quadragesimo anno". O mundo escutou, compreendeu, applaudiu — e poucos foram os governos que tomaram o aviso a serio, pondo em pratica os principios ali explicados, reconhecidamente salutares, efficazes, unicos para resolver a questão social equitativamente.

Parece que muita gente hôa até hoje não compreendeu, que a vontade de fruir na terra um relativo bem estar, está muito de accordo com a finalidade suprema. Sempre será verdade que a salvação eterna ligado está as condições estabelecidas por aquelle Mestre divino que diz: "Eu tinha fome, e vós me destes a comer, eu tinha séde e vós me destes a beber, eu estava nú e vós me vestistes."

Dae ao povo que passa necessidade trabalho, salario sufficiente, melhorae as suas condições economicas, garante-lhe a possibilidade de vida e podereis sobre esta base preparar-lhe o espirito para ideas elevadas. Ajudae aos que trabalham em favor dos que soffrem e aspiram para desenvolver o espirito; dae aos seus filhos paes christãos, escolas christãs, ensino religioso, cura d'almas e tereis cidadãos pacatos, sossegados, amigos da sua terra e satisfeitos mesmo em condições humildes. Restabelecei a familia.

A doutrina communista é viceralmente hostil ao casamento e á familia, e não póde deixar de sel-o. Jamais foi possivel o communismo emquanto existiu a familia. E' preciso anniquilal-a primeiro" sentenciava a Federação feminina communista em 1925.

Uma cousa é certa: Desde que ficasse sepultada a santidade da familia e a do casamento, tambem da saude moral de um povo se podia dizer: "Eis ahi, os pés daquelles que te vão enterrar, já estão á porta".

A Igreja, o governo, o povo devem amparar pelo respeito á familia; as condições sociaes devem de conformidade com a encyclica "Quadragesimo anno" serem reformadas no sentido que tambem as classes humildes seja possibilitada e facilitada a vida de familia, os abastecidos devem dar o exemplo de uma classe modelo, em que não impera o gozo de vida e sim a santidade do lar.

Temos que nos dar conta da nossa responsabilidade perante aquella instituição que São Paulo chamava "O grande sacramento", mas que se baseia sobre a lei moral, immutavel, inabalavel, superior a quaesquer contingencias humanas, uma vez que é o reflexo da eterna santidade divina.

Numa palavra. Haja vista clara: "O Credo in unum Deum" é a suprema premissa em cuja affirmação ou negação se dividem não só os caminhos dos doutrinarios, como mais ainda os caminhos da humanidade.

Sem Deus haverá o chaos, o inferno, a brutalidade, o communismo. — Por Deus haverá a familia, o respeito, a perfeição, a paz.



Flagrantes da sessão de hontem, no Santa Isabel, presidida pelo coronel Azambuja Villa Nova: ao alto, frei Mathias Teves quando realizava a sua palestra; em baixo, um aspecto da assistencia

O Serviço do Fomento do Algodão distribuiu, hontem, os donativos conferidos ás instituições de caridade

COUBE A BOXWELL & CIA., CONFORME O SORTEIO REALIZADO, O PRIMEIRO FARDO DA PRESENTE SAFRA COLHIDO NO CAMPO DE GLORIA DE GOYTÁ



As solennidades de hontem no Serviço do Fomento do Algodão: ao alto, a mesa que presidiu os trabalhos de entrega dos donativos, vendo-se os srs. Lauro Montenegro, Duarte Filho e agronomos Oscar Guedes e João Henrique; em baixo, um aspecto da assistencia

Com a presença do secretario de Agricultura, sr. Lauro Montenegro, secretario da Fazenda, sr. Duarte Filho, inspector geral de Plantas Texteis, agronomo Oscar Guedes, agronomos Elder Coelho e João Henrique, commerciantes, industriaes, familias e representantes da imprensa, realizou-se hontem ás 9 horas, no Serviço de Fomento de Algodão, a entrega ás instituições de caridade desta capital, dos donativos subscriptos pelos industriaes e commerciantes algodoeiros que se habilitaram ao sorteio do primeiro fardo de algodão desta safra colhido no Campo de Sementes de Gloria do Goytá.

A solennidade foi presidida pelo secretario de Agricultura.

São as seguintes as instituições contempladas:

Asylo Magalhães Bastos, com . . . . 4:800$000; Externato da Divina Providencia, 3:000$000; Abrigo Theresa de Jesus, 2:030$000; Escola D. Bosco, 500$000; Patronato S. Vicente de Paula, 500$000; Patronato N. Senhora Auxiliadora, 500$000; Hospital de Lazaros, 500$000; Pequena Cruzada de Pernambuco, 500$000; Pavilhão S. Miguel, 500$000; Casa da Previdencia, 500$000; Orphanato Sta. Theresa, 500$000. Total: 13:800$000.

FIRMAS INSCRIPTAS NO SORTEIO

Foram essas as firmas que se inscreveram no sorteio:

Anderson Calyton & Cia. Ltda., contribuiu com 1:000$000; Boxwell & Cia., com 500$000; Companhia de Tecidos Paulista com 500$000; Soc. Alg. do Nord. Brasileiro S|A., com 1:000$000; Paulo Peixoto, com 500$000; Dorotheu Araujo & Cia., com 1:000$000; José Pessôa de Queiroz, com 1:000$000; Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, com 1:000$000; Annibal Gouveia, com 1:000$000; Brobaz S. A., com 1:000$000; Mendes Lima & Cia., 500$000; Mac Fadden & Cia. Ltda., 1:000$000; José de Britto & Cia., 500$000 Louis Dreyfus & Cia., 500$000; Luiz Bezerra de Mello, 500$000; Societé Contoniére Belge Brasilienne, 500$000; Companhia Industrial Pirapama, 300$000; Menezes Irmãos & Sia., 200$000; Cia. Industrial de Piação e Tecidos de Goyanna, 200$000; Cia. Piação e Tecidos de Pernambuco, 200$000; Mancel Pedro da Cunha, 300$000; Mancel José de Oliveira, 100$000. Total: 13:800$000.

Procedido o sorteio, coube a Boxwell & Cia. o fardo privilegiado.

Creditos supplementares e especiaes

O governador do Estado abriu os seguintes creditos especiaes:

de 30:000$000 para proseguimento das obras que estão sendo feitas no Hospital de Alienados (pavilhão de isolamento), 484:900$000 para conclusão das obras do Reformatorio de Menores, e 88:200$000 para continuação dos serviços que estão sendo executados nos diversos pavilhões do Hospital Oswaldo Cruz;

de 82:422$000, destinado ao pagamento da acquisição de terrenos a serem annexados ao Reservatorio do Monteiro e ás despezas decorrentes de desapropriação de predios nelles existentes.

O governador do Estado abriu os seguintes creditos supplementares:

Applicação da renda especial — I — Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, 117 — Pessoal — Parte variavel, — Diaristas, operarios, empreiteiros e tarefeiros — 1.000:000$000.

118 — **Material — Permanente**, ... 950:000$000; Consumo, 200:000$000; Diversas despesas, 280:000$000;

Secretaria do Interior — XIII — Instituto de Educação — 28 — Pessoal — Parte variavel — b) Escola Normal — Gratificação aos professores por horas de aulas supplementares — 64:022$500;

Secretaria da Segurança Publica — IV — Inspectoria Geral do Trafego Publico e Guarda Civil — Inspectoria do Trafego Publico — 51 — Material — Consumo — 30:900$000.

VII — **Casa de Detenção** — 56 — Pessoal — Parte variavel — Diarias destinadas a detentos operarios — ..... 30:000$000; 57 — Material — Permanente — 60:000$000; Consumo — ..... 360:000$000; Diversas despesas — .... 30:000$000.

Brigada Militar do Estado — 116 — Material de Consumo — 30:000$000.

CONTINÚA NO RIO O SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 30 (A. M.) — O sr. Armando de Salles não regressará hoje do Rio.

O candidato nacional se demorará alguns dias na capital da Republica.

FACTOS DIVERSOS

ATROPELADO POR UM CYCLISTA

Hontem, á tarde, na rua Falcão Lacerda, em Tigipió, o cyclista Agripino José da Silva atropelou o sexagenario Antonio Pereira da Silva, caindo ambos ao solo.

Agripino em consequencia recebeu forte pancada no couro cabelludo e por muito tempo ficou prostrado ao solo sem sentidos.

Do commissariado estiveram presentes os guardas civis ns. 12 e 331, que providenciaram no sentido de serem os feridos removidos para o Prompto Soccorro.

O cyclista é residente em Victoria.

AGGRESSÃO A CANNO DE FERRO

Na villa São Miguel, em Ajogados, hontem, ás 15 horas, os individuos Leopoldo Pereira da Silva, vulgo **Pintor**, e José Aprigio, armados de canno de ferro, aggrediram e espancaram o popular José Francisco de Oliveira, que saiu bastante contundido.

Esse facto chegou ao conhecimento da policia que agindo em tempo ainda conseguiu prender o primeiro dos desordeiros.

ATROPELAMENTO

Uma mulher do povo, de idade superior a 50 annos, cuja identidade não ficou conhecida, hontem, pela manhã, foi atropelada e ferida por um automovel.

Na Assistencia a accidentada chegou horas depois com o braço esmagado e foi logo submettida a uma intervenção cirurgica, ministrada pelo dr. Caldas Bivar.

O seu estado é grave.

tes collaborará na campanha anti-communista que se vem processando em todo o Estado, fazendo realizar uma serie de conferencias na séde das associações filiadas.

Hontem effectuou-se a primeira palestra, na Sociedade Beneficente Familiar Gladiante, á Estrada de Caxangá, 162. Falou ás 20 horas o sr. João Augusto Ribeiro.

Hoje, ás 17 horas, na séde da **Sociedade Beneficente 28 de Julho**, á rua Dom Manoel da Costa n. 82 se realizará a segunda palestra da serie. Usará da palavra o sr. Juventino Arantes, abordando o thema: **O communismo como elemento destruidor das instituições patrias**.

A's 21 horas fará a terceira palestra, na séde da **Sociedade Beneficente da Magdalena**, á rua Real da Torre, o sr. Jonas Albuquerque Souza, que dissertará sobre o thema: **O brado da democracia**.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

Na séde da Federação das Classes Trabalhadoras, á avenida Rio Branco, 66, 1º andar, se effectuara hoje, ás 15 horas, uma sessão de assembléa geral de combate ao communismo.

Comparecerão autoridades e representações das associações filiadas.

NA CRUZADA DE EDUCAÇÃO

O Departamento de Olinda da Cruzada de Educação iniciou sexta-feira, uma serie de palestras de propaganda nacionalista.

O presidente do Departamento abriu a sessão, explicando a sua finalidade. Em seguida apresentou o orador do dia, sr. Reginaldo de Toledo.

O conferencista pronunciou uma palestra, na qual denunciou os males occasionados pelo communismo, inimigo da ordem, de Deus e do progresso. Lembrou a derrocada da familia na Russia, após a revolução vermelha.

Terminou com as seguintes palavras:

"Precisamos defender o Brasil contra o perigo communista; precisamos amparar as nossas familias contra a dissolução dos costumes; precisamos acautelar a liberdade que nos é amplamente assegurada pela democracia; precisamos defender a nossa vida e a vida dos entes que nos são preciosos. Pelo bem da Patria, pela tranquillidade da familia brasileira, devemos combater o communismo."

Ainda usou da palavra o sr. Manoel de Barros Lins, collector federal em Olinda.

O presidente agradeceu ás pessoas presentes e annunciou novas palestras para os dias 5, 12 e 19 de novembro proximo.

Nesses dias discursarão os srs. Francisco Beltrão de Andrade Lima, Manoel de Barros Lins e um representante do **Centro de Cultura Humberto de Campos**.

NO CIRCULO CATHOLICO

A directoria do Circulo Catholico resolveu promover conferencias contra o communismo, nos quarteis e nos centros operarios, fabricas, etc. Para isso, uma commissão de directores, á frente o seu presidente, dos. João Paes, deverá procurar o commandante da Região para acertar os trabalhos e organizar a lista dos oradores.

"A HORA DO ESTUDANTE NACIONALISTA"

Hoje, ás 20 horas, a P. R. A. 8 transmittirá a segunda palestra da serie anti-communista da **A hora do estudante nacionalista**.

No ultimo domingo falou o cap. Volney de Barros Castro.

Hoje falará o cel. Azambuja Villa Nova.

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES BENEFICENTES

A Federação das Sociedades Beneficentes

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 31 de Outubro de 1937 — NUM 290



Re[illegible] de jacarandá, existente na sacristia de um dos conventos franciscanos de Pernambuco. As igrejas do seculo XVIII — que foi o nosso grande seculo religioso — eram todas guarnecidas de peças desse admiravel valor artistico. A maioria dellas ainda se conserva. Outras foram mutiladas e até trocadas. Innumeras são entretanto as ainda existentes

A GRÃ-BRETANHA E OS ESTADOS UNIDOS AMEAÇADOS

COISAS QUE DISRAELI NAO TERIA TOLERADO — A CHINA, ESTADO COLONIAL — BALANCO DAS FORÇAS — ADVERTENCIA A'S POTENCIAS

David Lloyd GEORGE
(Ex primeiro ministro da Grã-Bretanha)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, setembro.

A Democracia passou a ser apenas um mytho. Poderia alguem imaginar que um lord Palmerston ou um Disraeli tivessem admittido insolencias de Mussolini ou de Franco, impunemente? O protesto não teria ficado sem o acompanhamento da reacção. Já ha muitas semanas que o assumpto tomaria outros rumos.

Pelo que toca aos Estados Unidos, o presidente Theodor Roosevelt não teria ficado impassivel se os japonezes tivessem posto em perigo os interesses norte-americanos no Extremo Oriente. Nem tão pouco teria pedido em tom de supplica aos missionarios e aos homens de negocios, seus compatriotas, que abandonassem os seus postos, fugindo da China, para não serem attingidos pelas balas.

No afan de engulir a secular China, o povo nipponico tem agido com rapidez que causa até pasmo. Seis provincias do norte praticamente já fazem parte do imperio continental creado pelo Japão. O antigo reino do Japão, que contava 70 milhões de almas, hoje é um imperio habitado por um povo forte, que conta 300 milhões de habitantes, entre chinezes e nippões, que, de agora em deante, serão dominados por uma autocracia militar, que se caracteriza por sua ambição e pela sua energia.

No que diz respeito ao norte, o Japão invadiu a provincia de Shansi, não parecendo que tenha terminado ahi o appetite voraz dos invasores, como anteriormente se acreditava.

Para se esmagar a cabeça da China — Nankim — onde está a séde do governo, não somente está sendo bombardeado o porto principal, mas, ao mesmo tempo, estabelecem-se bases de aviação e effectuam-se desembarques, nas proximidades do rio Cantão, perto de Hong Kong, operações que teem como objectivo a conquista do governo semi-autonomo cantonez.

O BLOQUEIO DA CHINA

Por fim, como medida mais drastica, foi estabelecido o bloqueio do littoral chinez de norte a sul. No momento, limita-se o cêrco aos barcos chinezes ou a navios mesmo estrangeiros que conduzam para a China materiaes que as autoridades japonezas consideram contrabando.

Tudo indica que estamos presenciando ao esforço final, feito pelo Japão, para conquistar toda a China. Não se contentará em separar o governo central das provincias do norte. Seu desejo é estabelecer na China um estado colonial que lhe facilite a sua preponderancia politica e economica sobre todo um paiz riquissimo e populoso.

Os japonezes teem estado em preparativos para uma geurra sangrenta de grande envergadura, e propõem-se a leval-a a cabo, tendo já admoestado aos demais paizes que não será tolerada qualquer interferencia.

Esta ambição não é uma emoção repentina. Tem sido cultivada durante longos annos, após um plano bem estudado e posto em pratica com uma vontade firme e com uma determinação ferrea.

Vem de longos annos que o Japão está accumulando reservas de ferro. Tem feito compras de ferro velho nos Estados Unidos, comprando, onde encontra, velhos navios inserviveis para desmontal-os, aproveitando o aço que elles conteem. O Japão sabe o que faz, e serve-se de methodos singulares para conseguir os seus fins. Será bem succedido nestes planos imperialistas de tão ampla magnitude?

O governo chinez não conta com um exercito que possa soffrer um confronto com o japonez, nem nos effectivos, nem no equipamento, nem na disciplina. O Japão tem um exercito de dois milhões de homens aguerridos. Contra esse enorme exercito, é problematico que a China possa levantar uma força superior a 200.000 homens, que possam classificar-se soldados.

E, nem ao menos, esse numero tão reduzido poderia obter o material bellico necessario para combater um inimigo tão poderoso. A China não dispõe de arsenaes que permittam fabricar os seus armamentos e o bloqueio japonez impede a possibilidade de sua acquisição no estrangeiro.

Além disto, a China tem carencia de uma esquadra, e, ao que parece, não se encontra apparelhada para impedir que o Japão occupe as suas provincias maritimas. Isto não somente significa que a China não póde augmentar as suas reservas de munições ou reabastecer-se, á proporção que vae gastando mas ainda, que os seus recursos economicos ficarão em situação critica. Nem Cantão nem Kankim, nem qualquer outro dos demais portos terão alfandegas para obter seus recursos.

SIMPLES OBSERVADORES

Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e as outras potencias européas, a braços com suas lutas internas, crises economicas ou sociaes, ou ainda em seus periodos de reerguimento, não estão preparados para fazer mais do que observar com os braços cruzados a conquista da China. Não se atrevendo a fazer outra coisa que não seja o envio de notas platonicas, a apresentar protestos covardes e futeis.

As theorias sustentadas de que a ruina economica do Japão seguir-se-á á luta prolongada, póde ser um erro dos que as admittem. O Japão é um paiz dotado de uma tenacidade sublime. O seu povo é de grande resistencia physica e está tomado de um patriotismo que toca ás raias do fanatismo.

Cumpre ás outras potencias e muito especialmente á Grã Bretanha e aos Estados Unidos não adiar suas conclusões sobre os resultados tragicos que para os seus interesses vitaes representa a victoria japoneza.

Se for coroado de exito o projecto elaborado pelo governo de Tokio, dentro de um anno ou de dois, assistiremos ao espectaculo emocionante da fundação de um novo imperio, com uma população superior a 500 milhões de habitantes na costa do Oceano Pacifico.

O continente americano verse-á face a face com uma ameaça muito mais séria do que representava o imperio germanico

(Continúa na 2ª. pagina)



Esse bello tocheiro, todo entalhado em madeira, acha-se no Museu Regional de Olinda. O nome do mestre entalhador, que executou essa bella peça de marcenaria, foi identificado pelo director desse estabelecimento, sr. José Maria de Albuquerque Mello, bem como o preço da obra. Peças como essa existiam em profusão nas nossas velhas igrejas. Muitas desappareceram e foram substituidas por castiçaes de metal. Na monographia de Fernando Pio sobre a igreja de Santa Thereza, lê-se: "...por doação foram trocados os primitivos castiçaes de madeira pelos actuaes de metal". O seculo XVIII foi um seculo em que a paciencia e a habilidade de nossos artistas entalhadores — a maioria delles homens de côr — se exercitaram de uma maneira verdadeiramente notavel

A bondade de Martins Fontes

E' tão bom ser bom! — MARTINS FONTES

Salomão JORGE
(Para os "Diarios Associados")

FOI com alegria que acompanhei Agrippino Grieco a terra do Visconde de São Leopoldo e de Martim Francisco afim de ouvir-lhe a palavra glorificadora de Martins Fontes. Ninguem melhor que o lapidario do "Caçadores de Symbolos" e o poeta do "Amphoras" para nos evocar, com a sua luxuria de amante meridional dos bellos rythmos, o espirito tumultuario e a alma candida do homem que foi um expressivo momento da poesia brasileira. No salão da Humanitaria, durante quasi duas horas, transfiguração que a arte realiza, ao calor de uma palavra vibrante, inquieta, irremittente no enthusiasmo pela arte, faguhante na girandola de imagens, perdularia de harmonia, do poeta, cuja cabeça, electrica como a de Chamfort, a que despertava em Mirabeau o irresistivel desejo de friccional-a, se desparzia em faiscas de estrellas... Alchimista transcendente, tudo transliterava em belleza. A' maneira de Keats era daquelles que talvez fossem ler as cartas de amor de sua Fanny nas igrejas, ao som do harmonium, dos que falavam com a mesma unção religiosa nos colletes de Brummel, nas casacas escarlates de d'Orsay, nas bengalas de Disraeli, no cravo verde e nas orchidéas de Wilde!

Como as forças vivas da terra foi um estimulador de energias, um suscitador de enthusiasmos, qualquer cousa de um motor humano, complexo e infrangivel. Por isto que na sua obra sentimos a trepidação de um temperamento excepcional, de um espirito plastico, a reflectir a ansia collectiva, num rythmo paradoxalmente incoordenado. Aliás, a obra de arte, dizia Paulo Barretto, é inteiramente inutil quando não exprime, através de uma personalidade, as aspirações do mundo ou os reflexos dos sentimentos de moral e belleza da época em que surge. Como Christina Rosetti talvez preferisse que, morto, todos o olvidassem, para que ninguem se entristecesse, recordando-o. Uma vez, porém, pediu: Se alguem, um dia, quando eu estiver morto, quizer prestar-me homenagens, peço lembrar-se de mim num dia de sol do Brasil.

E nem ha duvida, pois que o sol jámais teve scasia mais parecido! Como o sol não illuminava elle todos os ambientes, aquecia todas as almas e vivificava todos os seres que delle se approximavam, orlando, como na ode de Rostand, o chão de discos de ouro e irisando de fulgor até os olhos dos lagartos, effusivo e effluente de radiosidade communicativa?

E como foi eximio na dialectica das imagens e nas surpresas do dialogismo! Falando de Rivasol conversador, Grieco lembra-nos que "era preciso fazer esforços desesperados para cortar amarras, para desprender-se delle, do maior conversador de todos os tempos, do homem que falava como Paganini virla a tocar violino". Assim Wilde, Aurelian Scholl, cujos praxidoxos relampagueavam como o seu monoculo insolante, Junqueiro, Barbey d'Aurevilly, Eça de Queiroz, "o hypermago", o qual segundo Ramalho, encarava o assumpto por todos os lados, revolvia-o em todos os sentidos e feria-o em todos os aspectos, engastrando a idéa em ouro e cravejando-a de diamante, ou dando-lhe um pontapé e sepultando-a numa sargeta". Assim tambem Martins Fontes. A imaginação asiatica irisava-lhe as imagens de um fulgor novo. As palavras transverberavam o espirito flammejante, como os vitraes de um templo os rajos do sol. Ao ouvil-o experimentava-se o pasmo das crenças a olhar os kaleidoscopios onde cores e espelhos improvisam rosaças maravilhosas que se succedem e se renovam numa festa polychroma.

A oração do grande critico, naquella noite chuvosa e humida de Santos, num milagre de transmigração, trouxe-nos o sol das almas, com o epithalamio á gloria do santista, filho da terra, para cujos horizontes acolhedores como que estão, de onde em onde, reunigrando as sombras de Martim Affonso, de João Ramalho e de Anchieta! Sentimo-nos todos commovidos ao ouvir-lhe a exaltação, o hymno á bondade, unico valor incontrovertivel e irrestricto num mundo onde tudo é ephemero e enganador! A bondade, a transfiguradora por excellencia a sublime embellesadora, cujas mãos dadivosas tudo convertem em messes e em bençãos, deante da qual todos nos prosternamos reverentes, porque é o viatico moral que dignifica, enaltece e redime! E como ella vae minguando, numa época de materialismo argentario e proditorio, de fantochadas, mesquinharias e risotes escarninhos, em que o Moloch de ouro parece ser o unico deus inconcusso dos chatinadores, dos filibusteiros, dos mercenarios e chaldeus contemporaneos! A bondade é ainda a unica alegria da terra, em que o egoismo rementido e feroz entenebrece e brutifica as almas! Só ella tem o dom de nos resgatar as faltas e miserias. Nas suas mãos illibadas é que estão as chaves da felicidade terrena. O Cantico do Sol, de São Francisco, pregando o amor universal a tudo e a todos, na musica divina de sua poesia peninsular, encerra, como o Sermão da Montanha, mais sabedoria que todos theoremas e syllogismos. A palavra de Christo deve ser preferida a toda a sciencia humana, pregava S. Francisco de Salles. Que vale a civilização sem a bondade! Quando os homens começam a se desgarrar della é como que o preludio de todas as catastrophes, a ban-

(Conclúe na 3.ª pagina)

Carlito, Napoleão e o "Mal Secreto"

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

DE todos os homens intelligentes do meu paiz eu sou talvez o unico que ainda ama a figura de Carlito pela apparencia de palhaço e pela expressão exterior do *humour*, sem buscar essa intenção dramatica da desgraça perdida entre as perplexidades do mundo, essa desconsolada amargura dos pobres diabos trahidos pelo destino, de que sombreia a sua arte o moderno creador da velha tragedia do ridiculo humano.

E com essa confidencia creio que devo ser riscado da lista dos homens intelligentes, para os quaes é quasi um ciume gostar de Carlito como gostam as creanças — tolas e esplendidas creaturas que conhecem a comicidade e ainda não conhecem a ironia, que sabem rir para a vida e ainda não sabem rir da vida.

Mas, como o dom de sentir uma hora de innocente felicidade me parece muito mais importante do que o dom da intelligencia, não desisto da confissão compromettedora: eu rio, do começo ao fim, com os "filma" de Charles Chaplin e na alegria suggerida pelos "gags" do genial bufão muitas vezes me esqueço de ver sob a mascara do jogral a physionomia do vagabundo triste que conta no cinema a historia e a tristeza de todos os vagabundos.

E eis porque me inquieta a noticia de Hollywood que tanto regosijo vem dando a sujeitos muito mais lucidos e profundos do que eu: Carlito pretende realizar na téla uma interpretação intensamente tragica de Bonaparte, como um ensaio e uma experiencia para representar depois, com a humildade e a gloria do seu genio, a vida, a paixão e a morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

O que me inquieta não é propriamente o typo que Chaplin escolheu, pois a sua arte creadora poderia ainda offerecer, e talvez com maior riqueza e exuberancia através da aventura napoleonica, a mesma graça hilariante, o mesmo *humour* que reponta dos absurdos da existencia, a saltar nos esgares grotescos de maravilhosas pantomimas, como "O Circo" e "Tempos Modernos".

Pensando bem, Napoleão é uma personagem essencialmente comica, como tudo que é um agigantamento, ou uma deformação, ou um desequilibrio das possibilidades individuaes. Tão comico como o gigante de feira, como os bonecos immensos do Carnaval de Nice, como Gulliver, como Gargantua, como todos os que cresceram demais e quebraram as linhas e romperam os limites a que a humanidade reduz a estatura normal dos seus exemplares.

E' comico principalmente pela desproporção, pelo que resta de mesquinho na sua grandeza, pelo que ficou de banal na sua originalidade, pelo que traz o mediocre cidadão morigerado na gloria figura do heroe. Por exemplo, Bonaparte preoccupado em dar bons empregos aos parentes, governado pela familia quando governava a Europa, é sem duvida muito mais comico do que o chefe de secção com as mesmas cagitações pacatas e seria uma excitante experiencia para Carlito encontrar a humilde tragedia de um pobre diabo, preso aos laços e aos compromissos domesticos de um amanuense, no drama espectacular que viveu o super-homem.

Mas o que me alarma é a suspeita de que Charles Chaplin pretenda impôr um novo sentido ás suas creações, fugindo á profundeza das realidades humoristicas da vida e da alma, para cair na superficialidade dos chamados "assumptos serios", nos quaes a mediocridade murcha e a seccura dos espiritos convencionaes se vinga da falta do dom de rir, tão proprio das creanças e dos sabios verdadeiros, que é por onde a vida começa a compreender a vida e por onde termina tambem a sua mais alta e mais grave compreensão.

Tenho medo de que Chaplin queira vestir-se de Bonaparte, não para trazel-o ao plano dos seus vagabundos, mas para passar-se ao plano emphatico da personagem theatral. Tenho medo que Chaplin haja cedido á tendencia tão moderna de considerar o *humour* como expressão secundaria do poder creador e que esteja despedindo-se de sua grande arte de gargalhadas crispantes, como se temesse, não a melancolia que dimana do fundo dos seus "filma", mas a hilaridade que faz nascer, para o bem deste mundo desgraçado, das apparencias comicas em que a fatalidade dos acasos crueis veste a phantasia extravagante dos "clows".

Em verdade, é muito difficil para um sér humano, mesmo da força e da sensibilidade de Carlito, resistir por muito tempo ao incommodo de crear o bom humor dos outros. Porque ha uma cousa que a humanidade commum não perdôa. E' a alegria alheia. Ha sempre formado para combatel-a um exercito de sujeitos soturnos que não se contentam em ser tristes, mas fazem questão que os outros tambem sejam.

A popularidade do recitadissimo soneto de Raymundo Correia, ese tolo "Mal Secreto" de tão pueril e accaciana philosophica, vem justamente de nos trazer a certeza de que a aventura apparente dos nossos amigos e conhecidos accode apenas a vontade de chorar. Todos nós nos congratulamos que o mundo seja como diz o poeta Raymundo e só assim desculpamos a face clara e o risco facil dos companheiros. O que nos aborrece não é que elles sejam hypocritas na sua alegria, como pensava ingenuamente o versejador sensato. O que nos irrita é que elles não sejam hypocritas, é que sintam realmente a alegria. E quando o soneto nos diz que essa alegria é um "bluff", acreditamos no soneto...

O proprio Carlito é um exemplo dessa satisfação intima ao ver a alegria morrendo no rosto da humanidade. Emquanto não se descobriu que existia uma intenção de tragedia na comicidade de seus "filma", gostar de Carlito era quasi uma vergonha, uma fraqueza inconfessavel, uma prova de estupidez e inferioridade. Mas, quando appareceu o primeiro sujeito a proclamar que Chaplin era um tragico e assim comprehendia, toda gente, sobretudo a gente que se divertia com o Carlito-palhaço, com o Carlito hilariante, toda gente acceitou com enthusiasmo essa interpretação. E que esse enthusiasmo, se então o mundo perdia o gosto de rir com uma imagem grotesca e uma nova suggestão dolorosa saltava da téla para a sensibilidade finalmente acordada?

Era porque agradava saber que aquelle sujeito não tivera a alegria que havíamos tido com o Carlito, era porque elle chorava quando nós sorriamos com o vagabundo do cinema. E embora no fundo de nós mesmos continuemos quasi todos a ver principalmente em Charles Chaplin o "clown" pittoresco e risivel, inaistimos em apontal-o como o maior dos tragicos, para nos convencer que os outros assim o entendem e não gozam com os seus "filma" do que nós gozamos.

Isso, aliás, é um velho "truc" da campanha contra a alegria alheia. O romantismo, que foi quasi toda a obra de bohemios mais ou menos joviaes, empenhados em entristecer o mundo, creou e popularizou a anti-these do palhaço sem sorte. Na novella, no theatro e até mesmo na canção, todo "tony" é mais ou menos como Rigoletto, de tal forma que chega a parecer um absurdo, uma monstruosidade, um desaforo inconcebivel, que algum palhaço surja no picadeiro sem ter em casa a mulher como louca e a filha morta.

Comtudo, o grande erro consiste em imaginar que o comico não pode existir dentro da desgraça e da tragedia. Na verdade, só na tragedia e na desgraça é que existe a profunda comicidade da vida. Quem já soffreu todas as esperanças, esse é quasi sempre muito mais engraçado que o insosso cidadão que passeou pela vida em branca nuvem. Se D. Quixote não tivesse apanhado tanto, se tantas vezes não se enganasse, se não fosse um desgeitado sublime, um maravilhoso inventor de desastres, como seria enfadonha a grotesca personagem que concentra todo o risco da Renascença! Emquanto Falstaff é feliz na bulhenta camaradagem do Principe de Galles, o *humour* daquella immensa bola de bohemia e immoralismo não apparece tanto como depois que o Principe, feito rei, abondona o companheiro e deixa-o entregue ás crueldades maliciosas das alegres comadres de Windsor.

O medo de que tambem saibam rir as creaturas de quem rimos inspira uma insistente propaganda das angustias e desventuras dos humoristas universaes. Ainda ha pouco, li em certa revista londrina o erudicto ensaio em que um grande critico da literatura de lingua ingleza, Gordon Adams, se dava ao delicioso mister de provar a infelicidade dos creadores das maiores gargalhadas do pensamento e da imaginação britannica nos ultimos tempos. E a neurasthenia de Jerome K. Jerome, a irritação de Bernard Shaw por ter vencido em tudo, menos aquillo em que mais desejava vencer — a politica; a decadencia dos derradeiros dias de Chesterton, estragado pela bebedeira, pela obesidade e pela carolice; as inquietações do orgulho ferido na alma de Whistler, tudo que possa lançar uma sombra e um arrepio na lembrança das jovialidades profundas desses creadores, é exposto com um luxo de minucia em que se denuncia o jubilo intimo do narrador.

E ninguem cogita de mostrar as horas de festa e de prazer que tiveram o poetas amargos, os responsaveis pelos dramalhões do palco ou do livro, os philosophos pessimistas, os cultores profissionaes da tristeza. As chronicas de cinema estão cheias das afflicções dos comicos, mas não dizem nada sobre os divertimentos dos actores tragicos.

E' que a esperteza ironica dos agentes de publicidade já compreendeu que a melancolia do palhaço augmenta a sua popularidade, mas a alegria do artista dramatico é um elemento compromettedor do seu prestigio. Acceita-se o pranto de Carlito, mas não se admitte a risada do Boris Karloff. E o proprio Gordon Adams, tão interessado em provar que Shaw se irrita muitas vezes, é incapaz de mostrar que ás vezes Schopenhauer se divertia.

Para se ter a coragem de sordo, é preciso ser um Francisco de Assis, que, entre as milhares de santos tristes, foi o unico a prégar na terra o reino da alegria perfeita.

Estudinhos de folk-lore

COM VISTAS AO SR. AFRANIO PEIXOTO

Leonardo MOTA
(Para os "Diarios Associados")

Faz uns trez annos, publiquei, na imprensa de Fortaleza, alguns commentarios á obra folclorica do sr. Afranio Peixoto. Esses artiguetes, vindos a lume em gazetas provincianas, nenhuma repercussão lograram, e eu nem sei si chegaram ao conhecimento do illustre Academico. Sem intenção de provocar polemica, mas, em todo caso, promettendo acceitar o debate em torno do assumpto recorro aos "Diarios Associados", que certamente lhes darão, áquelles meus escriptos, mais vida ou notoriedade.

Das mil quadrinhas que o sr. Afranio Peixoto enfeixou no volume "Trovas Brasileiras" affirmo, sob palavra, que estou em condições de mostrar de onde o eminente intellectual retirou mais de setecentas! E' evidentemente, porem, que semelhante dissecação não pode ser feita na angustura das columnas de um jornal.

O livro do folclorista bahiano é de 1919. Precederam-no os "Cantos Populares do Brasil" de Sylvio Romero, o "Cancioneiro do Norte" de Rodrigues de Carvalho e o "Cancioneiro Guasca" de Simões Lopes Netto, e as "Mil Quadras Populares Brasileiras" de Carlos Góes. E foi nessas colectaneas que o sr. Afranio colheu para mais de sete centenas das trovas de sua antologia.

No livro ulterior "Missangas", o renomado publicista confessa, sem nenhum acanhamento, que mais de duzentas das quadras que perfazem o milheiro apresentado como da musa anonyma, são de sua autoria... E gaba-se de que jamais surgiu quem desconfiasse do que elle fizera...

Conservo inedito longo trabalho comparativo da literatura folclorica de Portugal e do Brasil. Esmiucei quasi toda a bibliographia nacional e lusitana, no intuito de apurar as variantes do nosso folclore. E' graças a esse estudo que posso destemerosamente garantir que muito mais de dois terços das quadrinhas aproveitadas pelo romancista de "Mara Bonita" já figuravam em obras apparecidas muito antes de "Trovas Brasileiras". Nesse tomo o sr. Afranio açafetou versos que impavidamente apresenta como coligidos em contacto com o povo e que eu, sem receio de contradição, digo que s. s. respigou nos livros publicados

Quanto á circumstancia de ninguem haver reparado na collaboração directa do autor nas estrophes de que fez seu livro, tenho a declarar que, em artigo estampado em 1928, no jornal "Minas Geraes", de Bello Horizonte, sob a ironica epigraphe "As emendas de um folclorista e deputado", apontei nuseus predecessores

O sr. Afranio Peixoto suppõe que seria impossivel a alguem mostrar quaes os versos de seu livro que são de autoria sua... Pois, aqui indigito uma porção delles:

(Conclue na 2ª pagina)

LETRAS PORTUGUEZAS

O sr. Fernando Augusto da Silva escreveu uma breve noticia historica e descritiva: "A Sé Cathedral do Funchal".

* * *

EVORA HISTORICA E ARTISTICA, conferencia do sr. Cosmelli de Santanna, foi publicado em brochura.

* * *

UM diccionario linguistico, com glossario de archaismos e lista dos termos estrangeiros adoptados em Portugal: "Diccionario Complementar", pelo sr. Augusto Moreno.

* * *

AS aulas do professor Caetano Gonçalves, no Instituto de Altos Estudos da Academia das Sciencias de Lisbôa, foram publicadas com o titulo: "Traços fundamentaes da Nova Ordem Juridica".

DONA ADELAIDE

Tarsila do AMARAL
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

QUEM não conhecia no Rio a dona Adelaide? Dona Adelaide, já se sabe, é dona Adelaide de Castro Alves Guimarães, a irmã do poeta dos escravos. Eu não podia perdoar a mim mesma se passasse no Rio tanto tempo sem conhecer essa interessantissima creatura de quem assiduamente têm falado escriptores e artistas. Obtive o seu endereço, pedi-lhe uns minutos de attenção na sua moradia á rua do Jardim Botanico. A' hora marcada, vem receber-me uma senhora de cabellos brancos, carregando, com a sua alegria da juventude, os seus oitenta e tres annos. Uma sympathia envolvente irradia da sua pessoa e parece-me, ao vela, que ha muito já a conheço.

Dona Adelaide tem uma paciencia infinita para responder ás perguntas que lhe faço, certamente as mesmas que tantos e tantos outros já fizeram. Com a sua intelligencia viva e clara, volta-se ao passado e vae falando do exito que já tivera como cantora e pianista; do interesse que já despertara como desenhista; do quanto fôra feliz immensamente feliz no casamento, do quanto amara e como encontrara no amor a razão de viver. A vida é ainda sua credora, apesar das lagrimas, apesar dos muitos lutos e do luto recente em que lhe deixa um genro querido.

Mas, quando fala no passado, na admiração de que sempre se cercou, diz com toda a simplicidade. — "Não é de mim que estou falando, porém, de outra creatura que já fui". Queixa-se dos jornalistas que inventam cousas que nunca ella disse e affirma que vae amesquial-os, um dia com um desmentido formal pela imprensa: — "E' mentira". Mas diz, entre parentheses, que isso não passa de ameaça. E eu vou ouvindo, numa sympathia immensa, o que ella vae contando, emquanto na sala contigua uma bella menina, que é sua neta estuda ao violino uma valsa de Brahms, que tocará á noite no radio.

Agora dona Adelaide me leva junto ao archivo, onde se acham todas as referencias a Castro Alves e me diz:

— "Vou mostrar-lhe o verdadeiro retrato de meu irmão". E' a photographia tantas vezes reproduzida nas revistas, nos jornaes e nas photographias do poeta do O NAVIO NEGREIRO, mas essa, diz ella, não está d'onde pelas successivas reproducções. Vejo ali Castro Alves com o seu olhar penetrante, seus fartos cabellos penteados para trás, homem bello e sympathico.

Castro Alves vive através do culto que lhe dedica a irmã. Lá estão as reliquias guardadas com carinho e veneração: os seus cabellos num cofre precioso; o relogio antigo de bronze, que vem dos antepassados, marcando a hora em que morreu o poeta; o seu primeiro retrato, aos quatorze annos, em diaguerreotypo; os seus desenhos, entre os quaes a copia de uma gravura com a qual fizera uma aposta com a irmã para ver quem fazia melhor. Dona Adelaide conta que, ao terminar o trabalho, disse ao Ceo: "Você, mesmo numa copia, tem espirito creador, os seus traços são fortes, firmes, emquanto eu me limito a reproduzir delicadamente o meu modelo".

Dona Adelaide mostra-me agora os seus desenhos. São copias ampliadas. Vejo nellas uma technica perfeita. São admiraveis as suas miniaturas, executadas a lapis com uma paciencia nipponica. Penso que esses trabalhos deveriam ser legados ao Estado, mas dona Adelaide repelle a idéa, dizendo que são copias, e eu affirmo que são copias bellissimas, executadas por uma dona Adelaide.

Apresento-lhe um volume raro da biographia de Castro Alves, pedindo-lhe que dedique ali algumas palavras, a alguem que tem por ella uma verdadeira veneração: esse longinquo alguem é meu pae. Dona Adelaide accede ao pedido, mas affirma que isso é fazer barretada com chapéo alheio. Depois me offerece o seu livro O IMMORTAL, publicado ha quatro annos. E', da primeira á ultima pagina, um hymno ao amor, sublimado em versos simples, espontaneos, inspirados, para onde a poetisa transpõe a sua alma bem rica daquelle amor immortal que foi sempre o guia da sua vida. Entre os seus sonetos destaco o seguinte:

"FIAT LUX!"

E a luz se faz; dos ventos ás Infadas
Avança o amor em fulgidos arrancos,
Brotam flores das selvas e barrancos,
Ninhos tremem nas galhas aromadas,
Saltam balindo cordeirinhos brancos
Constellando as arestas escarpadas;
E o leão dentre as fructas ensombradas
Sacode a juba retezando os flancos.

O cavallo nitrindo o sólo escava,
Arruilham pombos, sáe da alfombra a [larva,
Pitando a azul arroja-se o condor!...

Eis que o homem e a mulher ao estra-[nho enlevo
Miram-se em doce olhar de fluidos [cheio,
Mudos, frementes... Vem surgindo o [amor!...

Dona Adelaide é rica, é riquissima porque a riqueza é a vida que se conta pelas emoções. Com os seus oitenta e tres annos, olha com firmeza para o futuro como olha, sem oculos, para a pagina do livro que me offerece, onde a sua mão de artista fez uma dedicatoria que marca um dia na minha vida.

MAXENCE VAN DER MEERSCH NA TRADUCÇÃO INGLEZA

Paulo do Couto MALTA
(Para os "Diarios Associados")

AINDA não li o "L'Empreinte de Dieu" prix Goncourt de 1936. Li, porem, o "Marie fille de Frandres" e o extraordinario "Invasion". De resto, para se ter conclusivamente uma idéa de Maxence Van Der Meersch como romancista, basta a leitura deste ultimo.

O que os senhores de Goncourt fizeram não foi mais do que materializar pelo prix a mais acabada vocação de romancista destes ultimos tempos, a um homem que se pode aquilatar sem receio a Thomas Mann, sem que isso seja rendoso a Thomas Mann. Relativamente moço, esse francez-flamengo, segundo se afera da photographia, tem uma singular parecença com D. H. Lawrence — a mesma barba biblica, face estudada identica. Ahi pára, todavia, a parecença. São tão diversos no processo do romance quão parecidos de cara. A rigor não se pode comparar o autor inglez com ninguem. Lawrence é um marco e o mais lawrence dos escriptores ainda é o proprio Lawrence. Pode-se applicar a Van Der Meersch o mesmo conceito. Não inventou qualquer methodo novo de romancear, mas precisamente por fugir a todos os methodos é que sua face intellectual ganha originalidade.

Seu segredo consiste em não ser nem intenso nem extenso numa epoca em que todos são intensos e extensos. Quando um critico americano accentuou que essa tentativa de retractação da humanidade em seus limites mais baixos approximava-se da grandeza dos **Os Miseraveis** e do **Guerra e Paz** (New-Week, 30 — 1 — 1937), sente-se que isto não se deu por vontade de Van Der Meersch, mas certamente nota-se que elle, o critico, é sensivelmente amigo de Hugo e não menos amigo de Tolstoi. Tambem não andou com razão, quando estranhou não houvesse elle resolvido o assumpto definitivamente (o livro é quasi a narrativa da invasão allemã no norte da França durante a guerra) suggerindo que cada sensação previne o crescimento de outra e que elle é mais uma promessa do que mesmo um acabamento. (But with so many characters in a limited space, each stunts the other's growth, and the a fulfillment). Não ha duvida que o critico gosta dos problemas e — vamos dizer — dos problemas resolvidos. A exactidão e a conclusão, mesmo em coisas de romance, actuam nelle como factores primordiaes, sendo accessorios todos os outros. Ora, a ultima coisa que se deve exigir de um romancista é que conclua; de resto o romancista não se confunde com o culto. In spirita varios são os meios de expressão, mas o essencial é um só, e para bem o sentirmos é necessario permanecermos nelle. Prevalecer-se de suas convicções — aquellas bebidas nos mestres — para as impôr aos outros, equivale a affectar uma admiração onde os unicos favorecidos são os mestres. Naturalmente o critico americano em lendo "Invasion" demonstrou, não só que releu "Os Miseraveis" e o "Guerra e Paz", como resaltou — o que é mais grave — sua incondicional admiração por Hugo e Tolstoi.

A opportunidade era excellente, tão excellente que ao acabar a leitura ha de inevitavelmente surgir o confronto, onde nem sempre é o convencido que sae lucrando.

Seria faltar á verdade garantir que o livro foge ás circumstancias historicas. As aldeias do norte da França (Herlem, Roubaix, Tourçoing e Lille) estão vivinhas em todo o comprimento do livro e os allemães dentro dellas, igualmente. Seu caracter ficcionista é, porem, inatacavel. O conhecimento do ambiente, magnifico. Nascido e educado na terra onde futuramente se daria a occupação e, portanto, conhecendo sua região com a competencia do agronomo, não era possivel que ficasse indifferente ao palco quando as consciencias tinham tantos pontos attractivos. Porque, apesar do cheiro de terra, o que embriaga no livro é o travo interior que cada personagem carrega em si. Acima de tudo elle é uma analyse de caracteres. Ha perto de cincoenta figuras movendo-se por elle e, seguramente umas dez, são estudadas pormenorizadamente, detalhadamente, minuciosamente. Tem-se a impressão de qualquer coisa de completo. O cordão umbilical a invasão — passa despercebido. O que não passa despercebido são os individuos agglomerados á sua volta — aquelles que não tiveram a ventura de ser evacuados, que foram aproveitados, como animaes de carga, dando ao invasor tudo: lenha, gado, trigo e o proprio sexo. A fome fazendo mais victimas que a tuberculose e a pneumonia; a rapinagem, a miseria, a doença e o odio gerado, transformando os seres, amoldando-os aos imperativos do momento. Unidos todos esses elementos formam o combustivel que impulsiona o livro, onde a cada successão de horror se pensa que tudo vae acabar explosivamente pelo anniquilamento geral. Os individuos, porem, sobrelevam-se aos acontecimentos á propria fatalidade, a tudo subjugando.

Com justiça observou R. L. Duffus (Nova York, "Times", 24 — 1 — 937) que "Invasion" provoca uma agitação tremenda, mas não si resolve por si mesmo, não finda (The result is that "Invasion" builds up a tremendous interest and excitement, but does not resolve itself — does not end on a dominant chord").

Van Der Meersch, que talvez tenha sido espectador do drama, recalcou na meninice os episodios mais usuaes e da impressão infantil é que vem a explicação dessa fuga áquelle elemento thematico a que R. L. Duffus oppõe algumas reservas. Tinha sete annos quando os allemães invadiram Roubaix, comtudo, atravessou "the furnace of war with an adult consciousness".

A capacidade de absorpção de factos pesa notavelmente no activo de Maxence Van Der Meersch. O escriptor da realidade (elle é verdadeiro no sentido do humano), e a comprehensão do temporal, tem em seu singular poder de rememoração o mais fiel dos collaboradores.

A guerra é o fogo, a idéa mater do livro, embora em paginas tão compactas não se perceba o mais leve rumor de batalha; o odio e o medo predispõem os seres a conflictos muito maiores arrastando-os a um fatalismo que toca as raias do delirio. O que mais avulta em "Invasion" é a imagem do homem mas "l'homme tout entier".

Daniel Decraemer é dos typos apparecidos o que se ajusta mais confortavelmente á fatalidade.

Preso, adquire na cadeia um mysticismo insciente, que perde ao ser solto. Arrimado á idéa de felicidade, esse individuo— o que é pouco commum — robustece-se na miseria; Lacombe, prefeito de Heriem, negociou com o inimigo e termina sendo condecorado como patriota; Patrice Hennedyck perdoa a infidelidade da mulher, aliás a unica maneira que tinha á mão para solucionar satisfatoriamente suas difficuldades domesticas; Barthelemy David ganha dinheiro deshonestamente e honestamente divide-o com os necessitados; Berthe Sennevillers não hesita em salvar uns meninos allemães (German boys soldiers) e tratal-os como si fossem seus proprios filhos..

Si fosse possivel agrupar todas essas figuras em um quadro, fatalmente teriamos á frente uma phantasia, á Gustavo Doré — o tal cujos retractados só são eloquentes pela physionomia.

Concedendo o jury Goncourt a esse romancista, o seu premio annual, não fez mais do que rehabilitar a reputação delle, bastante abalada desde 1931, quando o deu a Jean Fayard — escriptor duvidoso e de um mau gosto á prova de fogo...

ESTUDINHOS DE FOLK-LORE

(Conclusão da 1.ª pagina)

Sejas menos confiado,
SUA(!) cara de pamonha!
Bem que lá diz o ditado:
Quem ama não tem vergonha

Guardado no teu corpinho,
Tens duas limas de umbigo:
Deixa beijal-as, bemzinho,
Reparte os fructos commigo!

A folhinha do alecrim
Cheira mais, quando pisada...
Ha muita gente que é assim:
Mais ama, si desprezada!

Os braços de toda gente
Querem o mundo abarcar...
Eu, não! Eu quero somente
Os meus para te abraçar.

Tua voz me põe doente,
Teu sorriso é tmaração,
Teu andar machuca a gente...
Pobre de meu coração!

Si hoje eu estou casado,
Nosso senhor me casou!
Dou por mal (!) bem empregado
Ser captivo de quem sou.

Nos perigos da mudança
Ninguem viva descançado!
Amor não tem confiança:
Gosta de andar assustado.

Andaste pelas estradas
Sahiste hontem da aldeia,
Eu te conheço as pisadas,
Chorei teu rastro na areia...

Si brigas de amor matassem
Todos viviam morrendo.
O que vale é que ellas nascem
E se vão logo esquecendo

Comecei a aborrecer
E até cheguei a odiar,
Vim depois a bemquerer
E agora estou a adorar

Si passasse minha magua
Como corre aquelle rio,
Seria entre choro e agua
Um constante desafio
Antes, suspiros e ais!
Homem é cheio de lambanças...
Depois... nem se lembra mais
De promessas e esperanças!

Antes, combate comsigo...
Mulher custa a resolver...
Depois, nem mais o inimigo...
E' ahi, firme, até morrer!

Todas essas quadras têm rimas duplas, o que é contrario ao lidimo versejar do povo. Trahiu-se desastradamente mestre Afranio Peixoto... Aliás, elle, ou quem as fez, pode limpar as mãos á parede. Os compiladores futuros não hão de ter o mau gosto de as incorporar ao patrimonio de nosso folclore poetico.

O sr. Afranio confessa que mais de duzentas das mil **"trovas brasileiras"** são de sua lavra. Eu sustento que mais de setecentas já haviam visto letra de forma, quando elle as realeiou. A que se deduz o merecimento do sr. Afranio Peixoto como **folclorista?**

•

Merece alguns reparos o estudo que sobre a paremiologia nacional o sr. Afranio Peixoto inseriu em o numero 84 (Dezembro de 1928) da **"Revista da Academia Brasileira de Letras"**. Limito-me a tres:

1) O ditado **"Coitadinho de meu pé de feijão, tão pequenino e já dando pendão!"** não corresponde a **"Já a formiga tem catarro" ou a "Ainda tem cueiro e já quer ter calças"**. Quando uma creança é suurpreendida a pretender executar trabalhos superiores ás suas forças, diz-se affectuosamente: **"Coitadinho de meu pé de feijão, tão pequenino e já dando pendão!"** As outras formas têm o caracter de censura e são applicaveis a meninos de attitudes presumidas, ou que se querem impor como adultos.

2) Estranhavel é tambem que o sr. Afranio julgue que sejam identicos **"Lagartixa de tanto cumprmentar, perdeu a cabeça"** e **"Quem se abaixa, mostra o c... O** correiqueiro ditado referente á lagartixa é lembrado por quem não gosta de viver a fazer cumprimentos e amabilidades. O outro é mais energico e indica que a falta de altivez acarreta humilhações. Não podem, pois, ser usadas indistinctamente.

3) Eu não approximaria jamais **"Por morrer um caranguejo, não se cobre o manto de luto" dos proverbios "uma andorinha só não faz verão" e Por uma nau ir ao fundo, as outras não deixam de navegar".** O primeiro faz sentir que não são lastimaveis pequenas perdas daquillo que se possue em grande quantidade. O segundo allude ás inanidades de certos esforços isolados ou singulares. O terceiro ensina que um desastre não deve ser causa de esmorecimentos.

Referi, no inicio desta chroniqueta, que o sr. Afranio Peixoto, no livro "Missangas", confessou que, quando organizava as **"Mil trovas brasileiras"**, compoz, elle proprio, mais de duzentas, para attingir a cifra redonda do milhar, que se propuzera colligir. Está isso á pag. 177. Será melhor que lhe cedamos a palavra. **—"Publiquei-as. Nenhum critico, ou erudito, ou sabio, desconfiou de nada nestes dez annos. Ninguem separou as obras primas do povo, das minhas humildes trovas".** Entra, a seguir, em divagações para, da pag. 180 em diante, ressaltar que uma das trovas mais gabadas de sua collecção foi a que se segue:

A sorte, nós bem sabemos,
E' tal qual u'a mulher,
Que quer quando não queremos,
Quando queremos não quer...

Ronald de Carvalho, na "Pequena historia da Literatura Brasileira", na "Revista Brasileira" e no livro **Estudos Brasileiros"**, fez os mais exaltado elogios a essa estrophe, qualificando-a de "pequena joia de observação". Tambem os srs. João Lisbo e Sylvio Julio a festejaram. Mas, á pag. 182 de "Missangas" o sr. Afranio, superiormente, dá de hombros:

Ora, esta trova, tida como popular é das MINHAS".

Isso é que não! Juro eu.

Os versos figuram, realmente, á pag. 280 e sob o numero 879 das **"Trovas Brasileiras"** do sr. Afranio Peixoto, publicadas em 1919, mas, já dez annos antes, em 1909 eram legiveis, á pag. 290 do volume **"O Norte"** de Osorio Duque Estrada, e, com tres annos de precedencia, em 1916, appareciam sob o numero 121 das **"Mil Quadras Populares Brasileiras"** de Carlos Góes! Digo apenas isso, para não recuar muito assoberbando que a velhissima trova, cuja paternidade o sr. Afranio, incrivelmente, attribue, já se podia ler, ha algumas bem puxadas dezenas de annos á pag. 366 do **"Cancioneiro Popular Portuguz"** de Trophilo Braga...

Tratar-se-á dum feio caso de indebita apropriação litteraria? Sejamos benignos e vamos considerar o caso como simples distracção do sr. Afranio Peixoto... Elle nos impingiu como alheia tanta coisa sua, que hoje entendo lhe devemos reconhecer o direito de se apossar do que é dos outros...

Os Gregos, Precursores do Espirito Social no Direito

Rubens SALDANHA

IV — **HELLENISMO E ROMANISMO NO DIREITO**

Dada a relação natural que existe entre a moral e o direito, nada mais simples que uma theoria da moral se veja obrigada vez por outra a invadir o terreno juridico. Assim, na sua Ethica, AAristoteles quando faz a theoria da Justiça, levado a expor noções que teem um valor perfeitamente juridico. Os conhecimentos de direito do grande systematizador apparecem discriminados aqui mais uma vez, porém incidentemente. A proposito da justiça regulamentadora, que determina os effeitos das obrigações, elle distingue as obrigações voluntarias e involuntarias, o que corresponde á distincção romana ex-contractu e ex-delicto, e prosegue exposto mais uma vez a theoria dos actos illicitos e da equidade. A theoria da justiça do acto justo e do injusto, é tambem fundamental. E o acto justo ou injusto que a Ethica estuda nos elementos que o caracterizam, é naturalmente o mesmo que interessa a direito. Ha assim uma coincidencia de objecto para a moral e o direito, o que é perfeitamente natural e razoavel. Mas os criticos acharam que Aristoteles estudando na sua Ethica assumpto de direito, o acto justo, o delicto, manifestava não fazer distincção entre a moral e direito. Como si a Ethica fosse a unica de suas obras em que elle estudou taes assumptos, e por ella só, se devesse julgar sua acção na cultura do direito. Além de que Aristoteles estuda o acto damnoso ou delictuoso não propriamente o "illicito", mas o "injusto", e ahi a differença. Quanto á equidade, é uma noção ethica legitima, apenas adoptada pelo direito, e tem portanto seu logar tambem legitimo num Tratado de Ethica.

Emfim, Aristoteles que tentou a sciencia juridica sob todas as formas em que ella se apresenta na cultura grega tambem se preoccupou em estudar questões casuisticas, porém de um modo differente dos romanos. E' o que se encontra na sua collectanea que tem o nome de PROBLEMAS, e que traz uma parte delicada ao justo e ao injusto. Fazendo casuistica, os romanos procuraram resolver questões praticas, dar uma solução. Aristoteles, ao contrario, affirma-se mais uma vez o grande theorico que elle era. Seus Problemas não visam fornecer soluções para casos concretos, mas apresentar a theoria especulativa que fundamente o modo como o direito positivo regula uma determinada hypothese, por exemplo, a razão porque a lei pune mais severamente o ladrão que rouba em logares publicos do que nas residencias privadas; além de outros fundamentos, diz Aristoteles que a razão de tal regra está no facto do ladrão publico manifestar-se mais audacioso e portanto mais terrivel; ou então, a razão porque, em caso de empate de votos, o tribunal deve decidir em favor do accusado: primeiro ha o fundamento da equidade e da benevolencia juridica, e depois, entre outros motivos, é preferivel salvar um culpa a condemnar um innocente, o velho preceito que já se encontra em Aristoteles. Vê-se que a materia sendo casuistica, o methodo é completamente diverso do romano. Os juristas romanos procuram acertar a solução pratica para uma questão que se apresente, Aristoteles dá o fundamento theorico de uma solução já estabelecida.

Por isto vê-se que a cultura do direito existiu plenamente na Grecia. Os problemas do estado, do governo, da legislação, do direito foram longamente explorados e mereceram a mais dedicada preoccupação da intelligencia tão profundamente especulativa daquelles pensadores infatigaveis no seu ardor pelo conhecimento. Foi uma cultura desinteressada, puramente especulativa, cultura de philosophos no sentido classico, de pensadores, e não de legistas, praticos ou technicos procurando orientar o rythmo do processo juridico na vida pratica, integrando-se nesse rythmo, fazendo parte delle, tornando-se a peça principal do seu funccionamento, a sciencia, pratica, feita para elucidar casos concretos, para resolver uma controversia de juizes, para esclarecer pontos de direito pratico, sciencia para magistrados, por signal construida por obra de magistrados, sciencia complemento da lei, commentario e interpretação della, tendo como objectivo fornecer uma receita para o tratamento de situações juridicas affectadas, *regulae, responsae, disputationes, sententiae, opiniones*, em summa, jurisprudencia, como em Roma. Nada disto na Grecia.

A sciencia das leis que preoccupa os pensadores gregos não é uma jurisprudencia casuistica e pratica, agarrada á sala da lei, incapaz de attingir a natureza essencial das instituições subindo ao estudo especulativo das mesmas, que só um alto espirito philosophico pode alcançar, e que portanto os romanos nunca attingiriam, visto que não era esta a melhor de suas qualidades mentaes, condemnados por isso a uma disciplina sempre casuistica, a uma interminavel e perniciosa subtileza, a um mascaramento formalistico da natureza das cousas, que uma experiencia cultural de mais de mil annos não conseguio dissipar inteiramente. Na Grecia, o direito é uma sciencia de pensadores e não de legistas. A cultura grega produziu uma sciencia da legislação e das instituições juridicas como objecto de conhecimento especulativo e critico, fundou a sciencia da legislação comparada com Aristoteles e Theofrasto, mas não creou uma sciencia pratica do direito grego applicado, de interesse para a vida juridica de todo dia. Não houve necessidade de uma sciencia com esta significação pratica, immediata, utilitaria, perdendo o caracter de pura especulação para ser confundida e absorvida pelo processo historico e social do direito; uma sciencia deixando de ser manifestação desinteressada do espirito para apresentar-se rigorosamente como expressão sociologica, phenomeno social condicionado e envolvido pelas correntes de vida organica de uma sociedade, definindo sua formação peculiar. O direito positivo romano e a sciencia juridica romana são duas cousas inseparaveis, duas expressões do mesmo facto: a sciencia, elemento social e historico do direito, misturando-se organicamente a elle, fornecendo substancia para a sua vida. O direito positivo recebendo um tratamento scientifico, e a sciencia sendo sómente sciencia pratica do direito positivo. Na Grecia, elle é uma pura especulação de pensadores, de homens que conhecem por conhecer, aristotelicamente, em puro amor da verdade, sem intervir no processo social do direito pratico. De modo que o direito grego se desenvolve por si mesmo, sem que haja uma sciencia especialmente destinada a oriental-o e aperfeiçoal-o. O systema juridico se transforma não por obra de interpretes dados no estudo da lei, mas por obra da legislação mesma;

Conclue na nona pagina

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos

(Conclusão da 1ª pagina)

para a tranquillidade da Europa.

Apesar da calma momentanea que se observa na India, as dôres de cabeça da Inglaterra vão augmentando. Porém, o que acontecerá quando um imperio maior do que o seu, mais populoso e dispondo de recursos militares de maior amplitude lhe lance a espada de conquista?

O que succederá ás possessões britannicas situadas na Asia, na Australia ou na Nova Zelandia?

XANGÔS DO NORDESTE

J. B. Lacerda de CASTRO

A **Civilização Editora** acaba de lançar a publicidade o livro de Gonçalves Fernandes, **Xangôs do Nordeste**. Mantem-se a trilha aberta por Nina Rodrigues e alarga-se cada vez mais o sentido da pesquiza. Novos angulos de analyse e observação são experimentados. Uma nova comprehensão rasga de alto a baixo a penumbra que envolvia problemas não apenas de ethnographia mas de profundo sentido psychologico. Mais luz. Mais augmento na visão do detalhe.

Gonçalves Fernandes deu-nos um livro que honra a Escola do Recife e hombreia discipulo e mestre. **Xangôs do Nordeste**, escripto em technica inedita para o livro de sciencia, dando o documento antes da interpretação, separando ambos com a honestidade do homem liberto e registrando-o com uma exactidão de folha numerada e lamina de fichario, é o livro do psychologo de laboratorio, mas do psychologo sem machinas arbitrarias e laboratorio limitado por paredes. Seu laboratorio foi esse social e o seu material surprehendente. Viu e registrou e analysou o homem e sua vida animica e physica em funcção religiosa e magica. Ha capitulos como aquelle **Ouvindo os Babalorixás** que parecem verdadeira photographia: um objectivismo esquadrinhando a propria minucia e focalizado com a palavra precisa. Não ha o floreio, a ordem indirecta, a fala difficil a D. João VI, tão a gosto dos irmãos em Hipocrates...

Em materia de fixação de canticos de orixás, o livro do dr. Gonçalves Fernandes supplanta tudo escripto até agora. Foi a maior colheita de invocações do ritual gêge-nagô. Os capitulos **Possessão e magia** e **A obra de sincretismo** revelam a agudeza do psychiatra de Brocinho em face ás manifestações de desdobramento da personalidade dos estados mediunicos, e situações influenciadas pela mestiçagem que tambem foi religiosa.

Já houve quem dissesse que os irmãos Huxley, o romancista e o biologista, faziam ambos biologia e literatura: o scientista era doce nos seus termos complicados que aplainava, como o literato mesclava de nuança scientifica as suas producções puramente literarias. Pois bem: Gonçalves Fernandes deu-nos um livro de sciencia pura que é um gosto se ler. Medico e escriptor, dotado dum sentido de precisão da palavra escripta que deveriam ter aquelles que sempre mangam com formulas precisas, o autor revela-se ainda o neuro-hygienista que Ulysses Pernambucano cultivou.

BEETHOWEN

Thomaz SEIXAS
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Beethowen foi uma força da natureza.

Havia algo de cosmico na sua physionomia de homem avassalado por uma força superior. Durante a inspiração o seu rosto se crispava, a sua bocca se contraia, e só a custo elle dominava as lagrimas que tentavam rolar como pedras, dos seus pequenos olhos encovados. Era essa estranheza do genio de Beethowen que fazia com que Grillparzer o admirasse com um fundo temor. Em toda grande admiração se presente um abysmo. "Beethowen ia até o ponto temivel em que a Arte se funde com os elementos selvagens e caprichosos".

Essa observação de Grillparzer é uma observação estranhamente profunda. Faz o effeito de ver tombar uma cariatide cansada de supportar o pezo enorme do genio. E Beethowen tinha o aspecto de uma cariatide grotesca, com seus hombros possantes, a sua fronte ampla e bella e os seus olhos meudos ("tem a gente vontade de chorar quando vê seus meigos olhos". Romain Rolland. Beethowen). O seu physico era o de um genio de um conto de Andersen ou de uma maravilhosa historia de Grimm. E elle era um genio tombado de outras espheras pois na terra elle permaneceu um estranho. A surdez isolou-o dos homens. O seu mundo não era este. Apenas obedecendo a leis fataes e desconhecidas, como um genio bemfazejo elle veiu bater ás nossas portas. Entrae, aprendiz de feiticeiro!

Beethowen foi um estranho entre os homens. Mais de uma vez elle sentiu o farôo terrivel do seu genio. E nessa solidão era impossivel acompanhal-o. Por vezes elle foi encontrado, já surdo, a partir o silencio de uma maneira tão tragica, quanto a de Nietzsche com os accordes loucos do "Canto da noite" e da "Canção do Gondoleiro".

Anjo tombado das espheras celestes, Beethowen amava os homens embora sentisse que difficilmente elles poderiam comprehendel-o. Era um ingenuo como quasi todos os grandes genios, porisso amava apaixonadamente as mulheres. Beethowen só via em si o genio de coração desmesurado. As mulheres infelizmente viam mais a pessôa de Beethowen do que o seu genio. E o homem era feio, rude, de apparencia rebarbativa. Porisso Beethowen não foi amado pelas mulheres.

Nas paginas das suas sonatas mais bellas, o seu coração bom explode com accentos tão desesperados e sentidos que a sensibilidade de quem o ouve vacilla entre o prazer e a dor, sem precisar nitidamente a que ponto a divina musica o conduz.

A musica de Beethowen é uma musica além da musica, como a tragedia eschileana é uma tragedia além da tragedia. Nietzsche via na musica de Beethowen um "appello" **do espirito humano (Origem da Tragedia)**, e mais de um genio soluçou como uma creança ao ouvil-a.

Na solidão terrivel onde o espirito do homem se sente só é que a musica de Beethowen se expande. Elle é um emissario das espheras divinas. "O meu reino é no ar" dizia elle. "O meu reino não é aqui". Mas Ariel viveu por algum tempo na terra e amou a vida e amou os homens.

PHILATELIA

Ha alguns dias estão a venda nos guichets do Correio desta capital os sellos da nova emissão commemorativa do bi-centenario da fundação do Rio Grande do Sul.

Confeccionados na Casa da Moeda e impressos em papel filigranado "Correio Brasil", são os novos sellos de um só valor, 300 rs. e impressos na cor azul.

Constantemente perguntam-nos qual o sello mais raro do Brasil. Naturalmente essa pergunta não é de philatelistas adeantados. Quasi sempre são principiantes e até mesmo pessôas inteiramente leigas no assumpto e que ficam muito admiradas quando dizemos não ser o "olho de boi" o mais raro dentre todos.

Afastadas do convivio dos collecionadores, e apenas por saberem o "olho de boi" o primeiro sello do Brasil e o segundo do mundo julgam-no, como é natural, a maior rafidade.

Entretanto não é assim. Os sellos mais raros do Brasil são os inclinados dos valores de 180, 300 e 600 réis. Mais novos do que aquelles, tornaram-se porem mais raros em virtude da maior tiragem.

—x—

ASSOCIAÇÃO PHILATELICA E NUMISMATICA DE PERNAMBUCO

Constituiu um verdadeiro acontecimento no meio philatelico do Recife a reunião levada a effeito na ultima quinta feira, na sede da A. P. N. P.

Presentes trinta e dois collecionadores, foi procedido o sorteio dos premios destinados aos menores de dezesseis annos, no corrente mez.

Convidado a proceder ao sorteio, o decano dos collecionadores pernambucanos, sr. Alfredo de Moraes, foi conhecido o seguinte resultado:

Primeiro Premio — Hugo Monteiro alumno da 4.ª serie do Gymnasio Pernambucano.

Segundo Premio — João Horacio Aquino Fonseca, alumno do Collegio Nobrega.

Terceiro Premio — Helio Maia e Silva tambem alumno do Collegio Nobrega.

Constaram os premios de tres bons lotes de sellos, offerta do presidente sr. Claudio Dubeux.

Terminada a reunião foi annunciado novo sorteio, ainda para menores, no fim do proximo mez de novembro.

—x—

CORRESPONDENCIA

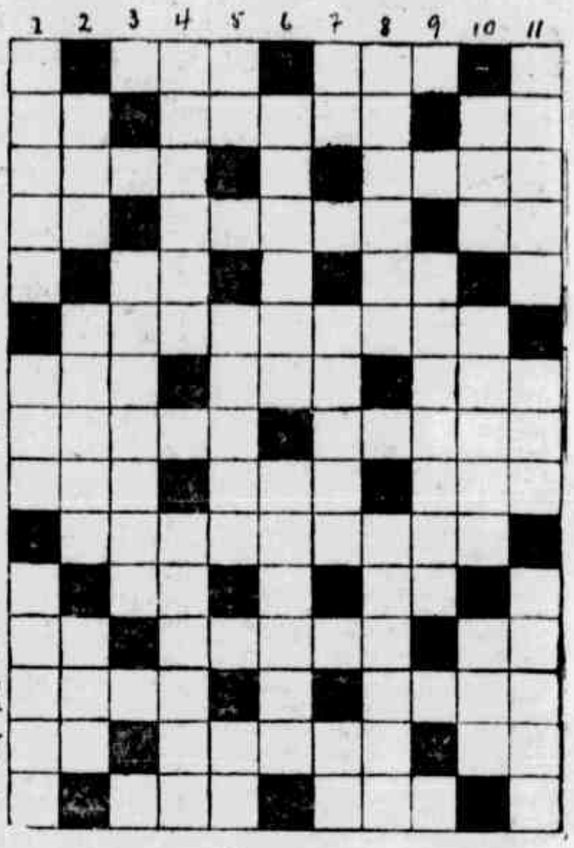
Arlindo Souza — Agora é tarde. O sorteio de Outubro já foi realizado, inscreva-se durante o mez de novembro e concorrerá ao proximo que terá tambem bons premios. O **"olho de boi"** somente será sorteiado em dezembro

NOTA — Toda correspondencia deverá ser dirigida a **Oiles**, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Oiles

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO



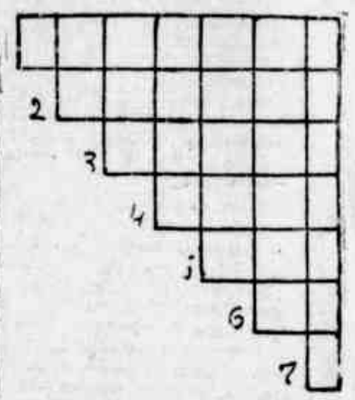
NDÃO

HORIZONTAES: — 1 — Espada de arala pequena — Atado; 2 — Prefixo (inv.) — Pauca — Interjeição; 3 — Patria de Zenon e Parmenides — Dor; 4 — Var. Pronon. — Justificem — Medida itineraria chineza; 5 — Nota — Prefixo; 6 — Prelação (4 letras) — Mulher e irmão do Deus Pauno (5 letras); 7 — Esteiro ou braço do rio (inv.) — Immensidade — Peq. constellação; 8 — Nesse tempo (21 letras) — Importuni (inv.) 3 letras — Humido; 9 — Borras (inv.) — Meio (com a ultima trocada) — 3 vogaes; 10 — Enfadar (com a primeira trocada); 11 — Luto (inv.) — Ermo (inv.); 12 — Poeo romano — Entidade Myth, sem a ultima — Grande difficuldade (inv.); 13 — Genero de plantas oleaginosas do Brasil — Grande vaso de barro; 14 — 2 vogaes — antiga moeda port. com a ult., trocada — Adverbio (inv.); 15 — Elogio — Bandeira.

VERTICAES: — 1 — Arganeu — Ave de passaro — Pequena ave do Brasil; 2 — Rio da Asia Central — Vestido de creança — Medida argelina; 3 — Celebre pintor hespanhol; 4 — Fino — Adjuncto; 5 — Pronome — Escala (inv.) — Contração (inv.); 6 — Cotejem (inv.) — Cilada (inv.); 7 — O mesmo que O — Fragrancia (com a ult. trocada) — Ricardo Caru'; 8 — Nome de um genero de phasianideos — sujo; 9 — Bagatelas; 10 — No mundo — Humilhar — Especie de Mangueira do Gabão; 11 — Cada um dos ferros com argola, no rodizio dos Moinhos — Aquillo que liga (inv.) — Genero de plantas brasileiras de fibras texteis.

DECRESCENTE

(Dicc. J. Seguier)



HELIOS

PILHA

"DECIFRADORES"

(Dicc. J. Seguier)



Centauro.

CHAVES: — 1 — Nome de homem; 2 — Reunir em processo; 3 — Sesmo; 4 — Arrancar; 5 — Genero de plantas ericaceas; 6 — Genero de moluscos lamellibranchios. (Fonetica); 7 — Quadrupede carniceiro; 8 — Morrer; 9 — Juntal-o. (Phonetica); 10 — Camisa sem mangas; 11 — Nome feminino. (Phonetica); 12 — Corpo simples, que se encontra nos mineraes da planta. (Plural); 13 — Detesta; 14 — Interrupção; 15 — Lago do Estado da Bahia. (Phonetica); 16 — Estanho calcinado; 17 — Bolçoso; 18 — Fundes; 19 — Postergar; 20 — Estalido dado com os dedos; 21 — Especie de filhó; 22 — Harmonico; 23 Especie de peixa doce; 24 — Madeira americana; 25 — Fructo do cambunhiseiro. (Phonetica); 26 — Torna agradavel; 27 — Contundir; 28 — Barra de prata; 29 — Cidade da Asia antiga; 30 — Enganar.

A pilha estará certa, quando as columnas indicada pelas settas formarem os pseudonymos de dez decifradores desta semana.

CHARADAS

(Dicc. J. Seguier)

NOVISSIMAS

Nº 7

1 — 2 — Um *tumor* na *cabeça*, torna qualquer *pessoa feia*.

Nº 8

1 — 2 — *Unicamente* a *coragem* torna o homem *moderno*.

Nº 9

2 — 1 — A *substancia adstringente*, só serve para dar *desfructe* em *certa dansa hespanhola*.

Nº 10

2 — 1 — Um *ligeiro movimento*, um *unico*. Demostra se o sujeito tem *firmeza*.

Nº 11

1 — 1 — O *consentimento, simples*, torna no Sahára um *vento muito quente*.

SINCOPADAS

Nº 12

3 — 2 — Aquella *antiga moeda brasileira*, hoje é um verdadeiro *fardo*.

Nº 13

3 — 2 — Na *Carruagem*, se encontra uma *especie de poncho de fazenda fina*.

Nº 14

3 — 2 — O *navio que viaja com vento em pôpa, maré favoravel*, não é dirigido por pessoa *atarracada*.

Nº 15

3 — 2 — O *que se manifesta antes do tempo proprio*, termina fazendo uma *supplica a Deus*.

Nº 16

3 — 2 — Por causa de umas simples *pontas de cupim sêcco*, houve uma verdadeira *peleja*.

Nº 17

CASAES

— Neste *fogo de azar*, perdi grande *importancia*.

Nº 18

2 — O mar fica em completa *escuridão*, quando apparece um *cardume de sardinhas*.

Nº 19

2 — Abati *trapalhão*, com o *pio de largar*.

Nº 20

2 — Só com esta condição é que canto esta *aria*.

Nº 21 —

2 — Peguei o *ourangotango*, com este *fogo*.

CENTAURO

SOLUÇÕES

Da "pilha":

1 — Macacos; 2 — Elevado; 3 — Casinha; 4 — Exaltar; 5 — Parrudo.

Solução: "Cesar Cantu".

ACertaram:

Elifort, Helena, Piccolino, Pintacuda, Eva, Thimotheo, Xenophante, Zequinha, Farrapo, Tira Sarro.

Das "decrescentes":

1 — Pacara; 2 — Acara; 3 — Cara; 4 — Ara; 5 — Ra; 6 — A.

Acertaram:

Elifort, Helena, Pintacuda, Piccolino, Aprigio Fonseca, Centauro, Mandrak, Lelia, Farrapo, Zequinho, Lula, X. X., Tira Sarro.

PROBLEMA N. 18

Até hontem recebemos soluções certas dos problemas nº 18 dos seguintes decifradores:

Piccolino, Galbra, Helena, Marietta, Lula, João B., Eva, Pintacuda, Elifort, Farrapo, Lelia, Mandrak, Centauro, Alvaro Gomes, Aprigio Fonseca, Thimotheo, X. X., Zequinha, Pedro Veras, **Xenophante, Aristoteles, Tira Sarro.**

MUTILADO

"I BIANCHI E I NERI"

A NOVA OPERA DE MASCAGNI SERA' APRESENTADA NO CINCOENTENARIO DE "CAVALLERIA RUSTICANA" — O LIBRETO

Lucio d'AMBRA
(Da Real Academia la Italia)

ENTRE dois concertos, na Basilica de Massenzio — toda Roma presente e acclamante — e antes de partir para Milão, afim de dirigir a "Cavalleria", no Castello Sforzesco, Pietro Mascagni decidiu-se a escrever não uma, mas duas operas novas.

— Escreverei assim — diz, com um ar mysterioso, no salão do seu habitual hotel romano — com duas operas, cincoenta annos de trabalho. Darei a primeira opera no quinquagesimo anniversario da "Cavalleria Rusticana", que se passará em maio de 1940, e desejaria reservar a apresentação da minha nova segunda opera para a Exposição Mundial de Roma e do Fascismo, em 1941, que coincide com o cincoentenario do "Amico Fritz", se a minha opera e minha homenagem a Roma e á Italia nova forem desejadas".

A opera nova de Mascagni, para 1941, a ser executada no coração da Exposição Mundial, perante todos os povos da terra, constituirá uma preciosa riqueza que todos invejarão á Italia. Ella attestará condignamente, no mais alto nome vivente da nossa musica, a eternidade do canto italiano e a grandeza da alma latina.

ABSOLUTAMENTE ITALIANA

— Itliana! Italiana! — affirma Mascagni. Absolutamente italiana! A minha opera de 1941, para a qual já tenho, em segredo, o poeta e o argumento, será tudo quanto de italiano e de nacional pode ser imaginado. Eu desperto, de ha setenta e mais annos até aqui, cada vez mais italiano; demasiado grande, na grandeza do chefe que nos guia, é a vida actual e futura da nossa patria, para não sentir-lhe o orgulho. Não se deve afastar della, pois, ainda quando se é artista, um unico pensamento ou accento. Viajei durante meio seculo, o mundo, fazendo-me comprehender por todos na minha lingua. Nas minhas ultimas operas, porém, quero que não só a minha musica, mas, tambem, o argumento, tambem as paixões, tambem o quadro, tudo seja "italianissimamente" italiano".

COMO NASCEU A NOVA OPERA

Pietro Mascagni tem deante de si, sobre a mesa, o manuscripto do libretto que Mario Chisalberti lhe levou para a primeira das duas obras, "italianissima" tambem essa "I Bianchi e i Neri".

Vontade de trabalhar, para uma nova opera, Mascagni tinha muita, desde o dia seguinte ao em que concluiu o "Nerone". Procurava em todos os lados o libretto, sem encontral-o, porém.

Ninguem lh'o fornecia. Uma noite, inesperadamente, no mez de junho passado, encontrou-o em Zurich.

— "Sabiamos da ultima e triumphal replica do "Nerone" que Mascagni vinha de dirigir no "Stadtheater" e que eu puzera em scena — narra Mario Chisalberti. No hotel, situado na praia do lindo lago suisso, tendo em frente a outra praia, em que Zurich esconde, no verde de villas e jardins tambem as chaminés de suas operosas officinas. Como Mascagni, Zurich... Tambem nesse, uma vontade louca de trabalho, ainda e sempre, emquanto, externamente, dá a impressão do mais delicioso e despreoccupado ocioso deste mundo.

E, assim, fala-se de trabalho.

— Não tenho libretto! — queixa-se Mascagni.

Eu, porém, possuo o libretto. E passo a narrar, sem perder um momento, "I Biachi e i Neri" a Mascagni.

O immortal autor de "Cavalleria Rusticana" fica radiante. Inicia o trabalho. Despacha-me, ás pressas, intimando-me que ponha mãos á obra. Obedecendo, como a fecharme num hotel de Anacapri, onde fico durante sete ou oito dias, em seguida, no plenilunio e o libretto está prompto.

Uma corrida a Roma. Encontro com Mascagni, entre o primeiro e o segundo concerto na Basilica de Massenzio.

"ESTA E' A OPERA PARA MIM"

"Leio-lhe "I Bianchi e i Neri" — accrescenta Chisalberti. — Decide-se de chofre: — "Esta é a opera para mim!" — exclama Mascagni, premiando, dessa forma e maravilhosamente o meu esforço.

E inicia o trabalho, com toda a alma e com toda essa sua prodigiosa mocidade que, na outra noite, perante a multidão, o levou a atacar o rythmo das duas danças hungaras de Brahams, em plena dynamica euphoria, como os moços de trinta annos não podem e não sabem fazer.

Trabalhar assim, com Mascagni joven, com Mascagni inflammavel e inflammante é um paraizo. E não podia, de resto, ser de outra forma. O destino assim o exigia. O hotel de Zurich, onde Mascagni escolheu o meu libretto, se chama Eden. Esse de Anacapri, onde o escrevi, se chama, tambem, Eden.

— De todos esses Eden — interrompe Mascagni — não sairão Adão e Eva, mas, sim, Donato e Ginevra, um casal de grandes e apaixonados amantes que...

Vamos contar, em seus menores detalhes a historia da nova opera.

E, de facto, apaixonando-se e exaltando-se na narrativa, Mascagni expõe o que aconteceu aos "I Biachi e i Neri", com tanto ardor e com tanto enthusiasmo que, tambem, o autor fica a ouvir, attento e presa de indizivel emoção, o seu libretto, na voz do glorioso maestro, com a mesma curiosidade que estamos a experimentar quando pela primeira vez, lhe ouvimos a concitada e forte dramaticidade.

O ENREDO DE "I BIANCHI E I NERI"

Os tres actos da nova opera de Mascagni se desenvolvem rapidos e intensos, numa noite e num dia, entre os muros ameados de uma cidade toscana, em pleno Trezentos; uma cidade onde se acha em pleno vigor a luta entre os Brancos e os Pretos, dos quaes são chefes dois irmãos, Vannozzo (o barytono), chefe dos Negros, e Donato (o tenor), chefe dos Brancos. O drama de amor se funde, tornando-se parte integrante do drama politico.

Desterrado pelo irmão. Donato não aspira, todavia, a vingança, mas a pacificação do povo e a unidade do governo, e a isso elle chega através de uma serie de acontecimentos dramaticos, principalissimo, entre elles, o sacrificio do seu amor.

Entre os dois irmãos separados pelo odio politico, ergue-se a figura tragica da progenitora, contendida e dividida, que ama do mesmo amor o filho bom e o filho máo e que encontra a raiz profunda do seu martyrio no facto que o triumpho de um dos filhos deve, ineluctavelmente, basear-se sobre a ruina do outro.

— Uma bella e poderosa figura de mãe! — esclama Mascagni. No fundo, mais do que Ginevra, mais do que os dois irmãos rivaes, a figura humana e lyrica que me tentou é a dessa mãe, na qual Chisalberti quiz representar symbolicamente tambem a outra mãe: a patria, dilacerada pelas lutas intestinas e fratricidas: a Italia do Trezentos, dividida pelas facções e pelas rivalidades. Assim, a opera conclue com uma aspiração de concordia, de paz e de fecundidade, quasi presága da ordem e da harmonia que, somente depois de seculos de luta e de servidão, a Italia mussoliniana poderá maravilhosamente conseguir, offerecendo um espectaculo sublime e um exemplo grandioso, para todos os seculos, a todo o mundo".

AMOR, AMOR

Ghisalberti, porem, pensou no amor e não quiz que o drama politico superasse o outro; isto é, o de duas almas enamoradas, que em suas scenas e em seus versos, elle acariciou mais ternamente, em suas scenas e em seus versos.

— Ao lado da mãe, que Mascagni ama tanto — diz o poeta — eu amo Ginevra, terna e tragica, amante humana e capaz de qualquer sacrificio, que, obrigada por Vannozzo a trair politicamente — para salvar-lhe a vida — o seu irmão, revelando ao chefe negro o logar onde se reuniam os chefes brancos e os amigos da paz, não hesita em matar Vannozzo, quando este está para não cumprir a promessa e se prepara a assassinar tambem o proprio irmão. A tragedia, porém, cumpriu-se.

Depois de ter salvo a vida de Donatello e assegurada a victoria dos brancos, Ginevra não poderá gozar o bem que praticou. A sombra de Vannozzo por ella assassinado, estará sempre a afastal-a de Donado, o irmão da victima, e ella não poderá sobreviver ao sangrento acontecimento.

Os gritos desesperados do amor de Donatello para ella serão unicamente luz de sua agonia e, ja chefe da cidade e reconstructor da sua casa e da sua patria, Donatello não terá ao seu lado senão o amor de uma sombra apaixonada e lastimosa".

O MAIOR ANDARILHO DO MUNDO

— O peor vem agora — diz Mascagni. — Porque a opera lyrica tem sempre esse grande inconveniente: para escrevel-a, é preciso encontrar a musica.. E eu a encontro, assim desde algumas noites, de accordo com o meu habito: dando a volta nesses quartos. Vou para cima e para baixo, leio e torno a ler, aqui e acolá, o libretto. Em voz alta, cada vez mais alta... E, pouco a pouco, a palavra se esquenta, toma ar e vôo, transforma-se, primeiro, em melodia, e, depois, em canto. E fica gravada aqui no cerebro, cantada uma só vez, quando assim fazendo, num acto, penetrou em minha cabeça — na cabeça e no coração — não me resta senão sentar á mesa e escrever; prompto para levantar-me e tornar a fazer a volta por esses quartos para o acto seguinte. E, depois, dizem — com as quinze ou dezeseis operas que já escrevi, dessa fórma — que eu não faço movimento. Eu sou o maior andarilho do mundo. E terei de percorrer kilometros e kilometros para "I Bianchi e i Neri", dos quaes manobro, neste momento, os primeiros passos.

O GENIO DE MASCAGNI

Estavamos sómente nós tres; Mascagni, o poeta e eu. O glorioso compositor tornou a tomar de cima da mesa o manuscripto do libretto e, num perpetuo vaevem, começou a ler os quatro versos iniciaes de um soneto em que Donato, poeta e chefe do povo, collocou o seu sonho, que quer paz e amor entre os homens.

Firme no rythmo, canglorosa no timbre, a voz de Pietro Mascagni eleva-se na ampla sala, cheia, agora, do silencio da noite romana.

Ite, tristi e gentili, o pensier (miei
fino alla bella Donna ond'io (languisco.
ditele che son lungi e che (satisso
odio, guerre, furore, e amor (vorrei!"

E' chegado o momento para mim e para Ghisalberti, de sairmos de ponta de pés, sem nem mesmo cumprimentar o maestro.

Cantando esses versos que lê e torna a ler, já o genio de Pietro Mascagni se acha em pleno fervor de trabalho, para a honra da Italia e para a gloria dos italianos.

NOTAS PARA A HISTORIA DA CULTURA HESPANHOLA

— II —

A ROMANIZAÇÃO

Alvaro de LAS CASAS
(Especial para os "Diarios Associados")

DEPOIS de doze annos de guerra .. .. (218-205, antes de Christo), os romanos vencem os carthaginezes, apoderam-se de suas colonias no Occidente e iniciam suas grandes campanhas para a posse da peninsula iberica, nas quaes se distinguem Cesar, os dois Scipiões, Marco Porcio Catão, Tiberio Sempronio Graccho, Nobilior e Marcello. Sertorio, que foi o mais illustre dos generaes de Mario, se faz forte em nossa terra contra os partidarios de Scylla e, organizando-a á moda romana, transforma-a na mais rica e poderosa das provincias latinas. O processo de nossa romanização sómente acaba no anno 414, com a invasão dos Barbaros.

Nossas cidades mais importantes naquelle periodo eram as seguintes: Emerita (Merida), Tarraco (Tarragona), na). Cartagonova (Cartagena), Scallabis (Santarem), Legio-Se'ptima (León), Coesarea Augusta (Zaragoza), Bracara (Braga), Pollentia (Pollensa), Lucus (Lugo), Auria (Orense), Gades (Cadiz), Corduba (Córdoba), Hispalis (Sevilla), Astigi (Ecija), Clunia (Coruna), Asturica (Astorga), Norba (Cáceres), Dertosa (Trotosa), Pons Censoris (Puentecesures), etc.

O vasto territorio estava cruzado por estradas, mais ou menos importantes, enumeradas no *Itinerario de Antonio Augusto Caracalla*, no qual se registram 34 calçadas — das 372 que cruzavam o Imperio — com uma extensão de 7.000 milhas, além de outras que se citam na *Carta de Pentinger*, e da estrada de Cadiz a Roma, não consignada nos referidos textos e conhecida pelos famosos *vasos appolinares*. O celebre *Itinerario* foi publicado por Parthey e Pinder em Berlim (1848) e a *Carta* por Marcos Velser, em 1591.

Dictaram-se especialmente leis para os nossos antepassados, como a *Lex Coloniae Juliae, a Flaviae Salpensana et Malacitena*, a *Lex Metalli Vipascensis*, e outras, e cinco notaveis hespanhoes regeram o Imperio, alcançando a mais gloriosa immortalidade: Galba, Trajano, Adriano, Maximo e Theodosio.

Toda a peninsula está cheia de recordações romanas, e se contam por dezenas as cidades que conservam monumentos de altissimo valor, taes como os templos de Ansa (Vich), Marte (Mérida), e Diana (Evora); os aqueductos de Segovia, Tarragona e Mérida; as pontes de Alcantara e Orense, e as muralhas de Mérida; os amphitheatros de Italica e Mérida, e os thatros de Sagunto, Alcudia e Mahon; o grande circo de Mérida o arco de Bará, em memoria do general Lucio Licinio Sura, o de Cabanes e o de Medinacell; o pedestral de Trajano, em Zalamea-de-la Serena, o sepulcro de Cornelia, em Tarragona, o mausoléo de Fabara (Zaragoza), e os de Corbius (Lérida), Mauresa (Barcelona) e Vilarredonda (Tarragona) a gruta sepulcral da familia Pompeya (Balma-Córdoba), as urnas funerarias de Osuna e a necropole de Carmona (Sevilla), etc.

Nossos museus — especialmente o "Arqueológico Nacional", o de Mérida, o "Numantino", o de Tarragona e o de Sagunto — estão cheios de esculpturas, armas, moedas, mosaicos, aras, amphoras, marcos militarios, e outras mil joias archeologicas de grande interesse, como as estatuas de Flora, Baccho e Venus, e o Touro Varonil, de Tarragona, o Ephebo, do "Arqueológico Nacional"; as estatuas de Agrippa, Ceres, Plutão e Proserpina, de Mérida; o plectro de Onate, e o maravilhoso *Disco de Theodosio*, que se conserva na "Academia de la Historia"; o sarcophago da Collegiata de Covarrubias, o de Ampurias, o da crypta de Sta. Engracia (Zaragoza) e o de Astorga, que serviu de tumulo ao rei Affonso III.

Impossivel seria descrever a grandeza de Roma prescindindo de Portugal e da Hespanha. Nestes dois grandes paizes, as instituições imperiaes tomaram nova vida e a historia latina culminou em seus cyclos mais insignios. Santos, imperadores e grandes caudilhos, abriram os seus olhos sob os nossos céos, e o idioma, que um dia havia de se estender por meio mundo, teve entre nós esplendidos e immortaes cultores.

Grande seria a lista dos philosophos, prosadores e poetas hispano-latinos. Citemos, primeiramente a *gens* Annea, á qual pertenceu Marco A. Seneca o Rhetorico, e seu filho Marco A. Mela, intendente imperial e seu neto Lucio Anneo Séneca, o Philosopho, nascido, como os seus antepassados, em Cordoba.

Este foi senador e mestre de Nero e succumbiu condemnado á morte, accusado de haver tornado parte na conjuração de Pison. São famosissimas as suas obras *De Providentia, De tranquillitate animi*, as *Cartas a Lucilio* e suas oito tragedias, algumas tão notaveis como *Medéa* e *Hercules furusioso*.

Tambem de Córdoba era Lucano, condemnado á morte aos 26 annos, de quem sómente uma obra se conservava, e incompleta, — a grande epopéa *Pharsalia*, que narra as guerras civis entre Cesar e Pompeu. Outras figuras, tambem de grande merecimentos, são: Caio Julio Hygino, bibliothecario da Palatina, ao que Luiz Vives suppõe de Valencia; Pomponio Mela, autor da primeira geographia latina; Collumela, que escreveu sobre agricultura; Silio Italico, autor do formoso poema *De bello punico;* Marco Valerio Marcial, autor de innumeros *Epigrammas* e do livro *De Spectaculis;* M. Fabio Quintiliano, defensor da rainha Berenice e autor dos tratados *De Institutione oratoria;* Juvenco, versificador do Evangelho; Prudencio, o maior dos poetas christãos; Osorio, o do *Adversus paganos historia um libri VII* e a deliciosa monja Etheria, que em seu *Peregrinatio ad loca sancta* nos conta a sua accidentada viagem a Jerusalem, e São Damasio, o grande papa e magistral epigraphista. Não faltam historiadores que assegurem ser tambem hespanhol o imperador Marco Aurelio, cujos *Pensamentos* são cada vez mais lidos e meditados.

No seculo I, dois apostolos vieram pregar na Hespanha o christianismo. Santiago e S. Paulo. A viagem deste não admitte duvidas, e se a daquelle foi posto em duvidas — entre outros por Baronio, Belarmino e, em nossos dias, por Duchesne — deve admittir-se como certa, depois das argumentações do marquez de Mondejar, de Flores, do padre Fito, Tobrá, Mariana, e do eclectico e severissimo padre Villada, e dos textos eloquentissimos de Didimo, o Cégo (seculo IV), S. Jeronymo (seculo V), Theodureto, no Oitavo Sermão dos Martyres (seculo V) o Catalogo Apostolico (texto do seculo VIII) o abbade Aldelmo de Malmesbury (seculo VII), São Izidoro em "De Ortu et Obitus S. S. Patrum", São Braulio, o Beato de Liébana, etc.

O christianismo se estende depressa pela peninsula, especialmente pelas zonas mais romanizadas, segundo o testemunho de Tertuliano, S. Cypriano e Arnobio, e tambem aqui soffre terriveis perseguições, singularmente em tempos de Decio e de Diocleciano, até o edicto de tolerancia de Galerio, no anno .. 311, confirmado e ampliado um anno depois pelo santo edicto Milão. Convém recordar que o primeiro dos dois concilios ecumenicos o de Nicéa, foi presidido por um prelado hespanhol — o grande bispo de Córdoba, Osio, — e que o primeiro dos grandes heresiarchas foi tambem hespanhol — Prisciliano, o decapitado de Tréveris.

A historia politica sob a dominação romana ha de ser procurada nos grandes historiadores do Imperio: Niebuhr .. .. (1827), Sewegler (1853-58) e Mommsen cuja versão hespanhola appareceu em 1880, e nos contradictores de Mommsen, Peter Ibne Nietzsche; em Duruy, E. Meyer, Hertzberg e Niesse.

Autores curiosissimos, de conhecimento imprescindivel, são os cadernos de D. Juan Catalina Garcia, R. Menendez Pidal — *La Espana romana*, Marqués de Salvatierra — *La Munda de los romanos* (Ronda — 1889), Ruiz Mateos — *Munda astigitana* (Cadiz — 1912), Babut — *Priscillien et le priscillianisme* (PParis 1909), Bonilla San Martin — *Historia de la Filosofia espanola*, Rodriguez Berlanga — *Illiberis* (*Madrid* — 1899), Padre Florez — *Clave historial*, Arenas — *Lusitana celtibé rica*, Fernandez Guerra — *Cantabria*, E. de Hinojosa — *Historia del Derecho romano*, Gomez Moreno — *La legión VII Gémina*, E. Saavedra — *Las obras pu'blicas de los romanos e mEspana*, J. Costa — *Estudios ibéricos*, J. Amador de los Rios — *Historia critica de la literatura espanola*, P. de la Brioile — *Histoire de la literature latine chretienne* 2ª edic. Paris — 1924, José Ramon Médlida — *Monumentos romanos de Espana* (Madrid — 1925), Padre Zacarias Villada — *Historia de la Iglesia en Espana* (Barcelona 1929), Fernandez Guerra — Epigrafia *romano-granadina*, Marcelo Macias — *Civitas Limicorum*, E Hubner — *Los más antiguos poetas de la peninsula*, E. Albertini — *Les divisions administratives de l'Espagne romaine* (Paris — 1823), Detlefsen-*Balt'se, Tarrace, Lusitania*, Feliciani — *Contributi alla geografia antica della Spagna*, Leite de Vasconcellos — *Religiões da Lusitania* (Lisboa — 1897-1913), Mispoulet — *Transformations administratives de l'Espagne aux trois premiers siècles*, Leonardo de Munecos — *La Tarsis biblica* (Salamanca — 1924), De Rossi — *Bulletino d'Arch. Cristiana* (1870), Atanasio López — *Bibliografia del apóstol Santiago*, Lopez Ferreiro — *Historia de la Inglesia de Santiago*, Diego del Castillo — *Defensa de la venida y predicación evangelica de Santiago em Espana*, Jacquier — *Les actes des Apôtres* (Paris — 1926), Cornely—*Comentaria in S. Pauli Apostoli Epistoles* (Paris — 1896), Duchesne — *Saint Jacques en Galice*, Lopez Ferreiro — *Santiago y le critica moderna* (*Galicia Historica* — 1901), Eduardo Estella — *El fundador de la catedral de Toledo* (Toledo — 1926), Fita y Fernandez Guerra — *Recuerdos de un viaje a Santiago*, Lecercq — *L'Espagne chetienne* (Paris — 1906), Amador de los Rios — *Estudios sobre los judios en Espana*, (Madrid — 1848), Savio — *La realtá del viaggio di S. Paolo nella Spagne* (Roma — 1916), etc, etc.

UM PRECURSOR DE EUCLYDES

Agrippino GRIECO
(Copyright dos "Diarios Associados")

A proposito do meu estudo sobre Euclydes da Cunha na "Evolução da Prosa Brasileira", alguem me escreveu para indicar certas analogas de um grande prosador e homem de Estado argentino com o autor dos "Sertões".

Exactamente como o nosso Euclydes e varios decennios antes delle. Domingo F. Sarmiento sobrepoz a acção á contemplação, embora por vezes soubesse conciliál-as na mais harmoniosa das vidas.

Em menino, só ultimou os estudos primarios. Quantas vezes andou leguas e leguas para, da sua choupana longinqua, attingir a escola do nucleo mais populoso, ficando, não raro, horas e horas, a esperar, debaixo de um vento gelado, a chegada do professor! Por falta de pecunia, não póde entrar num seminario, ignorando, aliás, os seus biographos (Joaquim V. Gonzales e outros) se elle possuia realmente vocação para abrir caminho em meio ao duro cipoal da theologia.

Quando adolescente, quiz metter-se numa escola superior, mas teve tambem de recuar. Tudo o forçava a ser um auto-didacta, e ensinando é que foi aprendendo direito aquillo que ensinava, tal qual Diderot. Caixeiro de um bazar, leu muito e muito, sem matar nunca a fome canina de leitura, atirando-se dia e noite aos manuaes e compendios que o dono da casa negociava entre um par de botas e um chapéo de abas largas para os moradores do pampa vizinho.

Por se alistar num partido politico que fracasou no momento, teve de emigrar, com dezoito annos apenas, para o Chile, onde foi professor aldeão, mineiro e commerciante em bebidas. De volta, improvisava-se pamphetario, mostrando-se logo um perigoso guerrilheiro do sarcasmo. Mas, seja em seu paiz ou no estrangeiro, funda escolas, com uma ternura pelas creanças só comparavel á de Froebel, o inventor dos jardins da infancia, ternura que a politica jámais conseguiu corromper.

Afasta-se de Alberdi, o jurista que o nosso Ruy tanto gostava de citar, e combate Rosas, a esphinge vermelha de Buenos Aires, "mitad mujer por lo cobarde, mitad tigre por lo sanguinario". Entra no parlamento, é ministro, governador de provincia e, mais feliz que Ruy Barbosa, chega á presidencia da Republica.

Nelle, acima do homem de letras, estava o homem. Seus escriptos são, todos, attitudes moraes, nobres actos de consciencia, pretextos para a direcção mental da plebe. Não sendo um livresco, um prisioneiro de bibliothecas, foi sim mestre de lucida energia, agitando espiritos, instigando vocações, sacudindo a somnolencia dos escravos da rotina. Seu robusto optimismo derivava da confiança na sua terra e na sua gente e não acreditou nunca que as gerações moças do Prata lhe atraiçoassem as bellas lições de idealismo constructor. Esse lutador, que tinha a paixão do heroismo, morreu, aos setenta e sete annos, longe do povo que adorava, depois de haver trabalhado mais de meio seculo por elle, na missão messianica de "educar a democracia argentina".

Coração de camponio, manteve-se, mesmo andando pela Europa dos climas classicos e das ruinas illustres, enraizado á gleba nativa, de cuja substancia não prescindia sem immediato declinio de personalidade. E é de ver como a emoção patriotica jámais se ausenta do que elle nos conta em seus melhores momentos de narrador.

O livro maximo de Sarmiento, e o maximo livro da Argentina, é o "Facundo", que significa no sentido épico da raça o que o "Martin Fierro" representará no sentido apenas heroicomico. Una e total, ali se encontra a alma gaucha em romance, historia, libello, sociologia, ethnologia. E' bem o cyclo dos varões que domesticaram o pampa, sem que todavia perdessem elles proprios a braveza originaria. Ali estão a independencia e a rebeldia, algo arabes, do lidador que se move entre largos horizontes, longe das cidades quadriculadas e dos pequenos burguezes policiados.

Facundo é o symbolo da região e, mesmo morto, crêem que elle retornara. E' o Encoberto, o Desejado, o Rei-Sombra daquellas paragens. "No! No ha muerto! Vive au'n! El vendrá"! Como que a obra de Sarmiento já se achava preformada nos refolhos da imaginação e da sensibilidade locaes e elle foi apenas o interprete dos que sentiam, mas não podiam expressar-se em boa hora de arte. "Facundo" é qual um producto espontaneo da zona, á semelhança do umbu'.

No poema em prosa de Sarmiento, a verdade nacional ascende á categoria de verdade sem fronteiras. Verdade nem sempre verosimil e logica nem sempre muito logica, exactamente como a alma do homem, que absolutamente não é, como pretendem certos methaphysicos, um theorema em marcha.

E o que mais avulta na epopéa é o depoimento do autor contra a "barbarie", palavra de que se utiliza dezenas de vezes. E' o seu clamor contra os cabecilhas, os xarqueadores de mulheres e creanças, os amontoadores de reuinas. E' o grito em favor do alphabeto, em favor do livro, do livro que desopprime e liberta.

Politico, sim; o grande Sarmiento e, a rigor, tudo nelle se crystalliza em conceito politico, mas esse estadista queria, antes de qualquer outra, a politica da instrucção, preparadora de todas as outras, germen e seiva de todas as outras. Sejam os republicanos, sabendo ler e compreender, não forças numericos, quantitativas, de rebanho, não simples animaes votantes, mas expressões de qualidade, bem conscientes.

E quão assombroso esse João Facundo Quiriga, figura de arrastador de homens typicamente regional, encarnação da intrepidez gaucha quando mal orientada! Beneficiario do medo alheio, mas que o da propria valentia, o heroe das gestas platinas ambienta-se numa especie de barbara lenda escandinava, sendo bem o resumo, a summula, em carne e osso, da paizagem material e moral em que se move. Os habitos e idéas da gauchada, o seu vinco de originalidade na palavra e na acção, o pittoresco de typos como o "rastreador", o "baquiano", o "cantor", os lances de vida pastoril e a agitação goyesca da "pulperia", tudo isso são os elementos episodicos, subsidiarios, do cacique grosseiro semeador de espantos, arcabuzador da liberdade legal, do caudilho que supprime o adversario pela bravura ou pela insidia, gongorico da matança, libidinoso, traicoeiro, cruel, execravel, admiravel, querendo apenas fazer o mal e fazendo o bem, porque ajudou a cimentar, em sangue que fosse, uma das grandes civilizações do continente e se tornou o inspirador central de um dos maiores livros da lingua hespanhola.

A BONDADE DE MARTINS FONTES

(Conclusão da 1ª pagina)

tecipação da ruina e da morte! "E' tão bom ser bom"! — era a divisa de Martins Fontes, as armas e o ornato do seu escudo de cavalleiro do Amor. Para elle esta era talvez a mais bella e a mais sabia de todas as phrases! A obra poetica do artista do MARABA' constitue um dos patrimonios irrefragaveis das nossas letras, pela espontaneidade, originalidade, opulencia vocabular e rythmica, colorido, sumptuosidade decorativa. E a sua paixão pela arte, num delirio incoercivel, fez delle, aproveitando a sua propria expressão, "um ideolog'ta, sommambulo, no estado irradiante em que sempre revibra." Mas acreditamos que o motivo principal de sua incomparavel seducção foi a sua bondade contagiosa, luminosa, absorvente. "Como naquelles jardins espirituaes celebrados pelos Mysticos, — dizia Eça no seu estudo acerca de Anthero, de onde se varreram todas as folhas seccas, de onde se arrancaram todas as hervas más, muito limpos e enfeitados para receber a visita do Senhor — na alma de Anthero de que elle fôra jardineiro cuidadoso não restava herva má ou folha secca, nem egoismo, nem soberba, nem intolerancia, nem desdem, nem colera". Assim a alma de Martins Fontes, onde só floriam as flores do bem, coração immenso que se distribuia entre os seus amigos, os seus doentes, as suas plantas e os seus passaros. Num estudo magnifico em que decreve a vida de Flaubert, marcou, em letras indeleveis, os aspectos moraes do impeccavel e torturado estylista. E', num enlevo quasi infantil, que elle nos fala da bondade, com que o estatuario do "Salambô", aturava as bebedeiras do seu criado Narcisse, a ponto de ir buscal-o nos logares mais distantes, e depois de obrigal-o a deitar-se, despindo-se com esforço, tirava-lhe as botinas sordidas com aquellas mãos aladas que cinzelaram "Madame Bovary". Flaubert que, na expressão de Fontes, era incapaz de ver chorar uma creança, de ver soffrer um animal, que erguia o pé em meio do caminho para deixar passar um carreiro de formigas, e compadecia-se de uma planta, que, no fim de sua vida, vendeu todos os bens para pagar integralmente as dividas do marido de Carolina sua sobrinha!

Aliás, como Flaubert, o autor do "Vulcão", era tambem um grande amigo dos animaes. Oscar Santos contou-nos que o poeta, encontrando na rua um pobre cão gafeiroso, levou-o ao Isolamento de Santos e poz-se a tratal-o com um carinho e desvelo incommuns. A mãe de Fontes, visitando-o no hospital, estranhou aquella abundancia de cuidados para com um cachorro sarnento e repellente. E o filho, sorrindo, numa bondade ironica, foi logo atalhando: Mas, mamãezinha, elle recolheu-se sózinho ao hospital e não fica bem despedil-o...

A bondade, a bondade sempre, bondade inspiradora tal qual a concebia Masterlinck, é o traço assignalado, predominante, distincto, da vida de Martins Fontes. Em Santos, outro grande amigo do poeta, Heitor de Moraes — como elle sabia fazer amigos! — narrou-nos duas pittorescas anedoctas, que bem lhe definem a alma de crystal. Certa vez, Fontes, visitando a sua enfermaria, vê a sua attenção chamada para um doente, um caiçara, anemico, cor de terra, empalamado, escleroticas amarelladas. O individuo queixava-se de umas tremedeiras periodicas. Após examinal-o, o poeta, com aquella sua immensa e contundente alegria, lhe disse, abraçando-o, a voz medulada: Você, meu caro, não tem nada, apenas um grande um grandissimo impaludismo. E o pobre homem, como quem acabasse de receber um grande elogio, a queima-roupa, respondeu, entre grato e envaidecido: Isto é uma boa vontade de vossa senhoria, que eu não mereço...

De outra feita, Martins Fontes, do seu automovel, avistou uma velha preta a correr esbaforida, trouxa a cabeça, atraz de um electrico, sem conseguir alcançal-o. Parando junto della, desceu do carro, e, bonissimo, desfazendo-se em amabilidades, com aquella exuberancia de gestos que era tão delle, lhe propoz: Minha bôa velha, suba no meu automovel, eu a levarei até um ponto onde poderá tomar o seu bonde. A preta, atarantada, surpresa da amabilidade nunca vista, collocou as mãos nas ilhagas e perguntou, indecisa: Mas, com que intenção!... Ah! como o poeta, com o seu culto fetichista de amizade sabia fazer amigos!

O homem que, a quando e quando, fugia para o Rio de Janeiro, afim de visitar o seu Goulart de Andrade, enfermo, desenganadó, talvez esquecido dos amigos que morassem na mesma rua. Isto nos faz lembrar Heine entrevado, reduzido a frangalhos, a dizer, ironico, commovido, emquanto levantava com a mão a palpebra paralytica, ao amigo renitente que se obstinava-se em visital-o na hora em que todos o haviam abandonado: Mas você, meu caro, sempre original! Não deixava de ser original, tambem a desmesurada bondade de Martins Fontes.

E como as dedicatorias extravazam de todos os seus livros! Com que enternecimento de noiva apaixonada pronuncia o nome dos seus amigos!

No estudo que o painelista do "Verão" consagra a Pasteur, o homem que, segundo Emil Duclaux, conquistou o mundo e a sua gloria não custou uma lagrima, fala-nos do seu horror indizivel, quando, com Thomaz Lopes, em Paris, fugindo de uma tempestade de neve, recolheu-se aos invalidos, e avistou o tumulo de Napoleão, "que fez da humanidade a besta do seu carro de gloria". O confronto entre o sabio, defendendo o homem do soffrimento e fazendo recuar a morte, e o Ottila corso, o indecente barbaro, que ensopou de sangue e de lagrimas, num delirio apocalytico, a Europa inteira, é pagina de amor e revolta de uma alma traspassada do clarão divino.

E ainda a sua paixão pela natureza do Brasil, pelas praias de Santos, "onde o phosphoro do mar irradia nos espiritos". A ternura pinturesca com que nos fala da symphonia colorida de nossa terra, no branco e roxo dos manacás, e no roxo e branco das quaresmas, nas aroeiras de fructos rubros, entre folhas verde-claras, no tronco esguio e branco das embauvas, nas escuminhas cor-de-rosa, no perfume das dama-da-noite, nos craguatás escarlates e nas miritis flexiveis que, quando estão em flor, dizia-lhe um caiçara, têm cheiro de moça, e nos jasmins de cabo que têm cheiro de luar". E ainda o seu hymno ao Jacatirão, florindo ao sol de Jabaquara, alegre e bom, tão parecido com elle e por elle proclamado:

O MAIOR E O MELHOR ENTRE OS POETAS SANTISTAS

No jardim de Minas, num valle da Phrygia, cresciam as mais bellas roseiras da antiguidade pagã, que Baccho, pelas sêstas de maio, regava com agua limpida de Castalia. Venus colhia neste jardim, fechado por uma grade de ouro, as rosas que costumava mandar aos mortaes perfeitos.

Entre elles estava Martins Fontes, que comparou, certa vez, a sua saudade a um rosal sempre em flor, amando as rosas com a ternura, entre mystica e voluptuosa, de um Villier de l'Isle Adam ou de um Alphonsus de Guimarães. Das rosas mais raras da Companhia cobriam o tumulo de Claudia Severa. Faça-se o mesmo com o estheta de "Granada". Afogue-o o seu jazigo com as mais bellas rosas do Brasil, rosas vermelhas e brancas, que symbolizem o culto da terra natal pelo artista faustoso e magnifico, e pelo homem bom e humilde, cuja doçura de coração fez delle em terras luminosas e tempos anachronicos, diz a interprete de São Francisco de Assis.

E quando levantarem a sua estatua, não se esqueçam de cercal-a de roseiras, para que elle, lhe possa dizer, como John Keats ao rouxinol, em noites enluaradas e em dias de sol setembral, as antiphonas dos ventos oceanicos, os seus insuperaveis e loucos madrigaes!

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

HAROLDO PARANHOS — "Historia do romantismo no Brasil" — 1500-1830 — Edições Cultura Brasileira S. A. — São Paulo — 1937.

As duas datas 1500-1830, que figuram sob o titulo deste volume, podem, á primeira vista, parecer em contradicção com elle. E' que o livro agora publicado representa apenas, embora possua 498 paginas bem recheadas, a primeira etapa da obra do sr. Haroldo Paranhos. Antes de entrar propriamente no estudo do romantismo, achou indispensavel apreciar a evolução da literatura brasileira desde os seus primordios. Foi o que fez neste ensaio, ao qual se seguirão mais três: "Primeira Geração Romantica", "Segunda Geração Romantica", "Terceira Geração Romantica e fins do Romantismo".

As vastas proporções da obra revelam, por si só, o gosto da pesquisa e a paciencia do autor. Qualidades imprescindiveis a quem se dedica á historia literaria, difficil em toda a parte, e principalmente entre nós, onde escasseiam os documentos. E o teôr do livro já editado confirma esse juizo "a priori". Seguindo o exemplo de Sylvio Roméro, cuja influencia parece ter soffrido de modo decisivo, o sr. Haroldo Paranhos analysa longamente todos os autores de que trata. Parece ter lido muito, ter examinado detidamente os dados biographicos.

Ainda assim, um ou outro engano lhe escapou: assevera ser brasileiro Bento Teixeira Pinto (aliás Bento Teixeira sómente...), não alludindo sequer ao trabalho do sr. Rodolpho Garcia, que conclue ser portuguez, natural da cidade do Porto, o autor da "Prosopéa"; sobre as celebres "Cartas Chilenas", que attribue peremptoriamente a Gonzaga, fala como se ignorasse o livro do sr. Caio de Mello Franco sobre Claudio Manoel da Costa, onde a autoria deste parece ter ficado demonstrada.

São, pelo menos, pontos controvertidos sobre os quaes o historiador literario não póde deixar de registrar as diversas opiniões embora não abrindo mão da sua, se a tem.

Feitos estes ligeiros reparos, não se póde senão louvar a conscienciosa minucia do trabalho, no que diz respeito á historia.

Quanto ás opiniões criticas, nem sempre serão justas. Haverá exaggero em dizer que "o indianismo subjectivo" foi "a mais bella expressão da literatura brasileira, desde Bento Teixeira Pinto até os nosos dias". Onde ficam Castro Alves, Machado de Assis e o Gonçalves Dias lyrico, igual, senão superior, ao Gonçalves Dias indianista? Chamar de monstruosidade "a Carne", de Julio Ribeiro, e "o Cortiço", de Aluizio Azevedo é, evidentemente, um juizo por demais severo. Com todos os defeitos e limitações da escola realista, esses dois romances teem valor literario, accrescido, no ultimo, do valor documental.

Tambem o parallelo entre o intellectual do norte e o do sul representa quando pouco, um julgamento apressado. Os factos não demonstram, e antes desmentem, que "se attingirmos aquelles ramos dos conhecimentos humanos que demandam maior esforço e estudo, maior somma de trabalho intellectual, notaremos que o nortista cede logar ao brasileiro do sul, mais profundo e menos superficial".

Gonçalves Dias, Tobias Barretto, Sylvio Roméro, Nina Rodrigues, Gilberto Freyre e Arthur Ramos parecem provar cabalmente o contrario...

Nada disso, porém, tem decisiva importancia e os deslises se compensam por muitos pontos bem estudados.

Ha, comtudo, uma objecção muito séria ao trabalho do sr. Haroldo Paranhos e esta sobre o plano, a orientação do seu estudo.

Seria talvez necessario que, antes de entrar propriamente no periodo romantico, o autor fizesse um apanhado geral da nossa literatura, marcando-lhe a evolução, procurando os movimentos e tendencias que, remotamente embora, tivesem influido sobre o romantismo. Digo talvez, porque, quanto a mim, penso que o nosso romantismo se explica muito melhor pela literatura comparada do que pelo criterio historico nacionalista. Buscando as directrizes da nossa literatura colonial, tentando procurar os antecedentes do romantismo, o sr. Haroldo Paranhos desviou-se da sua rota, fez, pura e simplesmente, historia literaria. E com isso perdeu o fio condutor. Que ligação, por longinqua que seja, existe entre os poetas e prosadores dos seculos XVI e XVII, verdadeiros portuguezes d'aquem mar, e os romanticos?

Qual a influencia de Mathias Ayres, Rocha Pita, Jaboatão e seus congeneres sobre os poetas e prosadores do movimento romantico?

Se o livro tivesse começado no capitulo IV, onde apparece o grupo mineiro, só teria lucrado. Só ahi começam muito timidamente, as primeiras manifestações da literatura verdadeiramente brasileira.

O mesmo Gregorio de Mattos, o unico homem de algum valor do periodo anterior, não teve absolutamente nada que ver com o romantismo, porque não repercutiu na mentalidade e na sensibilidade dos seus posteros.

A obra que se impõe sobre a literatura brasileira, a que o sr. Haroldo Paranhos poderia ter feito nesse estudo dos antecedentes romanticos, é muito mais de synthese do que de analyse. Obra de analyse foi realizada por Sylvio Romero, exhaustivamente. A obra de synthese foi apenas tentada por Ronald de Carvalho, num estudo muito penetrante, mas por demais succinto.

Só um trabalho de synthese, feito á luz da literatura comparada, póde mostrar-nos o sentido de nossa evolução literaria.

Mas o sr. Haroldo Paranhos preferiu outro caminho, e até no seu direito. Depois de completa a obra é que poderemos ver se acertou.

Uma lacuna me pareceria imperdoavel no livro, se não tivesse a certeza de que será corrigida no proximo estudo, já no prelo; a de Mont'Alverne. Num estudo, que vae até 1830, comprehendendo homens como Rodrigues da Silva e o Marquez de Sapucahy, que viveram, respectivamente, até 1879 e 1875 não ha como uma só allusão ao orador franciscano, cuja carreira literaria terminou praticamente em 1835, quando ficou cégo. Depois disto, só pregou duas vezes, em 1854 e 55. Desde 1816 elle era o orador sacro de d. João VI, sabendo, portanto, inteiramente, nos limites do actual volume. E cabe não só chronologicamente, como por ter sido o precursor do romantismo. Professor de philosophia e rhetorica no Seminario de São José, exerceu enorme influencia sobre a geração romantica, Gonçalves de Magalhães e Porto-Alegre diziam-se seus discipulos. José Verissimo vê nelle "talvez a primeira influencia de ordem mental que aponte a nossa historia literaria".

A sua oratoria grandiloquente representa, sob todos os aspectos, o typo mesmo da verborrhagia romantica. Romantico de feição religiosa, politica e literaria, foi Mont'Alverne. De sua influencia se resente a poesia de Gonçalves de Magalhães. Estou certo de que o sr. Haroldo Paranhos não o esquecerá no tomo II, embora já o devesse ter mencionado no I.

SALOMAO DE VASCONCELLOS — "O FICO, MINAS E OS MINEIROS NA INDEPENDENCIA" — Brasiliana, Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.

Três são os objectivos deste livro: 1.º) mostrar que o "Fico", de 9 de janeiro de 1822, foi o acontecimento maximo nos successos de nossa emancipação politica, mais relevante mesmo do que o "Independencia ou Morte", de 7 de setembro daquelle mesmo anno; 2.º) reivindicar para José Joaquim da Rocha o primeiro papel no movimento do "Fico" e a primazia do Rio de Janeiro no mesmo movimento; 3.º) salientar a acção de Minas e dos mineiros na Independencia.

Incontestavelmente, a "ficada" de d. Pedro, contra as ordens das Côrtes, foi de uma importancia capital para a ruptura dos laços que ainda nos prendiam a Portugal. Foi sobretudo importante porque tornou possivel, com a permanencia do Principe, a independencia sem a fragmentação do Brasil, a independencia com a transacção da monarchia constitucional, penhor da unidade brasileira.

Com a "ficada" ou não de d. Pedro, o Brasil não supportaria o novo jugo que Portugal queria impor-lhe; mas sem o Principe e com o predominio dos republicanos, o mais provavel seria a desaggregação das provincias.

Grandes foram as hesitações, as alternativas, os vae-vens de d. Pedro no tocante á independencia do Brasil, tal co-

Conclúe na nona pagina

MUTILADO

CHRONICA

"Em amor concebe-se tudo", diz-se a famosa escriptora condessa de Noailles, que, em seus trabalhos litterarios, demonstrou conhecer a fundo a complexa psychologia feminina.

O que se não concebe, accrescentou, embora os factos nos dêm a todo momento provas de sua existencia, é que nos enamoremos de uma



sombra, como aquella menina do conto de Poe que se precipitou em um abysmo correndo atraz dos gnomos fugitivos.

Mas, qual a mulher que se enamorou de uma sombra? perguntar-me-do vocês. Para dar a vocês uma resposta eloquente não é preciso mais que lhes mostrar este laconico telegramma:

"RIO, 10 — Por estar apaixonada pelo artista cinematographico Robert Taylor, que não respondeu a nenhuma das muitas cartas que lhe escrevera, suicidou-se, hoje, a senhorita F..."

O caso é tão eloquente em seu laconismo e prova de tal maneira o que ficou dito e o que direi a seguir, que dispensa commentarios, que, de resto, o respeito devido aos que já não existem desaconselharia.

Pode dizer-se que toda aquella que vae a um cinema, vê a figura de um galã projectada na téla, contempla-a, admira-a e sae com um suspiro a flôr dos labios, como se elle tivesse estado a seu lado tecendo-lhe madrigaes e cercando-a de gentilezas, não se encontra longe do estado de espirito daquella infortunada mocinha.

E' natural que ante a galhardia de um homem reflectida na téla, ante seu sorriso, sua voz ou seu gesto digamos: "Que lindo ou que sympathico é esse homem!". Dahi, porém, a nos sentirmos enamoradas delle, vae um abysmo, abysmo que se não transpoz a menos que nos anime a maior das frivolidades.

Homens fataes!... A maravilhosa indolencia de Powell. Os olhos sonhadores de Taylor. O impulso varonil de Errol Flynn... Quem se não sente fascinada por typos tão elegantes e de tanta belleza, que falam e se movem com tanta graça, como nenhum dos que já vimos em carne e osso jámais o fez?

Assim pensa e julga essa jovem romantica, evocando seus idolos cinematographicos, sem pensar que quanto viu e admirou nelles é um puro artificio, sem duvida muito suggestivo, mas... artificio.

Reflicta-se que as attitudes os gestos, os dialogos, a alegria e a tristeza do galã de cinema é, na mais das vezes, obra exclusiva dos autores, directores e realisadores, em cujas mãos elle não é mais que um instrumento destinado a dar plasticidade e expressão ao que outros imaginaram e concluir-se-á que se a mocinha que vê a seu astro predilecto como a um semi-deus conviesse comnosco sua admiração desfazer-se-ia em mil decepções, ante a realidade do "Don Juan" que não é differente do commum dos mortaes.

O actor cinematographico é em sua vida privada um homem como a generalidade dos que vemos a todo momento sem que lhes prestemos a menor attenção; na melhor das hypotheses o galã que vemos na téla com a figura e as attitudes do que, sem exaggero, poderiamos qualificar de perfeito, não passa, na realidade, de um fructo da combinação do genio dos artistas da thesoura, da "camera" e... do "rimmel" e do "baton". Quantos astros da téla poderiam ser photographados ou vistos em casa, de chinellos, á hora do "breakfast" e antes da "toilette" sem perderem com isso noventa e cinco por cento de suas admiradoras?

Se essa devoção pelas figuras cinematographicas não passasse de um dos muitos passatempos com que as jovens procuram encher suas horas de tédio, nada nos seria licito oppôr. Infelizmente, porém, a verdade é que, como vimos, essa "devoção" perturba o espirito e a consciencia, levando por vezes ao desvario que lamentámos acima ou fazendo com que ellas olhem desdenhosamente tudo o que as rodeia. Seria ocioso dizer quanto são prejudiciaes os sonhos que se não realisam.

Concluindo: deixemos de adorar sombras, minhas amiguinhas. Não contribuamos com nossa admiração diffusa a desvanecer de vaidade a quanto "homem lindo" nos quer apunhalar com seus olhares. Fixemos nossa attenção nesse rapaz simples, pobre de outras bellezas que não as do espirito, que temos muita vez ao nosso lado e esperemos delle e não de imagens utopicas a felicidade radiante, o morno abrigo de um querer que o outro não nos offerecerá jámais.

DORALICE

A QUESTÃO DA "LINHA"

Dois annuncios publicados na mesma pagina de uma revista estrangeira e inteiramente differentes em seus fins, motivaram esta chronica. Um dos annuncios fazia a apologia da magreza, dirigia invectivas "grossas" aos gordos, e aconselhava toda a gente a emmagrecer, comprando os ingredientes que elles vendiam, fazendo a prosperidade da sua fabrica. O outro annuncio era uma pesada caçoada aos magros e procurava por diversas maneiras convencer a todos de que devem engordar, adquirir musculatura e duplicar ou triplicar o peso. Lendo-se essas cousas e olhando-se para as illustrações que acompanham os referidos annuncios, ambos tendo em vista desenvolver o fructo do seu commercio, fica-se indeciso, deante de uma situação difficil, sem saber qual dos dois industriaes tem razão ou se os dois a têm...

As publicações estrangeiras vêm cheias de reclames dessa ordem. Nem sempre apparecem na mesma. Os leitores leem o annuncio que exige o emmagrecimento e o que pede a engórda, e ficam com dôr de cabeça.

Para adelgaçar, para diminuir o peso, para pôr em evidencia o esqueleto, os ossos, têm sido annunciados regimens, beberagens, as drogas mais extravagantes, e até machinas! Não faz muito tempo, uma companhia norte-americana gastou rios de dinheiro para fazer a reclame de um apparelho, consistindo numa série de rolos verticaes, que circumdam completamente o candidato ao emmagrecimento.

Logo que se faz a ligação do apparelho, os ditos rolos são postos em acção continua, e, ao que dizem, essa massagem, esse apalpamento, reduz o excesso de peso. Accrescentam os annuncios que as pessoas que já estiveram sujeitas á acção dos rolos supra-citados, fizeram-lhes muitos elogios, declarando que são muito delicados e macios, não causando nenhuma sensação de desconforto.

Nos Estados Unidos, onde existe uma verdadeira psychose pelas machinas, esse apparelho encontra aos milhares os que o adoptam com applauso, julgando-o uma verdadeira maravilha, porém, em outros paizes menos mechanisados, quem sabe se o methodo manual não daria o mesmo resultado?

Seja lá como fôr, em certos paizes a lei é essa: emmagrecer.

Assim como em certas tribus africanas o cumulo da elegancia está em usar um collarinho altissimo, que mantém a cabeça como a de um enforcado, naquelles paizes consideram elegante e bonito exhibir os membros o mais delgados possivel; vocês não notaram que nos figurinos inglezes a maior preoccupação é a commodidade dos sapatos? Cada terra tem seu uso, cada roca tem seu fuso...

Infelizmente, só agora começam a circular por toda parte annuncios variadissimos destinados a despertar o gosto das populações pela cultura physica, como o mais aconselhavel meio de se corrigir as imperfeições.

Um facto que a muitas causa extranhesa, é a escolha, pelos grandes modistas, de moças magras, e só de magras, para a apresentação de seus modelos.

E, no entretanto, toda a gente sabe, toda a gente vê que nenhum vestido assenta bem num corpo que não tenha no minimo algum cabedal, e que tanto ficará melhor onduladas ou curvas.



Todavia a explicação desse facto é a seguinte: Dizem que todas as modas são para gente magra, porque os grandes costureiros que as idealisam e lançam nos mercados têm continuadamente a seu serviço dezenas, quando não, centenas de moças, ás quaes elles vestem o anno inteiro, não só para ensaios e experiencias, como para servirem de propaganda nas ruas, isto é, para espalharem as novas modas. Se essas moças fossem gordas, maiores quantidades de fazendas exigiriam, prejudicando-lhes os interesses. Por isso escolhem as mais meudinhas, e ainda lhes impõem, muitas vezes um regimen draconiano para manterem a linha, linha essa que têm levado não poucas para a sepultura. O que elles têm em vista é gastar a menor porção de fazenda. Certos, então, olham até para um centimetro de tecido! Se puderem economisar um centimetro em cada vestido, creia-se que o poupam, porque no fim das contas, em centenas de vestidos, o seu lucro representa alguns metros a mais.

E' só essa a explicação do facto, porque todos os figurinos assentam em corpinhos frageis, de linhas rectas.

E' materia de economia e nada mais.

Vocês saberão tirar suas conclusões.

Para ter bonitas pernas

São necessarios alguns exercicios para embellezar as pernas. Experimente estes, por algumas semanas e veja a differença.

1 — Sente-se no chão, as pernas e os joelhos estirados. Colloque as mãos para traz, no chão, apoiando-se nas pontas dos dedos. Curve o joelho esquerdo, approximando-o do abdomem o mais que



puder. Depois levante-o para o tecto. Abaixe a perna, conservando o joelho recto. Faça o mesmo exercicio com a perna direita. Continue. Levante o pé o mais que puder, estirando os dedos do pé.

2 — O seguinte exercicio afinará seus tornozelos. Sente-se numa cadeira baixa: deixe os calcanhares repousar no chão, com os joelhos rectos, os calcanhares afastados uns dez centimetros. Faça largos circulos com os dedos do pé. Você sentirá isto, na barriga da perna, mas não nos tornozelos.

3 — Deite-se na cama com as pernas para fóra, dos quadris para baixo. Deite-se do lado direito. Puxe a perna direita até que ella repouse na borda do leito. Levante então a perna esquerda tão alto quanto possa. Abaixe-a. Repita diversas vezes este exercicio e vire-se depois para o lado esquerdo, fazendo a mesma coisa. Isto serve para tirar as gorduras accumuladas nas pernas. Sente-se no chão com as pernas para a frente e os joelhos rectos. Estire-se, pondo as mãos no chão, atraz de você. Estire os dedos do pé o mais que puder. Aperte-os um pouco. Relaxe. Repita.

4 — Fique de pé com os braços ao longo do corpo. Levante os calcanhares do chão o mais que puder. Abaixe-os. Continue até cansar. Colloque as mãos nas cadeiras. De pé, recta. Ponha a frente o pé esquerdo. Dobre os joelhos até que o direito chegue quasi ao chão; mas não deixe que elle toque o chão. Faça o mesmo com o esquerdo. E' um optimo exercicio para os musculos das cadeiras e das pernas.

- EXERCICIOS -

Por motivos extranhos á minha vontade, a publicação de exercicios gymnasticos destinados á correcção das mais diversas imperfeições, por mim promettida para serem feitos juntamente com as lições recentemente publicadas, por aquellas que na necessidade delles se encontrarem, soffreu ligeira solução de continuidade.

Os de hoje destinam-se á reducção do volume do abdomen.

Os seguintes exercicios servem para reduzir o abdomen, quando feitos regularmente.

1 — Deite-se sobre as costas, curve os joelhos e apoie os pés no chão; ponha um livro ou dois sobre o abdomen, levantando-o com a respiração o mais que puder e fazendo trabalhar assim os musculos do estamago. Repita devagar o exercicio; aos poucos pode augmentar o peso dos livros.

Deite-se sobre as costas, os braços ao longo do corpo, os pés juntos e os joelhos estirados. Depois curve os dois joelhos até ao abdomen; entire os joelhos, erguendo as pernas e os pés para o tecto: depois abaixe-os lentamente.

No primeiro dia, faça quatro vezes este exercicio.

2 — Deite-se no chão, os braços estirados, os joelhos tambem, os pés juntos. Erga as duas pernas o mais que possa; abaixe-as em seguida; repetindo diversas vezes o exercicio.

3 — Deite-se de costas, os braços no chão, acima da cabeça, os joelhos rectos. Levante a perna esquerda e ao mesmo tempo o braço esquerdo; toque a perna esquerda — ou o pé — com a mão esquerda; abaixe em seguida a perna e o braço até o chão. Faça depois a mesma coisa com a perna e o braço direitos. Não curve os joelhos durante este exercicio.

4 — Deite-se sobre as costas, braços ao longo do corpo, joelhos rectos. Erga o tronco tocando os tornozelos com as mãos. Torne a deitar-se, braços ao longo do corpo. Repita e gymnastica seis vezes.

Conserve os pés no chão.

5 — Deite-se de costas, braços ao logo de corpo, os joelhos estirados. Erga a perna esquerda e ao baixal-a erga a direita. Continue. Não toque o chão com os calcanhares mas approxime-os muito do assoalho

Faça cada um destes exercicios 5 vezes no primeiro dia e augmente gradualmente até 30 vezes; estes exercicios tambem fazem emmagrecer.



A pelle e as mudanças de clima



A nossa pelle sente, como todo o organismo, as reacções das differenças de climas.

Geralmente, as mulheres adoptam um methodo para o cuidado da pelle e não sáem delle, quer no inverno, quer no verão.

Usam sempre as mesmas pomadas, as mesmas loções e o mesmo pó de arroz, imperturbavelmente!

Aliás, esse costume não é bom, porque a pelle no verão se destente e no inverno se encurta, ao que a maquillage torna-se feia quando é feita sobre uma epiderme em máo estado.

No verão, a maquillage é mais leve, o crême empregado menos gorduroso para fazer o fundo da tinta.

Friccionar o rosto com mais energia com liquido adstringente dissolvido em agua em partes iguaes.

Lavar o rosto pela manhã com qualquer sabonete fino não faz mal algum á pelle, pelo contrario, limpa e desinfecta.

O oleo de ricino purificado é excellente para o rosto. Uma massagem ligeira junto dos olhos e nas palpebras. — os logares mais sacrificados pelo sol do verão. — é bem indicado.

Si a pele fôr de natureza muito gordurosa, o emprego de duas qualidades de pó de arroz dá resultado.

O regimen alimentar é importante para a belleza da pelle. Uma má digestão reflecte-se immediatamente sobre toda a epiderme.

As toxinas são eliminadas tambem pela pelle, d'ahi a sua feiura.

No inverno a pelle precisa de ser alimentada para não enrugar. Manteiga de cacau á noite sobre os labios evita as rachaduras.

No inverno, antes do pó de arroz a massagem no rosto com um pouco de oleo de ricino é indispensavel. Depois disso, um crême perfumado e o pó de arroz.

A belleza da mulher é apenas uma simples questão de trato e uma adaptação constante ao clima onde passa a viver.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrises, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora 77 — 1º. Fone 2282

Palavras ás mães

O problema mais delicado em pediatria é o da alimentação artificial.

Sabe-se que nove decimos de todos os obitos em lactantes, são causados pela mesma, sendo que a desorientação é o principal factor.



A falta completa de noções de puericultura que a joven mãe apresenta e os conselhos antiquados e errados que pessôas "experientes" dão, quanto á alimentação, fazem com que o lactante, cuja mãe não tem leite, corra os mais serios riscos.

O lactante não morre de doença e sim em consequencia da desorientação, e em raros casos da miseria dos paes.

Darei hoje aqui as directrizes a seguir, apresentando o regimen para os seis primeiros mezes.

Do que acima acabei de dizer, deduz-se que toda mãe deve esforçar-se por amammentar o filho até aos 6 mezes. Só a falta absoluta de leite materno ou de ama é que deve leval-o á alimentação artificial.

Direi de passagem que o leite de peito nunca faz mal e que, por pouco que seja augmenta sempre a resistencia do petiz.

Havendo escassez de leite de peito, a mãe procurará dar o maximo deste, auxiliando com leite de vacca e, só em caso extremo, passará á alimentação artificial.

Uma vez que esta seja instituida, podemos empregar o leite de vacca fresco ou então certos leites em pó.

O leite nunca deve ser dado sem que se lhe accrescente farinha e assucar.

Ha muito quem recele a administração deste ultimo, dando as mammadeiras insufficientemente adoçadas; a consequencia natural do peso e a constipação (prisão de ventre) com fezes duras, esbranquiçadas, quebradiças e que não sujam a fralda.

Aliás, isto é tecla em que tenho batido e rebatido; essa insistencia, porém, é necessaria.

Muito commum é igualmente o erro que consiste em temer o leite e em alimentar os pequeninos com papas de farinhas, feitas com agua: o resultado é a dystrophia farinacea, que se manifesta por inquietude, insomnia parada ou diminuição de peso. emfim, a vida de um lactante submettel-o durante dias e semanas á agua de arroz, aveia, etc.

Supponhamos agora um recemnascido, para o qual não temos leite materno á disposição. O que cumpre fazer? Deixal-o como é de costume, nas primeiras 24 horas, apenas a chá e saccharina, procurando alimental-o no dia seguinte, dando-lhe 6 vezes 10 grammas de mistura em partes iguaes, de leite e cozimento de arroz, adoçado com assucar, na proporção de uma colher das de sopa para 100 grs.

No terceiro dia dar-se-á 6 vezes 20 grammas da alludida mistura. no quarto dia 6 vezes 30 grammas e assim por deante.

O ideal, comtudo é que todo o desenvolvimento da criança seja acompanhado de perto pela, pediatra.

A essencial da elegancia



Dizia Sarah Bernardt — uma das figuras mais finas do Paris de sua época — que preferia uma elegancia á mil bellezas. uma vez que pela elegancia se póde medir o bom gosto das pessôas, sua arte e subtileza, ao passo que a perfeição physica é um dom natural a que a parte mais nobre do sêr humano — a intelligencia, é completamente estranha.

Acertado em toda a extensão da palavra, parece-me o ponto-de-vista da excelsa actriz; diria, sem exaggero, que suas palavras não eram mais que o reflexo de seu proprio caso, posto que, sendo soberbamente bella, cuidou mais da sua elegancia que do seu lindo rosto, e como elegante e não como bella a catalogou a França. ao fazer a ficha de sua figura.

Ser bella — acaba de nos dizer a grande comediante — é uma dadiva celeste, que tanto é outorgada a ricas como a pobres, a cultas como á totalmente incultas. Vemos por ahi ás dezenas as beldades que não chamam a atenção, a que poderiamos chamar: formosas sem brilho, já que a luz que faz brilhar a belleza é a da intelligencia alliada á discreção, e não as outras.

Em troca, a elegancia é uma pura elaboração do intellecto, já não direi que em superiores funcções, porém, na generosa medida que permitte pôr em jogo graças e distincções.

A primeira condição de toda elegancia, seu espirito e essencia, é a simplicidade. Uma simplicidade estrictamente natural, não rebuscada, porque, embora pareça um contrasenso, existe a simplicidade forçada, contrafeita, por assim dizer, sem u'a linha pura. e que, na realidade, carece totalmente de simplicidade; apenas a imita.

Para ser elegantemente simples não é preciso senão estudar detidamente os modelos illustres da elegancia e esse outro exemplo da mulher desconhecida, sem brilho, mas que possue de modo claro e irreprochavel o sentido da distincção e da nobreza de movimentos e de atavios que, em resumo, é a elegancia.

Nobreza de movimentos; eis aqui outro ponto fundamental da elegancia. Não se alcançará essa preciosa qualidade com um andar embaraçado e desgracioso, ademanes violentos, gestos bruscos...

A elegancia é um superior composto que se nutre de muitas coisas, e assim como ha manjares delicadissimos ao paladar que não admittem em seu condimento temperos nem ingredientes de forte sabor, da mesma maneira, a elegancia, para merecer devéras esse nome, repugna toda coisa espiritual ou material que não se produza sob o signo da mais grata suavidade.

Dir-me-ão: Isto tudo, porém, não será tambem um dom innato?

Só por excepção. Ha mulheres e homens da mais franca deficiencia mental que são elegantes por natureza; têm o sentido da elegancia como outros têm o da sabedoria. Isto, porém, é excepção. O commum é a elegancia ser um fructo directo da intelligencia. De maneira que a primeira preoccupação da mulher, que aspira ser elegante, deve ser a de cultivar sua intelligencia, aguçar sua sensibilidade, refinar seus impulsos naturaes...

Não ha, pois, outro caminho para ostentar a divina graça do simples e harmonioso, isto é, do elegante, senão o de tirar de nossa propria razão o segredo da linha, do movimento e da côr. Façamos resultar a belleza em bôa hora; porém, sobre esta luz, ponhamos sempre a que consiste na fina arte; tudo que deve usar, applique-as como acabo de aconselhar e terá realçado os seus encantos naturaes.

Suggestões...

Em Paris, a Exposição é mais que uma festa internacional, mais que um laço entre a arte e a technica — é a grande feira da moda actual... Nesse ambiente as imagens se succedem, maravilhosas, e as industrias da elegancia renovam-se em bordados, em plumas, rendas, fitas.



A resurreição das fitas, em muitos aspectos da moda, veiu para a belleza das musselinas unidas e estampadas, sobre as quaes são dispostas de mil maneiras. Empregam-se ainda para cintos originaes, em vestidos de organdi, de côres suaves, caindo atás, estreitas, esvoçantes ao vento.

A vaidade da mulher encontra campo largo á sua expansão, deliciando-se com as coisas differentes da sua indumentaria.

Para as festas á noite, na Exposição, a elegancia surge com mais um paradoxo encantador — a sumptuosidade do todo e a simplicidade do córte... Entre as ultimas collecções crendas ultimamente, contam se as "toilettes" realizadas em renda de lã, com preferencia pelo branco, posto que emprega mais côres pastel. Essas rendas servem tambem para os "tailleurs" de noite, que não precisam de grandes recursos no chic de suas blusas de tule, musselina ou organza, em côres differentes e com vaporosos jabot, que dão uma nota suprema á distincção pessoal.

Vê-se assim um grande exito para esse adorno feminino, que ainda é maior sob a fórma de abrir a curva da perna de córte recto e sem nenhuma amplitude. Fecham com grandes botões que são toda a sua decoração, collocados de dez em dez centimetros. Alguns modelos levam, em sua base, um babado muito pregueado.

Vê-se ainda para as noites da Exposição, possuem as elegantes modelos preciosos, originaes, realizados em percal côr de rosa. Esse tecido apparece guarnecido de delicados desenhos á penna. Não pode ser mais simples o córte para esses vestidos bonitos, de saias amplas, não muito compridas, de corpo ajustado, decote em ponta, quer na frente quer atraz e manguinhas "balão".

Os tecidos listrados e escossezes estão sempre presentes na hora elegante, tanto de dia, como de noite. Para os vestidos de manhã e tarde, as linhas são finas e de um tom só. Para a noite são vistas as listas largas e multicôres. as mesmas que são vistas na guarnição de gollas e abas, nos vestidos da tarde, mesmo para blusinhas dos "tailleurs" da tarde.

Pelos escosseses o gosto é ainda pelos quadros pequenos e grandes, ás vezes com exaggero — pequeninos demais ou grandes demais.

A moda fez alguma coisa mais que modificar certos detalhes — creou linhas absolutamente novas. E annotamos, por esta observação, os vestidinhos em musselina branca, de saia ampla e curta bastante. Esses vestidos recobrem-se de capas do mesmo tecido e tambem muito amplas.

Entre as novidades de modelos, estão as jaquetas, que descem até

Para restituir a frescura da epiderme

Temos na vida "dias felizes", áquelles em que chegamos deante de um espelho e sentimos a presença da belleza.

O nosso olhar se inflamma, a pelle fresca, claro, egual, não accusa uma ruga, uma mancha! Parecemos jovens e toda a expressão é feliz, alegre, nos sentimos quase bellas!

Pois bem, essa alegria, esse "encanto, póde ser constante". Podemos sentir sempre deante de um espelho as feições repousadas, quase jovens.

— Impossivel, dirão! Ha dias em que a fadiga e as inquietações do espirito marcam impiedosamente em traços fundos as horas em que envelhecemos mais depressa!

E eu direi: — esses dias deixarão de existir se nós quizermos. Basta o repouso e o cuidado.

Quando sentirmos a feição caida pela fadiga, pelo calor ou contrariedades, quando chegarmos deante do espelho e virmos os sulcos junto a bocca bem pronunciados, ás palpebras inchadas, façamos a relaxação de todos os musculos — entreguemos os pontos — em linguagem corrente.

E' este o grande segredo da nada, repousemos no silencio e frescura e do enthusiasmo das americanas.

N'esse dia, não devemos fazer na meia luz.



A applicação da mascara da belleza seria excellente nesse caso, mas, como nem todas podem fazel-a, darei um conselho que póde bem substituil-a.

Pegar uma toalha felpuda, embebel-a em agua morna e applicar sobre o rosto durante algum tempo, sem pressa, sem inquietações.

No fim de alguns minutos d'esta applicação veremos os traços mais se apagarem e a physionomia retorna a calma, a tranquillidade esse repouso bem que é irmão da belleza.

Com o calor, os póros se dilatam e a maldade sáe, o nariz deixa de brilhar e é um outro rosto que se reflecte no espelho, na frescura da mocidade que volta.

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FÔRO

No comarca do Recife os officiaes de justiça não podem reclamar contra aperturas de vida. Vivem com um certo conforto. Dahi a razão dos seus collegas do interior dizerem que são uns afortunados.

Na verdade os bons officiaes de justiça desfructam uma situação lisonjeira: ganham a estima dos advogados, formam o seu grupo certo e invariavel e tudo fazem no sentido de corresponder á confiança dos profissionaes. Nas comarcas do interior, a cousa é diversa: o fôro sem movimento colloca os officiaes de justiça numa situação lamentavel, com minguadissimos proventos que as municipalidades pagam; custas insignificantes e rigorosamente contadas pelo regimento e ás vezes, uma gratificação dada pela bondade ou bôa vontade de um profissional.

Não é, porém, a situação de fortuna e pobreza que me interessa. Preciso reclamar nesta columna o que fiz certa vez na tribuna da Côrte de Appellação, contra o menosprezo que se veia ao cumprimento das normas processuaes, no fôro criminal.

Refiro-me á formalidade das intimações nos processos crimes.

Sabe-se (e nem preciso dar lição de processo) que nas intimações, feitas por mandado, o official incumbido da diligencia deve ler á pessôa a quem procura o seu conteúdo e certificar do cumprimento da diligencia.

No interior, os officiaes de justiça caminham leguas e leguas para isso. No Recife, assim não procedem.

Recebem dos escrivães o mandado ou o rol de testemunhas e, utilizando-se de um papelucho impresso, preenchem os claros para indicação dos nomes e dia de audiencia. Isso feito, remettem-n'o para a residencia das testemunhas e certificam o cumprimento do mandado, devolvendo a cartorio. Tem-se como realizada a diligencia, dada a presumpção de bôa fé, de que o serventuario goza, em face do juramento.

Chamo a isso menosprezo aos interesses da justiça. E' não dar importancia á lei processual, cuja execução confere ao processo a prova da sua regularidade.

Tenho apreciado no fôro verdadeiros extremos. Num, o rigor exhaustivo do respeito á lei; noutro, o lamentavel desinteresse pelos seus postulados.

Em regra, nos crimes de julgamento singular e de pena inferior a um anno, é muito difficil um accusado ser absolvido. Condemna-se por qualquer pretexto, futil mesmo, deixando-se a impressão de que o rigor da lei é para os casos sem gravidade.

Como justificativa ou conselo, diz-se ao accusado condemnado, que póde requerer sursis, pagas as custas do processo. Contrario sensu, fecham-se os olhos ás irregularidades processuaes e apezar das reclamações feitas, nenhuma observação se verifica.

Não faz tempo, impetrei á Egregia Côrte de Appellação um "habeas-corpus", no qual sustentei a nullidade de um processo, por falta de citação regular á parte.

Nos autos havia na verdade uma certidão positiva de intimação escripta no verso do mandado; mas á vista de um daquelles celebres papeluchos, provei que a citanda teria sido, por aquelle sui generis processo não previsto no Cod. do Processo, convidada a comparecer em juizo para depor como testemunha, quando se tratava de parte.

O uso desse processo está radicado no fôro criminal do Recife. Ainda esta semana, encontrei na minha residencia um desses papeluchos, que continha uma intimação para depôr como testemunha, entregue ás dez horas. A audiencia estava marcada para as nove horas, e ainda sem conter a designação do processo ou o nome do denunciado.

Estou de posse da prova dessa sui generis intimação, a que não attendi:

1.º) — porque foi entregue depois da hora marcada (as intimações são feitas pelo menos nas vesperas dos dias aprazados para audiencia;

2.º) — porque não vejo qualidade ao official de justiça para assignar intimações. Apenas lhe cumpre obedecer ao juiz por meio de mandado, que deve ser lido á pessôa citanda ou intimanda.

Entendo que sem o respeito devido á lei e ás pessôas em exercicio das funcções do seu cargo nada se póde conseguir com decencia e com moralidade. Os officiaes de justiça que fazem em commum os serviços no civel e no crime, devem ter um criterio igual na pratica dos actos de seu officio. As compensações liberaes que auferem dos advogados nos actos civeis, compensam as vaccas magras do serviço criminal.

E' preciso attender ao imperativo da lei, que deve ser cumprida seja no civel, seja no crime.

P.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas feiras

"NOVOS RUMOS DO DIREITO PUBLICO"

Ari de Sá CAVALCANTI

(Academico de Direito e Prof. de Mathematica do Collegio Castello — Fortaleza — Ceará)

E' commum, em o nosso paiz, a divulgação de obras de literatura juridica e de direito objectivo. Entretanto, esporadicas são as obras que dizem respeito á Sciencia do Direito, como contribuição á cultura em geral. Lemos, pois, com soffreguidão **Novos Rumos do Direito Publico**, editado pela "Casa do Estudante de Pernambuco", em Recife, e estréa do universitario Pinto Ferreira.

O autor, joven ainda, cinge-se sobretudo á analyse dos modernos trabalhos de Pontes de Miranda attinentes á Methodologia, Epistemologia e Theoria do Conhecimento no Direito, dando cunho pessoal a varios pontos do livro.

Revela-se, de logo, um espirito especulativo, affeiçoado á linguagem scientifica.

Novos Rumos do Direito Publico, de quasi 250 paginas, escriptas por quem está habituado a trato da positividade relativista da Sciencia, consta de 7 capitulos, em que se evidencia, alem das modernas tendencias do Direito como phenomeno universal, **a autonomia constitucional perante o direito das gentes como criterio distinctivo do Estado.** (pag. 11).

A directriz philosophica de Pinto Ferreira é a mesma de Pontes de Miranda: pesquisa tão só relações no mundo physico, por ser **a coisa em si inapanhavel**. Filia-se á corrente empyreo-criticista de Marx, Avenarius, Petzold, etc., a cujo conteudo contrapomos o realismo neotomista.

Aliás, criticando o idealismo de Pontes de Miranda, assim se expressa Djacir Menezes:

"Entretanto, a solução empyreo-criticista, mau grado a affirmação em contrario, dos expoentes da corrente, é caracteristicamente idealista... Dahi para a affirmação: **o mundo é minha sensação, é passo resvaladio**" (Theoria Scientifica do Direito", de Pontes de Miranda, 1934 Ceará — Fortaleza, pags. 22 e 23).

O capitulo III versa sobre a concepção realista voluntarista da soberania. Na parte geral traz as curiosas observações do autor do **Systema da Sciencia Positiva do Direito**, referentes ao aspecto mechanico, biologico e social do phenomeno juridico.

A theoria cosmica do Direito veiu firmar-se com a concepção do jurista nacional.

Porquanto a sociedade antecede ao homem, existe até nas gravitações electronicas. E **ubi societas, ubi jus**, ("Introducção á Sociologia Geral, **Pontes de Miranda**).

Curiosa é a originalidade do autor de **Novos Rumos do Direito Publico**, considerando o Direito como phenomeno **socio-psychogeneo**, isto é, **o direito existe onde haja acção mental (mentação) a circulo social, as realidades se mutuando, insuladamente, inconcebiveis**" (Pag. 129).

Embora collocados em planos intellectuaes oppostos, acceitando o espiritualismo elevado do dr. Luiz Freire, da Escola Polytechnica do Recife, de par com as conclusões do Abbade Moreux da Physico-Chimica actual, felicitamos a Pinto Ferreira pela sua contribuição ao recem lamarck-darwinismo.

A parte restante do livro refere-se á morphologia estatal e á organização do **Estado de fins precisos**.

—:0:—

Em verdade, hoje mais do que nunca, a sciencia é que deve estabelecer os principios norteadores da vida social, pois que a funcção do sabio é pesquisar phenomenos para proveito da collectividade, a que deve servir **cuidando-se mesmo a si proprio.**

O Estado do futuro, proclamamno Pontes de Miranda e Pinto Ferreira, será a n dimensões, **integral**, englobando e enfeixando todos os processos sociaes de adaptação. E só a technica scientifica organisal-o-á.

E' digno de menção o trecho reservado a Marx.

A dialectica hegeliana, tão habilmente explorada pelo philosopho de Treves e seu inseparavel amigo Frederico Engels, merece a sua refutação. Ella serve de methodo critico, ás mais das vezes, mas não pode ser desprezada como faz Nogueira de Paula, julgando-a indigna da Mathematica, que lhe empresta, quando muito, as operações de addição e subtracção. E o determinismo economico de Marx peca por **unicidade, por simplismo**, tão proprio ao seculo, como diria Farias Britto.

O sociologo vê é a interdependencia dos factos sociaes e não **infra-estructura economica e super-estructura juridica, politica**, etc. Ha pouco dissemos: "... O espaço social tem n dimensões... O acontecimento historico-social é, pois, diagonal, resultante do polygono formado por essas n dimensões geralmente denominadas factores sociaes, que agem mutua e interdependentemente entre si". (Rev. da Facul. de Direito do Ceará, Anno II, n. 3, pags. 20 e 21).

E Pinto Ferreira nol-o affirma: **"Marx resolveu com os elementos de seu tempo e nós temos o material scientifico dos ultimos annos, que nos demonstram a interdependencia dos factos e processos sociaes"** (pag. 205).

Parece que vejo a indignação dos marxistas pedantes, cujo estudo não passou das traducções de Tropolkine, vendo essa affirmativa.

Assim, a sciencia foi alem de Marx, principalmente depois da critica de Octacilio Novaes, da Escola Polytechnica do Rio **á mais-valia**.

—:(—

Os dois ultimos capitulos do livro em apreço analysam os processos sociaes de adaptação e o Estado na communidade internacional. E' a bagagem scientifica de Miranda á Sociologia e ao Direito.

Muito embora muitos não o leiam nem o entendam, a Sciencia evolve, progride...

Gauss tambem não publicou seus trabalhos de critica á geometria de 3 dimensões com medo do sussurro dos beocios. Nesse tempo, de facto, os elementos de Euclides eram como que um **culto**.

Mais tarde, Rieman e Lobatchwesky vieram dar razões áquelle mathematico.

Dahi a estupefacção de que a Mathematica se applique aos phenomenos sociaes. Ainda não se quiz comprehender que a Analyse Mathematica é um methodo, a linguagem mais adequada para traduzir a phenomenalidade **universal**.

Para reforçar esse avanço da Sciencia, Pinto Ferreira poderia haver se referido, embora perfunctoriamente, á Escola de Lausanne.

A Economia Racional é a prova irretorquivel de que o progresso da sciencia está na razão directa da sua mathematisação.

Novos Rumos do Direito Publico é a affirmação da cultura de um moço na idade, mas velho na sciencia.

Novos Rumos do Direito Publico é, em summa, forte contribuição á Sciencia Juridica do Brasil.

JUSTIÇA ELEITORAL

(JURISPRUDENCIA)

TRIBUNAL SUPERIOR

JUIZES SINGULARES — AUXILIO DOS JUIZES EM DISPONIBILIDADE

— A circular n. 72 do Tribunal Superior aos Tribunaes Regionaes deve ser entendida como admittindo a designação de juizes vitalicios em disponibilidade para auxiliarem os juizes eleitoraes no descongestionamento dos trabalhos de alistamento e nos actos preparatorios da eleição de 14 de outubro.

(Acc. do T. S. de 31 — 8 — 34. B. E. de 13 — 8 — 35).

DOMICILIO ELEITORAL—TRANSFERENCIA — DIREITOS ADQUIRIDOS

— Ainda que se trate de pedido de transferencia do domicilio eleitoral, submettido ao Tribunal Regional ou ao juiz eleitoral, na vigencia do Codigo Eleitoral de 1932, recebe applicação o dispositivo da nova lei. (Codigo Eleitoral de 4 de maio de 1935) em vigor desde 7 de junho, porque não ha direitos adquiridos em tal materia.

(Acc. do T. S. de 11 — 9 — 35. B. E. de 9 — 11 — 35).

TRANSFERENCIA DE DOMICILIO ELEITORAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO QUE NOMEADO PARA OUTRO CARGO EM OUTRA ZONA ASSUME O EXERCICIO DESTE

— E' permittida essa transferencia em vista do disposto no § 2º do art. 73 do Cod. Eleitoral, si bem que ahi se fale em remoção e não nomeação, pois "a intelligencia a se dar á lei é a da palavra removido" — transferencia para o logar onde vae exercer a actividade.

(Acc. do T. S. de 1 — 7 — 35. B. E. de 20 — 8 — 35).

I. RECURSO ELEITORAL — DATA DA INTIMAÇÃO DO ACCORDÃO. — II. INSCRIPÇÃO PROTESTO — IMPUGNAÇÃO

I — A data da intimação do Accordão ao interessado é aquella em que elle se declarou sciente, ainda que differente da constante da certidão do escrivão, desde que este não conteste aquella declaração. II — Segundo jurisprudencia do Tribunal Superior, em accordãos numerosos e recentes, não é de rigor que a petição com que se impugne a inscripção de um eleitor seja do proprio punho do impugnante; basta que a assigne (art. 43 do Codigo ant.; art. 63, § unico do Codigo actual). III — Constitue igualmente jurisprudencia do Tribunal Superior — não se admittir accumulação, no mesmo processo, de duas ou mais impugnações, devendo fazer-se em processo distincto e separado a impugnação de cada eleitor inscripto, como resulta do art. 55 do Codigo de 1932 e do art. 81 do em vigor.

(Acc. do T. S. de 5 — 7 —35. B. E. de 6 — 8 — 35).

IMPUGNAÇÃO — EXPEDIÇÃO DE TITULO

Impugnações oppostas ás inscripções eleitoraes, não têm effeito suspensivo, devendo, portanto, ser expedido o titulo, salvo se não houver regularidade no processo, verificado pelo juiz eleitoral, nos termos do artigo 66.

CIRCULAR N. 297 de 21 — 10 — 937).

Côrte de Appellação de Pernambuco

JURISPRUDENCIA NOS "HABEAS-CORPUS"

EMENTA — Constitue constrangimento illegal, que justifica a concessão do "habeas-corpus", o processo criminal sem justa causa, por facto não qualificado crime, ou perante juiz incompetente. — Não pratica crime de injuria ou calumnia a autoridade autarchica, que, no exercicio funccional, exonera um funccionario e justifica, se este tem menos de dez annos de serviço a justa causa ou interesse publico — Arts. 113, n.º 10,169 § unico da Const. Fed. Art. 207 § 6 da Consolidação das Leis Penaes.

IS QUI JURE PUBLICO UTITUR NON VIDETUR INJURIAE FACIENDAE CAUSA HOC FACERE; JURIS ENIM EXECUTIO NON HABET INJURIAM.

Vistos e discutidos estes autos de pedido de **habeas-corpus**, da Comarca de Caruaru', impetrado, em favor do dr. Celso Galvão:

Pelo acto nº 728 de 4 de dezembro de 1936 o dr. Celso Galvão, prefeito do Municipio de Caruaru', neste Estado, exonerou o bacharel João Baptista de Almeida, advogado dos presos pobres e procurador dos Feitos da Fazenda, justificando longamente o seu acto, como se vê na inicial. Em seus traços geraes o acto de exoneração frisa: a) — o não comparecimento do funccionario exonerado por mais de 90 dias á sede da Prefeitura; b) — a attitude politico-partidaria do exonerado contra o Prefeito bem expressas em ataques por um jornal politico da direcção daquelle, representações ao governador e recusa de prestar serviços na defeza da Prefeitura em determinados mandados de segurança contra esta requeridos por funccionarios demettidos, levando seu intuito de hostilidades a não communicar a incompatibilidade, confessadamente politica e partidaria, de solidariedade aos demettidos, ao prefeito, mas, unicamente ao Juiz da causa, difficultando, assim, a sua substituição; c) — que a Camara Municipal, em sessão de 10 de novembro do anno anterior, por unanimidade, votou uma indicação no sentido de ser apurada a accusação contra o alludido advogado, por ter "se apropriado indebitamente dos dinheiros publicos"; d) — que em cumprimento da indicação da Camara Municipal apurou-se que o advogado da Prefeitura se locupletava com a taxa de 20 por cento sobre o valor dos impostos pagos "directamente" aos cofres municipaes, independentes de cobrança judicial, quando na realidade era illegal este procedimento, pois, as leis municipaes não permittem a multa superior a 10 por cento, tudo de accordo com a applicação do artº 7 do Dec. Federal nº 22.626 de 7 de abril de 1933, consolidada no artº 184 paragrapho unico da Constituição Federal; e) — que essa renda por mora pertence integralmente ao municipio, de modo que o locupletar-se o advogado da Prefeitura da mesma, constituisse irregular e illicito o seu procedimento.

Assim exonerado e intimado a recolher, no prazo de 20 dias, aos cofres municipaes a importancia de Rs: ... ... 12:728$700, correspondente áquellas multas, de 3 de março de 1933 a 14 de agosto de 1936, o advogado deu queixa crime contra o paciente por crime de injuria e calumnia.

Ao processo criminal deu-se o curso commum. O impetrante requereu uma ordem de **habeas-corpus**, sob o fundamento da nullidade do processo, por esse motivo, fundando o pedido nos artigos 345 a 352 do Codigo Criminal do Estado, combinado com o artigo 8, alinea VI da Lei nº 1060 de 4 de outubro de 1928 e artigo da Constituição do Estado. Esse **habeas-corpus**, appenso aos autos, tomou o nº 8.461. Concedida a ordem preventiva, foi annullado o processo **ab initio**, restaurando-se em seguida, o outro por nova queixa do querelante, á qual, no prazo de defeza prévia, o querelado oppoz forte argumentação, no sentido de demonstrar que não podia e nem devia ser recebida a queixa, uma vez que o crime imputado não era mais do que um acto de rigorosa observancia, por parte do prefeito municipal, querelado, do disposto no artigo 169, paragrapho unico da Constituição Federal, que manda justificar o motivo de ordem publica ou de justa causa para a exoneração do funccionario de menos de 10 annos de serviço e sem concurso de provas.

Discute largamente o impetrante sobre os caracteristicos das figuras delictuaes da injuria e da calumnia, para demonstrar a inexistencia de taes crimes, capitulados na queixa.

Invoco o artigo 48 paragrapho 1º do Decreto nº 24.776 de 15 de julho de 1934 para allegar a prescripção do direito de queixa.

Por fim a inicial aborda a questão da falta de justa causa, principal fundamento do pedido do salvo-conducto, para o que invoca accordãos da justiça do paiz, no sentido da concessão de *habeas-corpus* para fazer cessar a ameaça ou o constrangimento á locomoção, por denuncia, em face de um facto que não constitue crime previsto na lei criminal. Para esse fim o impetrante procura demonstrar que o querelado, ora paciente, agiu em cumprimento do dever funccional, justificando a exoneração, em virtude do imperativo do artigo 169 paragrapho unico da Constituição Federal. Conclue ainda o impetrante que de accordo com o artigo 30 a 57 do citado Decreto nº 24.776 (federal) o processo por crime de imprensa deverá ter tido o curso all prescripto, o qual não foi observado, o que acarreta a nullidade **ab initio**.

O dr. Sub-Procurador Geral do Estado opinou pela denegação do *habeas-corpus*, discutindo em torno da allegação do impetrante, que sobre o delicto de imprensa, quer sobre a allegada falta de justa causa, reportando-se ao seu parecer no anterior pedido de salvo-conducto.

Como questão preliminar merece toda attenção indagar se cabe *habeas-corpus* nos casos em que o Impetrante allega falta de justa causa. E' um assumpto que não admitte mais controversias, ainda mesmo que para a decisão seja necessario o exame das provas dos autos, conforme já decidio esta Côrte de Appellação no *habeas-corpus* nº 8.490, da Comarca de Canhotinho, por essa forma:

"Em casos taes, a jurisprudencia permitte, que, excepcionalmente, se examine a prova, pois que, em definitivo se tem assentado, é que o que está em causa são os proprios factos ou actos pelos quaes o réo é responsavel, e, não, simplismente, o artigo do Codigo em que se diz estar elle incurso, considerando abstratamente".

Por essa razão pode-se examinar a prova afim de verificar sómente se ha ou não crime a punir. Esse exame é admissivel mesmo, em se tratando de denuncia. O constrangimento não decorre só da prisão, pois, ha ameaça sempre que alguem, sem justa causa, está sendo processado. E o natrangimento, quando não ha justa causa, decorre do facto do procedimento, ainda que seja remoto o perigo de prisão. Constitue ameaça de constranginento a queixa ou denuncia baseada em facto ou acto não qualificado crime pela lei penal.

A esse respeito a jurisprudencia dos tribunaes é copiosa. Entretanto, a Côrte de Appellação continua radicada á uma jurisprudencia que ha muito foi banida. Entende, quer o dr. Sub-Procurador Geral do Estado, quer o Presidente da Côrte, que certas materias, como seja a nullidade do processo, quando se invoca o caracter especifico de crime de imprensa, para effeito de prescripção da acção, ou o sacrificio do ryto especial taxativamente determinado, não podem ser apreciadas no periodo de *habeas-corpus*, contrariamente ao que um e outro, em pareceres e decisões anteriores, tem resolvido e opinado. Realmente, ambos pensam que quando a nullidade é evidente, pode ser decretada em discussão de *habeas-corpus*, como tambem, em casos excepcionaes, segundo o presidente, é admissivel o exame da prova para verificar a ausencia de justa causa, entretanto, recusam no caso *in judicio* decretos a nullidade e examinar a prova.

E assim sustenta-se essa doutrina, em conflicto com idéas oppostas em casos outros, porque, no *in judicio*, não ha perigo imminente de prisão.

Ha, porém, na jurisprudencia dos tribunaes do paiz julgados desautorizando semelhante doutrina. Basta recorrer ao "Dicc. de Jur. Pen.", vol. I, de Vicente Piragibe, para ficar demonstrado com precisão que em todos os tempos, a jurisprudencia admittiu o *habeas-corpus*, para impedir o constrangimento decorrente de denuncia contra facto não considerado crime, considerando a inatrucção do processo, a despeito da ausencia de mandado de prisão, motivo legal para a concessão do salvo-conducto.

O Impetrante incumbiu-se de documentar essa jurisprudencia, invocando julgados, dos quaes extam ser transcripto alguns, mais expressivos.

"E' nulla a denuncia em a qual se verifica a ausencia de facto criminoso. Quando tal se der, cabe "habeas-corpus". Sup. Trib. Fed., de 20 de abril de 1911.

Vol. I nº 780.

"Concede-se "habeas-corpus" a quem soffre o vexame de um processo por facto que a lei penal não qualifica como criminoso". Sup. Trib. Fed. 11 de outubro de 1920.

Op. cit. nº 1.310.

Pode ser concedido "habeas-corpus" quando o facto imputado não constituir infracção da lei penal e isto occorre quando o facto attribuido ao paciente não integra a figura delictuosa prevista na lei penal, por falta de um dos elementos constitutivos".

Op. cit. nº 4.654.

"A SIMPLES INSTRUCÇÃO de causa PODE PRODUZIR COACÇÃO REPARAVEL por meio de "habeas-corpus" para que cesse o constrangimento decorrente de processo vinculalmente nullo e sem fundamento em lei. Cort. de App. do Dist. Fed. de 23 de fevereiro de 1933.

Op. cit. nº 4.620 — 2º supplem.

"O "habeas-corpus é meiida extraordinaria para amparar e proteger a liberdade individual coacta ou em imminencia de ser coagida por abuso de autoridade. E' abuso de autoridade processar e julgar o cidadão por um facto que a lei não qualifica crime, pois, não basta ao juiz, que só aprecia e julga concretamente, que a denuncia ou queixa enuncie um facto qualificado crime pelo Codigo, pois, o QUI ESTA' EM CAUSA PARA O JUIZ NAO E', EM ABSTRACTO, O ARTIGO DO CODIGO EM QUE SE DIZ TER O INDICIADO INCORRIDO, MAS OS PROPRIOS FACTOS EM QUE ELLE E' AUTOR. Não colha o argumento de que instituida a instrucção criminal para apurar-se a verdade da imputação, não produz ella coacção alguma, e nem o "habeas-corpus" póde obstal-a; porquanto, a formação da culpa fo., é certo, creada e instituida para apurar-se a responsabilidade e autoria de um facto defenido delicto por lei anterior, mas, nunca para constatar a responsabilidade por um facto que, á simples inspecção, não constitue delicto pelo codigo. Ora, o exame de um processo, por UM FACTO LEGAL E LEGITIMO, a obrigação de comparecer á hora, dia e logar certos, sob comminações legaes e mais pronunciamentos de direito, em virtude de mandado do juiz de instrucção criminal, SAO FACTOS QUE CONSTITUEM E CARACTERISAM A AMEAÇA DE CONSTRANGIMENTO ILLEGAL A' LIBERDADE DO PACIENTE, para cuja segurança e integridade o remedio mais adequado, é, sem duvida, o "habeas-corpus. Ineffiaz seria este instituto constitucional em seus fins e destinos se uma simples queixa ou denuncia, por facto não qualificado crime, impedisse o seu uso é espera da decisão do juiz de pronuncia". Sup. Trib. Fed. Acc. de 25 de outubro de 1919.

Op. cit. nº 1.292.

O ultimo dos accordãos citados é bem expressivo para os novos rumos da jurisprudencia desta Côrte em materia de *habeas-corpus*. Foi nelle, de certo, que se inspirou o presidente no accordão nº 8.490 de Canhotinho, abrindo margem ao exame da prova para certos casos.

Por outro lado é preciso radicar a noção de constrangimento para que se não circumscreva ella á prisão ou ameaça desta, da vez que o constrangimento pode existir sempre que um processo injusto é instaurado. Essa noção, no simile do *habeas-corpus*, que é o mandado de segurança, dilatou-se para abranger todos os casos de ameaça. Ora, não se pode negar o salvo - conducto, sol fundamento de que um processo não constitue ameaça á liberdade, a despeito de manifestamente illegal e injusto, por não ser *imminente* o perigo da coacção mas, *remota*, interpretação não mais autorizada pelo artigo 113 nº 23 da Const. Fed. de 1934, uma vez que o legislador constituinte, intencionalmente, retirou da redacção do citado artigo e inciso, a expressão — *imminente* — contida no artigo 73, paragrapho 22, da Constituição de 1891. Não se pode, pois, na vigencia da Constituição de .. 1934 exigir como fundamento da concessão do *habeas-corpus* que o constrangimento seja imminente, podendo ser remoto, como é o processo nullo na forma substancial, evidentemente, ou quando o facto capitulado na denuncia não constituir crime previsto na lei criminal.

O caso *in judicio* é irretorquivelmente de uma ameaça á liberdade do Paciente por um processo nullo e em que é incontestavel, á simples inspecção, que o facto dado como delictuoso não constitue crime, ao contrario, foi praticado em face do imperativo de preceito constitucional, senão tambem impeditivo de responsabilidade penal.

E' insustentavel a doutrina vigorante nesta Côrte, quer nos pareceres do Ministerio Publico, quer nos accordãos, em virtude da qual se pretende não constituir materia de discussão nos *habeas-corpus* a annullidade evidente do processo, decorrente da inversão do curso processual pela adopção de um ryto, flagrantemente contrario á lei expressa, por ser materia para ser apreciada na decisão final. Ora, adoptar um rito contrario á lei, assegurada pela Constituição, ou por leis outras, pelo rito commum, attingindo até á competencia do juiz, influindo por outro lado no systema probatorio, com prejuizo para a defesa, constitue inquestionavelmente um motivo legal, dos mais convincentes, da concessão do *habeas-corpus*, pois, já não se trata de ameaça, mas, de constrangimento dos mais imperiosos á liberdade e á defesa do réo, assegurada amplamente por preceito constitucional.

Ha nos autos, por simples inspecção dos factos narrados na queixa contra o Paciente, submettidos aos crivos de disposições legaes que obrigam os chefes do Executivo a fundamentar os actos de exoneração e punem os que, tendo sob sua direcção serviços ou encargos publicos de funcção, não promoverem a punição dos subalternos, irrecusaveis fundamentos para se affirmar, sem vacillação, que ha falta de justa causa para o procedimento criminal.

A exoneração do advogado da Prefeitura Municipal foi motivada por uma deliberação unanime da Camara Municipal para se apurar as accusações contra o mesmo relativas ao facto de ter o mesmo *"se apropriado indebitamente dos dinheiros publicos"*. Ora, esses factos funccionaes, objecto da deliberação da Camara Municipal, estão provados, pois, está constatado que o funccionario exonerado, sem nenhuma autorisação de lei, cobrava 20 por cento sobre os impostos em mora, pagos *directamente* aos cofres municipaes, o que collidia com as disposições orçamentarias, e, principalmente, a medida que cobrava essa taxa illegal e inconstitucional, apropriava-se indebitamente de 10 por cento da multa ou mora, perfazendo a importancia de Rs: 12:728$700.

Além disso, e, como consta do acto de exoneração, o advogado Municipal, correligionario da facção opposicionista local, ligada ao Partido governista do Estado, atacava o prefeito pelas columnas de um jornal de sua responsabilidade pessoal, culminando por recusar defender, como era de seu dever, a Prefeitura, em varios mandados de segurança impetrados por funccionarios demittidos, seus correligionarios, sem dar ao Prefeito nenhuma explicação desta recusa.

Exonerado, o advogado municipal, tendo menos de dez annos de serviço, podia impetrar um mandado de segurança em seu favor, como permitte o artigo 169, paragrapho unico da Constituição Federal; preferio instaurar uma acção criminal, sob fundamento do facto de sua exoneração constituir crime de injuria e calumnia. Rebusca o Querelante em sua queixa nos fundamentos do Acto nº 728 do prefeito Municipal, arguição injuriosas e calumniosas, como se uma autoridade executiva, no exercicio de sua funcção e de seus deveres, podesse injuriar ou calumniar, fundamentando o acto de demissão com factos devidamente comprovados e percebiveis por simples inspecção.

Realmente, dispõe o paragrapho unico do artigo 169 da Constituição Federal:

"Os funccionarios que contarem menos de dez annos de serviço effectivo, não poderão ser destituidos de seus cargos, senão por JUSTA CAUSA ou MOTIVO DE INTERESSE PUBLICO."

A jurisprudencia dos tribunaes do paiz, interpretando sabiamente esse dispositivo constitucional, tem assentado que não basta que a autoridade autarchica use das expressões — por motivo de justa causa ou interesse publico — mas, fundamente o acto de demissão, expondo a causa ou causas e o interesse publico que reclama a exoneração, sob pena de, não o fazendo, ser considerada injusta a demissão. Não ha discrepancia a este respeito, senão quando em face do mandado de segurança em que, alguns tribunaes, entre os quaes a Côrte, considera incerto o direito do postulante quando a autoridade declara ter feito o acto por justa causa ou interesse publico, doutrina, *data venia*, não acertado.

O que, porém, é incontestavel é que a autoridade que exonera um funccionario que tem de dez annos de serviço e mais de dois, deve fundamentar o acto. Ora, tendo o prefeito Municipal fundamentado a exoneração, não fez mais do que cumprir um dever imposto pela Constituição Federal.

E já o direito romano proclamava que quem exerce um direito publico não injuria, pois, não contém injuria a execução de uma obrigação ou direito publico.

Is qui jure publico utitur non videtur injuriae faciendae causa hoc facere; juris enim executio non habet injuriam.

A jurisprudencia já tem se manifestado no mesmo sentido. O Impetrante trasllada o seguinte accordão, de 1925, da Côrte de Appellação de Minas Geraes:

"As declarações do querellado, reputadas offensivas á honra do querellante, foram feitas em CUMPRIMENTO DO SEU CARGO. Embora erradas as referencias, o delegado processado só teve em mira reunir o resultado das investigações, colhidas no exercicio da funcção do seu cargo. Um dos elementos constitutivos do crime de calumnia é o dolo, a intenção offensiva, o designio de ferir reputação alheia. A autoridade que empreende diligencias e faz relatorio contrario a outrem, de accordo com as provas apuradas, não tem "animus diffamandi".

Além desse imperativo constitucional, outro não menos imperioso, obrigava o Paciente a agir, fundamentando o seu acto.

O artigo 207 paragrapho 6º da Consolidação das Leis Penaes classifica como crime funccional:

"Dissimular ou tolerar os crimes e delictos officiaes de seus subalternos e subordinados, deixando de proceder contra elles, ou de informar a autoridade superior respectiva, quando lhe falte competencia para tornar effectiva a responsabilidade em que houverem incorridos."

Viveiros de Castro, citado em **CASOS CRIMINAES**, de dr. Fernando Mendonça, promotor publico desta capital, ensina:

"Não commette crime de injuria, por falta de intenção criminosa, quem AGE NO INTERESSE DE UMA CAUSA PUBLICA ou na defesa de um interesse privado legitimo. Exemplos, o que denuncia crimes e abusos de FUNCCIONARIOS PUBLICOS NO EXERCICIO DE SUAS FUNCÇÕES".

Casos Criminaes — pag. 163-164.

Esse é, aliás, um dever, senão tambem uma faculdade concedida pelo inciso 10 do artigo 113 da Constituição Federal, que assegura a qualquer cidadão o direito de denunciar os abusos e crimes de autoridades. Nem por exercel-o, fica o cidadão sujeito a processo por crime de injuria ou calumnia.

A pessoa pode, no exercico de um dever ou no de um direito, exceder e aproveitar-se do direito ou da faculdade legal, commettendo o crime contra a honra e a bôa reputação do accusado. Deve responder quando agir no mesmo pé. No caso *in judicio* é tão evidente a ausencia de dolo, de vez que o prefeito Municipal, agio dentro de uma deliberação do Conselho Municipal, sem excessos de linguagem, que não se pode deixar de repudiar tal intenção dolosa.

Os factos articulados no Doc. nº 728, que exonerou o advogado municipal, estão devidamente provados, não os contestando o funccionario de attido, senão para argumentar.

A ausencia de *animus injuriandi* e do *animus diffamandi* é manifesta na exposição do Impetrante, corroborada por provas inconcussas dos autos. Evidente é, porém, o *animus corrigendi*, imperativo no apparavel da funcção publica — artigo 207 paragrapho 6º, da Consolidação das Leis Penaes,—como é o *animus narrandi*, imposto pelo artigo 169 paragrapho unico da Constituição Federal.

Não houve por parte do prefeito Municipal o chamado abuso de direito. Este, segundo o criterio mais moderno dos juristas, tem logar quando o aggressor ultrapassa o fim social do direito, com base no interesse dos grupos sociaes, da collectividade ou mesmo no fundo economico do direito. O interesse da ordem publica, de Josserand, supera e do individuo. A collectividade por sobre as fracções desta, é o fim social do direito. Não abusa a autoridade que, no cumprimento de sua missão funccional e na defesa do bem publico desce até a narrar, justificando devidamente, o crime do faltoso no da funcção que lhe deu o Estado.

Contra a jurisprudencia reiteradamente sustentada nesta Côrte de Appellação, de que não cabe *habeas-corpus* preventivo em face de méra denuncia ou processo criminal, por não constituir constrangimento a instrucção processual, bem clara em varios accordãos e no voto vencido de presidente, no 1º *habeas-corpus* concedido ao Paciente (nº 8.461 appenso), basta invocar o accordão de 30 de janeiro de 1935 da Côrte Suprema, num caso de *habeas-corpus* por falta de justa causa, em que, examinada a prova dos autos, do processo crime em curso, foi concedido a ordem, justificando o Relator, ministro Carvalho Mourão, uma das figuras mais brilhantes da cultura da Côrte Suprema e um dos expoentes maximos da cultura juridica do paiz, pela seguinte forma:

Sr. presidente — em primeiro logar se nota que as partes allegam como constrangimento illegal a existencia de um processo em inicio; tendo sido recebida apenas a queixa e marcado o dia para o inicio do summario.

Sempre tenho sustentado que um simples processo criminal, sem justa causa, por facto que não constitue crime, ou perante juiz manifestamente incompetente, CONSTITUE CONSTRANGIMENTO ILLEGAL, ou AMEAÇA DE CONSTRANGIMENTO ILLEGAL, pelo menos A' LIBERDADE DE LOCOMOÇÃO. Ou o crime é inaffiançavel e ha imminencia de prisão preventiva, ou, ao menos, ha obrigação do réo não se afastar do districto da culpa, sob pena de ser preso preventivamente, ou o crime é affiancavel e, neste caso, está ameaçado de pronuncia, que o sujeitará á fiança.

Com fiança, o réo soffrerá serias restricções em sua liberdade de locomoção, adstricto, que estará, a não ser se retirar do districto da culpa, pois que fica obrigado a comparecer pessoalmente a todos os termos do processo, pena do quebramento da fiança e prisão. Vejo no processo SEM JUSTA CAUSA, ou perante juiz incompetente, ou por crime prescripto, um constrangimento que justifica a medida do "habeas-corpus".

Eis ahi como se decide na Côrte Suprema, contrariamente ao que se decide desinteressadamente nesta Côrte de Appellação, sob fundamento de não ser unanime ou por grande maioria a decisão alludida.

Além da falta de justa causa, que é evidente, o *habeas-corpus* merecia ser concedido porque, em face de um crime de imprensa, regulado pelo Decreto nº 24.776, de 14 de junho de 1934, prescripto se achava já o direito de queixa, ex vi do artigo 48 paragrapho 1º do citado Decreto. Por outro lado, como delicto de imprensa, não foi observado o rito processual instituido nos artigos 30 a 57.

Isto posto:

Accordam, em conferencia da Côrte

Conclue na nona pagina

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

A PALMEIRA NA DECORAÇÃO DOS JARDINS



Uma aléa de palmeiras enche de mais encanto um logar encantador

As palmeiras são plantas que vegetam com facilidade nos mattos e que podem apresentar conjunctos de mais variado gosto.

Tudo dependerá, nesse sentido, de se escolher o typo que deve agradar, para se fazer, então, a sua distribuição pelos canteiros ou pelos caminhos, formando as aléas que enfeitam e agradam, que enchem de encanto o parque, no qual a palmeira sempre desempenha um papel importante e onde ella é absolutamente indispensavel.

Entre as bonitas palmeiras podemos destacar a carnaúba ou carandá — que é encontrada em varias zonas do nosso paiz, assim como no Paraguay e na Argentina. E' palmeira que em regra geral nasce nos logares pantanosos e quentes. Della se extrae a conhecida céra de carnaúba e que constitue materia de exportação dos Estados de extremo norte do nosso paiz, até a alguns mais do centro como a Bahia, etc.

A céra de carnaúba serve para muitos fins e diz-se mesmo, que antes de usarmos o petroleo em nosso paiz era com a céra de carnaúba que faziamos a illuminação dos nossos lares. E' de cor branca e farinhenta, tendo cheiro caracteristico. Serve para preparar a graxa ou pasta para calçados, céra de chão, e muitas outras utilidades. Uma palmeira muito linda para enfeitar os jardins é a chuca (Acanthorhiza) e que é bem conhecida dos jardinocultores pelo aspecto das suas palmas em forma de leque e os oculeos compridos que ella tem no tronco.

Deixamos de tratar mais longamente do burity e do myrity por serem palmeiras de grande altura, alcançando até 50 metros, o que as torna improprias para os jardins.

As palmeiras de jardim que não podem ficar expostas ao sol ardente; ellas precisam ser resguardadas e protegidas em logares sombrios e mais ou menos humidos. E' o que se deve observar com as palmeiras em vaso e que mantidas nas salas acabam por amarellar. Como se vê, as palmeiras não podem viver nem no sol ardente nem no ambiente privado de luz e de ar das salas. Ellas precisam beneficiar-se da irradiação solar e do ar que se renova naturalmente nos jardins, em cujos recantos ellas ficam como em estufas e onde apenas o sol se cóa pelo ripado que deve ser construido para proteger a palmeira.

COMO SE CRIAM OS PERUSINHOS

Ha, sempre, um signal muito forte de desanimo da parte das pessoas que já tentaram criar peru's, sendo minima a percentagem dos que conseguem sair-se bem da empresa e proseguem com resultados.

O perusinho morre á toa, dizem os que se atiram a essa tarefa, no desejo de fornecer ao mercado esta optima ave, a qual alcança preços verdadeiramente tentadores. Na verdade o perusinho é muito mais sensivel do que o pinto, principalmente á humidade, á chuva, ao frio e a tudo que possa desequilibrar o seu ambiente; até o sol forte mata o pera novo, o que não acontece tão facilmente com os pintinhos

Como são aves que gostam muito de andar desde pequenos, a prudencia aconselha a que se mantenha a peru'a fechada em grades, de maneira que o perusinho entre e saia á vontade de onde está sua mãe e não vae a longas distancias. Isso que se falla da peru'a é o mesmo onde se dirá da gallinha, pois tanto se pode incubar ovos de peru'a munca como na outra e a gallinha cria muito bem os perusinhas.

Em primeiro logar, para se ter successo na criação dos perusinhos, o que se tem a fazer é prestar o maximo cuidado no que se refere ao tempo. Durante os primeiros oito ou dez dias não se deve deixar os perusinhos sairem emquanto o sol não estiver de fóra, principalmente num clima como o do nosso Estado onde em certos mezes ha sempre uma neblina fria e humida, capaz, só por si, de fazer mal. Se o dia não estiver bom ellas devem ficar presas, e serão recolhidas antes de anoitecer, logo que a tarde começa a cair.

A proporção que elles vão ficando mais fortes e capazes de começar a viver com desenvoltura pode-se, então, deixar que a choca os leve aos pascios, tomando-se o cuidado de que não abusem do divertimento indo muito longe porque é muito possivel que ella se anime por lá mesmo com a filharada.

Começa dahi por deante a necessidade de espaço e quem não o tem não deve bem pensar em criar peru's. De qualquer maneira as cousas devem estar preparadas para que não se deixe de modo algum os perusinhos apanharem chuva, pois isso é morte quasi certa.

Como acontece com os pintos, nada se deve dar aos perusinhos nos dois primeiros dias e até mesmo 70 horas de nascido. Elle tem no estomago, como o pinto, a semma que o ha nutrir nos primeiros dois ou tres dias de vida. Nesse tempo só se deve dar agua e areia para que o perusinho beliscque uns grãosinhos e coma alguns, o que lhe irá facilitar a digestão

A questão da alimentação dos perusinhos é a grande difficuldade que encontram todos os que se mettem a criat-os e é uma questão muito seria porque é della que decorre o grande desanimo que abate os principiantes dessa criação.

A alimentação deve ser dada varias vezes ao dia; dá-se pouco de cada vez mas dá-se muitas vezes; é preciso que o perusinho fique sempre com um pouco de fome... mas não muita, porque tambem soffrerá neste caso. Acredita-se que um bom systema seja dar-lhes tres ou cinco rações ao dia, conforme ellas encontrem ou não alimento natural no terreno onde estão soltas.

Os alimentos que se deve dar aos perusinhos são estes:

Durante a primeira semana farello de pão torrado ou bem duro, já sem nenhum fermento; ovo picado, cozido; agua limpa, areia e um pouco de verdura picada muito fina

Da segunda semana em deante começa a papa de leite com pão; o leite é desnatado ou dividido em meia parte agua; a agua, a areia e as verduras continuam. Vem o leite coalhado, no qual se terá posto um pouca de pimenta. Continua a agua, a areia, a verdura.

Passados esses primeiros 15 ou 20 dias do nascimento, entra-se, então no regimen commum aconselhado para a criação de pintos e estará resolvido o caso da alimentação dos perusinhos, assumpto que é o "quebra-cabeça" dos que a tentam.

ELEMENTOS MELHORADORES DO SOLO

Como elementos que melhoram a constituição do solo queremos apontar aquelles que entram na alteração de sua consistencia ou de sua estructura physica; taes são, entre outros, a argilla, a areia e a cal.

Os terrenos, como se sabe, podem apresentar varios typos de estructura. Podem ser arenosos, argillosos, silico-argillosos, argillo-silicosos, calcareos, pedregosos e assim por deante, até chegarmos aos terrenos de alluvião, aquelles que se formam de material muito rico de substancias azotadas ou de humus, o que resultam das chuvas e das correntes dagua, das enchentes, etc.

Para corrigirmos um terreno argilloso, quer dizer, um solo de barro, compacto, fechado, pesado, teremos que empregar a areia como o principal elemento, que ahi deverá entrar como melhorador dessa constituição. A areia será misturada ao solo barrento depois de ser espalhada em montes que dêm, por exemplo, para cobrir uma superficie de mais ou menos dez metros quadrados.

O arado será o grande realizador da tarefa, pois é por meio delle que o agricultor romperá a terra e fará com que a areia posta na superficie e convenientemente espalhada vá fazer parte da composição definitiva do solo, por meio do serviço de aração.

Deve-se agir com a necessaria cautela para que não se incorpore areia em demasia porque então tudo estará peor do que estava, pois teremos pretendido curar um mal com um outro maior, pois a operação custará dinheiro e o terreno passará a ser um terreno arenoso, dahi por deante, á espera de attenção do agricultor para maior liga dos seus elementos.

Os terrenos arenosos serão corrigidos ou melhorados por meio da argilla. A mesma cousa que se faz com a areia para corrigir os solos argillosos se fará com a argilla para os arenosos.

Dessa maneira não se precisará repetir que para corrigir o terreno que contem muita areia, teremos que operar de modo a lhe dar uma quantidade de barro que seja sufficiente para elle tomar liga e as suas particulas se unirem mais e fornecer o ambiente necessario para a realização de um solo cultivavel economicamente.

A terra, para ser fertil, cultivavel com proveito para as despesas que o agricultor teve com ella, precisa estar trabalhada de tal modo que o ar, a luz, os raios solares, a agua, os fertilizantes chimicos e a materia organica possam desenvolver a sua actividade cumprindo o seu destino e fazendo as colheitas serem mais fartas.

Um terreno excessivamente arenoso não pode reter as aguas de chuva e consequentemente não poderá manter o grão de humidade necessario e que possa ser considerado em condições de servir ao desenvolvimento e productividade da planta. Sendo os terrenos arenosos muito abertos, quer dizer constituidos de um afofamento demasiado das particulas terosas, o que acontece é que as aguas penetram fundo de mais ou evaporam com facilidade accentuada, tornando-o sempre resequido. Em taes condições o que se tem a fazer é corrigir esse inconveniente, dando maior consistencia ao solo. E' o que a argilla realiza a contento.

Um outro elemento melhorador é a cal e todos os corpos calcareos. A cal entra como correctivo dos solos muito acidos, além de fornecer, tambem, alimento á planta, pois as plantas todas encerram maior ou menor quantidade de cal.

A cal pode ser incorporada em forma de cal viva, de cal extincta ou de qualquer outra forma.

Nos terrenos pobres de cal ou acidos como geralmente os nossos, a cal devia ser considerada como um elemento precioso para preoccupar os agricultores toda vez que tivessem de cuidar de examinar as propriedades das suas terras, na indagação da sua melhor utilidade.

Os calcareos marinhos como as cascas de ostras e mariscos serrem tão bem a calagem do solo como qualquer incorporação directa de cal viva ou de cal apagada.

Como terrenos acidos devemos considerar aquelles que são muito ricos em materias humidas, materia organica em decomposição, formadora da terra preta tão apreciada pelos agricultores como padrão de terra fertil. A cal entra ahi como um poderoso correctivo e a sua acção contribue poderosamente para a sua melhoria.

O MAMÃO



Plantação de mamão na Florida

Pode-se considerar o mamão como fructa genuinamente brasileira, desde que é americana, da zona tropical e sub-tropical. Quando os portuguezes desembarcaram na nossa terra, aqui já encontraram o mamão como fructa de que os selvicolas faziam largo uso, fosse como remedio, fosse como um elemento



Embalagem de mamão nos E. Unidos

conservador das carnes que elles trabalhavam por processos proprios e originaes.

E' o mamão, uma fructa de facil cultivo e que offerece aos nossos patricios e fructicultores que a elle quizerem dedicar a sua actividade, um campo farto de lucros faceis e que para se consummarem, quasi que é só deixar a natureza agir por si. A semente do mamão para produzir um mamoeiro vigoroso, carregado do optimo fructo, basta ser atirada a um canto do terreno, em qualquer parte onde possa receber os beneficios do ar, da luz, do sol e das chuvas. O seu valor não está apenas nos fructos que produz mas ainda na palha que delle se pode extrair e que serve como uma industria que, a ser explorada convenientemente, traz apreciaveis resultados. Além disso, o mamão ainda é empregado na roça para guisados com carne, substituindo a abobora, o xuxu e outros legumes.

Por todo lado se encontra o mamoeiro querendo produzir, muito embora o seu dono pouco se importe com a sua fructificação e com a excellencia das propriedades do seu fructo.

A cultura do mamoeiro é das mais simples. Tanto pode ser plantado com o intuito de extracção da papaina como para a exploração da venda dos fructos para o consumo, o que infelizmente ainda não é estimulo para que se dê esforço em um tal empreendimento, pois o commercio de fructas nacionaes ainda está muito desprotegido.

Faz-se a sementeira do mamão escolhendo-se sempre de bôa origem regasse, protege-se contra os excessos dos raios solares e quando as plantinhas alcançam a altura de um palmo devem ser mudadas. Nessa occasião deve-se cortar uma certa quantidade das folhas da mudinha, quantidade essa que pode ser estimada em um terço do total do enfolhamento da plantinha jovem. O corte se faz nas folhas e não se devem arrancar as folhas com o talo porque então se poda, em prejuizo da vida da plantinha. Esses talos cortados, sem as folhas murcharão e cairão por si, quando o equilibrio já se tiver estabelecido.

O transplante se faz em dia chuvoso e as plantinhas devem ser arrancadas da sementeira com terra protegendo as raizes. O terreno onde vão ficar em definitivo deve estar bem preparado, com a necessaria lavra e a terra bem pulverisada, para que as raizinhas novas encontrem facilidade em se desenvolver e buscar o alimento da planta nessa phase difficil e delicada.

Quando o mamoeiro attingir a uma altura de mais ou menos metro e meio, deve ser capado; essa operação tem por fim evitar que a planta alcance uma altura demasiada, sem nenhuma vantagem para a producção de fructos e que, pelo contrario, difficulta os trabalhos do agricultor, pelo incommodo meio de serem colhidos os fructos. Além disso, o mamão capado, espalha para os lados, perde a altura a que nos referimos e produz maior numero de mamões. Ha, portanto, toda conveniencia em se capar o mamoeiro.

Capa-se um mamoeiro cortando-se o seu broto. A ferida que resulta da operação deve ser protegida para que os germens da podridão não se desenvolvam ahi, sacrificando a planta. Para se fazer essa protecção, deve-se cobrir a ferida com um pouco de céra ou de barro mesmo.

Quando o mamão é capado, elle emitte em poucos dias uns brotinhos que se transformam em galhos lateraes. Esses é que são os galhos de que se falla quando se faz referencia á reproducção do mamoeiro por meio de galhos e que muita gente fica achando absurdo porque mamoeiro não tem galhos.

A plantação de galhos é muito mais productiva do que a outra de sementes mas só deve ser usada quando se tem em vista o plantio de poucos pés e nunca uma plantação para uma industria extensa.

O mamoeiro deve ser enxertado e pode-se dizer que de todos os processos de enxertia o que dá melhores resultados nesse caso é o de garfagem.

A enxertia do mamoeiro se faz para aproveitar uma variedade muito bôa e que se quer perpetuar. E' quando o galho da capação tem o seu valor, pois elle será enxertado em cavallo de mamoeiro commum.

PORCOS PRODUCTORES DE TOUCINHO



Porca Poland-China, raça productora de toucinho

A criação de porcos não póde ser feita descontroladamente, sem se attender a uma finalidade. O que o criador deve ter em vista se resume em vender toucinho e banha ou carne e quartos para presunto.

Conforme essa finalidade, varia a raça que se deve escolher. As raças que attendem a esses dois typos de suinos estão, hoje, limitadas a um numero relativamente pequeno para cada paiz, não se falando, é claro, nas raças de dupla utilidade e que dão resultados magnificos conforme a situação em que se encontra a fazenda de criação em relação ao mercado consumidor.

As principaes caracteristicas de um porco destinado a produzir toucinho e banha são mais ou menos assignaladas por formas e signaes externos facilmente reconheciveis.

O typo de suino em questão tem uma conformação que se poderia chamar compacta e apresenta uma profundidade de corpo que desde logo faz com que não seja confundido com o outro typo, corpo esse, que é largo, reforçado e com capacidade farta para a formação de um grosso e largo lençol de toucinho.

Todas as partes do seu corpo devem manter uma proporção nesse desenvolvimento, sendo, entretanto, a cabeça curta.

O porco desse typo deve ter uma natureza pacifica, o que muito contribue para a formação das suas mantas de toucinho e volume de banha, o que não acontecerá se o animal fôr espantadiço e bravo.

O tamanho e o peso do porco tem muita importancia na sua acceitação no mercado. Geralmente este exige que o animal apresente um peso que varia de setenta e poucos kilos a 90 e tanto, notando-se que falamos de animal em pé.

Um porco desse typo não póde ter pernas compridas, mas pelo contrario, as pernas devem ser curtas, rectas com fortes curvas (pernas trazeiras) sem serem, entretanto muito grossas.

As raças que estão nessas condições devem apresentar cadêras que se cubram com uma manta de carne, de maneira uniforme, sobre as linhas geraes do corpo.

Ahi raças productoras de toucinho e banha as seguintes: Poland-China, Berkshire, Chester-White e Duroc Jersey.

Além dessas poderemos mencionar outras menos importantes como a Essex, a Suffolk, Yorkshire e outras.

A AGUA NO SOLO

Em agricultura pode-se considerar a agua tão necessaria quasi como o sol para que as plantas possam desenvolver-se e produzir, salvo quando se trate de plantas que tenham, mesmo, como "habitat" os desertos arenosos ou os terrenos resequidos, o que aliás já não faz parte propriamente da agricultura, pois as plantas que se encontrariam nesse elemento não são ainda consideradas como plantas de exploração economicas.

A agua juntamente com o ar são elementos preciosos para a vida da planta e tão indispensaveis que sem a humidade do sólo não é possivel fazer agricultura lucrativa.

As plantas tem necessidade da acção physica da agua para receberem os elementos que o sólo comporta, os mineraes e alimentos que servem para a nutrição e desenvolvimento da planta até que ella chegue á producção.

Assim, porém, como a agua é necessaria para promover a circulação dos elementos de nutrição da planta contidos no sólo, tambem ella pode ser um elemento de morte da planta, desde que seja dada em excesso; é por isso que se recommenda drenar os terrenos quando elles são portadores de agua em demasia, caso em que a planta teria as suas raizes mortas por podridão ou ella mesma se resentiria dessa invasão de agua, acabando por morrer ou na melhor das hypotheses, tendo reduzida a sua carga de producção ou seja a sua terra.

O equilibrio que deve existir entre a agua e o ar no solo não pode ser quebrado, sob pena da planta sentir immediatamente. Assim, o ar é igualmente um elemento sem o qual a planta não pode viver. Quando ha agua demais ella expelle o ar do meio das particulas terrosas e a planta morre por asphyxia. Se ha ar em demasia, a planta soffre da mesma maneira porque então ella fica privada da necessaria humidade sem a qual ella não pode crescer e produzir o fructo.

Por tudo isso é que se recommenda, hoje, a irrigação como um dos recursos sem o qual não é possivel em muitos casos pensar em agricultura em vastas zonas de terras resseccadas.

Onde ha agua de mais o agricultor resolve o problema drenando o sólo; onde ha falta de agua, elle faz a irrigação.

As aguas que a terra possue provêm das chuvas, em seu sentido e origem mais commum, aguas essas que se infiltrando, produzem as correntes mais ou menos sensiveis ou as camadas de humidade que o solo contém e que variam conforme a consistencia physica do mesmo solo.

Não é apenas em baixo da terra que ha agua util para a vida da planta; tambem no ar atmospherico e as que ficam na camada superficial da terra por espaço variavel.

As aguas da chuva podem ser divididas, em relação á sua infiltração ou utilidade ás plantas em aguas de capillaridade, de gravidade e mais ainda, conforme o ponto de vista em que o agricultor quizer se collocar.

Dessas aguas a que mais importante se torna para a vida da planta é a agua de capillaridade que é aquella que se forma na terra como se fosse uma rede de finissimos filamentos e que fica adherida ás particulas terreas, subindo por um effeito proprio, á superficie e evaporando-se. Para evitar que a agua se evapore por esse effeito de capillaridade é que se recommenda como uma providencia de alto alcance para se manter a humidade do solo, lavral-o sempre que a capa do solo se tornar compacta, pesada.

A agua de gravidade é a que se infiltra e desce ao sub-solo, dando logar ás correntes de agua, de que já falamos. Essa agua suppere a que se perde capillaridade, rebastecendo a zona da planta onde a rede capillar deixou de existir por evaporação ou por ter a planta se utilisado della em sua alimentação.

A outra especie de agua contida no solo, a hygroscopica, é a que se livra de evaporar por estar em equilibrio com a agua da atmosphera, conforme o seu estado.

SARNA DAS PENNAS DAS GALLINHAS



Uma granja de Leghorns no Paraná

Já temos feito seguidas referencias ás especies de sarna que atacam os animaes domesticos e especialmente, para as aves, a sarna das patas ou dos pés, chamada gale e que se trata com as applicações communs de pomada de enxofre ou de Helmerich, depois de se lavar os pés da ave com agua morna e sabão e de se ter enxugado bem para passar a pomada, levantando-se as escamas com uma espatula, uma taquara, para que os acaros não fiquem occultos á acção do enxofre.

Vamos cuidar, hoje, da sarna das pennas o que raramente é referida nas noticias de doenças que atacam as aves domesticas.

Essa praga ataca tanto as aves domesticas, aves de terreiro, como tambem os pombos, produzindo uma coceira muito forte e localizando-se os acaros na base das pennas. Scientificamente a praga em questão traz o nome de "Chemidocoites gallinae" e é a causadora da doença que se conhece nos aviarios descuidados com o nome de sarna despluma dora das gallinhas.

A' primeira vista parece que os effeitos dessa praga dessa praga anoticiada, dessa praga não passam de simples coceira que não póde prejudicar a gallinha, entretanto isso não deve ser encarado com essa simplicidade, pois a coceira acaba por fazer com que as aves arranquem as pennas, no desespero da coceira de que ficam possuidas e ellas contentes com isso ainda acabam por comer as pennas das outras gallinhas. Uma ave dessas é um animal que já não poderá ser exhibido em nenhuma exposição e constitue mesmo, um perigo para as outras gallinhas, desde que entrou a ter o vicio da picagem.

As pennas atacadas pela sarna referida ficam com a sua base toda roida e apresentam escamas, aspecto que se notará nas pennas novas, mal salam ellas na pelle da ave doente

Não é difficil conhecer uma gallinha quando está atacada de sarna das pennas ou se se trata, na verdade, de muda ou qualquer outro effeito de estar assim desfeiteada, pois é bastante prestar attenção para essas escamas ou crostas, que não são encontradas nas gallinhas que apenas estão em muda ou que soffreram as bicadas das viciadas em comer pennas.

O modo como um bando de aves limpas acaba tomando um carregamento desses acaros da sarna das pennas é explicado na introdução de aves vindas de origens não cuidadas, onde a hygiene era considerada materia de pequena importancia, gallinhas de quitanda ou de feira. Uma vez introduzida no gallinheiro a praga logo se multiplica e se alastra pelas aves todas, contaminando tudo.

O verão é a epoca em que essas pragas das gallinhas apparecem e fazem a sua estação de cria nas aves. Desde a primavera, porém, ellas já começam a apparecer, sumindo no inferno ou pelo menos diminuindo tanto, na sua intensidade, que se pode dar como desapparecida, principalmente nos invernos rigorosos.

Para se tratar das gallinhas que tomaram o acaro da sarna das pennas pode-se fazer o seguinte tratamento: — numa tina ou em qualquer deposito de agua semelhante se dissolverá flor de enxofre impalpavel na quantidade de 50 grammas para cerca de dois litros de agua.

Nessa mistura se dissolvem 15 grammas de sabão de lavar roupa

A gallinha é mergulhada na tina contendo essa solução e o enxofre, de maneira que fique com as pennas completamente encharcadas da agua e do pó de enxofre, para o que é necessario que se agite a agua durante a operação, pois como se sabe, o enxofre é insoluvel na agua.

Deve-se escolher um dia de sol ou pelo menos que não tenha vento, pois essa mistura de sabão faz com que as pennas da ave fiquem empastadas e isso dá em resultado, num dia frio ou de vento a que se possa occasionar um resfriado.

Na cura de gallinhas pode-se applicar uma pomada feita de enxofre e de vaselina pura, o que tambem se poderá usar para as pennas, quando se trata de remover a praga em uma ou duas aves e que não compense formar um banho.

Esse acaro não deve ser confundido com um outro acaro das pennas mas que vive da pelle da ave, quer dizer, sugando o sangue directamente pela pelle, onde forma crostas e feridas. Chama-se "Liponyssus silviarum" e forma nas cloacas e partes onde encontra abrigo e nutrição facil, as colonias que produzem, tambem coceira e damnos como a sarna das pennas.

Combate-se essa praga do mesmo modo como se faz com a sarna, isto é, por meio dos banhos de sabão de lavar roupa, enxofre em agua.

BROTOS QUE SECCAM NA VIDEIRA

Acontece muitas vezes observar-se um cachinho de uva mal despontado ainda e já com symptomas de doença; começa a seccar, tomando a cor parda caracteristica das folhas e ramos atacados de doença para morrer e acabem realmente morrendo. E' possivel que se trate, sem duvida, de uma doença; sómente o exame de laboratorio poderá dizer, em tal caso, se se trata ou não de doença. No caso que nos move lembrar nos interessados, o que se verifica, ás vezes, é uma anomalia das funcções da propria planta. Evita-se isso, podando-se os brotos antes que dêm flores; é o que se chama a poda verde, ao contrario daquella outra se faz no inverno e por meio da qual se cortam os galhos e ramos que se acham já completamente despidos de vegetação.

A poda de uma videira é materia que não pode ser executada por quem não tenha conhecimento do assumpto, pois em vez de trazer beneficios á planta só males lhe causará se não for realizada como é preceito que (hoje) se faça como é preciso que o seja.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL, 599
Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Os quatro titans do riso

Terá o cinema americano perdido o segredo da comicidade?

abatidos

pela loucura
pelos escandalos
pelas decepções
pelo amor

Por Simone DUBREUILH

Traducção
Luis de ANDRADE
para o DIARIO DE PERNAMBUCO

"Carlitos morreu; um novo personagem, mais bem ajustado ao cinema falado, vae nascer...", declarou Charlie Chaplin.

"Harold, o comico, terminou a sua carreira. O homem porem vae continuar a sua e tornou-se novelista burlesco...", explicou Harold Lloyd.

"A loucura carregou o comico que ha via em mim", murmurou Buster Keaton

"A morte e o escandalo finalizaram a minha carreira", murmura o phantasma inquieto de Satty.

Dos quatro grandes comicos cuja imaginação apoiada na velha tradição do circo e da pantomima, descobriu as leis, imutaveis para o futuro, da gargalhada cinematographica, nada mais subsiste de vivo, da mesma forma que nada mais subsiste do homem que foi o ordenador do seu genio, seu mestre em comicidade, o inventor do gag, o iniciador dos "bathinggirls", o homem da banheira: Mack Sennett, de seu verdadeiro nome Sinnott. Um nome predestinado. E uma estranha personalidade, a de Mack Sennett.

Trabalhava como caldeireiro quando se arriscou á vida dos "studios", primeiro como varredor, depois como figurante comico.

Aos vinte e nove annos, Mack Sennett não sabia escrever, mas ninguem no mundo conhecia a Broadway como elle, e nenhuma outra pessoa tinha armazenado egual thesouro de invenções as mais bizarras.

Mack Sennett não era um homem mas o gag faz o homem. Elle não vivia senão em funcção de seus recursos comicos e nunca sua personalidade poude ser isolada de sua jocosidade.

Realmente não lhe foi preciso muito tempo para obter o direito de gastar á sua vontade 600 metros de celluloide. 600 metros que elle encheu de uma chuva de tortas de creme, de sopapos magistraes, de perseguições delirantes, de banhistas em confusão, num rithmo acelerado, inesperado, estupefaciente, que desafiava a inverosimilhança, a verossimilhança e as velhas leis estaticas do comico theatral e que participava da pantomima dos circos e da arbitrariedade jocosa dos sonhos.

Mack Sennett aspirava realizar duas coisas: augmentar o seu grupo e fazer filmes para elle mesmo; possuir uma banheira a seu gosto, como vira nos tempos de pobreza, uma banheira fabulosa, espelhante, vasada no marmore e no oiro com muitas torneiras engastadas, como as que se expunham na Park-Avenida: uma banheira de trabalho e de prazer.

Quando poude, mandou construil-a, e a banheira resultou num dos mais curiosos monumentos da arte cinematographica. Ella media 2m.50 de comprimento por 1m.90 de largura e 1m.50 de altura, e foi installada no escriptorio do director, mas foi preciso derrubar uma parede para metel-a alli.

QUATRO HOMENS NUMA SALA DE ESPERA

No dia seguinte, Mack, confortavelmente metido na agua que enchia a banheira, recebia quatro pessoas. A primeira, Roskoe Arbuckle, era uma joven montanha de gordura, de olhos pequenos e bocca engraçadissima, qu não deixava de apparentar uma certa candura no seu todo.

CHICO BOIA

Roskoe Arbuckle era um pobre diabo que o physico avantajadissimo tinha posto á margem, da mesma forma que a miseria atira á rua as meretrizes.

— "Seu nome será Fatty, disse Nack ao recem-chegado. Irá fazer o apalxonado de Mabel Normand. Ao invez desse traje ridiculo, usará uma roupa de homem, um pouco curta para que o seu traseiro appareça, e com suspensorios de botões para que os botões saltem; uma camisa de quadrinhos porque você é um bocado sympathico e o publico deve admittir que Mabel possa se apaixonar por você.

Conduzirá tambem em scena um chapeu bem pequeno para perdel-o em todas as occasiões, e sua cabeça deve dar de longe a idéa duma abobora enfeitada de saracóes.

Em scena não lhe darei senão um fio conductor que você ampliará, sem jamais perder a phisionomia optimista, pois nunca se viu um homem gordo que fosse triste, e si elle existisse não faria rir ninguem".

Assim nasceu Chico Boia ou Fatty a quem futuramente um fim lamentavel e triste iria encerrar dez annos de gloria inauperavel.

—x—

Outros trez fantoches, trez outros pobres rapazes fracassados na Broadway, esperavam tambem sua opportunidade.

HAROLD LLOYD

O primeiro estreiara aos dose annos em "Tess d'Uberville", no Texas. Chamava-se Harold Lloyd e era acrobata. Embora muito sympathico, não havia obtido nenhum triumpho nos dramas onde se sentia ridiculo, nem nas comedias nas quaes trabalhava sem entusiasmo.

— "Seu nome será Winckle, isto é, piscadela de olhos, disse Sennett, e será sempre um "rapaz de sorte". Andará bem barbeado e não abandonará nunca os oculos... Sua vista é boa, não?

— Excellente.

— Então fica combinado. E' preciso uma pessoa ter a vista perfeita para dar a verdadeira apparencia de miopia quando está de oculos. Explicando melhor: no seu caso, os vidros incommodarão os olhos, ao passo que um miope de oculos dará a impressão de ver perfeitamente bem. Essa a differença!"

Mezes depois, Winckle atravessava o Oceano e si suas primeiras aparições já hoje estão esquecidas, ninguem pode ainda ter olvidado aquella que foi a "partenaire" de Harold Lloyd durante muito tempo: Bebe Daniels.

BUSTER KEATON, O HOMEM QUE NÃO RIA

Porque já tivesse mais de uma vez avariado os casos em exercicios de trapezio, o fedelho do trio acrobatico Keaton preferiu desertar do circo onde vivera desde a sua infancia.

E a esse terceiro personagem, Mack gritou espanejando a agua da banheira:

— Fica prohibido de rir. Em scena será um automato funebre. Quando fizer o "amoroso", os seus gestos apaixonados serão sempre desmentidos pela physionomia. Quando tiver de fingir medo fugir, você fugirá, mas o resto permanecerá impassivel, frio, inalteravel, como si fosse esculpido na madeira. Nunca, mesmo que o mundo venha abaixo, você sahirá da sua paciente immobilidade phisionomica que o irá aproximar desses loucos mansos que parecem ver as coisas sem contudo entendel-as".

CARLITOS

O ultimo do grupo convocado por Mack, era justamente o que vatava em condições mais lisongeiras. Elle nascera em White Chapel, refugio de mendigos e zona escura e sombria.

Filho de uma atriz de comedias, estreara em pantomimas, e escolhera, para fazer rir os habitantes dos outros bairros londrinos, o traje tradicional dos mendigos judeus de White Chapel. Esse traje que elle depois corrigiu apenas nos detalhes, é o mesmo que findou fazendo cento por cento do prestigio popular de Carlitos.

— Quer deixar o palco? perguntou lhe Mack.

— Não. Alli me sinto bem. E depois, que futuro me ofereceria o cinema?

— Dar-lhe-ei um ordenado de 150 dollares semanaes e você fará o que bem entenda, comtudo que saiba inventar as coisas. Modifique tudo que quizer inclusive os scenarios si for para valorizar um effeito comico".

150 dollares semanaes eram uma bella somma. Charles Spencer Chaplin acceitou.

O DESTINO DO GORDUCHO

De "Mabel no Park" a "Chico Boia Sheriff", a carreira de Fatty transformado no millionario Roskoe Arbuckle foi toda de faceis triumphos.

Mack Sennett lhe tinha traçado o caminho. Chico Boia seguiu-o sozinho.

Gostava de mulheres; começou depois a gostar tambem do alcool, então prohibido, e dos entorpecentes.

Illudiu-se pensando compensar a sua inferioridade physica com o poder do dinheiro, e transformou sua casa em quartel general de tudo quanto o "demi-monde" do cinema podia contar de mulheres facels, rapazes pervertidos, racketers, aduladores sem occupação, agentes publicitarios de má reputação, a soldo dos pasquins escandalosos que pullulam nos Estados Unidos.

Roskoe era mais tolo que pervertido, mais fraco que vicioso, e mal feito para o amor, para a fortuna e para a depravação. Justamente na época em que irrompeu na America a primeira vaga de puritanismo, o escandalo foi escolhel-o, a elle, o inoffensivo, a victima, para alvo.

Durante uma festa, a mulher de um dos seus amigos foi encontrada morta na banheira de Chico Boia. Como as causas da morte eram desconhecidas, a consciencia popular accusou o dono da casa.

Embora se tivesse livrado da accusação, o Escandalo matara o Comico. Para todos a sua candura era falsidade, machiavellismo, a sua toleima, e lubricidade, a sua ingenuidade. E Roskoe Arbuckle, que fizera rir milhões de pessôas, morreu pouco depois do processo, esmagado, aniquilado, esquecido, infamado, e sua gloria desappareceu com elle.

O AUTOMATO DESESPERA

Successivamente chamado Malec, depois Frigo, a vontade dos seus empresarios, Buster Keaton findára impondo o seu verdadeiro nome, e com elle appareceu nos seus filmes de maior repercussão. Mas por fim, taciturno, traido pela espôsa, enganado pela vida, "o homem que não ria" sentiu, sob a sua mascara physionomica sempre impassivel, a loucura crescer como uma vela que se enfuna ao vento. Nem um traço do seu rosto porém revelou que seu cerebro succumbia deante da crueldade do mundo que o cercava.

Internado durante mais de um anno, recuperou por fim aquillo que se chama a razão para tomar conhecimento de sua ruina e entrar em litigio com sua mulher.

E descobriu tambem que já não fazia rir. Fazia chorar, o homem que commandára o Riso!



CHARLES CHAPLIN
MATOU... CARLITO



BUSTER KEATON
ENLOUQUECEU

Hoje, nos studios ainda lhe dão ás vezes — por piedade — o logar de figurante.

HAROLDO LLOYD

Depois de um longo successo, com o advento do "falaco", Haroldo teve de luter, e inutilmente, contra Mickey e toda a galeria cinegraphica das "Silly Symphonias", mil vezes mais insensata que elle, mil vezes mais humana, muito mais perto de nós e muito mais proxima tambem dos contos de fadas. O seu ultimo film foi um fracasso completo.

E' que Haroldo envelheceu e a escola do seu "comico" não é a de um genio e está fóra de moda. Elle não é bastante rapido, nem bastante arbitrario, nem bastante mordente. Os irmãos Marx representam, por exemplo, a preferencia actual, e Haroldo que compreendeu isso, realizou recentemente, após muitas hesitações e tentativas inuteis, o derradeiro film de sua carreira.

CARLITO MORREU

Dos quatro grandes comicos escolhidos por Mack Sennett, Charles Spencer Chaplin era o unico a resistir victoriosamente á infiltração dos grupos comicos no "falado" e aos resplandescentes emissarios dos desenhos animados. No emtanto elle tambem está farto do seu personagem. E já annuncia a creação de um "Napoleão", abandonando assim definitivamente a silhueta legendaria.

Carlito, portanto, não usará mais os seus grandes sapatos cambados e ridiculos, nem a sua cartola, nem a sua bengalinha, porque Carlito morreu.

As affirmativas de Chaplin mostram, porém, o seu objectivo: elle quer inventar um film para Paulette Goddard, quer lhe dar um grande papel, quer em summa attrair para ella — e para ella somente — a attenção do mundo.

Ha quinze annos quasi, em 1923, elle fez o mesmo por outra mulher a quem tambem amava — Edna Purviance. Como lhe promettera um personagem digno della, isto é, do amor que experimentava por ella, fez "Women of Paris". Sabe-se que nessa producção Chaplin não apparece, ou antes, si participa de uma scena, é por segundos e não com a caracterisação de Carlito. Em signal de adoração e humildade, elle não quiz ser senão um portador, e como portador apparece conduzindo as malas da rica viajante.

"Women of Paris" custou a Chaplin a somma, fabulosa naquella epoca, de..... 500.000 dollares. Que lhe importava, porém, o dinheiro? E que lhe importava tambem a absolvição de sua imagem? Elle amava e era o bastante.

Seus amigos, aquelles que o conhecem por ter trabalhado a seu lado, conhecido a sua generosidade, sentido os seus desencorajamentos, e visto a especie de indifferença que elle sente por si proprio, pensam que é nisso que reside o segredo de Chaplin.

Si elle quer fazer um film falaco, si resolveu "matar" Carlito, é porque Paulette Goddard está acima de sua Arte, dos seus sonhos, de seu personagem. E' porque Paulette Goddard está resumindo durante alguns mezes, durante alguns annos — e quem sabe si a vida inteira? — sua Arte, seu Personagem, seus Sonhos e sua unica razão de viver.

Não devemos, portanto, nos surprender si a proxima pellicula de Carlito não nos mostre delle senão uma silhueta moderna e fugaz. Si esse inimigo do "falado" se resolve tão subitamente a uma reconciliação, é que elle sonha, crê, sabe que Paulette Goddard não obterá o seu pleno, maravilhoso e irresistivel desabrochar senão num film falado de que tenha elle sido apenas o inspirador...

CURIOSIDADES DE HOLLYWOOD

DOLLEGE SWING, um film do genero captivante de COLLEGIO DE SAPEQUISMO, terá por interpretes George Burns, Gracie Allen, Martha Raye, Charles Butterworth, Eleonor Whitney, John Howard, Robert Cummings, Marsha Hunt e Olympe Bradna, nomes estes que garantem o exito de qualquer comedia.

CHOCOLATE PARADE, uma superluxuoso revista que vae apresentar Louis Armstrong com a sua famosa "Orchestra Negra".

BUCCANEER, a verdadeira obra-prima de Cecil B. De Mille, terá como interpretes principaes Fredric March, Francisca Gaal, Akim Tamiroff, Antony Quinn, Olympe Bradna, Larry Buster Crabbe, etc.

YOU AND ME, sob a direcção da Fritz Lang, apresenta George Raft e Sylvia Sidney novamente juntos na conquista dos applausos do publico.

BLUEBEARD'S EIGHT WIFE, uma divertida comedia romantica com Carole Lombard dirigida por Ernest Lubitsch.

THE BIG BROADCAST OF 1938, com Jack Benny, George Burns, Gracie Allen, Martha Raye, Shirley Ross, Dorothy Lamour, Ben Blue e Leif Erickson. O original argumento deste film vae surprender a todos os "fans" cinematographicos.

A Warner já terminou outra producção-Cosmopolitan, intitulada THE GO GETTER, baseada numa historia original de Peter B. Kyne. George Brent, Anita Louise e Charles Jinninger, encabeçam o *cast* desse film. Mr. Winninger tem o papel do aventureiro e romantico Coppy Ricca, o personagem mais popular já creado pela penna incansavel de Peter B. Kyne. Outros principaes do film são John Elicerdge, Willrad Robertson, Henry O'Neil, Elaura Price, Tracy Humbert, Mathilde Comont. Dolmar Deves (noivo de Kay Francis) é o autor e o film foi dirigido por Busby Berkeley.

*

Poucos astros de Hollywood costumam ir á caixa do studio afim de receberem os seus salarios semanaes. Em geral, dizo os contratos seus procuradores. Outros preferem receber seus cheques pelo correio. Na Metro-Goldwin-Mayer, Nelson Eddy é o unico que vae pessoalmente e com regularidade receber na caixa o seu salario.

Constance Worth a famosa australiana que decepcionou a grande Garbo e outras "estrellas" de grande projecção, "raptando" o querido George Brent, apparecera ao lado de George O'Brien, no film "Windjammer" da RKO Radio. Miss Worth já fez para a mesma empreza o film "Enigmas a bordo", ainda não exhibido entre nós.

—x—

Tenhamos pena dos "astros" cinematographicos! Glenda Farrell, a bonita louirinha que o cinema possue, não pode nem sequer sentir o cheiro de ovos. Ovos cosidos, fritos ou omelettes, nunca fazem parte das refeições da joven artista. No entanto, numa das scenas de "A Love like That", film da RKO Radio, "estrellado" por Herbert Marshall e Barbara Stanwyck, Miss Farrell apparece, fazendo a primeira refeição, e vê-se obrigada a comer ovos fritos! O peor, porem, é que a scena teve que ser rece, fazendo a primeira refeição,

* *

Ginger Rogers fez annos, em julho. Justamente nesse dia, Ginger tinha uma importante scena de "Stage Door" para posar, juntamente com Katharine Hepburn. No intervallo da filmagem, os demais artistas do film, bem como auxiliares e technicos do "studio", offereceram a Miss Rogers um chá. Katharine Hepburn presenteou a collega com um enorme chocolate e creme e, quando Ginger foi cortal-o, um grande e bello cysne branco surgiu e andou sobre a mesa... mamente por sobre a meso...

Com Robert Taylor comediante, fazendo "light comedy" dirigida por W. S. Van Dyke, "Seu Criado Obrigado" (Personal Property), vae mostrar no primeiro papel feminino a sempre bella Jean Harlow (tão bella e tão chic nesse papel!). Esta é sua ultima — definitivamente a ultima, infelizmente — apparição. Trama hoje, onde Taylor se movimenta com a inesquecivel Harlow em "quipro-quós" uma continua surpreza e toda uma fonte de riso, "Seu Criado Obrigado", apresenta, ainda, no quadro de "players" figuras excellentes com Reginald Owen, E. E. Clive, Cora Witherspoon, Una O' Connor, Henriquetta Crossman e Maria Shelton. Taylor apparece como uma deidivana que consegue, por meio de um ardil, tomar o logar de um fiscal que tem brigação de, installado na casa de Jean Harlow, vigiar os haveres da bonita creatura, para que ella, crivada de dividas, não se desfaça de propriedades que ultimo caso irão parar á mão dos credores. Começam ahi os motivos engravados do film — que tem o seu "climax" quando Jean decidida a casar por interesse com Reginald Owen, muda de idéa e decide casar, por amor, com Robert Taylor...

—x—

Quando um actor ou actriz tem de fazer um papel de gente de idade, o mais difficil de simmular-se é o andar.

Jeanette MacDonald, para conseguir seguro resultado num de seus papeis em MAYTIME, teve de addicionar um peso de kilo em cada pé. Ella tem de apparecer como uma senhora de idade.

*

Que fim levam aquelles bellos vestidos que estrellas como Greta Garbo, Norma Shearer, Joan Crawford e Myrna Loy usam frequentemente em scena? São todos feitos especialmente para as artistas e muitas vezes ellas mesmas os compram para ficarem com ellas. Pelliças e rendas caras são removidas da maioria dos vestidos geralmente usados, e muitas *toilettes* voltam ao guarda-roupa, para serem usados por extras em



HAROLD LLOYD
ABANDONOU O CINEMA



CHICO BOIA
MORREU

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Shorts

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Lôbo, Lafayette, Oh!, Tapirapé, Nhá e Raio do Luar disputarão o Classico "Protectora do Turf" — Sete pareos equilibrados completam o programma de hoje — As cotações

trarão os nossos leitores, com as cotações, o programma a ser cumprido, na reunião de amanhã no, **Hippodromo Brasileiro**, quando será disputado o Classico **Protectora do Turf**:

1° PAREO — "Zank" — 1.400 metros — 4:000$000.

1. Kong, 56 ks., 30; 2. Uracó, 56, 60; 3. Jardineira, 54, 35;4. Tondy, 54, 50; 5. Estrellita, 54, 30; 6. Raymunda, 54, 100; 7. Violet le Duc, 58, 100; 8. Regia, 54, 200.

2° PAREO — "Baltica" — 1.500 metros — 10:000$000.

1. Mondesir, 55 ks., 25; 2. Colorado, 55, 40; 3. Suassury, 55, 30; 4. Ninita, 53, 50; 4. Brincadeira, 53, 60; 6. Afortunado, 53, 60; 7. Xen, 55, 40.

3° PAREO — "Yeoman" — 1.500 metros — 4:000$000.

1. Moleque Doze, 53 ks., 40; 2. Natal, 52, 35; 3. Mas Bá, 50, 60; 4. Bill, 51, 50; 5. Miroró, 51, 50; 6. Triste Vida, 58, 30; 6. Picuhy, 53, 30.

4° PAREO — "Muricy" — 1.500 metros — 4:000$000.

1. Ijuhy, 56 ks., 40; 2. Xameto, 56, 33; 3. Sabre, 58, 40; 4. Tomate, 58, 30; 5. Sanguenol, 55, 60.

5° PAREO — "Xerem" — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

1. Everest, 54 ks., 30; 2. Barnabé, 51 35; 3. Muricy, 58, 40; 4. Paratigy, 53, 100; 5. Dominó, 52, 60; 6. Murmurio, 50, 60; 7. Soissons, 56, 70.

6° PAREO — "Ugolino" — 1.800 metros — 5:000$000 (Betting).

1. Urussanga, 55 ks., 50; 2. Tintelro, 57, 40; 3. Miculin, 58, 10; 4. Ortruda, 52, 60; 5. Oswaldo Aranha 57, 60; 6. Xodosinho, 52, 40; 7. Royal Star, 55, 50.

7° PAREO — Classico **Protector do Turf** — 2.400 metros — 15:000$000 (Betting).

1. Lobo, 62 ks., 25; 2. Oh!, 55, 30; 3. Tapirapé, 52, 40; 4. Lafayette, 53, 40; 5. Raio do Luar, 50, 30; 6. Nhá, 51, 100.

8° PAREO — "Rex" — 1.800 metros — 6:000$000.

1. Lumine, 56 ks., 25; 2. Mi Fiete 56, 30; 3. Coringa, 56, 40; 4. Salpetre, 55, 40; 5. Queni, 58, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

TURF PAULISTA

A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MOOCA

RIO, 30 (A. M.) — Na reunião a ser realizada amanhã, no prado da Mooca, em São Paulo, serão disputados os pareos que abaixo inserimos pelos quaes os nossos leitores melhor julgarão do equilibrio notado entre os parelheiros alitados:

1.° PAREO — Grande Premio "20 de Outubro" — 2.400 metros — . . . 15:000$000 — (50 por cento):

1 Preludio, 56 kilos.

2.° PAREO — "Consolação" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$.

1 Illria, 57 kilos; 2 Estro, 50; 3 Paraguayo, 55; 4 Agricola, 58; 5 Europa, 56; 6 Molena, 57.

3.° PAREO — "Initium" — 1.450 metros — 5:000$ e 1:000$000:

1 Pyrrh 55 kilos; 2 Espanica, 53; 3 Mandão, 55; 4 Volt 55; 5 Natacha, 53; 6 Quada, 53; 7 Laport, 55.

4.° PAREO — "Excelsior" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$.

1 Dueca, 57 kilos; 1 Ercole, 50; 2 Miracaia, 49; 3 Salmon, 50; 4 Nuncio, 57; 5 Não Póde, 50.

5.° PAREO — "Extra" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Uscar, 57 kilos; 1 Arauto, 55; 2 Galles, 56; 3 Nhandi, 53; 4 Parodia, 52.

6.° PAREO — "Internacional" — 1.300 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Lady Cinthia, 53 kilos; 1 Paranera, 55; 2 Pasto Fuerte, 52; 3 Wife, 50; 4 Randera, 52; 5 Prosista, 57; 6 Marqueza, 46; 7 Consagrada, 56; 7 Why Not, 54.

7.° PAREO — "Animação VI" — 1.650 metros — 10:000$ e 2:000$000 — ("Betting").

1 Chamal, 59 kilos; 2 Pachuca, 55; 3 Linda Luz, 58.

8.° PAREO — "Imprensa" — 2.000 metros — 6:000$000 e 1:200$000 — ("Betting").

1 Claxon, 53 kilos; 2 Suassu', 51; 3 Zulamita, 53; 4 Alubia, 51; 5 Blue Devil, 50; 6 Timely, 58.

9.° PAREO — "Experiencia" — 1.800 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000 — ("Betting").

1 Bamboré, 57 kilos; 1, Galerita, 54; 2 Zermatt, 56; 3 Anonymo, 53; 4 Maynas, 49; 5 Tenderá, 52; 6 Cambuy, 56; 7 Mandachuva, 53; 8 Zab, 57 kilos.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 3ª pagina)

mo ella se processou. Sem nem de longe amesquinhar a gloria que lhe cabe ou pretender diminuir o reconhecimento que lhe deve o Brasil, póde dizer-se que o Principe Regente não teve jamais iniciativas no movimento e, cumprindo á risca o conselho do pae astuto de guiar-se pelos acontecimentos, como que se deixou conduzir por estes, quando não agiu impellido pelos assomos dos seus melindres feridos pela inepcia do Soberano Congresso.

Com o "Fico", d. Pedro não rompeu definitivamente com a terra do seu nascimento e parece fóra de duvida que o seu desejo de permanecer no Brasil, como rei ou imperador, sempre foi acompanhado do de continuar como rei de Portugal. Só quando as Côrtes o pretenderam humilhar é que elle foi ás ultimas; o "rapazinho", que os deputados reunidos em Lisbôa queriam que fosse estudar, fosse se preparar para ser rei constitucional, é que reagiu pisando com o tacão da bota os decretos das Côrtes...

Mas o seu papel na Independencia foi immenso e o serviço que prestou ao Brasil, como agente da unidade nacional, o absolve de quaesquer tergiversações e de todos os erros que mais tarde praticou. Mão grado os defeitos que eram proprios do seu temperamento, só podemos admiral-o. As suas estroinices, ao invés de nos irritarem, nos inspiram ternura. Ternura secreta dos paes pelos filhos bravos, aventurosos, cavalheirescos.

O sr. Salomão de Vasconcellos reivindica, com os melhores argumentos, para José Joaquim da Rocha, a maior parte da gloria do "Fico". Foi em verdade Rocha desde os tempos de lojas "Distinctivas" e "Commercio e Artes" e do "Club da Resistencia", um precursor da Independencia e para o "Fico" ninguem mais do que elle contribuiu.

Apoiado em excellente documentação, o sr. Salomão de Vasconcellos, rebellando-se contra a versão mais corrente que põe em primeiro plano o nome de José Clemente Pereira no movimento do "Fico", colloca José Joaquim da Rocha no logar que lhe compete.

A prioridade da iniciativa do "Fico" para o Rio de Janeiro é a segunda thse do livro e forçoso é confessar que o sr. Salomão de Vasconcellos a sustenta com toda a razão, contra o ponto de vista dos que pretenderam dar a São Paulo a primasia.

Em movimentos politicos e sociaes nem sempre é facil determinar precisamente a quem cabe a iniciativa. Póde haver e é natural que haja em varios pontos manifestações, movimentos oriundos das mesmas causas, reacções identicas determinadas pelos mesmos factores.

O que occorreu no Rio, o que impulsionou os fluminenses, póde ter impellido tambem os paulistas e os mineiros. Todos visavam o mesmo fim e uns tinham o pensamento nos outros. Mas é certo é que o sr. Salomão de Vasconcellos se serve de documentos incontestes e os interpreta com segurança. D. Pedro subordinou a sua acquiescencia ao golpe do "Fico" á adhesão de São Paulo e Minas, mas a iniciativa do movimento foi do Rio de Janeiro.

Outro ponto sobre o qual insiste o historiador mineiro é o da nenhuma influencia de São Paulo na attitude de Minas, attitude bastante marcada, attitude propria e definida, como attestam varios episodios, entre os quaes cumpre sallentar a recusa dos deputados mineiros de tomarem parte nos trabalhos das Côrtes de Lisbôa. Minas não era caudataria de ninguem...

"O Fico — Minas e os Mineiros da Independencia" é livro de bôa documentação e que vale tambem pelas biographias resumidas das principaes personagens que actuaram na época estudada.

E' pena, porém, que o sr. Salomão de Vasconcellos não tenha evitado certas repetições, que fatigam o leitor e ainda esteja tão jacobino, tão lusophobo como um brasileiro do tempo da Independencia.

TRAMWAYS SPORT CLUB

BASKET-BALL — Para um treino de conjuncto hoje, ás 7 horas, no campo da Jaqueira, a direcção technica está convidando todos os jogadores inscriptos, fazendo lembrar o jogo de campeonato na proxima terça-feira com a **Medicina**.

CENTRO SPORTIVO DO PINA x ESPINHEIRENSE F. CLUB

Realiza-se, hoje, no campo do **Centro Sportivo do Pina**, um encontro amistoso das principaes equipes desse club, com as do **Espinheirense Foot-ball Club**.

O director de sports do **Centro Sportivo** pede o comparecimento de todos os jogadores no campo, á hora marcada.

O ATHLETISMO PAULISTA VOLTA Á CONFEDERAÇÃO

RATIFICADO UM "FURO" D'"O JORNAL" — ACCEITA PELA C. B. D. A PROPOSTA DA F. P. A., ESTA RESOLVEU SE REFILIAR A' NOSSA ENTIDADE MAXIMA — OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS SE EXHIBIRÃO NO RIO

RIO, 27 (Via aerea) — O JORNAL teve a primasia em noticiar que o athletismo paulista reingressaria na **Confederação Brasileira de Desportos**.

Muito antes de se tornar conhecida a resolução da **Federação Paulista de Athletismo**, era antecipada pelas columnas do O JORNAL as informações seguras que agora, se confirmam plenamente.

UMA REUNIÃO EM S. PAULO

Sabbado ultimo teve logar, em S. Paulo uma reunião de proceres do athletismo local com o dr. Celio de Barros, representante da nossa entidade maxima que foi á capital paulista na missão especial de communicar que a C. B. D. resolvera aceitar a formula que fôra proposta pela entidade bandeirante, apenas com ligeiras modificações.

Em taes condições já se pode considerar **Confederação**, o athletismo paulista. Confederação, o athletismo paulista.

O director da C. B. D., logo após seu desembarque, na manhã de hontem, dirigiu-se á séde da entidade da rua 7 de Setembro, onde conseguimos interpel-o.

Celio de Barros declara:

— Trouxe commigo o officio de solicitação de filiação da **Federação Paulista de Athletismo** e o coração preso a São Paulo e seus homens, que em todas as opportunidades revelam-se expressivamente.

Nelson Camargo, presidente da entidade local, realizadora de um trabalho dynamico e sem par pelo desenvolvimento e diffusão do sport base; José Rocco, Gabriel Pelloni, Joviro Fox, Orlando Del la Nina e quantos mais commigo privaram, deixaram-me uma inconfundivel impressão do cavalheirismo paulista. O sport no grande Estado é uma realidade empolgante.

Hoje á tarde apresentarei ao dr. Luis Aranha os resultados da missão que levou-me a S. Paulo, concluiu o paradro da C. B. D despedindo-se do reporter.

A PROPOSTA ACCEITA

São os seguintes os termos da proposta da F. P. A, e acceita pela C. B. D.

Allás, essa proposta já foi, igualmente por nós publicada.

1.º — A F. P. A. será a unica entidade reconhecida em S. Paulo.

2.º — Formar-se-á dentro da C. B. D um Conselho Nacional, composto por elementos de Federações Regionaes que realizarem regularmente seus campeonatos, com o minimo de 3 clubs participantes e tomarem parte no certame maximo nacional para terem direito ao voto.

3.º — Que um dos membros do Conselho Nacional terá assento na directoria da C. B. D.

4.º — Que as selecções nacionaes para as representações no estrangeiro sejam formadas pelo Conselho Nacional, sem interferencia da directoria da C. B. D

5.º — Que as condições acima sejam satisfeitas antes da realização do Campeonato Brasileiro de corrente anno, assim como sejam tomadas em consideração outras medidas que surgirem e que se tornarem necessarias.

OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS SE EXHIBIRÃO NO RIO

Commemorando o acontecimento servindo mais como um inventivo para o athletismo local, a C. B. D. promoverá para muito breve uma competição em que intervirão as grandes figuras do athletismo bandeirante e que, recentemente, se sagraram campeões sul-americanos.

PORTÕES ABERTOS

Dada a finalidade que a C. B. D. quer emprestar á importante competição, ella se realizará com os portões franqueados ao publico.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

(Conclusão da 6ª pagina)

de Appellação de Pernambuco, deferir o pedido de habeas-corpus em favor do Paciente, prefeito Municipal de Caruaru', uma vez que os factos articulados como delictos na queixa crime, não constituem crime previsto no Codigo Penal, mas, quando constituisse, nulla estava o processo por inobservancia do rito processual estabelecido no artigo 80 a 87, do Decreto 26.776, o qual não poderia ser renovado por estar prescripta a acção penal, nos termos do artigo 48, nº I. *Santos Pereira*, Presidente.

Recife, 13 de setembro de 1937.

Cunha Barreto, Relator.

J. Correia de Araujo — A. Oliveira Lima — A. Ribeiro.

Santos Pereira — Resalta dos termos da inicial que o impetrante pretende a concessão deste *habeas-corpus*, entre outras razões, porque o dr. Juiz de Direito de Caruaru', recebendo a defesa previa do querellado, ora paciente, não a acolheu no sentido de pôr termo ao processo, pois, no seu entender, tendo essa defesa com os documentos que a acompanhavam, destruido a accusação, esta não podia, nem devia proseguir.

Mas é evidente, que, se por um lado, a resposta do accusado nos delictos de funcção, visa demonstrar que o crime não existe, havendo, assim, falta de justa causa para o processo, no caso em apreço, o juiz, sobre não se ter convencido *in limine litis* da procedencia da defesa, tanto assim que recebeu a queixa e ordenou a instauração do summario, estava, por outro lado, adstricto ao cumprimento de uma decisão desta Côrte, que no recurso de *habeas-corpus* ancessidade de obedecer o processo de pacessidade de obedecer o processo do paciente á forma estabelecida para os crimes funccionaes, e ainda decidindo os embargos de declarações oppostos Aquella decisão, reaffirmou ter o processo sido annullado porque, *se tratando de delicto funccional, não foi seguido o rito proprio*. Bem é de ver, ante o exposto, que o paciente tinha que ser processado pela forma indicada no accordão, deixando-se para a formação da culpa a apuração da sua responsabilidade, porque até ahi não chega a força probante da defesa prévia, cujo unico objectivo é demonstrar a inexistencia de crime, abstração feita de quem por elle é responsavel.

E' de considerar, com especial attenção, que a allegação agora reiterada de falta na justa causa, foi o pivot do primeiro recurso de *habeas-corpus*, em que se allegava tambem nullidade do processo por se tratar de delicto funccional, e de delicto de imprensa, havendo preterição das prescripções legaes que, presentemente, regulam o processo dos ultimo crime.

Só a nullidade do processo que não obedeceu ao rito prescripto no Codigo do Processo, em relação os delictos funccionaes, logrou exito. O Tribunal julgou de boa alvitre não entrar na apreciação da natureza intrinseca do delicto, por ser isso objecto de sentença final, quando se tivesse de pesar os elementos probatorios offerecidos pelo accusado e accusador.

Desde que a petição de queixa configurava um crime o de injuria e calumnia, praticada pelo accusado, indicava os artigos da lei penal em que estava elle incurso, apresentava as suas razões de presumpção ou de convicção da autoria desse crime, emfim, preenchia os demais requesitos legaes que informam a queixa, não seria licito á Côrte, antes do pronunciamento do Juiz competente, tornar sem effeito o processo que ella mesmo autorizára a instaurar. Seria uma verdadeira petição de principio.

Depois como avançar que o facto imputado ao paciente não constitue crime, para dahi chegar á conclusão de falta de justa causa, sabido que a concessão de *habeas-corpus*, por tal motivo, só é admissivel quando a ausencia de criminalidade resulta evidentemente, inilludivelmente do proprio facto, sem necessidade de exame da prova.

Não aproveita no meu sentir, ao ponto de vista do impetrante a decisão desta Côrte, no *habeas-corpus* nº 8.490, por elle invocado como reforço de argumento, pois ali, o *habeas-corpus* foi concedido a réo a respeito de quem se articulava a impetração a respeito de quem se articulava a impetração de de um crime de tentativa de morte que pela simples posição do afeto, na denuncia, era evidente não ter occorrido, além de que não havia prova, positiva ou negativa, da materialidade do delicto. Trata-se, além disto, de réo pronunciado, na imminencia de ser preso, hypothese que aqui não occorre.

O paciente não está preso, nem na imminencia de o ser.

O seu processo não passou ainda da petição de queixa, e não pode, por isso, justificar a concessão do salvo-conducto.

Escrevi, em voto vencido, na decisão anterior, que não tendo o Juiz da causa proferido nos autos qualquer despacho de que podesse decorrer ameaça de constrangimento illegal, mesmo remota da liberdade corporal do paciente, não era opportuno examinar se occorrera ou não nullidade do processo, para decretal-a desde logo, antes daquelle pronunciamento.

A instrucção criminal é estabelecida precisamente pela apuração do facto denunciado, e só, excepcionalmente, pode constituir constrangimento illegal, isto quando, *a prima facie*, o facto, objecto da denuncia ou queixa, não constitue crime.

Continuo coherente com esse voto, e agora mais radicado na minha opinião, apoiado que ella está por accordão unanime desta Egregia Côrte, no *habeas-corpus* preventivo nº 8.494, de 12 de julho ultimo, em que, preliminarmente, se deixou de tomar conhecimento do recurso por não constar dos autos que, contra os pacientes, houvesse siquer remota ameaça de prisão.

Pelas razões expostas, votei vencido no presente *habeas-corpus*, que, aliás, foi concedido pelo voto de minerva.

Padua Walfrido, Vencido de accordo com o voto do desembargador Santos Pereira.

Genaro Freire, vencido, de accordo com os fundamentos do voto do exmo. sr. desembargador Santos Pereira.

SANTA CRUZ F. CLUB

(JUVENIL)

O director do quadro juvenil encarece o comparecimento dos jogadores effectivos e reservas, hoje, ás 7 horas, no campo do **America** para o jogo de campeonato com o **Sport Club do Recife**.

GOYAZ x RIO BRANCO

Defrontar-se-ão, hoje, no campo do primeiro, em Sapucaya, Porta da Madeira, em match amistoso, os 1.° e 2.° quadros dos alludidos clubs acima.

O director de sports do **Goyaz** escalou os seguintes **teams** que deverão estar na séde ás horas regulamentares:

1.° QUADRO — A's 14 e 1|2 horas — Elias — Podrinho — Emygdio — Amaro — Nenen — Raymundo — Newton — Rubens — Orlando — Estevam — Zémello e as demais reservas.

2.° QUADRO — A's 13 e 1|2 horas — Frederico — Raphael — Macarrão — Waldido — Nelson — Gysseria — Hollandez — Tigre — Nó — Manoelfeio — Cara de velho — Astronda.

ARCO IRIS x SAO PAULO

Para o **match** revanche com o **São Paulo**, de Agua Fria, no campo do mesmo, o director do **Arco Iris** pede a presença dos quadros abaixo, hoje, na séde social, ás 19 e 30: Arlindo — João — Vavá — Mauricio — Augusto — Cabo Anzol — Rudilo — Pequeno — Audifax — Milton — Luiz — Pessôa — Baixinha. A's 14 e 30 — Diomedes — Mangz Rosa — Eneidino — Fausto — Roque — Miguel — Guimarães — Armando — Toddy — Joãosinho — Beroni — Carlos — Celestino — Oscar.

REPUBLICA x DESTEMIDOS DO BARRO

Promette ser uma partida animada o encontro acima.

Para esse embate de hoje os **republicanos** formarão na seguinte escala: Luis — Avião — Renato — Piloto — Popó — Valinho — Ayrton — Amaro — Polo — Pipoca — Pio. Reservas: Jayme — Fala-Fino — Pedrosa.



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS
Havendo o mal cura-o, não havendo, ainda fez bem

Para o tratamento das vossas mais secretas chronicas ou recentes as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo quer elle exista quer não As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo.

Nome .. ..
Rua .. ..
Idade .. ..

JARBAS FERNANDES & C.ª
RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE, 36-1.º
Telephone 6304 — Recife

Os Gregos, Precursores do Espirito Social no Direito

(Continuação da 2.ª pagina)

é um producto da assembléa legislativa e não da jurisprudencia dos magistrados.

Neste está contida a formula historica da differença do phenomeno grego para o romano. Os athenienses tiveram um orgam legislativo organizado com mastria technica não sobrepujada por nenhuma constituição moderna, encarregado de elaborar as leis. Era esta a unica fonte de direito. Um orgam activo funccionando admiravelmente toda vez que se tratasse de introduzir uma reforma na legislação. O processo da creação do direito era portanto absolutamente natural, simples e moderno. Os estadistas de Athenas, os oradores ou qualquer cidadão interessado pelos negocios publicos, pela politica, sob as reservas constitucionaes com que a lei assegurava o interesse publico contra tentativas de reformas inuteis ou perigosas, nada mais tinha a fazer do que apresentar-se á assembléa e dentro das formalidades legaes defender o seu projecto. Era, portanto, de uma concepção simples, a da elaboração do direito, que a constituição de Athenas expressava e regulava. Nenhuma necessidade das exigencias praticas appellarem para a autoridade do magistrado, para a sua *jurisdictio*, ou para a *jurisprudentia* do entendido na lei, afim de completar e corrigir as deficiencias do systema juridico, que não contava com um orgão incumbido de zelar pela sua continua renovação, attendendo ao aperfeiçoamento do direito. Para se ter uma idéa do paradoxo legislativo do periodo romano, em que as necessidades de aperfeiçoamento do direito tiveram de crear o phenomeno *juriscenseris* da *jurisprudentia*, basta ver, como observou Berriat Saint-Prix, que de cerca de trezentas leis da phase republicana, a immensa maioria tinha por objecto medidas de caracter politico constitucional com o fim de ordenar a situação das duas ordens do Estado: o patriciado e a plebe. Apenas uma parte insignificante se occupava do direito privado de exigencias diarias muito mais prementes, e pode-se contar a dedo o que fez a legislação romana nesta materia: as leis Aquillia sobre os damnos, Atilia sobre nomeação de tutores, Cornelia sobre as injurias e os testamentos, Dulia sobre a taxa de interesses, Laethonia sobre os curadores e as prerogativas dos menores, Voconia sobre os direitos de successão das mulheres. Para attender á necessidade de regular toda a vastidão da materia privada nada mais havia além das Doze Taboas com os seus dispositivos de uma generalidade e concisão desesperadoras, no mais decisivo contraste com as minucias que os historiadores são unanimes em observar na legislação grega. Por outro lado não pesava sobre o direito grego o lamentavel formalismo conservador que reflectia o caracter romano. Emquanto para os romanos a formula era tudo, e cada acto juridico devia ter uma, sob pena de não valer, para os gregos, com o seu espirito philosophico e especulativo, o que interessava era a natureza mesma do acto, a fonte psychologica de onde elle emanava, a intenção e o consentimento do agente, o acto não valia porque estivesse sacramentado debaixo de uma formula,, mas porque uma vontade procurando um objecto para satisfação de interesses licitos, nelle se corporificava e o determinava. Esta a incomparavel superioridade do direito das obrigações de Athenas em sua simplicidade philosophica sobre o correspondente romano, que sómente os ignorantes da historia desconhecem. Foi este genuino espirito do direito hellenico que se inoculando depois de muitos seculos na cultura juridica dos romanos ainda conseguiu arrancar ao formalismo a consagração da famosa e limitada categoria dos contractos naturaes, valendo pela sua essencia, independente de formula. E si nesta parte, é o que de melhor apresenta o direito romano, é exactamente porque o producto emsi nacional, foi importado da Grecia.

Essa ausencia de formalismo fez no direito grego o que engendrou mais uma vez a simplicidade do processo juridico e a desnecessidade de um legista e de sua sciencia, como o jurisconsulto de Roma, occupando-se em redigir formularios e em constituir por força do officio uma sciencia pratica sobre esta base. Desde que na Grecia tudo era simples, e os actos valiam não pela formula mas pela manifestação da vontade comprometida, as partes tendo apenas que provar suas pretenções, a funcção do prudente á maneira romana seria inteiramente superflua. A funcção de collaborador technico do acto juridico, que foi a causa originaria do surto de jurisprudencia romana, e attendia ás exigencias do formalismo que envolvia o direito, não tinha o que fazer na estructura simples do direito de Athenas. Ainda uma circumstancia conduz ao mesmo resultado negativo. E' agora a organisação democratica da justiça athenienses em que os processos, mesmo civis, eram julgados por tribunaes collectivos de fundos, onde prevalecia o voto, e os juizes cioso de sua liberdade, de seu espirito democratico, davam por certo mais valor ao seu sentimento de equidade do que a autoridade de um technico, que seria opportuna numa questão de direito, mas no caso desnecessaria, porque os juradores tinham apenas que se pronunciar sobre factos. O papel do jurisconsulto teria mais razão de ser numa organisação politica e juridica como a de Roma, e na atmosphera do seu direito formalistico e complicado onde a questão de direito era tudo e a intervenção do jurisconsulto uma necessidade por isso mesmo, e onde a justiça sem aquelle sentido democratico e liberal da Grecia, singular em vez de collectiva, era certamente mais propensa a acceitar a autoridade do technico do direito e a seguir a solução estrictamente juridica. Para estabelecer a questão de facto e a applicação do direito simples de Athenas, a rethorica e os conhecimentos legisticos dos oregraphos eram sufficientes. E as partes a elles recorriam para systematisar por escripto suas razões; estas porém eram puramente pessoaes e particulares, e defendiam o interesse da parte apenas, e não tinham por isso autoridade para estabelecer uma tradição e respeito da maneira de ver que elles defendiam, de modo a crear uma sciencia official do direito positivo servindo para elucidal-o. Mesmo, só com uma justiça singular como a de Roma, era possivel estabelecer uma tradição nas soluções juridicas dos differentes magistrados que se succediam annualmente com jurisdicção universal. Em Athenas, com o systema de tribunaes collectivos de centenas de juizes que se renovavam diariamente por serteio, era impossivel formar-se uma tradição. Emfim, só nas circumstancias da legislação romana era possivel engendrar-se uma tradição juridica, uma jurisprudencia propriamente judiciaria de magistrados, com seus editos completando a lei. Em Athenas, quando mesmo outras circumstancias fossem favoraveis, não era possivel o nascimento de uma tal jurisprudencia, por não corresponder ella a uma necessidade, por não haver mesmo material para a sua formação, dado que a legislação grega era bastante rica e minuciosa para dispensar as taes medidas editoras creadoras de direito, por parte de seus magistrados.

E' preciso portanto distinguir as circumstancias historicas em que o direito se desenvolveu nas duas edades que incarnam a civilisação classica. Taes circumstancias determinaram um sentido differente para o progresso juridico em cada uma dellas. O typo do jurisconsulto romano é peculiar de historia romana, e se distancia mesmo do jurisconsulto moderno. Querer que os gregos tivessem possuido uma figura historica analoga, e porque o contrario succedeu, considerar sua civilisação inferior do ponto de vista do progresso juridico, como não tendo recebido o seu direito um tratamento scientifico á feição romana — é manifestar a mais completa ausencia de senso historico, confundir os factos, e formar um conceito ingenuo.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

GRATIS!!! UM BRINDE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000
MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO.
GRATIS!!! VALIOSOS OBJECTOS A ESCOLHER
NÃO DEIXE DE APROVEITAR HOJE MESMO ESTA EXCELENTE OPPORTUNIDADE
EMPREZA DE PRODUCTOS "OPHIR"
CAIXA POSTAL, 3338 S. PAULO

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A' VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Bilhares e Accessorios "BRUNSWICK"



Peça informações sem compromisso, das condições de venda, ao distribuidor exclusivo nos Estados de Pernambuco e Parahyba.
Unico vendedor dos afamados pannos MONARCH S. P.; e VENCEDOR.
ALCIDES REMIGIO D'OLIVEIRA
Rua da Aurora n.º 103 — Recife — Pernambuco — Phone: 2320
Praça do Rosario n.º 82 — Campina Grande — Parahyba

DOENCAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1937

Realiza-se hoje na Ilha do Retiro a maior prova do actual campeonato pernambucano de foot-ball

O Nautico e o Sport estão vivamente empenhados nesse grande cotejo — Affluirá ao campo da Ilha do Retiro a maior assistencia — O presente campeonato — Os quadros concorrentes

Realiza-se hoje no campo da Ilha do Retiro a mais importante partida do campeonato pernambucano de foot-ball no segundo turno. Não exaggeramos dizendo que o grande prelio vae registrar um acontecimento de alta significação sportiva. Estão designados para esse choque os dois mais antigos clubs sportivos da cidade e os que, sem favor, detêm a primeira collocação nas iniciativas e realizações dos desportos. São clubs que possuem grande patrimonio moral e material e conservam os seus livros de registros de socios os elementos mais em evidencia na alta sociedade do Recife. Clubs que se fizeram pelo ingente esforço dos seus administradores e vivem sob a acção proficua dos seus dirigentes, todos elles identificados com sua finalidade e sempre promptos a prestarem, com amor, com zelo e com muita dedicação os seus maiores esforços e vezes grandes sacrificios, em beneficio delles.

No primeiro encontro dos dois clubs, este anno, a exarcebação de animo, o enthusiasmo excessivo, a grosseria dos ditos chistosos, das pilherias que irritam e offendem, crearam um ambiente de tal ordem que a partida, tão linda que se iniciara, perdeu todo aquelle encanto e se nivellou áquellas tão desinteressantes e tão inexpressivas.

No choque de hoje, o que se deseja antes de tudo e sobre tudo é a boa harmonia entre disputantes e torcedores. Cada um se eleva e se impõe no exemplo da bôa educação sportiva, respeitando o adversario, evitando as discussões, os mal entendidos e consequentemente as scenas lamentaveis que ás vezes são vistas nos campos de foot-ball.

—

Para o jogo de hoje os disputantes vão apresentar os seus melhores jogadores. Convem resaltar o interesse immenso que demonstrou o rubro negro no preparo dos seus jogadores. Ha muitos dias os seus bravos defensores se recolhiam cêdo á séde, isolando-se do borborinho da cidade afim de pela manhã se entregarem á pratica dos exercicios individuaes tão salutares á saude. Foi prescripto aos rubro negros durante varios dias um regimen alimentar todo especial, como se faz nos grandes centros sportivos. Tal procedimento merece registro. Infelizmente o Nautico assim não fez, em compensação, os seus jogadores realizaram treinos em conjuncto alem de partidas amistosas que jogaram. Lamentavelmente o quadro alvi-rubro vae se apresentar sem o seu grande commandante Fernando Carvalheira. Doente que se encontra ainda, o seu posto terá outro occupante.

Propugnadores que somos dos desportos, estamos nós dirigindo aos dirigentes e jogadores dos dois clubs num appello muito sincero que fazemos no sentido de não ser quebrada a linha de harmonia que deve existir entre os dois clubs leaders.

Os quadros combatentes vão apresentar mais ou menos a seguinte organização:

SPORT — Muniz — Fernando — Paraene — Erneto — Amarino — Oiticica — Danzi — Pitota e Pedro.

NAUTICO — Epaminonda — Pilombeta — Salinha — Ramon — Edson — Cielio — Zezé — Arthur — Emygdio — Estacio e Celso.

O grande prelio vae ser apitado pelo sr. Argemiro Felix (Scherlock) que tem a hombros um encargo de muita responsabilidade.

Os ingressos para o grande jogo vêm sendo vendidos desde alguns dias. Ao que se diz, foram adquiridas todas as cadeiras de que dispunha o rubro negro collocadas entre o campo e o gradil.

—

Ao vencedor do jogo de hoje está reservado como premio a linda taça DAYTON, offerta dos srs. Gouveia & Cia.

Os palpites para o grande jogo são divergentes. No concurso original realizado pelo "Diario da Manhã", o Nautico teve a superioridade delles, com um "superavit" de mais de 2000 votos.

Os chronistas sportistas effectuaram 6 palpites a favor do Sport, palpites a favor do Nautico e um empate.

Para depois do grande jogo estão reservadas grandes surprezas. Oxalá possamos registral-as com satisfação sem quebra de harmonia e decencia que devem ser defendidas por todos quantos se interessam pelo desenvolvimento dos desportos.



Arthur, um dos esteios do quadro alvi-rubro



Salsinha, o valoroso zagueiro alvi-rubro

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO"

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO: 1.º Pareo — Castelhano-Vedor; 2.º Pareo — Banjo-Itararé; 3.º Pareo — Walkyria-Vedor; 4.º Pareo — Harpa-Glika; 5.º Pareo — Suzana-G. Monteiro.

ROMEU MEDEIROS — 1.º Pareo — Vedor-Castelhano; 2.º Pareo — Littoria-Banjo; 3.º Pareo — Vedor-Castelhano; 4.º Pareo — Glika-Negus; 5.º Pareo — G. Monteiro-Suzana.

LUIZ CLERICUZI — 1.º Pareo — Vedor-Castelhano; 2.º Pareo — Littoria-Banjo; 3.º Pareo — Walkyria-Vedor; 4.º Pareo — Glika-Negus; 5.º Pareo — G. Monteiro-Léa.

JOSE' RAMOS FILHO — 1.º Pareo — Vedor-Castelhano; 2.º Pareo — Littoria-Suzana; 3.º Pareo — Brasidio-Walkyria; 4.º Pareo — Harpa-Negus; 5.º Pareo — G. Monteiro-Suzana.

MANOEL MARCKMAN — 1.º Pareo — Vedor-Castelhano; 2.º Pareo — Banjo-Suzana; 3.º Pareo — Brasidio-Vedor; 4.º Pareo — Harpa-Glika; 5.º Pareo — G. Monteiro-Léa.

CHAVES MARTINS — 1.º Pareo — Vedor-Castelhano; 2.º Pareo — Littoria-Banjo; 3.º Pareo — Walkyria-Vedor; 4.º Pareo — Glika-Harpa; 5.º Pareo — G. Monteiro-Suzana.

AUGUSTO BASTO — 1.º Pareo — Vedor-Castelhano; 2.º Pareo — Suzana-Littoria; 3.º Pareo — Walkyria-Vedor; 4.º Pareo — Glika-Harpa; 5.º Pareo — Suzana-Léa.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º Pareo — Vedor-Castelhano; 2.º Pareo — Banjo-Littoria; 3.º Pareo — Brasidio-Vedor; 4.º Pareo — Harpa-Glika; 5.º Pareo — Léa-G. Monteiro.

MARIO LIBANIO — 1.º Pareo — Vedor-Castelhano; 2.º Pareo — Littoria-Banjo; 3.º Pareo — Brasidio-Vedor; 4.º Pareo — Harpa-Negus; 5.º Pareo — Suzana-Jacitara.

BOAVENTURA TAVARES — Castelhano-Vedor; 2.º Pareo — Banjo-Itararé; 3.º Pareo — Brasidio-Walkyria; 4.º Pareo — Glika-Harpa; 5.º Pareo — Léa — G. Monteiro.

JOAO FERREIRA — 1.º Pareo — Gingo-Vedor; 2.º Pareo — Banjo-Suzana; 3.º Pareo — Vedor-Castelhano; 4.º Pareo — Harpa-Glika; 5.º Pareo — Suzana-Léa.

FRANCIS HOLDER — 1.º Pareo — Vedor-Castelhano; 2.º Pareo — Banjo-Itararé; 3.º Pareo — Brasidio-Walkyria; 4.º Pareo — Harpa-Negus; 5.º Pareo — G. Monteiro-Léa.

RENATO P. MEDEIROS — 1.º Pareo — Vedor-Castelhano; 2.º Pareo — Littoria-Banjo; 3.º Pareo — Vedor-Castelhano; 4.º Pareo — Glika-Negus; 5.º Pareo — G. Monteiro-Suzana.

SPORT CLUB DO RECIFE

CAMPEONATO INTERNO DE VOLLEY-BALL — O sub-director está avisando a todos os inscriptos que logo depois do treino dos 1.º e 2.º teams, haverá treino para todos os inscriptos no Campeonato Interno de Volley-ball, hoje em a quadra da Ilha do Retiro, lembrando a todos o proseguimento no proximo dia 5 do mez de novembro, dos referidos jogos do mesmo Campeonato.

FARROUPILHA x PLANETINHA

No campo da turma do oleo, em Areias, o Cidao enfrentará amanhã o Planetinha, de Afogados.

As turmas da Fabrica de Oleo estão assim constituidas:

1.º TEAM — Raphael — Leopoldo — Zemaria — Zécandido — Emygdio — Umberto — Campello — Bute — Zezinho — Damacêna — Severino.

2.º TEAM — Roque — 44 — Milton — Eugenio — Domingos — Estacio — Lessa — Laluca — Lacerda — Bolochito — Otto.

Reservas: Antonio — Felix — Abdon — Celestino — Siduda.

A tarde hippica no Prado da Magdalena

Mais uma reunião sportiva promove hoje o Jockey Club de Pernambuco na Magdalena para disputa de um interessante programma de cinco pareos organizados com equilibrio de forças.

Como nos domingos anteriores essa reunião vae attrahir até o prado do Lucas uma bôa assistencia.

No programma destaca-se dentre outros, o 4.º pareo ao qual concorrem ao premio na distancia de 2.000 metros, bons parelheiros, como sejam Harpa, Negus, Primavera, Glika.

Na ultima corrida foi interessante a performance da mestiça Harpa, que fez uma boa corrida. Com os mesmos parelheiros de domingo, Harpa vae se apresentar novamente e agora com melhor forma, embora a desvantagem de mais duzentos metros que beneficiarão muito a Primavera que é sempre favorita nas grandes distancias.

Os nossos palpites são:

1.º PAREO — Vedor — Cingo.
2º PAREO — Banja — Itararé.
3.º PAREO — Walkyria — Brasidio.
4.º PAREO — Harpa — Primavera.
5º PAREO — Suzana — Jacitara.

O Central jogara' hoje em João Pessôa

ANTES DA PARTIDA DA EMBAIXADA O "ENTRAINEUR" DO CLUB DE CARUARU' FALA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Conforme noticiámos seguiu hontem com destino a João Pessôa a embaixada do "Central Sport Club" de Caruarú que ali inicia hoje uma temporada de foot-ball. A partida da delegação caruaruense decorreu num ambiente de entusiasmo.

Antes, procuramos ouvir o technico do Central, o "entraineur" Jayme Guimarães que nos fez as seguintes declarações:

— O quadro do meu club está em forma. Posso mesmo affirmar que durante o periodo da minha assistencia technica nunca me pareceu estivesse elle em melhor forma. O claro do meia esquerda do ataque era um pesadelo. Fiz subir Edemilson do segundo team e este com Mario Mattos na extrema formam uma ala bem regular.

Não conheço os conjunctos parahybanos; estou convicto porem que o Central não fará feio."

O primeiro jogo do Central terá lugar hoje á tarde. O conjuncto caruaruense jogará o grammado com a seguinte composição:

Pedro — Trajano — Neco — Joaquim — Zazo — Othoniel — Allemão — Zuza — Tutú — Edemilson — Mario.



Muniz, o grande goleiro rubro-negro

Os juvenis do Nautico e do Sport

VÃO DECIDIR HOJE O CAMPEONATO DA SUA CLASSE

Decide-se hoje pela manhã o campeonato juvenil de foot-ball dirigido pela Federação Pernambucana de Desportos. E' a quarta partida que em desempate vão jogar o Sport e o Santa Cruz. Concluintes que são do campeonato, os quadros juvenis dos dois clubs estão em boas condições de treinamento e podem offerecer interessante combate.

Ao que nos consta, o quadro do Sport jogará sem o concurso do seu arqueiro HANS que attingiu idade não permittida na classe dos juvenis. Se tal facto é verdadeiro, deve-se lamentar o prejuizo causado ao rubro negro que, innegavelmente, teve sempre no citado goleiro um elemento de valor na composição do seu quadro juvenil.

O team do Santa Cruz é um competidor valoroso. Deu prova disso desfazendo a vantagem que o Sport levava e conseguiu novamente empatar na terceira da melhor das tres. No embate de hoje, apesar do equilibrio de forças e de não se poder affirmar o seu provavel vencedor, tem-se como mais viavel a victoria da turma tricolor.

O jogo vae ser disputado no campo do America, por determinação do Departamento de Desportos Terrestres da Federação.

Está designado para dirigir a partida o sportman Oswaldo Salsa que é sem favor um dos melhores arbitros da F. P. D.

O Automovel Club do Brasil pretende realizar uma corrida de 24 horas ininterruptas

RIO, 30 (A. M.) — "Segundo pudemos apurar á tarde, os dirigentes do Automovel Club do Brasil estão cogitando da realização de uma prova automobilistica verdadeiramente sensacional assim como inedita no Brasil — uma corrida de 20 horas ininterruptas, de que participarão carros de qualquer série. O local para o certame já foi escolhido, — a Quinta da Bôa Vista, o famoso parque em que residiram os ultimos imperadores do Brasil, assim como mais ou menos escolhida a hora do inicio da emocionante prova — ás 16 horas de um sabbado, para terminar ás mesmas horas do domingo seguinte.

Embora nunca se tenha realizado concurso semelhante no Brasil, elle é commum na Europa, conseguindo sempre a participação de renomados volantes, tanto na França como na Allemanha.

Soubemos ainda que alguns automobilistas brasileiros já foram ouvidos a respeito da prova, mostrando-se inclinados a inscrever-se.

Qualquer carro poderá participar de formeio, com 2 volantes, que se revesarão na direcção.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem
Annuncie no DIARIO

MUTILADO